ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954 — N. 7.991

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆
Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Mantido o preço antigo para o pão

Não houve alteração no preço no preço do pão frances — a bisnaga continua a 2 cruzeiros e 50 centavos, com a unidade (pãozinho) a 50 centavos, informou a Presidência da COFAP, face a modificações inopinadamente operadas no comércio do ramo.

O reajustamento feito pela Portaria publicada no "Diário Oficial" do dia 18 do corrente refere-se tão somente aos revendores (bares, cafés, restaurantes, mercearias, etc), que tiveram permissão de cobrar uma pequena margem de lucro.

NO BALCÃO

No balcão das padarias, porém, os preços são os acima indicados, sem nenhuma modificação, sendo passiveis de punição os estabelecimentos do gênero que cobrarem maior quantia. Os consumidores, diante disto, devem, pois, recusar-se a pagar maior preço pelo pão francês comum, com a mistura oficial.

O TEMPO

Tempo: instável, com chuvas.
Temperatura: em declinio.
Ventos: do quadrante Sul, frescos.
Máxima: 29,3.
Minima: 18,3.

Concluída a classificação de barnabés

CLEOFAS



Durante a reunião, em conversa com o presidente da UDN, deputado Artur Santos

Somente ontem a Comissão de Classificação de Cargos do DASP concluiu a revisão do plano de pagamento para o Plano de Classificação que havia elaborado, fixando vencimentos que variam de Cr$ 2.400,00 (nível 1, sem triênios) a Cr$ 18.000,00 (nícel 18, com os seis triênios).

A Comissão está agora redigindo a exposição de motivos para encaminhar o Plano ao Presidente da República, sendo provável que esta só seja entregue no dia 3 de agôsto próximo, terça-feira (dia da semana em que o diretor do DASP despacha com o Presidente).

Consulta e risco

Tem-se como certo que o Presidente da República consultará o Ministro da Fazenda sôbre a viabilidade da execução do plano, antes de enviá-lo ao Congresso. Êste é, aliás, o risco atual por que passa a reclassificação, pois é possível que o sr. Osvaldo Aranha introduza cortes nos níveis de vencimentos propostos pela Comissão.

Triênios

Quanto às promoções horizontais, — os aumentos trienais independentes de merecimento — o Plano confirma totalmente a informação veiculada em primeira mão pelo DIÁRIO CARIOCA, isto é, serão dados seis aumentos trienais, de modo a que os três primeiros elevem os vencimentos até o nível imediatamente superior e os outros três se aproximam do nível seguinte, o que equivale aproximadamente a duas promoções verticais, ao fim de 18 anos de serviço.

Os médicos

O projeto 1.082, ora em segunda votação na Câmara dos Deputados prevê um aumento de 100% sôbre

(Conclui na 2.ª página)

Cleofas defende-se e a UDN adia a decisão (3a. feira)

Depois de ouvir a exposição-defesa do sr. João Cleofas, por quase 4 horas, o Diretório Nacional da UDN, decidiu transferir a apreciação final do caso pernambucano para terça-feira, às 9 horas.

O adiamento foi proposto pelo vice-presidente Pereira Lima em vista da ausência dos representantes de Minas e São Paulo, respectivamente, os srs. Milton Campos e Herbert Levy. O sr. João Cleofas, confirmou, ao D.C., que falará amanhã, na Câmara, e que embarcará no dia imediato para o Recife, com ou sem a deliberação da direção nacional udenista.

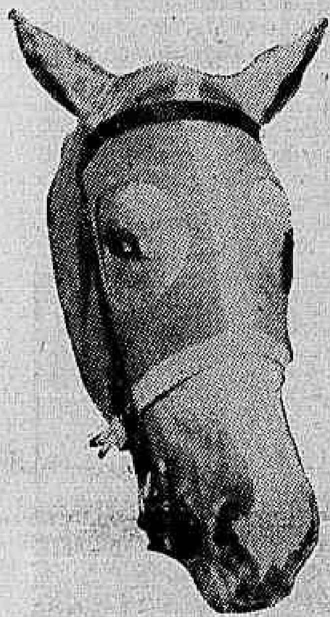
PROGNÓSTICOS

O pedido do Diretório do Distrito Federal é para expulsão do sr. João Clofas. Todavia, a tendência da direção do partido, pela maioria dos seus membros, é por uma censura ao comportamento da UDN pernambucana.

A censura do Diretório Nacional não se cingirá apenas ao caso do ex-Ministro da Agricultura mas se dirigirá as diversas seções partidárias cuja conduta politica esteja fora da orientação adotada na última convenção nacional udenista. Espera-se que

(Conclui na 2.ª pág.)

QUIPROQUÓ



Abre o lote dos sete parelheiros que DIÁRIO CARIOCA selecionou para apresentar, um por dia, nesta semana do Grande Prêmio "Brasil"

Um cavalo cada dia: Quiproquó, carta da criação nacional

Uma semana, apenas, nos separa da festa magna do turfe brasileiro — O GRANDE "PRÊMIO BRASIL".

Os trabalhos dos diversos parelheiros vão bem adiantados, havendo mesmo alguns que já se exercitaram definitivamente para os 3.000 metros do dia 1.º de agôsto.

O NACIONAL

Embora o número de isncrições tenha sido de mais de cinco dezenas, para a confirmação, pouco mais de quinze concorrentes serão apresentados e, com tudo isto, as atenções dos turfistas brasileiros estão voltadas para o "crack" QUIPROQUÓ, o orgulho da criação nacional.

Vai o filho de The Phoenix nesta prova mostrar mais uma vez todo o seu poderio locomotor, competindo com destacados animais europeus e sul-americanos.

QUIPROQUÓ, que vem de vencer de maneira categórica o G. P. "São Paulo" de 54, derrotando o seu rival EL ARAGONÊS, está sendo preparado convenientemente para outra grande batalha com o "PAULISTINHA" e êste encontro dos dois mais destacados parelheiros em atividade nos principais hipódromos do país, será, sem dúvida alguma, uma das maiores atrações da festa que será realizada na tarde de domingo, dia 1.º de agôsto, no majestoso prado da Gávea.

O tríplice coroado brasileiro, é bem verdade, não aaravessa a sua melhor fase. Contratempos têm deixado o treinador Oswaldo Feijó um tanto preocupado, mas o cuidado e carinho dispensados ao QUIPROQUÓ já o fizeram retornar à raia e amanhã o tordilho fará o seu exercício definitivo para o Grande Prêmio "Brasil" de 54.

Lança-se hoje a Aliança P. Fluminense

Será lançada, hoje, oficialmente, em Campos, a Aliança Popular Fluminense, que congrega todos os partidos coligados que apoiam a candidatura do senador Pereira [illegible] ao Govêrno do Estado do [illegible] e do sr. Horácio de Carvalho a Vice-Governador.

Plataforma e comício

A leitura da plataforma será feita às 9 horas, no Teatro Trianon, fazendo uso da palavra, nesta oportunidade, os principais dirigentes da Aliança.

As 18 horas, será realizado o grande comício na Praia de São Salvador.

Caravana

Viajarão para Campos, além de numerosas caravanas que partirão dos municípios próximos, os principais chefes políticos da oposição, entre êles os srs. J. E. de Macedo Soares, Horácio de Carvalho, Prado Kelly, Alberto Torres, Paulo Araújo, Abelardo Mata, Raimundo Padilha, Bandeira Vaughan, Tenório Cavalcanti e outros.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MARTA ROCHA É A segunda beleza de todo mundo



LONG BEACH, Califórnia, 24 (Condensado de telegramas da AFP e do correspondente) — "Se eu tivesse sido um dos juizes teria votado em Miss Estados Unidos para Miss Universo", declarou Marta Rocha, evidenciando um alto espírito de esportividade e sem demonstrar qualquer desapontamento em seu lindo semblante, para espanto dos que esperavam algum protesto, ou, pelo menos, uns sorrizinhos amarelos.

Entretanto, a escolha de Miriam Stevenson, "Miss EE.UU.", como suprema detentora do título de "a mais bela jovem do mundo", constituiu uma surpresa para o imenso público que lotou o grande auditório municipal local. E' que até ao último instante, até o juri deixar a sala secreta, "Miss Brasil" era tida como a favorita ao título.

(Conclui na 2ª página)

Aí começou a grande corrida de obstáculos que Marta disputou, com glória, para o Brasil: desfile após desfile, em "maillot" de banho, em trajes típicos, em trajes de gala; eliminatória sôbre eliminatória, as 20 primeiras, as 15 primeiras, das 5 primeiras e, finalmente, as primeirissimas — a americana e ela. Era a consagração dela, do concurso que DIÁRIO CARIOCA e "Fôlhas" de São Paulo promoveram, sobretudo da beleza da mulher brasileira, consagrada agora como a segunda em todo o mundo

DIÁRIO CARIOCA congratula-se com a vitória de Marta

O DIÁRIO CARIOCA, que, juntamente com as "As Folhas" de São Paulo, promoveu, em todo o território nacional, o concurso "Miss Brasil-Miss Universo", à propósito da colocação, consagradora para a beleza das moças brasileiras, obtida por Marta Rocha, enviou carinhoso telegrama de felicitações à jovem e encantadora "Miss Brasil".

A 5.ª "MISS"



Ragnhild Clausson, da Suécia

A Universal-International Films e "The Miss Universe Beauty Pageant", organizadora do certame, e "A Tarde" de Salvador, à qual coube o privilégio de escolher previamente a 1ª Princeza de Beleza Mundial, foram igualmente enviadas mensagens de congratulações.

A MARTA

São os seguintes os textos das mensagens:

"MISS BRASIL — Long Beach, California — Em nome DIÁRIO CARIOCA, leitores todo Brasil, exultantes seu triunfo abraço comovido, beijo linda fronte tão alto elevou perante mundo incomparável beleza mulher brasileira. — Pompeu de Souza."

Ao concurso

«THE MISS UNIVERSE BEAUTY PAGEANT — Long Beach — DIARIO CARIOCA do Rio de Janeiro e «Fôlha da Noite» de São Paulo, jornais brasileiros que patrocinaram concurso de beleza no Brasil, congratulam-se convosco pelo grande sucesso de «Miss Brasil», que esperamos repetir próximo ano — Pompeu de Souza — (chefe de redação)».

À Universal

«Mr. Rudy Gotschalck — Universal Films do Brasil — Em nome

(Conclui na 2ª página)

'Marta Rocha mostrou ao mundo o que é que a baiana tem'

"Marta Rocha mostrou ao mundo o que é que a baiana tem", foi o que disse, num assomo de entusiasmo, quando lhe falamos da vitória de Marta Rocha, o provecto professor Simões Filho, ex-Ministro da Educação e fundador e diretor de "A Tarde", de Salvador.

O tradicional vespertino baiano foi que enviou "Miss Bahia", para o privilégio de ser "Miss Brasil" e a glória universal de ser a "Primeira princesa da beleza mundial".

A 3.ª "MISS"



Virginia June Lee, de Hong-Kong

EMOÇÃO NACIONAL

Todo o país recebeu com incontida emoção, o resultado final do concurso "Miss Universo", no qual a beleza incontestável das brasileiras foi universalmente consagrada, ao ser dado a Marta Rocha, "Miss Brasil", o título de "primeira princesa da beleza mundial".

A emoção foi tanto maior quando se sabe que nossa belíssima representante estêve perto, demasiadamente perto, do supremo título de "a mais bela do mundo", na própria decisão do júri, e sido a favorita unânime do público presente ao grande acontecimento anual de Long Beach.

Expectativa

A expectativa era imensa desde a noite de sexta-feira, quando se esperava fôsse conhecido o resultado. Todos os serviços informativos das estações radiofônicas foram escutados com atenção, na esperança de uma notícia qualquer. E muitos esperavam, até tarde, uma edição extraordinária do informativo.

Aqui, podemos medir a intensidade da expectativa, pelo volume de telefonemas que recebemos durante tôda a noite. Ao fecharmos os trabalhos da edição de ontem, cêrca de três horas da madrugada, ainda tilintavam nossos telefones: eram leitores querendo saber alguma coisa; se era verdade que ela fôra selecionada como uma das cinco finalistas. Infelizmente também nós viviamos o mesmo drama, pois não tinhamos nenhuma palavra, absolutamene nada.

Explicações

Para muitos Marta Rocha perdeu o supremo galardão por ter declarado, anteriormente, que não aceitaria qualquer convite para trabalhar no cinema. Para outros, teria havido

(Conclui na 2.ª página)

Expulsão de Brochado pelo PTB gaúcho

Os trabalhistas gaúchos expulsaram do PTB o deputado Brochado da Rocha que, rompendo com a candidatura Pasqualini, aceitou o lançamento da sua própria na legenda do PSP.

O lançamento da candidatura Brochado às vésperas da chegada a Pôrto Alegre do senador Pasqualini, com a presença do sr. Ademar de Barros ofereceu ainda a surprêsa da apresentação do nome do sr. Marcial Terra como candidato ao Senado, aglutinando em tôrno do líder populista não só a cisão trabalhista, mas também dissidentes do PSD.

O encontro Jango-Ademar

Está inteiramente a descoberto o motivo do recente encontro Jango-Ademar. O ex-Ministro do Trabalho ofereceu ao líder do PSP como fiador do apoio da ala oficial do PTB de São Paulo, desde que o sr. Ademar de Barros negasse a sua legenda no Rio Grande do Sul para que o sr. Brochado da Rocha se candidatasse ao Govêrno gaúcho.

Ademar respondeu a Jango que o acôrdo em São Paulo poderia ser feito em outras bases, pois estava de viagem para Pôrto Alegre onde presidiria o lançamento da candidatura Brochado com quem vinha mantendo compromissos através de emissários há muito tempo.

Expulso do PTB

Reunido extraordinàriamente o Diretório do PTB do Rio Grande do Sul decidiu expulsar do partido, o sr. Brochado da Rocha, acusado de traição aos compromissos na convenção partidária.

Viajando para o Rio

O deputado Brochado da Rocha está viajando para o Rio. Vem por via ferroviária e deverá chegar segunda-feira a capital paulista. O sr. Brochado vem acompanhando uma filha doente e que ficará em tratamento na capital paulista.

Brasil solidário com Portugal na Índia

O embaixador de Portugal esteve na última sexta-feira no Itamaratí, para comunicar oficialmente ao Govêrno brasileiro a situação criada pelos recentes acontecimentos verificados na India Portuguêsa.

O embaixador foi recebido, na ausência do ministro Vicente Rao, pelo Secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, sr. Vasco Leitão da Cunha, que lhe

(Conclui na 2ª página)

Com Vargas tôdas as correntes baianas

Tôda a movimentação da política baiana concentrou-se, ontem, à tarde, no Catete. Estiveram com o sr. Getúlio Vargas representantes de tôdas as correntes: o senador Pinto Aleixo, o deputado Helio Cabal (acompanhado do deputado estadual Antonio Fraga) o sr. Juracy Magalhães e o sr. Antonio Balbino.

O sr. Getulio Vargas fêz ver aos representantes de

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

"Libertadas" pelos nacionalistas mais quatro aldeias portuguêsas de Gôa

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Marta Rocha é a . . .

EMOÇÃO INCONTIDA

Ao deixar o palco, depois de proclamada "a segunda mais bela do mundo", Marta prorrompeu em soluços, dando vasão à tremenda tensão nervosa a que fôra submetida desde quando tinha sido inicialmente selecionada entre as vinte primeiras semifinalistas, até a proclamação final.

De fato, tendo sido primeiramente selecionada entre as vinte moças, "Miss Brasil" foi vendo sua emoção crescer, à medida que se foi classificando entre as 15, as dez e, finalmente, as cinco finalistas. E essa aumentou quando o porta-voz do júri foi nomeando, uma a uma, pela ordem crescente de classificação, as cinco últimas: 5.º lugar, "Miss Suécia"; 4.º lugar, "Miss Alemanha"; 3.º "Miss Hong-Kong": 2.º lugar, "Miss Brasil"... 1.º lugar, "Miss Universo", "Miss EE. UU".

Foram semifinalistas as "Misses" da Argentina, Chile, Costa Rica, Uruguai, Peru, França, Itália, Noruega e Panamá.

Especificações

São as seguintes as especificações sôbre as cinco finalistas:

"Miss Universo", Miriam Stevenson; loura, olhos azuis, 21 anos, 1,68 cms., 55 quilos. Busto e quadris, 91,44 cms., cintura, 60,96 cms.

Primeira princesa, Marta Rocha, "Miss Brasil": loura, olhos azuis, 21 anos, 170 cms., 57 quilos. Busto, 94 cms.; quadris, 100; cintura, 60 cms.

Segunda princesa, Virginia June Lee, "Miss Hong-Kong", 20 anos, com 13, 23 1/2 e 35 polegadas de busto, cintura e quadris, respectivamente.

Quarto lugar, Regina Ernst, "Miss Alemanha", 18 anos, cujas medidas são (polegadas) 36 de busto, 24 de cintura e 33 de quadris.

Quinto lugar, Raghnbild Clausson, "Miss Suécia", mede 36 polegadas de busto, 21 de cintura, 36 quadris, tendo 19 anos.

Declarações

Miriam Steveson declarou ter ficado muito surprêsa com a vitória. "Quando aqui cheguei — disse — eu queria muito ganhar o concurso mas vi tôdas essas moças bonitas vindas de tôdas as partes do mundo e compreendi que o máximo que eu podia fazer era não perder as esperanças". Adiantou que seu último ano no Colégio Universitário de Lander, Carolina do Sul, terá de ser adiado, porque não quer perder a oportunidade de ingressar no cinema. Disse mais que não tem namorado.

Falando aos repórteres Marta disse que não tinha pressa de regressar ao Brasil, e tenciona visitar as duas irmãs que moram nos Estados Unidos; uma em Michigan e a outra em Massachusetts. Como alguns jornalistas tivessem perguntado por que não se casava com um norte-americano, seguindo os exemplos das duas manas, "Miss Brasil" respondeu:

— Talvez eu também encontre um marido norte-americano e fique morando nos Estados Unidos, como minhas irmãs".

"Miss Hong-Kong" não conseguia acreditar na terceira classificação. "Miss Suécia", de cabelos vermelhos, também disse que gosta dos EE.UU., mas seus planos para o futuro não estão decididos. "Mis Alemanha" disse modestamente, que estava surprêsa e ao mesmo tempo feliz por ter conseguido tão boa classificação.

Outras declarações

"Miss Brasil" declarou que não aceitaria contrato algum para trabalhar no cinema. "Minha família, se oporia."

Os entendidos opinaram que a formosa brasileira teria conquistado o título máximo de "Miss Universo", se tivesse adotado um regime alimentar mais adequado. Ela havia sido advertida de que a norte-americana conquistaria o título, por causa de suas dimensões físicas ligeiramente menos exuberantes; mas ao que parece, Marta não ligou importância.

Prêmios

De acôrdo com as regras do concurso internacional de beleza, a "Miss Universo" dêste ano não pode ganhar dois contratos cinematográficos e dois automóveis, um dos quais deverá ser dado à segunda colocada, no caso Marta Rocha.

E' essa a primeira vez que os EE.UU. vencem o concurso, trazendo, em consequência, o acúmulo de títulos. Isso trouxe uma série de problemas para os organizadores do concurso, que terão de decidir sôbre a dualidade de prêmios a que faria jus Miriam Stevenson. E' que, como "Miss EE.UU." a jovem representante da Carolina do Sul ganhou quase o mesmo a que tem direito como Miss Universo".

Certamente, para uma moça de 21 anos, o fato de receber dois braceletes ou dois colares ao invés de um de cada parece a cousa mais natural do mundo. Mas não se dá o mesmo quando se trata de outro prêmio, que é o maior talvez, o de um automóvel no valor de 4.000 dólares. Fêz-se logo uma sugestão, para que um dos dois autos caiba à segunda colocada, Miss Brasil, Marta Rocha, que quase — ao que nos revelaram alguns ligados ao juri — por pouco não foi Miss Universo.

Aliás, Miss Brasil ganhou a simpatia geral, por ser profundamente modesta e cordata.

Rol dos prêmios

As candidatas classificadas nos primeiros lugares receberão os seguintes prêmios: Miss Universo: um contrato com a Universal de 250 dólares semanais, um Dodge conversível de 4.200 dólares; um colar de pérolas cultivadas; um esterlino especial e o trofeu Miss Universo da Catalina.

As duas primeiras colocadas após "Miss Universo": troféus especiais da Catalina. As quatro colacadas após "Miss Universo": contratos com a Universal-International a partir de 150 dólares semanais. A tôdas as concorrentes: Moedas com "Miss Universo", braceletes de pérolas cultivadas, "sweaters" e vestidos, troféos "Long Beach" e produtos de "Make up".

Os juizes

Dentre os juizes que escolheram "Miss Universo" estavam as estrelas cinematográficas Piper Laurie, Julia Adams, Susan Ball, o jornalista Earl Wilson, o desenhista Albert Verga (famoso criador das "Verga's girls"), e Tom Kelley, o fotografo para quem Marilyn Monroe posou despida.

Várias candidatas não se conformaram com o resultado das sucessivas eliminatórias.

Amora Asavananda, da Tailândia, e Avisa Peter, de Israel, choraram amargamente quando se viram eliminadas do concurso.

"Êles não gostam do meu país tampouco da cor da minha pele — soluçou "Miss Tailândia" — vou agora descançar".

"Sinto-me tão infeliz! — disse "Miss Israel" — meu país é novo e somos orgulhosos! Teria gostado tanto de levar o título!".

A maioria das concorrentes regressará às respectivas patrias no próximo domingo.

Clefas . . .

serão citados os casos da Bahia, Santa Catarina, Piaui e Rio Grande do Sul, da mesma forma que serão feitas ressalvas aos acordos UDN-PTB firmados no Ceará, Paraíba e, em entendimentos, no Paraná.

A exposição Cleofas

A exposição do sr. João Cleofas não trouxe revelações para os líderes da UDN. Recapitulou o ex-Ministro da Agricultura os fatos que tem apontado em sua defesa, atribuindo ao general Cordeiro de Farias e ao governador Etelvino Lins a iniciativa do rompimento dos entendimentos. Agiu apenas no interêsse do seu partido e com o apoio dos seus correligionários como o demonstra o resultado da convenção.

Aludiu o sr. Cleofas ao pensamento do brigadeiro Eduardo Gomes quanto aos acordos da UDN com o PTB, invocando o testemunho do deputado Rui Palmeira. E acrescentou que o próprio presidente nacional da UDN estava em acôrdo com o PTB no Paraná. Esta referência motivou um reparo do sr. Artur Santos: «mas não é para eleger-me governador».

A palavra foi concedida ao sr. João Cleofas, a pedido do sr. João Agripino, observador da direção nacional no Recife de onde regressou anteontem.

O adiamento

O adiamento foi solicitado pelo sr. Pereira Lima com base na ausência dos representantes de Minas e São Paulo e de vários outros Estados como Amazonas, Ceará, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Goias e dos Territórios de Rio Branco e Guaporé.

Os presentes

Assinaram o livro de presença: o Presidente do Diretório, sr. Artur Santos, o vice-presidente Pereira Lima, os ex-presidentes Prado Kelly, os líderes no Senado e na Câmara, senador Ferreira de Sousa e deputado João Agripino, o representante do Distrito Federal, vereador Mário Martins, do Pará, senador Prisco dos Santos, do Rio Grande do Norte, sr. Dinarte Mariz, da Paraíba, sr. Ernani Satiro, do Paraná, senador Oton Mader, de Santa Catarina, sr. Adolfo Konder, do Maranhão, sr. Urbano de Almeida, de Alagoas, deputado Rui Palmeira, da Bahia, sr. José Jatobá, do Estado do Rio, deputado Galdino do Vale.

Estiveram ainda presentes outros membros do Diretório, porem sem direito a voto, tais como o sr. Adauto Lúcio Cardoso, o deputado Mário Gomes, jornalista Odilo Costa Filho, o deputado Licurgo Leite.

Marta Rocha mostrou..

manifesta parcialidade do júri, que resolvera permiar a representante dos Estados Unidos, que, afinal, jamais obtivera o cobiçado título.

Mas, segundo o que informaram os telegramas de Long Beach, a vitoria de Miriam Stevenson sôbre a nossa Marta resultou de uma maior (proporcionalidade de medidas, já que ambas tem muito em comum: são louras, de olhos azuis e têm 21 anos. "Miss Universo" 1955 tem 1,68 cms. de altura e 54,500 grs. de pêso, para 1,70 cms. e 57 quilos de Marta.

O Juri

Diante da consagradora classificação de Marta Rocha, ouvimos alguns dos membros do júri, que a escolheram "Miss Brasil", no memorável desfile realizado no Quitandinha.

O deputado Amando Fontes disse: "O fato de ter recaido o segundo lugar, entre as mais belas do mundo, para "Miss Brasil", vem confirmar o acêrto da escolha do júri organizado pelo DIÁRIO CARIOCA. E eu, que na reunião secreta do júri fui o primeiro a votar em Marta Rocha, me rejubilo especialmente, pelo bom êxito obtido pela linda representante da Bahia".

O poeta Paulo Mendes Campos (P.M.C. de "Primeiro Plano"), assim se externou: "Estou contente de ver Marta Rocha tão honrosamente classificada em Long Beach. Muita gente achou que deviamos term andado aos Estados Unidos uma jovem morena. Loura de olhos azuis, Marta Rocha mostrou que o Brasil pode participar de um concurso internacional de beleza com mulheres de qualquer tipo e raça. Pena é que não pudéssemos enviar também ao grande desfile, a morena, a mulata e a preta. Em materia de beleza feminina, como em futebol, o brasileiro não precisa e não se adapta a sistemas rígidos. Nossa raça é o resultado de uma admirável improvisação".

Fernando Sabino, cronista, declarou: "Foi para mim uma surprêsa que Marta Rocha detivesse um segundo lugar, pois confesso sinceramente acreditar que ela pudesse ter detido o primeiro. Venceu pela autenticidade de sua beleza".

Pompeu de Sousa, chefe da redação do DIARIO CARIOCA, foi conciso: "Se essa americana venceu a Marta, então deve ser a girafa da beleza feminina: não existe...".

DIÁRIO . . .

DIARIO CARIOCA congratulo-me convosco, Universal Films do Brasil e Universal-International Pictures magnífico sucesso obtido concurso juntos patrocinamos êste ano, esperando poder repeti-lo competição próximo ano — Pompeu de Souza — (chefe da redação)».

A "A Tarde"

Para «A Tarde», que selecionou «Miss Bahia», hoje mundialmente consagrada como «Miss Brasil», foi enviado o seguinte rádio:

— «Queira grande baluarte imprensa livre brasileira na Bahia receber nome DIARIO CARIOCA mais entusiásticas felicitações triunfo universal beleza mulher brasileira explendidamente representada linda moça baiana impecàvelmente escolhida essa folha — Pompeu de Souza».

Às "Folhas"

Para os nossos colegas das «Fôlhas» de São Paulo, promotoras do concurso juntamente conosco, foi passado o seguinte telegrama:

«Nabantino Ramos — Transmito nome DIARIO CARIOCA caloroso abraço congratulações vitória brilhante impecável concurso juntos realizamos escolha representante máxima beleza brasileira, consagrada agora universalmente — Pompeu de Souza — (chefe da Redação)».

BRASIL SOLIDÁRIO COM A . . .

reiterou os sentimentos de solidariedade do Brasil para com Portugal.

COMUNICADO

O Itamarati distribuiu ontem uma nota comunicando a visita do Embaixador português, acrescentando que o sr. Leitão da Cunha manifestou o vivo empenho de nosso Govêrno de ver resolvida a situação atual por meios pacíficos.

COM VARGAS TÔDAS AS . . .

todos os três candidatos que a situação baiana está de parabens e que se manterá absolutamente neutro. Não há ninguém que se insurja contra o Govêrno Federal.

VIAJOU O SR. CALMON

Em avião da Panair seguiu ontem para Salvador o sr. Pedro Calmon. O candidato situacionista deverá regressar na próxima semana, tendo ido acertar os primeiros detalhes da sua campanha eleitoral.

O sr. Pedro Calmon levou a palavra do sr. Plinio Salgado e também de chefes do PSP. Espera o apoio dêstes partidos à sua candidatura que já conta com a maioria do PSD, o PL e o PDC.

O apoio do PDC ao sr. Pedro Calmon está sendo acertado na base inicial do apoio do PSD à candidatura do sr. Helio Machado à Prefeitura de Salvador.

Concluída . . .

os vencimentos do padrão "O" (Cr$ 8.400 mensais) e ao fim de 25 anos de serviço, graças a cinco quinquênios de 20%. Dêsse modo, concluidos os 25 anos, os médicos teriam vencimentos de Cr$ 16.800,00. O Plano de Classificação, no entanto, supera o 1.082, uma vez que, com 18 anos de serviço, os médicos (nível 18) estarão percebendo Cr$ 18.000,00 mensais.

Nivel especial

Além dos 18 níveis adotados pela Comissão de Classificação do DASP, foi instituida um, dito "especial", para os servidores públicos menores de idade, que equivale à metade do salário mínimo, Cr$ 1.200,00.

Extinção de extranumerários

Entre outras providências cogitadas no Plano, está a extinção da classe dos extranumerário do Serviço Público, passando todos os funcionários à condição de titulados.

OS VENCIMENTOS

E' a seguinte a tabela de vencimentos elaborada e aprovada pela Comissão de Classificação de Cargos do DASP:

Nivel	Vencimentos	Triênios	Final
Nivel 1	Cr$ 2.400,00	100	Cr$ 3.000,00
Nivel 2	Cr$ 2.700,00	100	Cr$ 3.300,00
Nivel 3	Cr$ 3.000,00	100	Cr$ 3.600,00
Nivel 4	Cr$ 3.300,00	100	Cr$ 3.900,00
Nivel 5	Cr$ 3.600,00	150	Cr$ 4.500,00
Nivel 6	Cr$ 4.050,00	150	Cr$ 4.950,00
Nivel 7	Cr$ 4.500,00	150	Cr$ 5.400,00
Nivel 8	Cr$ 4.950,00	200	Cr$ 6.150,00
Nivel 9	Cr$ 5.550,00	200	Cr$ 6.750,00
Nivel 10	Cr$ 6.150,00	250	Cr$ 7.550,00
Nivel 11	Cr$ 6.900,00	250	Cr$ 8.400,00
Nivel 12	Cr$ 7.650,00	300	Cr$ 9.450,00
Nivel 13	Cr$ 8.550,00	300	Cr$ 10.350,00
Nivel 14	Cr$ 9.450,00	350	Cr$ 11.550,00
Nivel.15	Cr$ 10.500,00	400	Cr$ 12.900,00
Nivel.16	Cr$ 11.700,00	450	Cr$ 14.500,00
Nivel.17	Cr$ 13.000,00	500	Cr$ 16.000,00
Nivel 18	Cr$ 14.400,00	600	Cr$ 18.000,00

Divulgam os comunistas um apêlo concitando voluntários para a luta

BOMBAIM, 24 (AFP) — Foram "libertadas" ontem, por voluntários nacionalistas procedentes de Dadra, mais quatro aldeias do território português de Goa. Trata-se das aldeias de Redemni, Talo Pheria, Veghdadia e Zopdigra, tôdas situadas na regiões de Nagar Haveli. Por outro lado o Partido Comunista do Estado de Cujerat lançou um apêlo a favor do alistamento de voluntários para a "libertação" dos territórios portuguêses

'PANCHAYAT"

BOMBAIN, 24 (AFP) — Depois da ocupação de 5 aldeias situadas em território português, soube-se hoje que o "Govêrno livre de Dadra" formado logo apos a entrada dos voluntários, deu lugar à formação de um govêrno autônomo local, compôsto de 6 pessoas e respondendo pelo nome de "Panchayat". Foram os próprios habitantes das 5 aldeias, em número de cêrca de 3.500, que decidiram formar êsse novo govêrno, que encarregaram do poder politico assim como da responsabilidade da administração e manutenção da ordem.

O primeiro problema que atualmente estuda o novo govêrno refere-se a procura de fontes de renda, pois precisa-se que as 5 aldeias isoladas que acabam de ser "libertadas" dispõem apenas de fracos recursos.

Por outro lado, anuncia-se que 19 antigos policiais portugueses, entre os quais se encontra Francisco Xavier, que abriu fogo sôbre os voluntários, se encontra atualmente na prisão, em Dadra.

Finalmente, segundo informações chegadas a esta cidade, a venda e a distribuição de jornais indianos relatando as notícias sôbre o movimento de libertação na India foram proibidos pelo Govêrno português.

OCUPAÇÃO DE DADRA

BOMBAIM, 23 (AFP) — A ocupação, ontem, por um grupo de voluntários naturais de Gôa, da localidade de Dadra, na possessão portuguesa de Damão, é considerada pelos nacionalistas naturais de Gôa, residentes em Bombaim, como o início de uma luta decisiva, tendo em vista a eliminação total da ingerência portuguesa na India.

Um movimento de libertação das possessões portuguesas está em organização, visando à possibilidade de incorporarar à India essas terras, os chefes naturais de Gôa organizam uma "marcha de liberdade" no território de Gôa, para 15 de agôsto vindouro, data que coincide com a do aniversário da Independência Indiana.

Vários nascidos naqueles territórios, encorajados pelo primeiro sucesso, engajam-se como voluntários para a organização dessa "marcha". Num comunicado hoje, os chefes do movimento declaram: "é tempo de que os portugueses compreendam que o movimento de libertação dos povos não pode ser combatido com fuzil e baionetas". Finalmente, os quatro partidos politicos, favoráveis à incorporação de Gôa, à India, formaram uma frente única, para lutar contra o "terror português".

Misterioso ainda o caso Otto John

BERLIM, 24 (AFP) — Não encontram crédito algum, sobretudo nos círculos encarregados do inquérito a respeito da passagem do doutor Otto John para o setor soviético, as declarações do doutor Franz Thediek, secretário de Estado do Ministério da Unidade Alemã, divulgadas pelo jornal "Abend Post" de Frankfort e segundo as quais o doutor John teria se suicidado atirando-se de uma janela do terceiro andar de um edifício da Berlim-Oriental. Julgam os mesmos círculos que a versão do suicídio é desmentida pelas declarações feitas na rádio da Berlim-Oriental pelo doutor John: efetivamente vários dos seus colaboradores imediatos e pessoas que o conhecem reconheceram a sua voz.

Conclusões da 12.ª Pág.

Importação . . .

a concorrência estrangeira, que em geral se baseia em medidas de contrôle e política cambial, muito mais que em condições definidoras daqui lo que a teoria clássica do comércio internacional denominou "vantagem comparativa".

Medidas de proteção

O orador concluiu solicitando, por intermédio da Conferubra, às autoridades administrativas, medidas de proteção adequadas, da competência a SUMOC e da CACEX, uma vez que não existe proteção tarifária estatuída em lei.

BCG, nova . . .

dr. Carvalho Ferreira, prosseguirá até, que com o tempo, se possa chegar a um resultado positivo, o que será de um grande efeito para pacientes que constituem uma legião de incapacitados para o exercício profissional, e ao mesmo tempo será um novo campo de aplicação do BCG, à base da contribuição brasileira, sôbre o poder dessensibilizante dessa vacina.

Perseguição . . .

assinaturas, pedindo providências imediatas, no sentido de fazer cessar a perseguição aos servidores do Ceará.

"A Associação é legal, e o que o engenheiro Geraldo de Alencar Noguoira está fazendo é impedir ilegalmente a livre associação dos servidores do DNER", violando a Constituição Federal", declararam os membros da ASDNER.

Plataformas . . .

QUESTÃO DE FAVORES

Dizem os oposicionistas que aquêles cobradores exercem as atividades de cabos eleitorais porque, recebendo de 8 a 10 mil cruzeiros mensais, interessam-se vivamente pela preservação dêsse estado de coisas, que — acrescentam — só será possível com o prosseguimento no poder da corrente que domina atualmente o sindicato.

As plataformas

As plataformas apresentadas pelos candidatos têm vários pontos de contato. Assim, a chapa 1, cujos candidatos Assim, a chaja 1, cujos candidatos são os comerciários Jaime da Silva Ferreira, Euvaldo Lima Guabiroba, Joaquim Pereira Lamare, Wilson Nascimento, José Gonçalves, Francisco Maria da Costa, oJsé Raimundo de Vasconcelos, Brasílio Martinho, Rubens Pavão de Vasconcelos, João Afonso Nunes de Faria, Florival Martins, Artur Martins Sobrinho e Milton Muniz, se eleita, lutará por: casa própria, férias remuneradas, aumento de salários, salário doença e aposentadoria integral, participação nos lucros, fundo de indenização, isenção de imposto sindical, fiscais gratuitos do trabalho e isenção do imposto de renda sôbre salários.

A chapa 2 apresenta como programa de luta: assistência médica, assistência jurídica e social, aumento de salários, administração às classes, boletim mensal com matérias de interêsses dos comerciários, departamento de colocações, desenvolvimento da previdência social, abono familiar, Hospital do Comerciário, empréstimo matrimonial, etc..

São candidatos desta chapa: Ruben Xavier Pereira, Pedro Mourelle, Ferdinando Sérgio Carneiro, José Alberto Tourinho, João da Silva, João A. Pereira de Oliveira, Oscar Calmon Tavares, Adão Simões, Osvaldo Costa, Heitor Rodrigues Pereira, José Barbeiros Júnior, João Peixoto Pinto, Henrique Sousa Maia, José Rodrigues Teixeira, João Rafael Pepe Matos, Herculano Esperança Vital, Mário Ribeiro, Alberto Mendes, Hugo Matos Caparica, Diógenes Vieitas da Cunha, Geraldo Alves Moraes e Diógenes Cardoso Guedes Alcoforado.

Líquidação total

Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00

WALITA . . . . Cr$ 1.230,00

RÁDIOS . . . . Cr$ 1.600,00

ENCERADEIRAS . . . Cr$ 2.000,00

RUA DA ALFÂNDEGA, 82

CURITIBA NO SEU PRIMEIRO CENTENÁRIO DE ELEVAÇÃO À CATEGORIA DE CAPITAL

OBA! ISTO É CURITIBA — Sim, leitores, isto é Curitiba, a Capital do Paraná. Nossa reportagem fotográfica colheu este expressivo flagrante parcial da cidade. Por êle podemos constatar o progresso sempre crescente que ela vem atravessando. Com seus bairros em florescente desenvolvimento e com seus estabelecimentos de ensino em todos os seus currículos, desde o primário até o universitário, Curitiba é a cidade brasileira que maior índice de alfabetização apresenta

(Continuação da pag. 3)

Palácio do Goverpo do Paraná, em 26 de Julho de 1954, 3 da Independencia e do Imperio.

Zacarias de Goes e Vasconcellos.

Estava o selo.

Carta de lei pela qual vossa excel. manda execuatr o decreto da ass. leg. prov, fixando a capital desta provincia, na cdiade de Corityba, como acima se declara,

Para v. exca. ver.

João Machado Lima a faz selada e public. na Sec. do Governo da provincia do Paraná, em 26 de Julho de 1854.

Augusto Frederico Cole

Secretário do Governo

Registrada à f. 1 do livro 1 de leis e resolução da assembléia legislativa provincial.

Secretaria do Governo do Paraná, em 26 de Julho de 1854.

João Machado Lima

SANEAMENTO E PAVIMENTAÇÃO

Saneamento e Pavimentação, por sua grande importância econômica social, constitui o binômio pricipal da plataforma administrativa do atual detentor da Prefeitura Municipal. O que se vem fazendo, neste particular, bastaria para justificar e mesmo qualificar a atual administração, como uma das mais dinâmicas e construtivas que a Capital do Paraná já possuiu.

ASFALTO PARA STA. FELICIDADE

Sta. Felicidade, adiantado distrito da Capital, desde há muito vinha reclamando o asfaltamento de sua estrada, num trecho de mais de 10.000 metros de extensão.

Sòmente na atual gestão é que o velho e acalentado sonho de todos os moradores daquela populosa e vasta área produtiva foi convertido em realidade. E seus trabalhos, iniciados há cêrca de trinta dias, já estão em vias de ser concluídos.

Apesar de contar a Prefeitura com irrisórias verbas para o saneamento da cidade, importantes obras estão sendo construídas. Entre elas: — canalização das águas pluviais do largo Bittencourt; saneamento e canalização do rio Água Verde, em considerável extensão, além de outras tantas de menor vulto.

AUMENTO DA ARRECADAÇÃO

A atuação do dr. Santiago de Oliveira está se fazendo sentir, Igualmente, no setor econômico-financeiro.

E' que a arrecadação municipal, principalmente na rubrica da Receita Tributária, era insuficienta para atender ao volume sempre crescente da despesa, originária do alto custo da vida e da efetivação de inúmeras obras.

Se, de um lado, o vertiginoso crescimento da cidade concorria para o aumento da evasão de rendas, por outro lado o deficiente mecanismo do Departamento de Fazenda agrava mais a situação.

Coube à emprêsa "SERVIÇOS TÉCNICOS S/A" — Instituto de Organização Racional e Contrôle, a importante missão de iniciar a campanha pelo fortalecimento do erário. Constituída por técnicos que desde longos anos se vêm dedicando a serviços idênticos, com resultados sempre favoráveis, conseguiu aquêle organismo dar à Prefeitura elementos para solver seus pesados compromissos.

OUTRA CIDADE NÃO PAGAVA IMPOSTOS

Ainda que pareça incrível, dentro de Curitiba outra cidade não pagava impostos. Isto, além de influir na arrecadação municipal, criava situação embaraçosa junto aos demais contribuintes.

Porém, graças aos esforços do atual Prefeito Municipal, conjugados com o Departamento de Fazenda e Serviço de Cadastro Fiscal, tal irregularidade foi sanada.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS AS CASAS PRÓPRIAS

Outro ponto que merece destaque da plataforma administrativa do dr. Santiago de Oliveira é a referente à isenção de tributos às casas próprias que se enquadram dentro da classificação de "casa proletária" ou propriedade de baixo custo.

Tal iniciativa, uma vez em prática, virá minorar sensivelmente a situação das classes menos favorecidas pela fortuna e contribuir para o rebaixamento do custo de vida de grande parte da população curitibana, como também concorrer para a solução do angustiante problema de habitação.

HOMENS QUE AJUDAM A CONSTRUIR CURITIBA

Porém, para realizar tão vasto programa de trabalho, o dr. Ernani Santiago de Oliveira está rodeado de uma equipe de funcionários dedicados e laboriosos, que sem esmorecimento, ajudam a construir Curitiba e transformá-la numa cidade de primeira grandeza.

A administração do Município é constituída por vários Departamentos, todos funcionando em perfeita sincronia de trabalho, a cuja frente se encontram homens verdadeiramente capacitados.

E' o seguinte o corpo de auxiliares do Prefeito Santiago de Oliveira:

Secretário: Dr. Castellano Netto.

Diretor do Departamento de Administração:

Bel. Affonso Coelho dos Santos

Diretor do Departamento de Fazenda:

Bel. Aurelino Mader Gonçalves

Diretor do Departamento Médico.

Dr. Lafaiette Vianna.

Procurador Municipal:

Bel. George Gomes Rosa

Consultor Jurídico:

Bel. Odilon Vianna de Araujo

Diretor do Departamento de Obras e Viação:

Dr. Ernesto Otto Blume

Diretor do Departamento de Cadastro e Tombamento:

Dr. Murillo Bittencourt de Camargo

Diretor do Departamento Rodoviário Municipal:

O Prefeito dr. Ernani Santiago de Oliveira, em seu gabinete de trabalho. Sua administração vem sendo uma das mais profícuas e laboriosas, se caracterizando, sobretudo, pela concretização de importantes obras

Dr. Manoel Luiz de Mattos Pessoa

Diretor do Departamento de Patrimônio e Edificações:

Dr. Nestor Nivaldo Diedrich

Diretor do Depart. do Plano da Cidade, Projetos e Fiscalização:

Dr. João Macedo Souza

Diretor do Departamento de Matadouros:

Abilio Monteiro.

SEM ALARDE

Homem dinâmico, dotado de espírito público e com a atenção voltada permanentemente para os gloriosos destinos de Curitiba, o dr. Ernani Santiago de Oliveira, realiza uma obra que merece a glorificação da história.

Sem alarde, sem demagogia, visando o progresso da cidade e o bem-estar de seus habitantes, vem o Prefeito da Capital procurando dar solução honesta e duradoura aos problemas mais prementes. E quem o vê nas visitas de inspeção às obras do município ou no interior do seu gabinete — sempre de portas abertas a quem quer que seja — atendendo, democràticamente, desde muito cedo até à noite, às dezenas e dezenas de munícipes que o procuram todos os dias, só pode ter, efetivamente, uma impressão: a de que está diante de um verdadeiro administrador, na acepção mais lata do têrmo.

No Gabinete de Zenóbio o Chefe de Polícia

O general Zenóbio da Costa, titular da pasta da Guerra, recebeu ontem em seu gabinete o general Armando de Moraes Âncora, Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública, com quem manteve demorada conferência de caráter reservado.

Beguin

BOITE DO HOTEL GLORIA

apresenta

HOJE e todas as noites

Sensacional Show de SILVEIRA SAMPAIO

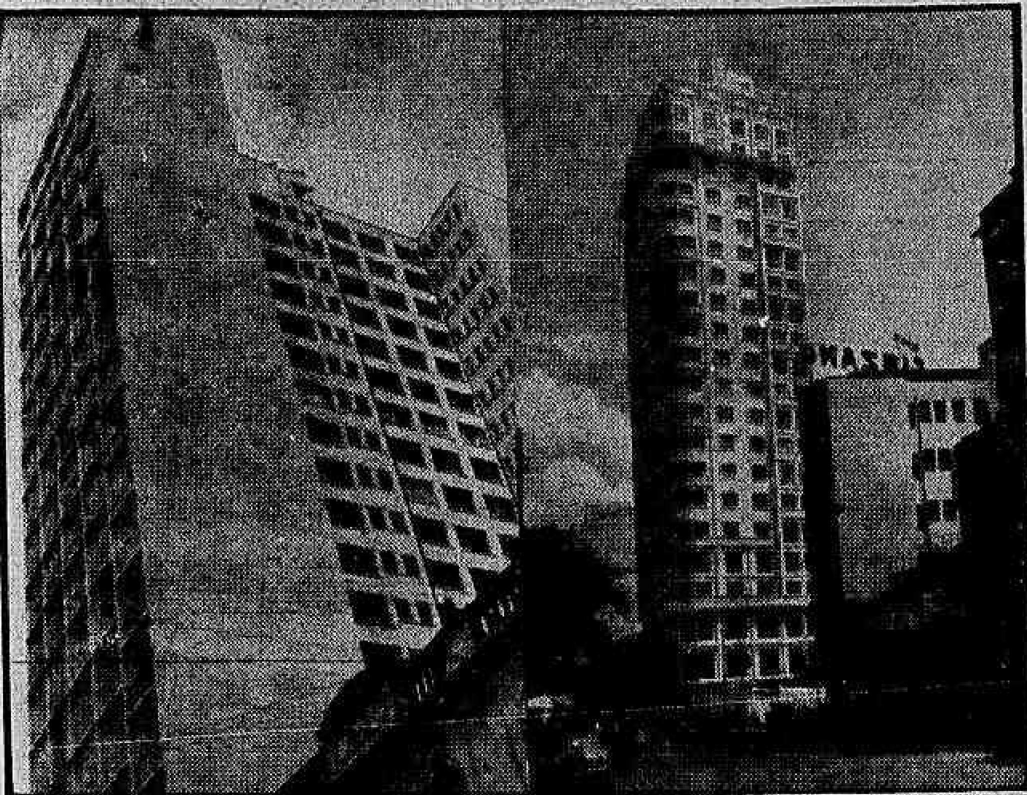
MUSICA DE GUIO de MORAIS.

No PAÍS DOS Cadillacs

Curitiba no seu primeiro centenário de elevação à categoria de Capital

A cidade que se modifica da noite para o dia — Estruturas de concreto armado surgem diàriamente — O que vem sendo a administração do prefeito Santiago de Oliveira — O binômio pavimentação-Saneamento — Serviços Técnicos S/A. e o Cadastro Fiscal — Maior arrecadação e isenção de impostos

Data das mais auspiciosas para Curitiba e para o Paraná é, sem dúvida, a de 26 do corrente mês, pois nesse dia, há cem anos passados, Curitiba, por Lei do então Presidente da Província do Paraná, Zacarias de Góes e Vasconcellos, era elevada à categoria de Capital.



CURITIBA NÃO PÁRA — Sim, Curitiba não pára de crescer. É o reflexo do desenvolvimento sem precedentes do Paraná. É o espírito pioneiro e progressista de sua gente, que deseja transformar a Capital do Paraná em uma das maiores e mais belas cidades do sul do país. Estruturas de concreto armado, como estas que colheu a nossa reportagem fotográfica, surgem da noite para o dia, pois, em Curitiba, nunca se construiu tanto em tão pouco tempo

Cem anos de marcante progresso e acentuado desenvolvimento em todos os seus ramos de atividade humana.

Marchando junto ao Paraná, no mesmo ritmo empolgante, Curitiba cresceu e se expandiu. De pequena vila que era, tornou-se uma das maiores, mais belas e importantes cidades do sul do país.

Como o Paraná, ela também apresenta colossal e assustador índice de crescimento. Com suas amplas avenidas e com as suas encantadoras praças; com as formidáveis construções em concreto armado que, da noite para o dia, como se estivessem operando um verdadeiro milagre, se erguem em todos os recantos da cidade; com seus bairros em florescente prosperidade; com sua indústria e seu comércio em constante desenvolvimento, Curitiba é, hoje, graças ao espírito construtivo e pioneiro de sua gente, graças à cooperação de todos os brasileiros que ajudam a construir o Paraná, justo orgulho de todos os paranaenses e uma esperança sempre renovada para os destinos do Brasil.

Por isso mesmo, no dia de hoje, o Paraná inteiro está voltado para sua Capital, porque ela é, verdadeiramente, o expoente máximo de tôda a sua grandeza.

Mas, a formidável transformação que se vem operando na Capital do Paraná, ao lado dêsse espantoso crescimento, como sói acontecer em tôdas as grandes cidades, também, apresenta seus inúmeros problemas. São problemas inerentes às cidades que não param; àquelas que diàriamente têm sua paisagem panorâmica modificada, quer por um melhoramento público, quer por uma edificação nova de iniciativa particular.

E, assim, os problemas aumentam e se multiplicam em proporções gigantescas, pois, onde, outrora era campo aberto, lugar distante e quase que despovoado, hoje é bairro cheio de vida, colmeia de trabalho e centro populoso que já clama pelos benefícios da iniciativa pública.

E' a luz que tem de ir iluminá-lo, é a água e esgôto, é o transporte, é a pavimentação de suas ruas, é o saneamento de seus vales e rios que, somados uns aos outros, constituem programa vastíssimo de trabalho para a Prefeitura.

Mas, Curitiba está talhada a ser sempre uma progressista cidade, pois cada administração que passa sempre deixa gravado o estigma de suas grandes realizações.

O que se realiza, hoje, dentro de Curitiba, obedece a rigorosos estudos técnicos, prevendo-se para prover. Tal é a orientação que vem imprimindo nos negócios públicos municipais o Prefeito Dr. Ernani Santiago de Oliveira, homem dotado de grande capacidade de trabalho e inigualável soma de serviços prestados à causa pública.

Conhecedor profundo de suas reais necessidades, sua administração se vem notabilizando, sobretudo, pelas realizações de vultosas obras de elevado alcance social e econômico.

LEI HISTÓRICA

Eis, na íntegra, a lei que elevou, a 26 de julho de 1854, Curitiba à categoria de Capital do Paraná:

LEI N.º 1 — DE 26 DE JULHO DE 1854

Zacarías de Góes e Vasconcellos, presidente da província do Paraná. Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléia provincial decretou e eu sancionei a seguinte lei:

Artigo 1 — A cidade de Corityba é a Capital da provincia do Paraná.

Artigo 2 — Ficam revogadas as disposições em contrário.

Mando portanto a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer que cumprão e fação cumprir tão inteiramente como nella se contem. O Secretario desta prov. a faça imprimir, publicar e correr.

(Conclui na 2ª página)



SEM AUMENTO DE IMPOSTOS — No clichê, o Prefeito de Curitiba, dr. Santiago de Oliveira, quando, pessoalmente, verificava o andamento dos trabalhos a cargo dos Serviços Técnicos S/A. Na ocasião, recebia do sr. Castro Filho, Presidente da referida emprêsa, detalhada exposição do que se vem fazendo, a fim de aumentar a receita da Prefeitura, sem majorar os impostos

O Que Se Diz:

...QUE a única dificuldade para lançamento da candidatura Plinio Pompeu no Ceará é a de que o senador terá antes que romper com a UDN integrando-se no PSD...

●

...QUE o dito Plinio estava confiante que concorreria como dissidente udenista, coisa que está fora dos cálculos dos pessedistas e pessepistas...

●

...QUE já foi encomendada a agências especializadas a propaganda eleitoral dos candidatos ao Govêrno da Bahia...

●

...QUE ao retirar-se ontem da reunião do Conselho Nacional da UDN o sr. João Cleofas estava acompanhado do senador Ferreira de Sousa, do deputado Licurgo Leite e do sr. Dinarte Mariz, todos acusados de "colaboracionismo", dentro do partido...

AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
SÃO-LUIZ · RIAN · MIRAMAR · CARIOCA · IRIS · MADUREIRA · PAZ-CAXIAS
6ª feira ODEON-NITERÓI · CAPITOLIO PETRÓPOLIS
SOL LESSER apresenta
EDWARD G. ROBINSON · PAULETTE GODDARD
SEGRÊDO DE UM AMANTE
"THE GIRL IN ROOM 17"
K. T. STEVENS · PORTER HALL
Adam Williams · Edward Binns · Jay Adler · Joan Vohs
Produzido por JULES V. LEVY e ARTHUR GARDNER
Dirigido por ARNOLD LAVEN
IMPR. ATÉ 10 ANOS
COMPL. NACIONAL

JÁ ESTÁ À VENDA A 2.ª EDIÇÃO DA
CIRURGIA DE URGÊNCIA
do Dr. Emmanuel Alves
675 páginas, 175 ilustrações, das quais 52 a côres.
Preço do 1.º volume, Cr$ 630,00
PEDIDOS A
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56, 58

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

RÁDIOS-TÉCNICOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL — ÚLTIMOS DIAS
PREÇOS PARA A VENDA A DINHEIRO
Alto-falantes 5" Cr$ 115,00 — Alto-falantes 6" Cr$ 140,00
Alto-falantes 8" Cr$ 180,00 — Alto-falantes 12" Cr$ 400,00
Bobinas "douglas" 23 c e 335, Cr$ 118,00 — 455 e 6 c 45, 138,00
54 c, Cr$ 120,00 — 57, Cr$ 250,00 — 58, Cr$ 330,00 — 68, Cr$ 180,00.
Bobinas "Comar" por preços de fábrica, chassis a partir de Cr$ 15,00.
Condensadores tubulares a partir de Cr$ 8,00. Chaves de onda, Cr$ 12,00.
Transformadores de linha a partir de Cr$ 85,00. Válvulas Rimbock com 30% de desconto. Conjunto "Douglas" Junior com alto-falante e válvulas, Cr$ 680,00.
Caixas — Conjuntos — Fios — Resistências — Dias — Lâmpadas Vibrapacks e muitos outros artigos por preços de grande queima.
APROVEITEM A ÚNICA OPORTUNIDADE
MOYSÉS COHEN Rua da Alfândega, 82

de novo à Escola...
Temos todo o material escolar para os seus filhinhos...
Estojos para desenho com compassos, tira-linhas e todos os acessórios. Diversos tamanhos, desde Cr$ 450, até Cr$ 2.750.
Apontadores escolares de Cr$ 4,50 à Cr$ 6,
Caneta Hartman Tipo Esterbroock, com pena sobressalente. Tamanho maior, Cr$ 110, Tamanho menor, Cr$ 90,
Pastas de couro Ótima qualidade, com botões de pressão e fechadura. 2 divisões e bolsinha. Tamanho maior, Cr$ 137, Tamanho menor, Cr$ 127,
Variadíssima coleção de lápis de côres
Fritz Johansen - Fauna Brasileira Com duas dúzias .... Cr$ 45,
Carteira com 12 lápis .... Cr$ 16,50
Lata com 12 lápis .... Cr$ 23,50
Caixa com 12 lápis .... Cr$ 22,
Johann Faber - Caixa com 12 Cr$ 22,50
Merendeira Em couro de primeira, com espaço para garra-térmica Cr$ 77,
Fritz Johansen - Estojo plástico Com 24 lápis Cr$ 58,
Cadernos escolares de Cr$ 2,80 à Cr$ 19,
Grande variedade de lápis, desde Cr$ 1, até Cr$ 8,
Borrachas de todos os tipos desde Cr$ 0,50 até Cr$ 4,50
Lápis Templar nº 2, Cr$ 2,50
Lápis Lustro nº 2, Cr$ 4,50
Canetas para colegial de Cr$ 48, até Cr$ 150,
Agora ABERTO ÀS 3as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS
MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 25 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

A valorização do homem

O PROFESSOR Silvio Froes de Abreu, transmitindo suas impressões sôbre a Dinamarca, afirmou que aquele país não era a dádiva de um rio, nem da riqueza do subsolo ou da fertilidade das terras, por sinal muito reduzidas. A nação devia a sua existência, dentro de satisfatório padrão de vida, com o bem estar que lhe proporciona sua elevada renda "per capita", exclusivamente ao fator humano. Mais do que em qualquer outra parte, o homem é ali "a medida de tôdas as coisas", segundo a expressão clássica do filósofo grego. Não dispondo de amplas áreas agriculturáveis, nem de quedas dágua, nem de carvão, a Dinamarca têm de importar tudo para manipular no país, valorizando os bens primários e produzindo alimentos para as populações e gado e artigos manufaturados para os mercados mundiais.

Seu único patrimônio é o povo. Então, para que possam existir, os dinamarqueses tratam de fortalecer física e mentalmente a raça, aprimoram sua formação moral e refinam admiravelmente a mão de obra. Seus artífices se preparam tecnicamente para produzir as melhores manufaturas, a manteiga mais pura, as conservas mais apreciadas. Dêste modo, conseguem, importando combustíveis e matérias primas, exportar variadíssimos produtos, vencendo, pelos preços e a qualidade, a terrível competição internacional. Cada cidadão é um operário especializado, que tem verdadeiro orgulho da profissão. O trabalho racionalizado constroe a prosperidade nacional. Dezenas de milhares de técnicos são formados todos os anos. E trens-laboratórios percorrem o país, levando a todos os seus recantos carros que são perfeitos institutos tecnológicos, onde se realizam cursos de capacitação profissional. Assim se faz o "refino" do trabalhador para que possa mânter os niveis de vida da coletividade.

Aí está um exemplo para o Brasil. Nossa legislação social tomou rumos demagógicos, não realizando a felicidade das massas laboriosas, mas, ao contrário, tendo apenas o propósito de iludí-las com fantasias. Deviamos cuidar do homem, defendendo sua saúde, aprimorando sua educação, oferecendo-lhe ensino técnico, proporcionando-lhe meios para ser econômica e socialmente mais valorizado, resultando de tudo maior produtividade nacional, isto é, prosperidade, conforto, alegria de viver e dignidade humana.

Os nossos sindicatos, à semelhança do que acontece nas nações bem organizadas, deveriam ter seções de pesquisas econômicas e tecnológicas, onde se realizassem esforços sinceros no sentido de preparar as classes para o desenvolvimento geral, de modo que cada brasileiro pudesse aspirar ao quinhão de ventura que a civilização moderna oferece a todos os homens, mulheres e crianças do século XX. Se o Govêrno se limita a explorar a boa fé dos operários, agravando cada vez mais suas duras condições de existência, só resta esperar que surjam líderes autênticos no meio trabalhista, para levar a efeito essa obra de redenção social E no Brasil há imensos recursos naturais para facilitar a tarefa de valorização do homem, elevando os padrões espirituais e materiais de sua vida.

Jôgo e política

O candidato peixotista ao Govêrno do Estado do Rio não vai pleitear o cargo, como deveria ser, numa disputa honesta, democrática, leal, franca, que permitisse aos seus adversários estender-lhe a mão, se a vitória o consagrasse nas urnas. Infelizmente, o sr. Miguel Couto Filho não está nas condições de merecer as homenagens dos que lutam em campos opostos, dentro dos princípios democrátticos, visando a dar ao regime uma estrutura sólida e digna do nosso povo.

A situação política fluminense se estriba, hoje, nos processos de desonestidade os mais vergonhosos. Apoia-se nas rendas das "caixinhas" do jôgo, de onde vem o estímulo eleitoral do pessedismo do Estado do Rio. Os jornais têm clamado, a mil vozes, contra o apogeu da batota naquela infeliz unidade federativa. Uma campanha saneadora, talvez sem resultados satisfatórios no momento, mas necessária e indispensável.

O deputado Alberto Torres, líder udenista na Assembléia fluminense, falando à imprensa, focalizou o assunto de maneira peremptória e implacável. Os corrutos, os peculatários, os banqueiros do jôgo, formam o estado maior do candidato peixotista. E êle não pode se livrar do contato desta gente. Disse aquele deputado: "O sr. Miguel Couto aceita, através da propina do jôgo, a colaboração dos que vivem à margem da lei, dos corrutos e corrutores que infelicitam o Estado do Rio."

Mas não há para quem apelar. O Governador do Estado do Rio é genro do Presidente da República. O sr. Couto Filho é íntimo da família. E tudo vai bem para êle e seus amigos. Mas, o povo fluminense vê, contempla, observa. A 3 de outubro dará a resposta decisiva: se quer restaurar na sua terra o regime da honestidade ou se quer descer ainda mais no conceito da Nação

Assistência aos produtores

O SAPS está oferecendo assistência técnica aos pequenos lavradores. Sua granja, à margem da rodovia Presidente Dutra, funciona como verdadeira escola-modêlo. Ali podem ser feitos estágios muito proveitosos. De suas áreas cultivadas saem noções seguras para orientação dos agricultores, como também mudas destinadas a fortalecer o "cinturão verde" da metrópole do país.

Todos os que quiserem produzir, nos seus sítios, frutas, hortaliças e batatas, ou preparar pastos para os animais, encontram nos agrônomos do SAPS conselheiros experimentados e solícitos. E a entidade ainda oferece mercado para tôda a produção de verduras, ovos, leite e cereais daqueles que aceitam sua colaboração.

Aí está um fato realmente digno de louvores. O SAPS está agora convencido de que só deve haver intervenção estatal para abastecer e, consequentemente, baratear. Adotou, afinal, rumos certos e seguros. Prossiga nesse caminho e prestará bons serviços.

Que vergonha!

O fato noticiado pelos jornais, referente à situação das Varas de Família, algumas da Fazenda e o Juizado de Menores, é uma vergonha para a administração pública do país. Como se sabe, aquelas Varas estão sediadas no Edifício Nobel, na Avenida Franklin Roosevelt, e de propriedade do Banco Delamare.

Êsse estabelecimento requereu despejo sumário das citadas dependências da nossa Justiça por falta de pagamento de aluguéis. Por mais que possa parecer incrível, o fato é verdadeiro, real. E já foi feita notificação para o pagamento das importâncias devidas, sob pena de despejo sumário.

Em tudo isso, há um único responsável: o Govêrno. Este retarda, sem explicações plausíveis, as verbas necessárias à manutenção dos juizados, quando a providência lógica seria soltá-las o mais rápido possível. O resultado aí está: a Justiça fazendo despejo da própria Justiça!

Evidentemente, uma coisa assim só acontece no Brasil. O Govêrno deveria ser o melhor inquilino. O mais pontual dos inquilinos. No entanto é o pior dêles todos. Não é a primeira vez que isto acontece. Há bem pouco tempo a Agência Nacional esteve na iminência de despejo Foi necessário, à última hora e a toque de caixa, soltar as verbas presas. E' necessário convir em que situações dessa natureza humilham e degradam um país governado e que não esteja na última lona.

LEGÍTIMA DEFESA DAS LIBERDADES

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



ABANDONADO a si mesmo, o liberalismo político e econômico (aspectos solidários e inseparáveis de um sistema único) degenera, por sucessivas deturpações, na negação de si mesmo. Êsse abandono representa, pois, um suicídio, e se o sistema liberal não tiver a previdência e a capacidade defensiva que o segure contra o risco das aludidas deturpações, fatais ao seu destino, a êle se poderá, um dia, aplicar a famosa frase de romance: "Quando acordou, estava morto".

A liberdade de acabar com ela

POLITICAMENTE, são seus inimigos que se alimentam das próprias garantias que só o liberalismo oferece, no intuito de, com as armas que põe à disposição de todos, dar-lhe cabo da canastra, substituindo-o por um regime de total supressão das liberdades. Deixar-se destruir por essa forma, seria uma das atitudes menos inteligentes, menos sensatas, menos justificáveis. E' preciso compreender — e foi compreendido, afinal — que a liberdade encontra um limite naquilo que conduz à sua negação. As restrições, a partir dêsse ponto, nada têm de contraditórias e condenáveis. São a legítima defesa do liberalismo, a garantia de sua preservação e sobrevivência, o oposto das violências liberticidas.

Econômicamente, o fenômeno é de degenerescência pura e simples. O poder econômico, formado e desenvolvido por efeito do livre jôgo das leis econômicas, de certo ponto de crescimento em diante resolve subtrair-se aos riscos inerentes ao regime de liberdade. Pretende domesticar, submeter à sua vontade, as leis que o geraram. Estas, oferecem um grande inconveniente, que é o da instabilidade e da insegurança dos lucros, que têm sua contrapartida inevitável, essencial ao funcionamento do sistema. O esfôrço do poder econômico tende a concentrar-se no objetivo de suprimir (como se fôsse possível) essa contrapartida. Para êle, só deve haver lucros, sempre, sem o risco de prejuízos.

E lucros elevados. Um poder que domine os mercados acabará por dominar a própria economia. Então, para êle não haverá golpes contra, tudo virá sempre pela boa. Para tanto, basta que os esforços dos poderosos se unam, de modo a ditar sua vontade aos mercados, que funcionarão submissos, conforme os interêsses e desejos dêsses donos do mundo. A oferta de utilidades será a que êles quiserem. Portanto, os preços também.

Será isso liberdade econômica? Não, é o abuso que a destrói, o abutre que lhe devora o fígado. A liberdade econômica regula-se através da livre concorrência e o abuso do poder econômico suprime a livre concorrência, isto é, acaba com a liberdade econômica.

A República resolve seus problemas

A República democrática, única verdadeira República, é uma concepção da vida social, política e econômica, baseada no funcionamento do sistema liberal, econômico e político. E' através da livre concorrência, no domínio econômico e do livre exame, do livre debate, da livre crítica, da livre opinião e da livre ação político-partidária, no domínio político, que a República assegura a realização dos seus princípios fundamentais, de liberdade e igualdade e, por meio dêles, o equilíbrio social e o bem-estar coletivo. Tôdas essas liberdades, porém, não seriam valiosas se não fôssem permanentes. Daí a necessidade imperiosa de defendê-las a cada momento contra os abusos que as possam desvirtuar.

Essa defesa, que é (ou deve ser) contínua e vigilante, no combate aos abusos da liberdade capazes de produzir efeito liberticida, está integrada no espírito republicano, que é infenso e inamoldável a tôdas as formas de opressão. E a opressão é o resultado imediato dos abusos de liberdade, tanto política quanto econômica.

A defesa das liberdades, que é a própria defesa da República, exigiu desta uma revisão — não de conceitos e programa, é certo, mas de métodos e normas de profilaxia e imunização, hoje integrados no espírito republicano. O problema social contemporâneo é o de assegurar aos princípios de liberdade e igualdade não apenas sentido teórico, mas efetividade. Êsse problema é um problema republicano e só as soluções republicanas, pela sinceridade e objetividade que as caracterizam, são capazes de encontrar o ponto de equilíbrio indispensável à paz e à harmonia social.

Ampliação do pacto de defesa

Georges Wolff



Harold Stassen

WASHINGTON — Segundo declarações colhidas em boa fonte, o pacto de defesa do sueste asiático, que o govêrno norte-americano procura criar, não seria mais doravante concebido unicamente como uma organização de caráter puramente militar. O Departamento de Estado teria agora a intenção de propor a criação de um organismo que permitiria abordar e resolver os problemas de ordeme econômica, política e militar, simultâneamente e em funçãou as dos outros.

Foi durante as recentes conversações norte-americano-britânicas desta capital que essa nova concepção teria sido ultimada. Essas conversações permitiram salientar a importância dos fatores econômicos e políticos no problema da defesa do sueste asiático. O govêrno norte-americano está agora convencido de que não se poderá represar a expansão comunista nessa região da Ásia com simples meios militares. Compreendeu a necessidade imperativa de criar nos países não comunistas do sueste da Ásia, condições econômicas, políticas e sociais capazes de impedir que a propaganda comunista se imponha sôbre as massas deserdadas.

Isso explica a insistência com que o govêrno republicano pede ao Congresso a manutenção, e mesmo o aumento dos créditos de assistência destinados às nações asiáticas (inclusive os 800 milhões de dólares previstos para a Indo-China), a despeito da assinatura dos acordos de Genebra.

Em sua entrevista de anteontem à Imprensa, o sr. Harold Stassen, diretor do Escritório de Operações Estrangeiras, não escondeu as intenções do govêrno a êsse respeito.

Nos círculos bem informados da capital norte-americana confirma-se que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha estão agora inteiramente de acôrdo para se empregar sem demora na criação da "SEATO" (South East Asia Treaty Organisation). O govêrno de Londres tenta atualmente obter a aprovação, ou ao menos uma atitude de "neutralidade benevolente", das "potências de Colombo" (Índia, Birmânia, Ceilão, Paquistão e Indonésia).

Por seu lado, o govêrno republicano mostra-se particularmente apressado em chegar a um resultado a êsse respeito. Sem dúvida isso explica a pressa com que a notícia de uma próxima conferência destinada a criar o pacto do sueste asiático foi publicada, primeiro oficiosa e depois oficialmente, mas em têrmos mais vagos, a fim de não irritar o Congresso, sempre muito reticente sôbre a questão de créditos.

Desde já está previsto que a França, a Austrália e a Nova Zelândia serão convidadas para essa conferência. As "potências de Colombo" também serão convidadas, ao menos a título de observadoras.

No entanto, embora o pacto em sua atual concepção interesse tôda a Ásia, êle parece essencialmente, logo depois da assinatura do cessar fogo na Indo-China, julgam os observadores, como um projeto anglo-norte-americano.

Ciência ao alcance de todos

ÁGUA DO CORPO HUMANO

GRANDE parte do corpo humano é constituída de água, que se distribui em diversos compartimentos, dentro e fora das células. A porcentagem de água em relação ao pêso total do corpo é inicialmente função da idade. Assim, durante o primeiro mês de vida extra-uterina, é de 77%, passando a 63% durante o primeiro ano e a 59% aos 9 anos de idade. Daí por diante, o teor aquoso é mais ou menos constante, de modo que, no adulto, calcula-se em 50 a 60% do pêso corporal (Edelman e colaboradores). O principal fator, que regula a quantidade de água no organismo, é a gordura existente no corpo humano, diz Maurice Bruger, em recente artigo publicado em "Medical Clinics of North America". Afirma êsse autor que a relação é inversa, isto é, quanto maior o depósito de gordura, tanto menor a quantidade de água.

Behnke e colaboradores determinaram a composição do corpo humano, descontada a massa de tecido gorduroso, e chegaram aos seguintes valores: água — 72%, proteínas 19%, minerais 7%, gorduras essenciais 2%. Pode-se ver, por tais cifras, que se a percentagem de água do indivíduo adulto, não obeso, é de 50 a 60% (média 55%), êsse teor varia em virtude das gorduras depositadas no organismo. De fato, para que a gordura se fixe nos órgãos de depósito, é necessário que absorva água, o que faz à razão de 1/10 de seu pêso (100 cc. de água para cada kg. de gordura). Daí a afirmação inicial de Bruger, de que o excesso de gordura produz diminuição do teor aquoso do organismo, pois os espaços intersticiais são ocupados pelo tecido gorduroso, que pràticamente substitui a água intercelular. Tão nítida é a interdependência de gordura e água que se pode calcular o teor de gordura do corpo humano, a partir da percentagem de água, pela seguinte fórmula

$$\text{Gordura (\%) é igual a } 100 - \frac{\text{Água (\%)}}{0{,}732}$$

em que a constante 0,732 exprime a quantidade de água dos tecidos sem gordura (Pace e Rathburn).

COMO dissemos no limiar dêste artigo, a água do corpo humano está distribuída em vários compartimentos. A maior parte se situa dentro das células (água intracelular): 40% do pêso corporal. O restante está fora das células (água extracelular) e pode ser subdividido em água intravascular (a que entra na composição do sangue e da linfa): 5%. e água intersticial (contida nos espaços intersticiais, entre as células e os capilares): 15%. Em números absolutos, considerando um adulto normal, não obeso, com 70 kg de pêso, teremos 28 litros de água no compartimento intracelular, 3,5 l no intravascular e 10,5 l no extravascular ou intersticial, o que perfaz um total de 42 litros de água.

A água é o veículo em que se dissolvem os sais minerais do organismo e diversas substâncias, como glicose e uréia, por exemplo; além disso, é o meio em que se efetua a suspensão coloidal de outros componentes do corpo humano, como as proteínas. Circula nos vasos sanguíneos sob a forma de plasma e nos canais linfáticos, como linfa. Nos espaços intercelulares, constitui o fluido que veicula as substâncias orgânicas e inorgânicas, em perene equilíbrio com o conteúdo dos capilares sanguíneos e dos linfáticos. Essas trocas se realizam com facilidade, dada a pronta difusão da água através da parede dêsses vasos, levando consigo as substâncias nela dissolvidas. Finalmente, dentro das células entra na constituição do protoplasma; toma parte, do mesmo modo, na composição dos excreta, tais como a urina, as fezes, o suor, e dos produtos de secreção das glândulas: saliva, lágrima, os vários sucos digestivos.

IMPORTANTE no estado normal, não o é menos nas condições patológicas o metabolismo da água. Sua perda excessiva acarreta o quadro da desidratação, com secura da pele e das mucosas e emaciação acentuada, que traduzem a depleção dos tecidos intersticiais, em primeiro lugar, lutando o organismo por manter normal a composição do plasma e da água intracelular, indispensáveis à conservação da vida. O fenômeno oposto é o edema, ou seja, o acúmulo de água nos espaços intersticiais. O mecanismo pelo qual se forma o edema é muito variado, como analisaremos em um próximo artigo, entrando em jôgo diversos fatôres, relacionados com a pressão hidrostática dentro dos capilares, a pressão osmótica das proteínas, a permeabilidade da perede capilar, o fluxo da linfa, o metabolismo do sódio, etc. Quando se acumula água no tecido celular subcutâneo, torna-se patente o edema, não só à inspeção do doente, como sobretudo pela pressão digital, que produz uma depressão na pele. E', via de regra, mais acentuado o edema nas partes em declive, em virtude da ação da gravidade; daí a predileção pelos membros inferiores, onde primeiro se manifesta o edema.

Pagamentos do Tesouro

O Tesouro Nacional pagará, amanhã, dia 26, o 5° dia — Montepio Militar da Marinha, fls. 7310 a 7316 — letras A e Z. Diversas Pensões da Marinha, fls. 7320 a 7333 — letras A e Z. Montepio Oper. Marinha D. Armamentto, fls. 7350 a 7352 — letras A e Z

EFEMÉRIDES

25 DE JULHO

1864 — Nasce, em Cantagalo, Eduardo Chapot-Prevost.

1868 — Tropas aliadas, tendo à frente a 5.ª Divisão Brasileira de Cavalaria, comandada pelo coronel Câmara (depois marechal), penetram na Fortaleza de Humaitá (Guerra do Paraguai).

1876 — Morre no Maranhão, Gentil Homem de Almeida Braga (Gentil Braga).

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, Pedro Lessa, eminente jurisconsulto, Ministro do Supremo Tribunal Federal e membro da Academia Brasileira de Letras.

26 DE JULHO

1930 — Morre assassinado, no Recife, João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Governador da Paraíba e Ministro do Supremo Tribunal Federal.

1944 — Morre, no Rio de Janeiro, o grande jurisconsulto Clóvis Bevilaqua, professor da Faculdade de Direito de Pernambuco e membro da Academia Brasileira de Letras.

Conferência do general Anápio Gomes no Rotary Club de S. Cristóvão

No restaurante do aeroporto do Galeão, realizou-se, dia 15 do corrente o almôço semanal do Rotary Club de São Cristóvão. Como convidado de honra, o general Anápio Gomes, ex-diretor e ex-presidente do Banco do Brasil, transmitiu aos presente, à guisa de palestra, os pontos principais de seu livro em preparo — *Radiografia do Brasil* — obra essa de que se ocupou parte da imprensa brasileira e que está sendo aguardada com interêsse geral. Ao terminar a dissertação, o general Anápio Gomes foi muito aplaudido pelos rotarianos presentes, tendo o Rotary Club de São Cristóvão, pelo seu presidente, Mário Carneiro Lopes, solicitado ao convidado que realizasse uma conferência mais ampla sôbre o tema da referida obra, em um jantar que será realizado especialmente para êsse fim, na segunda quinzena de agôsto.

Excursão à Europa

Dando prosseguimento ao seu programa turístico, o Automóvel Clube do Brasil, organizou a sua sexta e sétima excursão ao velho mundo, sendo que a primeira, tipo luxo, percorrerá 10 países, (Itália, Áustria, Suiça, Holanda, Bélgica, Alemanha, França, Portugal, Espanha e Inglaterra).

A segunda, além de cultural, será também religiosa, percorrendo 5 países. Os peregrinos, visitarão dentre outras cidades, Roma, Assis, Lourdes, Lisieux, Santiago de Compostela e Fátima.

Ambas excursões sairão em 24 de agôsto vindouro, pelo luxuoso navio "Bretagne", estando abertas às inscrições.

A OPINIÃO DO LEITOR

Influência do salário mínimo no retôrno ao interior

O sr. Antonio Hemiesse, na carta abaixo, apresenta uma sugestão para que, por intermédio do salário mínimo, fosse conseguido o retôrno às cidades do interior da massa de operários e pessoas de tôdas as categorias que procuram as capitais atraidos por uma melhor remuneração do trabalho.

"E' assunto invariável em tôdas as camadas sociais o recente decreto do salário mínimo, aplaudido por uns e combatidos por outros. O salário mínimo, se racional e inteligentemente aplicado, seria a nossa maior e poderosa arma de combate e defesa ao crescente encarecimento da vida e também um fator positivo para o desaparecimento das favelas em pleno coração das capitais.

O barateamento da vida só se opera em face da produção que a medida cresce, eleva o valor aquisitivo da moeda. O salário mínimo, para que tivessemos resultados compensadores na sua aplicação, deveria ser dentro deste molde: conservar o até então de Cr$ 1.200,00 para tôdas as capitais dos Estados, inclusive a Federal e Cr$ 1.500,00 para os demais territórios da União. Nos vários setores da vida, nenhum pagaria com mais facilidade o referido salário do que a lavoura, quer agrícola ou pecuária, que entrega seus produtos nos mercados consumidores por preços altamente compensadores. E assim o retôrno do pessoal do interior que corre para as capitais em busca de salários elevado ou resultando de sua volta para o interior, donde é oriundo, para o desaparecimento das favelas, baixamento da vida, com o incremento da produção agrícola. Este, parece-me, o modo interessante de fixar o homem à lavoura".

Transporte coletivo

O leitor Sergio Antunes nos manda dizer: "Foi publicado que o presidente do Sindicato das Emprêsas de Ônibus está interessado em meter no congestionado tráfego do Distrito Federal carros vagãos, com capacidade para 80 passageiros.

Ora, sr. redator, colocar mais veículos nas ruas da cidde, sem uma providência compensadora, é uma loucura. O carioca está precisando de condução e condução assim, como êsses carros, que comporte numerosos passageiros. Mas é preciso pensar, primeiro, em retirar as camionetes que atropelam as ruas e tomam os lugares dos ônibus. Já se disse que, em 54, cêrca de 900 ônibus foram retirados da circulação, com relação ao ano de 53. Enquanto isso, o número de micro-ônibus aumentou várias vêzes. E' a substituição lenta, mas segura, do ônibus pelo micro-ônibus. Agora vem o Sindicato das Empresas e quer substituir os ônibus, os poucos ônibus que ainda nos restam, por super-ônibus. A que preço de passagem? Esta importante parte não foi tratada. Os ônibus, hoje, estão quase que ao mesmo preço dos micro-ônibus. O plano do presidente do Sindicato das Empresas não deverá favorecer o passageiro em matéria de preço mais baixo porque, se fosse assim, êsse benefício seria invocado em primeiro lugar. Invocou-se, apenas, a quantidade de passageiros que os novos monstros suportarão.

Tudo isso mostra que o Distrito Federal, em matéria de transporte coletivo, está um verdadeiro caos. As licenças dos mi-

(Conclui na 8.ª pág.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.° ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.° ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6468
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR

★ A concentração de Campos ★



Na cidade de Campos vão reunir-se hoje os líderes da oposição fluminense. As principais figuras da UDN, do PDC, do PRP e do PR, somadas a poderosas alas do PSD e do PTB, darão início oficialmente a uma grande campanha recuperadora da autonomia do Estado do Rio de Janeiro, ora empolgado por um grupo de aventureiros sob a chefia nominal do almirante Amaral Peixoto e a efetiva de um coronel da polícia gaúcha.

Acha-se, pois, formada a Aliança Popular Fluminense, que sufragará nas urnas, para Governador do Estado, o nome do senador Pereira Pinto.

O candidato vem do PSD. Chefe natural e inconteste de uma corrente prestigiosa no seio do Partido do Govêrno, cedo começou a divergir dos processos políticos adotados pelo sr. Amaral Peixoto. Ao surgir o seu nome ilibado como fulcro de um movimento renovador no seio do PSD, enfrentou com decisão as tergiversações do governador e lançou-se à luta, em praça pública, nessa mesma cidade de Campos, em que veremos hoje, já engrossadas e represadas, as águas da corrente primitiva, que se resumia na dissidência pessedista.

Assim, a atitude resoluta de Pereira Pinto criou, em tempo útil, a condição básica para uma solida união das oposições, que polarizasse os descontentamentos categoricos ou mal definidos, os quais assinalavam o enorme malestar que se apossara do espírito dos fluminenses ante os escândalos e desmandos de seu govêrno.

Os partidos de oposição tinham agora um candidato. E tão adequado êle se mostrava à situação do Estado, que tôda uma ala do Partido Trabalhista Brasileiro se despegou do espúrio consórcio com o amaralismo, para formar com o candidato oposicionista. Essa a explicação da candidatura a senador do deputado Abelardo Mata, homem dígno, que desde a primeira hora se rebelou contra a imposição, pelo Ingá, da candidatura Couto Filho. Os diretórios das grandes cidades, onde existem concentrações operárias, ficaram, como é sabido, com a ala independente.

Reveste-se, pois, da maior significação a assembléia magna de hoje, em que se instalará a Aliança Popular Fluminense. Nessa ocasião, será dado a conhecer o programa da nova coligação, que será apresentado pelo sr. Bandeira Vaughan, Presidente do Partido Democrata Cristão.

Ao sr. Horácio de Carvalho Júnior caberá falar em nome da UDN. Candidato a vice-governador, na chapa da Aliança, dirá, com autoridade, do pensamento do partido do Brigadeiro sôbre a presente situação política do Estado.

Por sua vez, os líderes de tôdas as demais agremiações reafirmarão seu apoio ao pacto oposicionista.

Mostram-se êsses líderes surpreendidos com a receptividade que vem encontrando para a campanha prestes a encetar. De tôda parte, afirmam êles, chegam mostras de simpatia e de encorajamento. Dir-se-ia que o povo fluminense esperava apenas um sinal para se erguer contra o oprobrioso estado a que o reduziram quatro anos de um mau Govêrno, que se celebrizou pelo império da corrupção e da batota.

A revolta dos próprios trabalhistas revelou até que ponto vai a impopularidade do candidato escolhido, em conchavos, pelo amaralismo, ou melhor, impôsto aos fluminenses pelo coronel Feio, que venceu encastelado na sua famosa caixinha, verdadeira "fortaleza" dos contraventores do bicho e do pano verde.

O espetáculo de hoje em Campos ficará como uma advertência aos que abusaram impunemente até hoje da paciência do povo do Estado do Rio. Será o *Manel, Tecel, Fares* riscados nos muros dessa fortaleza do vício, que se converteu no símbolo vivo do atual Govêrno fluminense.

DANTON JOBIM

Baixa de 50 % na próxima safra cafeeira do Paraná

A queda da produção está acarretando dificuldades aos cafeicultores na obtenção de financiamentos — Os tributos que apresentam maior volume de arrecadação na Receita do Estado — Apesar de tudo, parece assegurado o equilíbrio orçamentário — Considerações do coronel Paula Soares, Secretário da Fazenda, numa entrevista ao DIÁRIO CARIOCA

No ano político do Paraná, tão rico de valores verdadeiramente expressivos, o coronel Francisco de Paula Soares Neto é figura de indiscutível relêvo.

Muitos e inestimáveis serviços tem êle prestado à causa pública, em mais de trinta anos de ininterrupta e fecunda atividade, em postos de maior destaque, dentro e fora do Estado.

Antigo deputado federal, Secretário dos Negócios da Fazenda do Estado, Presidente do Banco do Estado, Diretor do Instituto Brasileiro do Café — para citar apenas, ao acaso, algumas de suas inúmeras investiduras — o coronel Paula Soares tem deixado, sempre, no desempenho dêsses postos, graças aos seus dotes de inteligência, cultura e probidade, marcos indeléveis de uma atuação irrepreensível, o que lhe grangeou a admiração e o aprêço dos seus conterrâneos de tôdas as correntes políticas.

Recentemente o governador Munho da Rocha, que já o havia aproveitado noutras funções de confiança, distinguiu-o com a sua nomeação para dirigir a Secretaria da Fazenda.

A ocasião era delicada; o encargo, por isso mesmo, muito difícil. O Paraná inteiro acabava de ser sacudido pelas consequências dolorosas das geadas.

O coronel Paula Soares, homem afeito ao trabalho, que já demonstrara qualidades invulgares de administrador noutras tarefas, não se deixou intimidar diante de tão desfavorável conjuntura. Assumiu imediatamente o pôsto e meteu mãos à obra.

Dos resultados de sua curta gestão, os leitores encontrarão informações detalhadas nas linhas abaixo.

O EQUILIBRIO ORÇAMENTÁRIO

Falando ao DIARIO CARIOCA, disse o Secretário da Fazenda do Paraná:

— A arrecadação do primeiro semestre do exercício corrente atingiu a soma de 655 milhões de cruzeiros, em algarismos redondos, contra 609 milhões em igual período de 1953. Houve, portanto, um acréscimo de 46 milhões, o que não deixa de ser auspicioso em face das circunstâncias já conhecidas.

O orçamento do corrente ano está estimado em Cr$ 1.942.019.614,10. Se não ocorrerem imprevistos de monta, é de esperar que a arrecadação atinja a previsão orçamentária. Como se sabe, é precisamente no segundo semestre que a coleta de impostos alcança ao auge, em virtude dos prazos marcados para a quitação dos tributos lançados e da abertura da safra cafeeira, que é o esteio da economia do Estado.

Se no ano passado o primeiro semestre registrou a arrecadação de 609 milhões para alcançar, no encerramento do exercício, a soma de Cr$ 1.910.318.207,00, não estaremos longe da realidade calculando que a receita, no exercício atual, ultrapasse a estimativa orçamentária, já que, na etapa inicial, ficou consignado um acréscimo de 46 milhões sôbre igual período de 1953.

Ésses dados revelam, em última análise, que o orçamento do Paraná está equilibrado.

E' verdade que estamos atravessando ainda um período de anormalidade, provocada pelos fenômenos climatéricos que castigaram a nossa lavourac afeeira, prejudicando, além disso, a rêde de transportes. Tudo isto trouxe como consequência imediata a queda da produção do nosso principal produto e dificuldade de escoamento das abundantes safras cerealistas. Mas, sem embargo de tais óbices, é de esperar que alcancemos, no mínimo, a previsão orçamentária do exercício corrente.

OS CAFEICULTORES E O NOVO RITMO DO CRE'DITO

— Um dos contratempos mais sérios que têm encontrado os cafeicultores do Norte do Estado, como consequência das geadas, é a modificação do rítmo do crédito. Antes da ocorrência dêsse fenômeno, as operações de financiamento eram realizadas numa based e maior elasticidade, o que contribuia para uma expansão cada vez maior dos negócios em tôda a zonac afeeira.

Verificada a extensão dos danos causados pelo fenômeno meteorológico, logo se fizeram sentir naturais restrições de crédito em virtude de não contarem os cafeicultores com o lastro suficiente para fins de financiamento.

Isto trouxe como consequência imediata a retirada do meio circulante de somas apreciáveis destinadas ao giro dos negócios. Diante disso, os estabelecimentos particulares de crédito, em defesa natural da aplicação de suas reservas, vêm adotando um regime de restrição que, adicionando aos efeitos da diminuição do volume de financiamento do Banco do Brasil, limitou as transações comerciais e imobiliárias pela falta de maiores recursos para novos investimentos".

OS IMPOSTOS QUE PROPORCIONAM MAIOR VOLUME DE ARRECADAÇÃO

Discorrendo, a seguir, sôbre as diferentes rubricas do orçamento e particularmente sôbre aquelas de maior expressão numérica, o coronel Paula Soares assim se pronunciou:

— Todos sabemos que o impôsto de vendas e consignações é o alicerce dos orçamentos estaduais.

No Paraná, por exemplo, representa êle mais de 50% do volume total da arrecadação. Vejamos agora, expresso em algarismos, o fundamento dessa afirmativa.

Em 1953, por exemplo, arrecadamos, até o mês de maio, sob a referida rúbrica, a soma de Cr$ ...... 303.863.855,30. Neste ano, nos cinco primeiros meses, o montante da arrecadação foi de Cr$ 347.152.049,70, havendo, pois, um acréscimo de Cr$ 43.288.194,40.

Mas não foi apenas êsse tributo que acusou índice favorável no cômputo das arrecadações.

O impôsto sôbre exportação também apresentou resultados satisfatórios. Nos primeiros 5 meses de 1953, rendeu êle Cr$ 50.817.697,40 e, em igual período dêste ano, Cr$ 53.036.233,60, havendo, por conseguinte um acréscimo de Cr$ ...... 2.218.536,20.

Em plano imediatamente inferior, vem o de transmissão de propriedade "intervivos" e o territorial, cujos índices de arrecadação vão apresentando melhoras auspiciosas de ano para ano.

Do primeiro dêles, o Tesouro estadual arrecadou, de janeiro a maio de 1953, Cr$ 42.726.166,70 e no mesmo período dêste ano, Cr$ ..... 43.063.590,90, com um aumento, portanto de Cr$ 337.423,20.

Quanto ao territorial, a sua receita em 1953 (janeiro a maio) foi de Cr$ 6.885.671,20. No mesmo período do ano em curso já arrecadamos Cr$ 10.448.391,30, o que representa um acréscimo de Cr$ ...... 3.562.720,10.

AS GEADAS E OS PREJUIZOS CAUSADOS

— Não fôra a ocorrência das geadas, prosseguiu o coronel Paula Soares, é fora de dúvida que teríamos tido uma arrecadação consideràvelmente maior.

Para se ter uma idéia mais segura do montante dos prejuizos acarretados por aquêle fenômeno, basta dizer que a safra cafeeira de 1954-55 decresceu de cêrca de 50% de sua previsão.

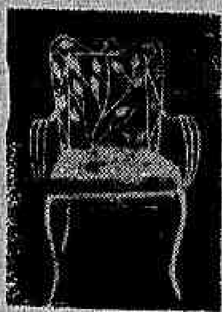
Entretanto, como resultado natural da escassez do produto, os preços subiram sensivelmente, o que não deixa de ter contribuído, em parte, para o esfôgo da situação. Graças a isto, as rubricas "vendas e consignações" e "exportação", cuja base de cobrança está na ordem direta dos valores de venda, não apresentaram resultado negativo, como seria, aliás, de esperar em face das circunstâncias já assinaladas."

A FÁBRICA TARZAN

apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados

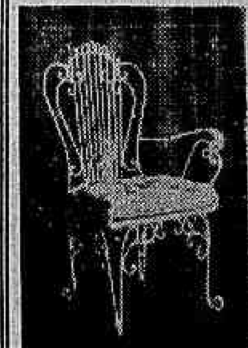
Preços Excepcionais.

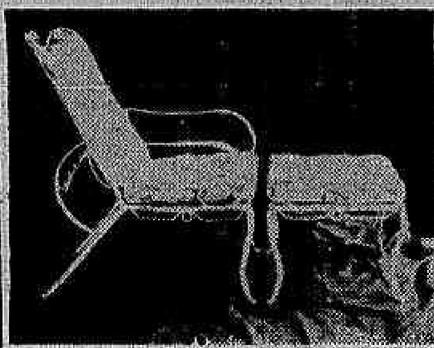
Para sua comodidade duas exposições





AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO





A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE





...o gôsto de **Nescafé** é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gôsto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos do melhor café do Brasil. Para o seu cafèzinho prefira Nescafé.

Nescafé é mais econômico: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdicios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Veja!

Abre-se um NOVO MUNDO ...para os pequenos depositantes

com a

CONTA ECONÔMICA NOVO MUNDO

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

— a sua conta de banco!

Para você é vantajoso ter conta em banco, mas é preciso que essa conta atenda aos seus interêsses. Com um simples depósito de 100 cruzeiros, à Conta Econômica Novo Mundo lhe proporciona estas vantagens:

- Movimento do seu dinheiro através da Caderneta Econômica Novo Mundo.
- Serviço especial pelo qual você não precisa assinar.
- Você se livrará dos gastos inúteis.
- Você eliminará o perigo de enganos e as consequentes perdas de dinheiro, garantindo-se ainda contra roubos etc.
- Acompanhará, dia a dia, o movimento de sua conta.
- Você não perderá tempo para depositar ou retirar.
- Sua renda aumentará com os juro e, breve, sem perceber, você se surpreenderá contando com seu capital de reserva.

A CASA É SUA...

Leitor ou leitora! Aqui você se sentirá à vontade, como em sua casa, porque, cortêses e solícitos, nossos funcionários estão às suas ordens para lhe proporcionar a acolhedora atenção que se dispensa aos bons amigos. No centro, procure-nos à rua do Ouvidor, 71-73, e, em Copacabana, à rua Figueiredo Magalhães, 22.

E MAIS...

NUMA EMERGÊNCIA, VOCÊ PODERÁ CONTAR COM A

CARTEIRA DE CRÉDITO PESSOAL NOVO MUNDO

que faculta a possibilidade de pequenos empréstimos. Assim, para atender uma despesa fora do seu orçamento, uma intervenção cirúrgica que se faz necessária, hospital, maternidade, etc., você pode contar com a ajuda do Banco Financial Novo Mundo S. A.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

Matriz: Rua do Ouvidor, 71-73 - Rio de Janeiro • Filial: Rua João Bricola, 37 - São Paulo

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Fabricação de locomotivas no pais

O Presidente da República despachando o processo, oriundo do Ministério da Fazenda, relativo ao financiamento a ser feito pelo Banco de Desenvolvimento Econômico às emprêsas que pretendem instalar no Brasil a indústria de fabricação de locomotivas (motores Diesel e transmissão hidráulica), exarou o seguinte despacho:

— "Aprovo a orientação adotada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico no sentido de examinar propostas de fabricação de locomotivas em bases economicamente sãs e que assegurem a produção, no país, de pelo menos dois terços do valor das locomotivas, dentro de prazo razoável.

Volte ao Banco para prosseguir no estudo de projetos que atendam ao critério estabelecido nêste despacho, levando-se em consideração as condições de limitação do mercado, a natureza das compras governamentais e a conveniência de atrair a cooperação técnica estrangeira e de utilizar, tanto quanto possível, a indústria e equipamentos já existentes no país.

Recomendo que o estudo dêsses projetos seja realizado em regime de urgência, e os seus resultados me sejam apresentados com brevidade".

A SUMOC terá manifestos das companhias de navegação

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito baixou a Instrução n. 96, constante do seguinte teor:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, cumprindo decisão do Conselho e tendo em vista do disposto nos artigos 3.º, alínea h, e 6.º do decreto-lei 7.293, de 2/2/45, resolve:

1) As companhias de navegação internacional, aéreas ou marítima, deverão remeter à Fiscalização Bancária do Banco do Brasil S. A., com a maior regularidade, uma cópia de seus manifestos de carga para o exterior, logo após a saída dos navios ou aeronaves. Constarão do manifesto, sob rúbrica especial, as mercadorias transportadas, indicando-se claramente as condições de "frete pago" e "frete a pagar".

2) — Deverão ser imediatamente comunicadas àquele órgão as modificações havidas nas cláusulas de embarque, quando verificadas depois de emitidos os respectivos manifestos. A medida atinge, principalmente, os casos de fretes com clausulas "prepaid" ou "payable et destination", cujas condições, quando modificadas após a saída do navio ou aeronave, refletem diretamente na posição de câmbio das firmas exportadoras.

3) — Serão submetidas à prévia aprovação da FIBAN as correções de manifesto de carga para o exterior, a fim de possibilitar o indispensável contrôle das operações, no caso de modificação do destino".

Suécia: saldo no comércio exterior

ESTOCOLMO, (BISI): Pela primeira vez nêste ano, o comércio exterior da Suécia apresentou em maio um excedente das exportações, as quais alcançaram um total de 782.000.000 de coroas, ficando as importações em 777.000.000, em comparação com 612.000.000 e 760.000.000 de corôas, respectivamente, em abril.

O aumento nas exportações se deve principalmnete, aos maiores fornecimentos de trigo, centeio, polpa, papelão, navios e artigos mecânicos. No que se refere às importações, registrou-se uma baixa para o carvão, coque, couros, peles e tecidos. As importações de automóveis alcançaram o novo algarismo tope de 9.606 unidades.

No período de cinco mêses que vai de janeiro a maio, as exportações totalizaram .... 3.067.000.000 de coroas, (Cr$ .. 11.138.210.000,00) sendo que as importações somaram .... 3.677.000.000 (Cr$ .... 13.347.510.000,00), isto é, houve um excedente nestas últimas de 610.000.000 de corôas (Cr$ .... 2.214.300.000,00), contra .... 557.000.000 em igual período de 1953.

A distribuição geográfica do comércio exterior da Suécia nos quatro primeiros mêses do ano apresentou um «deficit» com respeito aos países da União Européia de Pagamentos, de .... 483.000.000 de corôas. Dêste total, 284.000.000 corresponderam ao comércio com a Alemanha Ocidental e 113.000.000 à área da esterlina.

O intercâmbio com os países do dólar apresentou um «deficit» de 96.000.000 de corôas, ou seja pràticamente o mesmo que no período correspondente do ano passado.

O leilão de amanhã

Amanhã, serão licitados na Bôlsa de Valôres desta capital 510 mil dólares alemãs, 360 mil dólares italianos, 90 mil dólares iugoslavos, 150 mil poloneses e 90 mil uruguaios.

Será iniciada a produção de petróleo na Turquia

De acôrdo com notícia divulgada no «New York Times» o govêrno turco concedeu à Esso filiada da Standard Oil Company (New Jersey), e à Socony Vacum, concessões para explorar petróleo no país, de acôrdo com a nova lei que desnacionalizou a indústria petrolífera turca.

Em fins de 1952, o govêrno turco anunciou sua decisão de inverter a política de economia estatal até então vigente no país. A indústria petrolífera foi desnacionalizada e companhias estrangeiras foram convidadas a desenvolver os recursos naturais daquela nação.

As duas primeiras concessões outorgadas pela Turquia autorizam as companhias a iniciar imediatamente seus trabalhos de exploração de petróleo.

Produção mundial de borracha

O Grupo Internacional de Estudos da Borracha informa que, em maio deste ano, a produção mundial de borracha natural foi de 135.000 toneladas. Calcula-se que nos cinco primeiros mêses deste ano foram produzidas 687.500 toneladas, para 692.500 toneladas, produzidas no mesmo período de 1953. Segundo estimativas, o consumo mundial em maio foi igual à produção, e nos cinco primeiros meses chegou a 702.500 toneladas.

Contra a importação de projetores cinematográficos

O Presidente da República, de acôrdo com o parecer do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, indeferiu o pedido do Ministério de Educação e Cultura, relativo à importação de projetores cinematográficos destinados ao Instituto Nacional de Cinema Educativo.

FINANÇAS & NEGOCIOS

Lucros recordes da indústria de petróleo

Apesar dos impostos e de custo de funcionamento mais elevados, as companhias estadunidenses de petróleo obtiveram lucros recordes em 1953, segundo revela uma análise recentemente divulgada. Os lucros líquidos de 35 companhias abrangidas por essa análise aumentaram de 8,8 por cento, atingindo a $ 2.258.000.000, tendo sido pagos $ 961.000.000 em dividendos. A renda bruta dessas companhias foi de $ 20.900.000.000 e os seus dispêndios com instalações, tanto no país como no exterior, elevaram-se a ..... $ 3.378.000.000. A despesa total com a descoberta e a exploração de novos poços de petróleo e gás elevou-se a $ 2.041.000.000. As companhias analisadas produziram 64% e refinaram 85% do total de petróleo cru produzido no ano passado.

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581.
DULCINA - 32-5817 - Dulcina e Odilon em "O Homem de Minha Vida". Às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - "Doll Face". Revista Zilco Ribeiro - Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Uma certa Viúva", com Dercy Gonçalves. 2 sessões aos sábados e domingos. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8216 - "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL - 27-8712 - "Esta Vida é Um Carnaval", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia. Zaquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "As Urnas Vão Rolar", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPÚBLICA - 22-0271 - "E' Sôpa no Mel". Rev. de Freire Júnior e L. Peixoto, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL - 22-2721 - "Dona Xepa", de Pedro Bloch, com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais, as quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "História Proibida". Cia. Eva Todor, às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Sua Exa. em 26 Poses", de S. Sampaio e T. de Vasconcelos, às 21 horas. Vesp. aos sábados, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PRINCIPE VALENTE — ("Prince Valient" — Fox) — americano. Tecnicolor. Direção: Henry Hathaway. Com James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget. Filme baseado na conhecida historieta em quadrinhos. CinemaScope no PALACIO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. — Impróprio até 10 anos.
O MARIDO DE MAMÃE — ("Scandal at Scouri — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção Jean Negulesco. Melodrama sôbre a adoção de uma pequena orfã. Com Walter Pidgeon, Greer Garson, Agnes Moorehead. Nos TRES CINES METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. ("Metro Passeio" a partir do meio-dia).
SANGUE DA TERRA - ("Blowing Wild" - Warner Bros.) - Americano. Direção Hugo Fregonese. Drama: exploração de petróleo mexicano com luta humana pela posse dos poços. Com Gary Cooper, Barbara Stanwyck, Anthony Quinn, Ruth Roman. No SÃO LUIS, ODEON, COPACABANA, CARIOCA, LEBLON, CENTRAL (Niterói) e ABOLIÇÃO, MADRI, MADUREIRA, STA. ALICE — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10 horas. - Impróprio até 14 anos.
TESOURO DO CALIFA - ("Tresure of Kalifa" - United) - Americano. Direção E. A. Dupont. Aventuras ocorridas no deserto. Com Rod Cameron, Tab Hunter. No IMPERIO, ROXY, AMERICA, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói), PAZ (Caxias) 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. — Impróprio até 14 anos.
ALIANÇA DE SANGUE - ("The Pathfinder" - Colúmbia) - Americano, Tecnicolor. Direção Sidney Salkow. Western extraído de famosa novela de Fenimore. Com George Montgomery, Helena Carter. No SÃO JOSÉ, ALVORADA, ESPERANTO (Petrópolis), MEIER, VAZ LOBO, ROSARIO — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
CANÇÕES DO MEIO SECULO - ("Canzoni de Mezzo Secolo" - Art) - Italiano. Ferraniacolor. Com Silvana Pampanini, Cosetta Greco, Anna Maria Ferrero. No ART-PALACIO, RIVOLI, PRESIDENTE. 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas.
VIOLETAS IMPERIAIS - ("Violetas Imperial") - Mexicano. Gevacolor. Direção Richard Pottier. Musical. Com Carmem Sevilla e Luis Mariano. No PATHE, PAX, PARATODOS, MAUÁ. 2, 4, 6, 8 e 10.
MUSICA E LAGRIMAS - ("The Glenn Miller Story" - Universal) - Americano. Tecnicolor. Direção Anthony Mann. Musical: biografia do bandleader Glenn Miller, desaparecido na guerra. Com James Stewart, June Allyson, George Tobias e aparecendo Louis Armstrong e Gene Krupa. No VITORIA, RIAN, AVENIDA, BOTAFOGO, MARACANÃ, MEM DE SA', NATAL, IPANEMA, MOÇA BONITA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU. 2, 4,30, 7, 9,30 horas.
PETER PAN - (Mesmo título Original - Disney) - Americano. Desenho colorido de Walter Disney, em longa metragem, sôbre a famosa história infantil do menino que não quis crescer. No mesmo programa, um notável complemento natural, também de Disney, sôbre "Aves Aquáticas". No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. - No Plaza a partir do meio-dia. (2.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "O Inferno N. 17".
CENTENARIO — 43-8543 — "Senhorita Inocência".
COLONIAL - 42-8512 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Amor Perdido" e "Romance dos 7 Mares".
FLORIANO - 43-3074 - "Rainha Virgem".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Buana, o Demônio".
IMPERIO - 22-9348 - "Tesouro do Califa".
IRIS - 42-0763 - "O Potro Indomável" e "Vingança dos Elefantes".
LAPA - 22-2543 - "Tambores Distantes".
MARROCOS - 22-7979 — "Louca" e "Salteadores Encobertos".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Música e Lágrimas" e "Devoção de Assassino".
METRO PASSEIO - 22-6141 — "O Marido de Mamãe".
[illegible] 1508 - "Sangue da Terra".
OLIMPIA - "Sinhá Moça" e "Vingança dos Elefantes".
PALACIO - 22-0838 - "O Principe Valente".
PATHE - 22-8795 - "Violetas Imperiais".
PLAZA - 22-1097 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Canções do Meio Século".
PRIMOR - 43-6681 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
[illegible] 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Luz Apagada".
RIVOLI - "Canções do Meio Século".
SÃO JOSÉ - 42-0592 - "Aliança de Sangue".
VITÓRIA - 42-9020 - "Música e Lágrimas".

ZONA SUL

ALASKA - "Flechas de Fogo".
ALVORADA - 27-2936 - "Aliança de Sangue".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Canções do Meio Século".
ASTORIA - 47-0466 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
AZTECA - 45-6813 - "Condenados".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Música e Lágrimas" e "Mórbida Fascinação".
CARIOCA COPACABANA - "Condenados".
COPACABANA - 47-2903 - "Sangue da Terra".
FLORESTA - 26-6257 - "Mara Maru".
[illegible] - 29-9339 - Fechado.
IPANEMA - 47-3806 - "Música e Lágrimas" e "Devoção de Assassino".
LEBLON - [illegible] - "Sangue da Terra".
LEME - 37-6412 - "Prata Maldita".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "O Marido de Mamãe".
NACIONAL - 26-6077 - "O Mistério da Casa Grande".
P[illegible] - "Violetas Imperiais".
PIRAJA' - 47-2668 - "Busca Desesperada".
POLITEAMA - 25-1143 — "Veleiro da Aventura".
R[illegible] - 47-1144 - "Música e Lágrimas".
RITZ - 37-7224 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
ROXY - 27-8245 - "Tesouro do Califa".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25-7679 - "Sangue da Terra".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Tesouro do Califa".
AVENIDA - 48-1667 - "Música e Lágrimas".
BANDEIRA - 28-7575 - "Pântano Sinistro" [illegible] 28-8[illegible] "Sangue da Terra".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Mais Uma Vez Perdão".
GRAJAU - 38-1311 - "Jornada Cruel".
H[illegible]CK LOBO - 48-9610 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
MADRI - "Sangue da Terra".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "O Marido de Mamãe".
MARACANÃ - 48-1910 - "Música e Lágrimas" e "No Planeta Marte".
NATAL - 48-1480 - "Música e Lágrimas" e "O Segredo da Caverna".
OLINDA - 48-1032 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PALACIO VITORIA - 48-1971 -
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Asas de Fogo".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sangue da Terra".
SANTA RITA - 28-2279 -
TIJUCA - 48-4518 - "Sessões Passatempo".
VELO - 48-1381 - "Bando de Renegados".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Veleiro da Aventura".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Sangue da Terra" e "Ouro da Discórdia".
ALFA - 29-8215 - "Rio da Aventura".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "Barba Negra, o Pirata" e "Encrenca e mais Encrenca".
BELMAR - 29-1744 - "Duelo de Morte".
BORJA REIS - 29-4281 -
CACHAMBI - 29-4717 - "Três Palavrinhas".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Condenados".
EDISON - 29-4449 - "Senhorita Inocência".
GUARACI - "Mulheres Sacrificadas".
[illegible]RATOR - "Condenados".
IRAJA' - 48-8330 - "O Preço da Esperança".
JOVIAL - 29-0652 - "Escuna do Diabo".
MADUREIRA — 29-8733 — "Sangue da Terra".
MARABA' - 29-8038 - "Preço da Esperança".
MASCOTE - 29-0411 - "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
MEIER - 29-1222 - "Aliança de Sangue".
MODELO - 29-1578 - "Os Homens Preferem as Louras".
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Tesouro do Califa".
NOVO HORIZONTE - "Jesse James".
PARA TODOS - 29-5191 - "Violetas Imperiais".
PIEDADE - 29-6532 - "O Implacável".
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 - "Os Homens Preferem as Louras".
RIDAN - 49-1633 - "Quando Canta o Coração".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Lidia Bayiel".
S. JERONIMO - "Sentinelas do Deserto" e "Bando dos Renegados".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "A Volta dos Irmãos Corsos" e "Trapaceira".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Aliança de Sangue".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Duelo de Morte".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Música e Lágrimas".
MAUÁ - "Violetas Imperiais".
ORIENTE - 30-1131 -
PARAISO - 30-1060 - Uma Noite no Paraíso".
PENHA - 30-1121 - "Caravana do Ouro".
RAMOS - 30-1094 - "A Galinha dos Ovos de Ouro".
ROSARIO - 30-1889 - "Aliança de Sangue".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Soldado da Rainha".
SANTA HELENA - 30-2666 - "O Filho do Treme-Treme".
S. PEDRO - 30-4181 - "Condenados".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "O Maior Espetáculo da Terra".
JARDIM - "Escuna do Diabo".

NITEROI

CASSINO ICARAI -
CENTRAL - "Sangue da Terra".
ICARAI - "Se eu Soubesse Amar".
IMPERIAL - "Potro Indomável" e "Tesouro do Vulcão".
ODEON - "Tesouro do Califa".
PALACE - "Rainha Virgem".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO -
ESPERANTO - "Aliança de Sangue".
D. PEDRO - "Inferno N. 17".
PETRÓPOLIS — "Procura-se uma Estrêla".
SANTA TERESA - "O Marujo Foi na Onda"

JACAREPAGUA

BARONESA - "O Maior Espetáculo da Terra".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "Música e Lágrimas".
MODERNO - BNG 842 - "Don Camilo".
REALENGO - BNG 472 - "História de Três Amores".
BRASIL -

CAXIAS

CAXIAS - "De Tanga e de Sarong" e "Bandeirantes do Oeste".
PAZ - "Tesouro do Califa".
POPULAR - "Potro Indomável" e "Somos da Marinha".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Nenhuma Mulher Vale Tanto" e "De Arma em Punho".

VILA MERITI

GLORIA - "O 13.º Homem" e "Caçadores de Espiões".

TRÊS RIOS

REX - "Duelo de Morte" e "O Homem de Terno Branco".

NOVA IGUACU

IGUAÇU - "Música e Lágrimas".
PAVILHÃO IGUAÇU - "Balança Mas não Cai" e "A Trilha do Tesouro".
VERDE - "O Proscrito".

A Noite é Grande

A PATRULHA

Trouxeram a notícia de que os ladrões de cavalos estariam pernoitando numa mata, a seis léguas de nós. Teriamos que ir buscá-los nós mesmos, meninotes, com a coragem aprendida nas histórias de alguns tios valentes e o espírito de luta alimentado por Tom Mix e Buck Jones. Fomos nós mesmos pegar os animais no campo e selá-los para a viagem. Cada um levaria um rifle e 10 balas. Encapotados e apreensivos, montamos e partimos. Era um frio mês de julho, sem estrêlas no céu, sem cantigas de viola nas casinhas por onde passávamos. A passo de estrada, sem puxar pelos animais, chegariamos aos inimigos antes da meia-noite. Teríamos que cercá-los. Depois, puxariamos seis gatilhos ao mesmo tempo e dariamos uma oportunidade de capitulação sem combate. Mas, se houvesse resistência, o jeito era atirar de pontaria. Essa hipótese criava duas possibilidades que nos repugnavam: a de morrer e a de matar. E, por isso, iamos fazendo o caminho em silêncio, certamente arrependidos da tarefa policial a que nos propusemos. Fumavamos cigarros fortes, com o sereno gelando a ponta do nariz. Saímos da estrada e subimos a mata, seguindo um corte de caminho muito lamoso e escorregadio. Os grilos cantavam, e tanto, que o seu pio era uma linha inteira de som. Aquilo também nos dava nos nervos. Um ou outro cavalo, galgando o aclive escorregava e o falsear de suas patas nos inquietava também. Até que chegamos à trilha da mata, entre vagalumes que acendiam o tempo e saguins histéricos, aos gritos, saltando nos imbaubais. Nenhum de nós sabia dizer nada até que, depois da longa travessia da mata, descemos a ladeira e chegamos ao rio. Falou, então, o que gritou o nome do jangadeiro. Veio friorento, (o jangadeiro) deu-nos boas noites e, fumando, nos levou de balsa, para a outra margem. Apeado, cada um segurava os arreios de seu cavalo. Em cima de nós, o céu outra coisa não tinha além de negrume. Quando iamos chegando ao outro lado do rio, ouvimos vozes no barranco. Vozes, resfolego de cavalos e som de patas no massapê molhado. Não estávamos tão sós. Mas, quem seria. Enquanto a balsa encostava, machucando a rama do capim paraguaio, perguntaram, de lá, quem nós eramos. Dissemos. Houve uma gargalhada em resposta. Aportamos e eram os vigias do engenho com os ladrões aprisionados. Falamos, então, perguntando mil coisas. Os ladrões eram magros, vestidos em trapos, com os cabelos em gaforinha. Um deles, homem de idade, chorava. Voltamos, então, aumentando a patrulha vitoriosa, falando e cavalgando, com uma naturalidade que não havíamos trazido. Amanhecia, quando fomos chegando em frente à casa do delegado e havia uma certa glória em nosso porte de polícia volante — montados, encapotados e com os rifles cruzados nas costas.

ANTONIO MARIA

"O Dia Astrológico"

Hoje, 25 — Pode viajar, pedir favores, tratar de assuntos sociais e políticos. Amanhã, o Sol estará em Leo, às 7 horas e 44 minutos. Dia impróprio para iniciar viagem e também para pedir favores e tratar de negócios arriscados.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Concepções grandiosas e probabilidades de ótimas realizações. 10, 11 e 17; 33, 34 e 35. (horas e números).
— Manhã favorável, com alegria e surprêsas. 18, 19 e 20; 27, 28 e 38. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Resoluções lucrativas e notícias favoráveis. 8, 19 e 20; 13, 14 e 15. (horas e números).
— Triunfos sociais, encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Dia de maus preságios, com desarmonia conjugal. 9, 16 e 23; 18, 34 e 59. (horas e números).
— Tendências para o jogo e riscos de perdas. 22, 23 e 24; 40, 41 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Rusgas domésticas e complicações sentimentais. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).
— Desavenças com parentes e amigos. 19, 2 e 21; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Alegria, disposição para passeios, e contrariedades à tarde. 9, 10 e 12; 36, 36 e 37. (horas e números).
e números).
— Novas ocorrências e negócio lucrativos. 1, 13 e 19; 22, 24 e 27. (horas

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde duvidosa, projetos mal sucedidos e manhã mais razoável. 4, 10 e 11; 13, 28 e 38. (horas e números).
— Indisposição e saúde abalada. A tarde será mais agradável. 12, 13 e 14. 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Surprêsas agradáveis pela manhã. A noite será de aborrecimentos e misantropia. 1, 13 e 15; 74, 76 e 88. (horas e números).
— Dia sem novidades. 6, 8 e 10; 13, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:

Êxitos sociais, à tarde. A noite será de pesadelos e visões. 10, 12 e 21; 46, 48 e 57. (horas e números).
— Empreendimentos bem sucedidos e perspectivas de negócios lucrativos. 10, 14 e 16; 73, 77 e 79. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:

Resoluções de negócios paralisados, com lucros inesperados. 15, 17 e 18; 51, 80 e 81. (horas e números).
— Energias, disposição aventureira e recebimentos de dinheiro. 9, 13 e 14; 36, 40 e 44. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Boas probabilidades para tratar negócios e novas relações de amizade. 15, 17 e 18; 51, 71 e 91. (horas e números).
— Luta interior, falta de tranquilidade e precipitação prejudicial. 7, 9 e 11; 16, 18 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Originalidade e êxito financeiro. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e números).
— Possibilidades com o outro sexo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Sonhos proféticos e início de negócios vitoriosos. 11, 14 e 16; 33, 41 e 61. (horas e números).
— Notícias contrárias, confusão psíquica. 10, 17 e 18; 46, 71 e 31. (horas e números).

MIRAKOFF

PRIMEIRO PLANO

Um poema de Morgenstern, intitulado "Nascimento da Filosofia":
"Do campo onde está, um carneiro apavorado me contempla, como se nunca houvesse visto um homem antes de mim. Seus olhos se fixam em mim como em um sonho; e eu também o contemplo como se visse um carneiro pela primeira vez".

●

Um poema de T. S. Eliot, intitulado "O sr. Apollinax":
"Quando o sr. Apollinax visitou os Estados Unidos, o seu riso entre as xícaras retinia. Eu pensava em Fragilião, essa tímida figura entre os vidoeiros, em Príapo, a contemplar da alameda a moça que brincava na gangorra.
No palácio da sra. Phlaccus, na casa do professor Channing-Cheetah, êle riu como um feto irresponsável. Submarino e profundo era seu riso, como o riso do velho homem do mar oculto sob as ilhas de coral, onde, caídos dos dedos da espuma, deslisam pobres afogados no silêncio verde.
Achei que a cabeça do sr. Apollinax iria rolar debaixo de uma cadeira ou fazer caretas por cima de um biombo, com os cabelos cheios de algas marinhas.
Ouvi soar no chão batido os cascos dos centauros, enquanto, apaixonada e secamente, a sua voz devorava a tarde.
"E' um homem maravilhoso...
Mas, afinal, o que êle quis dizer?"
"Suas orelhas pontudas... Deve ser meio maluco..."
"Houve uma coisa que êle disse com a qual não concordei".
Com respeito à sra. Phlaccus, ao professor e à sra. Cheetah, só me lembro de uma rodela de limão e um marzipã meio mordido".

●

Um poema de Jacques Prevert, intitulado "Acalmia":
"O vento se levantou para quedar sentado sôbre as telhas do telhado".

●

Um poema de Henri Michaux, intitulado "Gritar":
"O panarício é um sofrimento atroz. Mas o que me fazia mais sofrer era que eu não podia gritar. Porque estava em um hotel. A noite acabava de cair e meu quarto estava prêso entre dois outros, onde dormiam.
Aí, eu me pus a tirar de meu crânio enormes caixas, metais, e um instrumento que ressoava mais do que os órgãos. Valendo-me da fôrça prodigiosa que a febre me dava, fiz disso uma orquestra ensurdecedora. Tudo tremia com as vibrações.
Então, certo de que nesse tumulto minha voz não seria ouvida, eu me pus a berrar, a berrar durante horas, e pouco a pouco consegui sentir algum alívio".

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A TEMPORADA LÍRICA

Graças aos esforços da Comissão Artística, está sendo restabelecida no Teatro Municipal a praxe das Temporadas Líricas com quadros de diversos países. E' uma orientação que imprime interêsse cultural e variedade a êsses espetáculos, os quais durante vários anos desceram a um nível artístico baixíssimo. Já no ano passado, o conjunto alemão vindo ao Rio deu algumas récitas muito boas, representando inclusive a "Flauta Mágica" de Mozart, até então desconhecida no país. A temporada dêste ano vai também iniciar-se, na próxima sexta-feira, dia 30, com a estréia de um novo conjunto alemão, que interpretará **Os mestres cantores**, de Wagner. A mesma ópera será repetida na primeira vesperal de assinatura, no domingo, 1.º de agôsto.

Além da récita de estréia, serão cantadas **Salomé**, de Richard Strauss, **O Rapto no Serralho**, de Mozart e **A Noiva Vendida**, de Smetana. Teremos assim algumas novidades que, embora não agradem à parte mais conservadora da platéia, pelo menos darão maior dignidade artística à Temporada Lírica.

O ideal seria a representação de um repertório novo em cada temporada, coisa perfeitamente possível durante cinco ou mesmo dez anos, dado o número pequeno de óperas habitualmente levado (12 récitas de gala).

Mas, como isso é difícil de se conseguir, que ao menos tenhamos, cada ano, cinco a seis óperas pouco cantadas aqui, com quadros franceses, alemães e italianos alternados.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Único. 3 — Nome da letra grega correspondente ao «P». 5 — Relativo ao osso. 7 — (Geogr.) Povoação da Península do Sinai. 8 — Aguardente extraída do arroz fermentado. 10 — Ao longe. 11 — Caminhava. VERTICAIS: 1 — Abreviatura de Sudoeste, quando ambas as letras são maiúsculas. 2 — Pessoa que não larga outra. 3 — Prejuízo. 4 — Nome próprio feminino. 6 — Tange. 8 — Coisa diversa. 9 — Instante, momento.

ED KRLOS C.F.C. RIO

Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Roer. Palmar. Cortar. Ué. Leixar. Ar. Ia. VERTICAIS: Rato. Em. Rara. Coal. Rui. Tex. Er. Ai. Tôda correspondência e colaboração para êste PASSATEMPO deverão vir endereçadas a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados nesta seção. Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de G. Barroso e H. Lima, Lello Popular, Vocabulário antroponímico de Lidaci e Monossilábicos de Casanovas e Japiassu.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Desembargador Eduardo Sousa Santos; general Manoel Azambuja Brilhante; Jorge de Oliveira Mais; Julio Amaral; dr. Abelardo Falcão; David Lopes; U. H. Monassa; Afonso Passos; Iguatemi João Pacheco Pirro; prof. Aguinado Pereira Rego; Osvaldo Gomes Macieira; José Barros dos Santos; José Vieira de Resende Silva; Helio Romano; Otavio José Vieira; Alberto Ferreira dos Santos; Carlos Pinto Lemos; José Soure; Jaime Salse; José Afonso Passos; coronel Luis Batista; Anibal Alberto de Albuquerque Maranhão e Raul de Corrêa Irnandeck.

SENHORAS:

Aniversaria, hoje, a diretora jubilada da PDF, sra. Argentina de Oliveira Moura, espôsa do sr. Edgard Dias de Moura.
Anita Calheiros Quaresma de Moura; Eleonora Possola; Herminio Brandão; Edite Castro Nunes; Iolanda Katembach e Dinorá Azevedo.

SENHORINHAS:

Dolores Cunha Lopes; Maria de Lourdes Barrada; Marlene Lima e Ivete Ferreira.

MENINOS:

Aldir, filho do casal Oscar Vieira de Medeiros-Maria do Rosário Pena Medeiros; Ronaldo, filho do sr. João Machado Seara e sra. Nair Guimarães Seara; Maurício, filho do casal oJsé Granjeiro Guimarães; Salvador, filho do casal Salvador Neves-Olga Magalhães Neves; José Marcos, filho do sr. José Araújo Moreira e sra. Marina Santos Moreira; Cesar Anibal, filho do sr. Anibal Acácio da Costa e sra. Gioconda Glória Morais Costa.

MENINAS:

Ceres, filha docasal Roberto Maurício Lussy-Cibelis Vilalba Lussy; Dinalva, filha do sr. Eurico Martins de Barros e sra. Norma Silveira de Barros; Aparecida, filha do casal Antenor Rodrigues Lobo-Silvia Guimarães Lobo; Claudia, filha do sr. Luis Gonzaga da Silva; Andréa, filha do sr. Sérgio Maurício Corrêa do Lago e sra. Déa Cardim Corrêa do Lago; Aliete, filha do sr. Gabriel Almeida Grilo e sra. Matilde Costa Grilo; Adelina, filha do sr. Francisco Brigardi e sra. França Brigardi e Maísa, filha do casal Frederico Roxo-Ichéa Macedo Soares Roxo.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Dr. Paulo Sampaio; dr. Jorge Dória; Arnaldo Magalhães Lírio; Jorge da Silva; Antonio José Ferreira; dr. Edgar Duque Estrada; Angelo Cruz; Joaquim Borges de Sousa; Francisco Leovir Merecourt; capitão Manoel eFrnandes dos Anjos; dr. Antonio Botn de Meneses; dr. Danton Couto; Jaime Correia de Azevedo; Jaime Schindler; Rafael Oberdan Nicola; major aviador Luis Sampaio; capitão Ivo Gutaldoni; Antonio Lopes Ribeiro; José Rithe Portugal; Alvaro Cunha Lopes; Antonio Ferreira; Cassiano Preudo; Orlando de Góis; Mário Mendes; Antonio Peterson Junior; Arlindo Sousa Correa; Luis Gonzaga de Sousa; Manoel Lavrador Filho; Euclides Deslandes; Hugo Padula; Arlindo P. Cardoso; Artur Gouvea; dr. Antonio Dória e o cônsul Jurandir Carlos Barroso.

SENHORAS:

Alcina Fias Vilar; Anita Calheiros Quaresma de Moura; Teresita Pôrto da Silveira; Ana Maria de Paula Fonseca Cordeiro; Georgina Cata Prêta; Eunice Pereira de Morais e Eunice Ribeiro.

SENHORINHAS:

Lindinha Espírito Santo; Déa Santos Ramos e Eunice Pereira de Morais.

MENINOS:

José Henrique, filho do sr. José Pangele e sra Emi de Albuquerque Pangle; Domingos, filho do sr. Domingos Raimundo e sra. Benedita Correia de Abreu; Jorge Luis, filho do sr. Jorge Ferreira Ribelo e sa. Ilca Linchfeld Ribeiro; Rogério, filho do sr. Sérgio Sansenerino e sra. Edite Lopes Sansenerino; Ivan Carlos, filha do casal Tomás Ferreira Alves-Nilcéa Alves e Manoel Caros, fiho da sra. Nadir Bitencourt.

MENINAS:

Nanci, fiha do casal Olivio Ramalho-Maria Alice Pires Ramalho; Glória Maria, filha do sr. Clóvis Castro Meneses e sra. Maria da Glória Magno de Castro Meneses e Sônia Regina, filha do casal Newton do Nascimento-Normanda Ribeiro do Nascimento; completa 4 anos, Natália, filha do casal Otávio Jorge de Andrade e Deone Campos de Andrade.

CONFERENCIAS

O acadêmico Gustavo Barroso fará, no dia 5 de agôsto, às 18 horas, no Clube de Seguradores e Banqueiros, uma palestra subordinada ao tema "Origem, informação e formação do Brasil".

HOMENAGENS

Em reconhecimento às atenções recebidas, os jornalistas, por suas entidades de classe, vão homenagear o cel. Gilberto Marinho, diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, oferecendo-lhe um "cocktail" de cordialidade.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

CRUZEIRO DE LUXO
ao
REDOR DO MUNDO
visitando 18 paises - 21 portos)

No Famoso
CARONIA
DA CUNARD LINE
98 DIAS DE VIAGEM
DO RIO 4 DE FEV. DE 1955

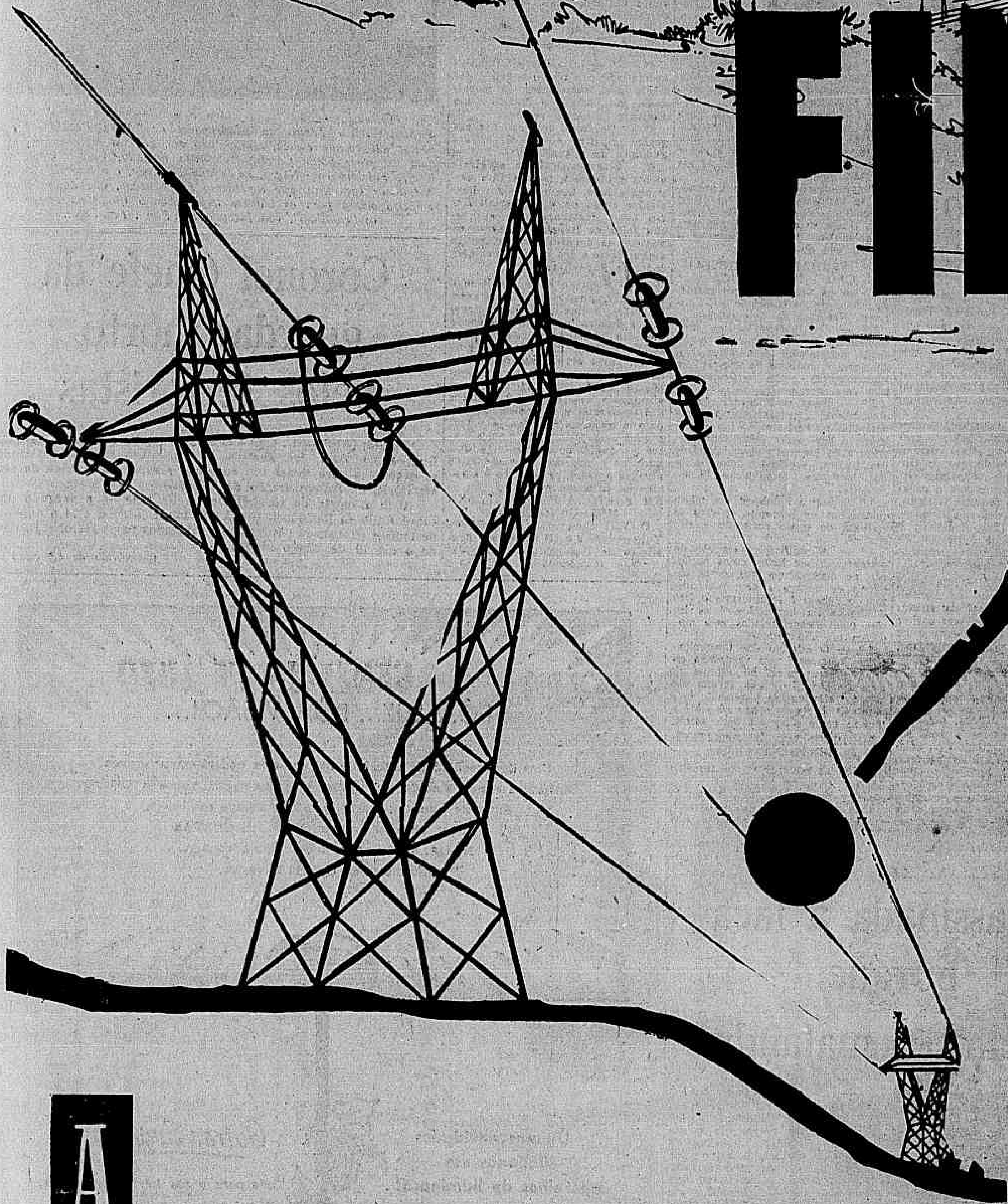
Escalando em:-
TRISTÃO DA CUNHA - CAPETOWN - DURBAN - ZANZIBAR - ILHAS de SEYCHELLES - BOMBAY - COLOMBO-MADRAS - SINGAPURA - INDONESIA - BALI - MANILA - HONG HONK - OKINAVA - KOBE - YOKOHAMA - ILHAS DO HAWAII - LONG BEACH - ACAPULCO - BALBOA (Canal do Panáma) - CRISTOBAL - NEW YORK - TRINIDAD e Rio (conexão com a Moore Mc Cormack Lines).
EXCLUSIVAMENTE PRIMEIRA CLASSE
neste luxuoso vapor.
UMA SEMANA EM JAPÃO - DUAS NA INDIA e CEYLÃO
com programa de excursões.
Folhetos, reservas de acomodações e informações geraes.

EXPRINTER
DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

RECITAL DE CONHECIDO SOPRANO VIENENSE

O soprano Traude Friedrich-Kretschmer apresentará hoje aos ouvintes do Rio de Janeiro um recital de "Lieder" e canções, que será irradiado às 19,30 horas pela Rádio Eldorado e Rádio Jornal do Brasil, no programa "Momento Musical", patrocinado pela Casa José Silva

ARRANCADA FINAL



A construção da Usina de Salto Grande entra em sua fase decisiva! Encontraram-se as duas secções do túnel que levará água às turbinas, que produzirão 140 mil cavalos de fôrça, para impulsionar poderosamente a economia mineira. É o maior túnel adutor já construído no Continente - 4.600 metros de extensão - e a sua conclusão representa verdadeiramente a grande arrancada da maior usina hidro-elétrica inaugurada, nêstes últimos 10 anos, no país. E representa também uma importante etapa dos trabalhos da CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais - no aumento formidavel do potencial de energia de Minas, dentro do Binômio Energia e Transportes do plano administrativo do Governador Juscelino Kubitschek. O Estado que possuía, no início da atual administração, 200 mil HP, terá, em 1955, 600 mil HP, num conjunto de 5 grandes usinas. É a redenção econômica de Minas Gerais que se prepara!

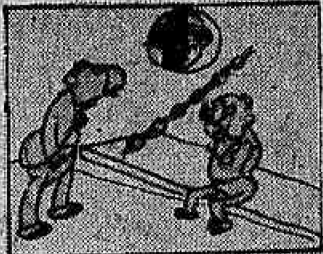


O Governador Kubitschek cumprimenta o Dr. Lucas Lopes, presidente da CEMIG, no momento em que se encontram as duas frentes do túnel. Ao fundo, visão da casa de máquinas, da barragem e das imensas turbinas de Salto Grande.

MINAS CRESCE PARA O BRASIL!

Pequenos fatos policiais

Atirou-se do último vagão do elétrico



Antônio Coelho Leal (português, 45 anos, Rua Famiro Magalhães, 718) suicidou-se ontem, atirando-se do último vagão de um trem elétrico, ao leito da via-férrea, nas proximidades da estação de São Diogo.

O comissário de serviço na delegacia do 13.º D. P., cientificada do ocorrido, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

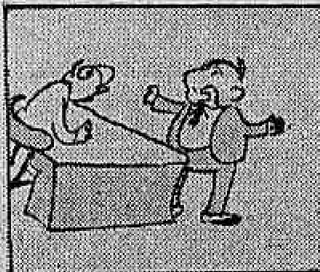
Saltou de um auto e foi atropelado pelo que passava

O motorista Belmiro da Silva, (português, casado 48 anos, Rua Santo Amaro 151, apt. 351) quando, na manhã de ontem, saltava de um auto na Praia do Flamengo em frente ao prédio n. 8, foi atropelado por outro auto, de número ignorado.

Com graves lesões pelo corpo, foi a vítima conduzida ao Hospital de Pronto Socorro onde veio a falecer momentos depois.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico

Tentou matar-se (com gilete) dentro do xadrez



Osmar Ribeiro (solteiro, de 21 anos, mecânico, conhecido pelo vulgo de "Ferrugem", residente na Rua Nabuco de Freitas, 20) quando se encontrava prêso no xadrez da delegacia do 16.º D. P., tentou o suicídio, golpeando todo o corpo com uma gilete.

Apresentando ferimentos incisos generalizados, foi o prêso medicado no Pôsto Central de Assistência, retirando-se depois para aquela delegacia.

Furtado pelo empregado em Cr$ 30.000,00

O sr. Pilar Baluste, estabelecido à Rua Prof. Luis Catanhede, n. 231/201, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 4.º Distrito Policial, de que o seu empregado Silvio Pereira, lhe havia furtado entre outras coisas, uma objetiva grande, canetas-tinteiro e máquinas fotográficas.

O queixoso estimou o seu prejuizo em Cr$ 30.000,00.

A revenda de "jeeps" no Ceará

Com referência à notícia de que estariam sendo revendidos no Ceará, a Cr$ 165.000,00, "jeeps" adquiridos por Cr$ 75.000,00 no Ministério da Agricultura, de uma importação feita pela referida Secretaria de Estado, o Gabinete do titular da pasta esclarece o seguinte:

"Os veículos em questão, em número de 200, foram, pelo Ministério da Agricultura, entregues à Federação das Associações Rurais do Estado do Ceará (FAREC), a qual, certamente, fornecerá as informações solicitadas pelo deputado Armando Falcão. Quanto aos "jeeps" revendidos por êste Ministério, as informações serão prestadas loo gque seja recebido o respectivo pedido da Câmara dos Deputados".

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. — de 9 às 11 hs.
Av. Copacabana, 540 —
Telef. 22-4749 e 47-3565

Os errados



Tiveram grande repercussão, não só nos círculos forenses como nos meios políticos, as longas considerações com as quais o juiz Aguiar Dias ilustrou seu voto como relator da ordem de «habeas-corpus» impetrada a favor do sr. Ricardo Jafet e por fim concedido por seis votos contra um pelo Tribunal Federal de Recursos.

É que o juiz mostrou, à luz das nossas leis penais, de julgados anteriores e de abundante lição de tratadistas nacionais e estrangeiros, os absurdos existentes na denúncia dada pelo promotor Sigaud e aceita pelo juiz Valdir de Abreu atos êstes que êle considerou de «monstruosidade jurídica».

Tudo isto por que? Simplesmente porque a Procuradoria do Distrito Federal, o promotor e o juiz referidos se esqueceram, completamente, do estabelecido no art. 12 do Código do Processo Penal o qual textualmente afirma «O inquérito policial acompanhará a denúncia ou a queixa». Isto significa que sem inquérito policial não pode se denunciar ninguém.

Ora, no caso em espécie, o que havia era um inquérito ou investigação parlamentar o qual, em absoluto, não tem a conceituação jurídica, o valor do processo realizado pela autoridade policial competente. Não existe entre os dois processos a mais remota equiparação.

Como se tal irregularidade não fosse bastante para promover a rejeição da denúncia, é de se salientar também a ausência completa de qualquer prova pericial indispensável em face do disposto no art. 158 do referido Código que a considera formalidade substancial a ponto de não permitir a sua supressão nem mesmo havendo confissão do acusado.

Por todos êstes motivos a Procuradoria do Distrito Federal quando recebeu os autos do inquérito parlamentar devia enviá-los ao Chefe de Polícia para que êste, designando uma autoridade, mandasse proceder o competente inquérito policial durante o qual seriam realizadas as diligências periciais e as demais investigações técnicas ou não indispensáveis à configuração jurídica das infrações penais atribuidas ao acusado.

Em vez de uma providência tão corriqueira os autos do inquérito parlamentar foram destribuidos a uma Vara Criminal. E nem o promotor que é o fiscal da lei, nem o juiz que é seu aplicador tomaram conhecimento da anormalidade. O resultado de tamanha displicência aí está.

O sr. Ricardo Jafet defendeu-se com a lei, livrou-se da denúncia à custa dos erros das autoridades judiciárias que no caso interviram.

Elas são as únicas responsáveis pelo que aconteceu. Sem dúvida nada lhes acontecerá.

Goiânia agitada com o assassinato do diretor da Est. de Ferro Goiás

Acompanhado de uma jovem, no interior de um automóvel — A polícia não encontra pistas para o início das diligências

BELO HORIZONTE (Asapress — D.C.) — A cidade de Goiânia está atravessando horas de intensa e continuada agitação, provocada pelo assassinato, até agora inteiramente misterioso, do major do Exército Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, que exercia as funções de vice-diretor da Estrada de Ferro Goiás.

O major foi morto por três tiros disparados contra sua cabeça quando se encontrava no interior de um automóvel, acompanhado de uma jovem.

PRIMEIRAS PROVIDÊNCIAS

As autoridades policiais efetuaram a detenção da moça que o acompanhava, mantendo-a incomunicável. Tôdas as esperanças para esclarecimento do delito se encontram na acompanhante do major Nóbrega, que é funcionária da E. F. Goiás.

ASSASSINADO MISTERIOSAMENTE

Como é do conhecimento geral, o major Nóbrega, até fevereiro do corrente ano residiu em Araguari, quando então veio para Goiânia, por fôrça da rumorosa transferência dos escritórios da Estrada de Ferro Goiás para esta cidade.

Pelo que revelaram algumas pessoas, o major Nóbrega, não obstante ser casado, apanhou uma funcionária da rodovia, cuja identidade é mantida em sigilo, e levou-a, em seu automóvel, para os fundos do Jóquei Clube Goiano.

Cêrca de 2 horas, ali surgiu um carro. Êste fez uma curta parada junto ao local em que se encontrava o militar e a jovem, quando então um dos três homens que o ocupam fêz vários disparos contra o vice-diretor da E. F. Goiás. Atingida na cabeça por três projetis, a vítima tombou sem vida na poltrona do veículo. Passados os primeiros momentos de surprêsa, a jovem tentou fugir do local. Nêsse interim, porém, já algumas pessoas que ouviram os disparos e policiais ali chegavam, efetuando sua prisão.

DIVERGÊNCIAS

A ocorrência não foi ainda esclarecida e tanto as autoridades policiais como militares estão empenhadas em identificar os autores do assassinato, os quais desapareceram, sem deixar indícios que servissem da orientação aos investigadores.

Várias hipóteses foram aqui aventadas, sôbre o crime. Há quem afirme que o major Nóbrega teria sido assassinado por antigos funcionários da ferrovia, dispensados recentemente, por imposição sua. Correm também rumores de que o homicídio foi preparado por parentes ou mesmo namorado da moça que acompanhava o militar.

O general Teixeira Lota, sogro da vítima, aqui chegou hoje, a fim de remover o corpo para o Rio, onde será sepultado.

O govêrno paga os Cr$. 40 milhões (anais) do Acôrdo

O Presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei autorizando a abertura do crédito especial de Cr$ .... 40.000.000,00, destinado a atender à despes com o pagamento da contribuição do Govêrno Brasileiro para a manutenção do Escritório Técnico de Agricultura.

CONTINUIDADE

Em 1953, foi extinta a Comissão Brasil-Estados Unidos e, consequentemente, a SubComissão de Agricultura, através das quais vinham sendo concedidos os auxílios concedidos pelo Ponto IV.

A fim de assegurar a continuação de tais auxílios e o prosseguimento da execução de atividades da máxima importância para o desenvolvimento de nossa economia agrícola, foi celebrado um Acôrdo entre o Brasil e os Estados Unidos da América do Norte para a realização de um programa de cooperação agrícola e recursos naturais.

Para a administração dêsse Acôrdo, instituiu-se um Escritório Técnico de Agricultura, a ser mantido por um fundo comum, formado por contribuições anuais dos dois Govêrnos.

CONTRIBUIÇÃO

A contribuição do Govêrno Brasileiro foi fixada em Cr$ 40.000.000,00 anuais e a do Govêrno Americano, em 300.000 dolares.

A contribuição de 300 mil dólares do Govêrno Americano refere-se apenas à participação no fundo comum. Na realidade, a contribuição do Govêrno daquele país é muito mais elevada, pois êle concorre com o pagamento de tôdas as despesas (salários, viagens e diárias) dos seus técnicos, cujo número não foi limitado, e mais, ainda, com a concessão de bolsas de estudo para o aperfeiçoamento de técnicos brasileiros.

ASSISTÊNCIA

O Escritório Técnico de Agricultura prestará sua assistência através de órgãos já existentes, sem cogitar da criação de novos serviços e de modo a evitar a colisão, duplicidade, divisão e enfraquecimento de organismos e meios de trabalho já em atuação, possibilitando, por outro lado, a formação de maior número de especialistas brasileiros.

Ao término do Acôrdo, todos os materiais, equipamentos e benfeitorias, adquiridos em cruzeiros ou dólares serão incorporados ao patrimônio nacional.

O crédito ora solicitado é para pagamento de despesas do corrente exercício, uma vez que as referentes ao ano de 1953 já foram atendidas por meio de crédito especial e as de 1955 já foram incluídas na proposta orçamentária.

A opinião do . . .

(*Conclusão da 4.ª pág.*)

cro-ônibus são concedidas, todos os dias, sem se ter em vista o interêsse coletivo. Os ônibus desaparecem, vencidos na concorrência dos preços. Agora, superônibus virão atravancar mais as ruas e sofrer a mesma concorrência dos micro-ônibus, o que quer dizer, condenados ao fracasso também.

Mas, sob o patrocínio do Ministério da Justiça, reuniu-se, há tempos, na cidade, uma comissão de técnicos da ONU e deixaram conosco um relatório ainda não divulgado em seu todo. Na parte conhecida do público, o micro-ônibus foi condenado a desaparecer. Seu número, porém, aumentou. Há poucas semanas esteve no Distrito Federal o superintendente da Cia. Municipal de Transporte Coletivo de São Paulo, afirmando a mesma coisa. O número de micro-ônibus aumentou. E não é do conhecimento de ninguém que a Prefeitura esteja planejando a organização do tráfego da cidade.

Assim, o regime imperante é o da mais completa anarquia. O Departamento de Concessões não trabalha em harmonia com o Serviço de Trânsito. O Ministério da Justiça recebe um Relatório de Técnicos da ONU e tranca em suas gavetas. O superintendente da CMTC vem aqui mostrar que em São Paulo, onde não existem micro-ônibus, os ônibus estão transportando dois milhões de pessoas por dia, ao preço de Cr$ 1,50 a inteiro contento e nem o diretor do Serviço de Trânsito e nem o diretor do Departamento de Concessões se interessam pela sua conferência, largamente anunciada, na Câmara Municipal.

E' o desinterêsse completo das autoridades competentes em resolver o problema e o interêsse quase suspeito do Departamento de Concessões, ou seja, da Prefeitura, em agravá-lo

Traçadas as diretrizes para prosseguir a luta antituberculose

Encerraram-se, anteontem, o Congresso Nacional de Tuberculose e o Brasileiro de Doenças Torácicas, que tão grande sucesso alcançou, e que veio mostrar o quanto a ciência brasileira, nesses dois setores, está adiantada. De fato há que meditar na alta importância dêsses conclaves, pelas revelações que surgiram e pelo verdadeiro balanço dado por todos os tisiólogos e cardiologistas do país nos seus esforços ingentes no sentido de tornar mais eficiente os meios de combate às doenças em que são especializadas.

O encerramento dos dois Congressos se verificou à noite, no Hotel Quitandinha, num jantar de despedida, e que se caracterizou por uma coisa rara no Brasil: encerrou-se a reunião sem discursos.

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO TERAPÊUTICA

Foram as seguintes as conclusões do primeiro tema oficial do VII Congresso Nacional de Tuberculose:

1.º — Os tuberculostáticos, hoje empregados no tratamento da tuberculose, determinam efetivamente, modificações anátomo-patológicas e bacteriológicas muito particulares e bem caracterizadas;

2.º — Essas modificações são essencialmente representadas por saneamento e transformação fibrosa das lesões, e bem assim pela perda progressiva da virulência e da vitalidade dos bacilos, verificada pelos métodos habituais, investigação bacteriológica;

3.º — Sob a influência dos tuberculostáticos os processos de cura se realizam de modo acelerado e eficiente;

4.º — A verificação, em elevada percentagem, de lesões cujos bacilos não se desenvolvem nos meios habituais de cultura e nem tuberculizam, o cobaio é seguramente o fato dominante da bacteriologia das lesões tuberculosas tratadas pelo modernos tuberculostáticos;

5.º — O advento dos tuberculostáticos representa uma verdadeira revolução terapêutica, no sentido de que a associação dêsses agentes aos métodos clássicos de tratamento permite agir diretamente não só sôbre o terreno, como sôbre o próprio germe.

NÃO DEVE HAVER ARREFECIMENTO NA LUTA

Estas as conclusões do terceiro tema:

1º — Os coeficientes de mortalidade por tuberculose, no Brasil, sofreram acentuado declínio nos últimos cinco anos;

2º — Essa queda da mortalidade se deve, principalmente, ao advento das modernas drogas tuberculostáticas;

3º — A totalidade diminuiu, de maneira acentuada, em consequência do

4º — A maioria das informações indica que não houve paralelo declínio dos coeficientes de morbidade, verificando-se mesmo um aumento de certas regiões;

5º — Os fatos apresentados sugerem existir, no momento, um aumento da prevalência;

6º —Em consequência surgiram novos problemas para a luta antituberculosa, tanto no setor hospitalar como no dispensarial. Entre êsse, destacam-se a agravação falta de leitos, o aumento de número de doentes, em tratamento ambulatório e dos focos que exigem controle domiciliar;

7º — A queda da mortalidade é altamente auspiciosa. Entretanto, os fatos assinalados demonstram que a tuberculose continua sendo um dos principais problemas de saúde pública, não devendo, portanto, haver arrefecimento na luta antituberculosa. Ao contrário, impõe-se a sua intensificação, ampliando-se as redes, hospitalares e dispensarial e difundindo-se, cada vez mais, os métodos já consagrados na profilaxia da doença, entre os quais, notadamente, o diagnóstico precoce e sistemático através o cadastro torácico e a vacinação BCG em massa.

EM PORTO ALEGRE OS PRÓXIMOS CONGRESSOS

O VIII Congresso Nacional de Tuberculose e o III Congresso Brasileiro de Doenças do Torax, de-

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

Assassinada a faca porque repelira o malandro

Com profunda facada no torax foi assassinada Georgete de Sousa, que embora grávida de seis meses, despertara a cobiça do vagabundo Manoel Pereira Lima, que encontrando-a no lugar denominado Pedra Lisa, no Morro da Favela, tentara violentá-la.

Reagindo, a mulher foi por êle covardemente assassinada.

MALANDRO E CRIMINOSO

O assassino (24 anos, solteiro), é já, conhecido da polícia por ter praticado vários assaltos e crimes. Ontem, quando passava próximo ao barracão 243 daquele lugar, tentou segurar Georgete de Sousa (21 anos, solteira), residente naquele morro em Companhia de Osvaldo Montéiro de quem estava grávida de seis meses.

A mulher gritou e tentou reagir, quando o covarde indivíduo, sacando uma enorme faca, cravou-a em seu peito. A infeliz Georgete teve morte imediata.

Depois do crime, Manuel fugiu, tomando rumo ignorado.

OUTRA

Comunicado o fato ao comissário do 11º DP, êste compareceu ao local, tomando as providência de sua alçada, e depois dos trabalhos da perícia, fêz remover o corpo de Georgete para o necrotério do IML.

Posteriormente, o comissário descobriu que ontem pela manhã, o covarde indivíduo havia tentado matar Maria Tereza dos Santos, ferindo-a no braço esquerdo, por ter sido por ela repelido.

DOIS PRESOS

Também foram presos no local, os malandros José Viana e Quirino da Silva, vulgo "Caroço", os quais comentavam o fato de modo suspeito. Por isso, os dois maus elementos foram transportados para a delegacia do 11º distrito juntamente com Maria Tereza, a fim de prestarem declarações.

"Caroço" e José Viana, ao que tudo indica, estariam também envolvidos no crime, e até que se prove o contrário, ficarão detidos.

FERNANDA, A MAIOR



"No País dos Cadillacs" é o novo e sensacional "show - revista", apresentado no Teatro da Madrugada, na "Boite Beguin". Ele possui um grande elenco, comandado por Silveira Sampaio, e do qual faz parte Sônia Corrêa, Raimundo Furtado, Vera Regina, o Teatro Folclórico do Negro, de Solano Trindade, e a bela Fernanda Vilamaior (gravura), este espetáculo de pequenas, que damos uma amostra acima para os leitores irem fazendo fiu... fiu... enquanto os "cadillacs", vão fazendo Fon-Fon... Fon-Fon...

Coronel (chefe da guarda) morto pelos terroristas

TUNIS, (AFP — D. C.) — O coronel De La Paillone, Chefe da Guarda de Bey, foi abatido hoje por um terrorista quando se preparava para tomar um auto que o esperava à porta de seu escritório, na Administração da Guarda.

Com a morte do coronel De La Peillone — e segundo um comunicado da Residência-Geral da França — sobe a 74 o número de mortos (franceses e tunisianos) vitimados pelos terroristas, desde o dia 19 de março último.

(*Conclusão da 8.ª pág.*)

BÔA LUZ... BÔA VISÃO!...

Uma iluminação deficiente, feita por curiosos, poderá causar graves distúrbios aos seus olhos. Ao pensar em iluminação, venha à Galeria Silvestre e um dos nossos técnicos irá a sua residência, estudar, planejar e orçar, SEM LHE CUSTAR NADA, o sistema de luzes mais adequado. Informe-se na Galeria Silvestre.

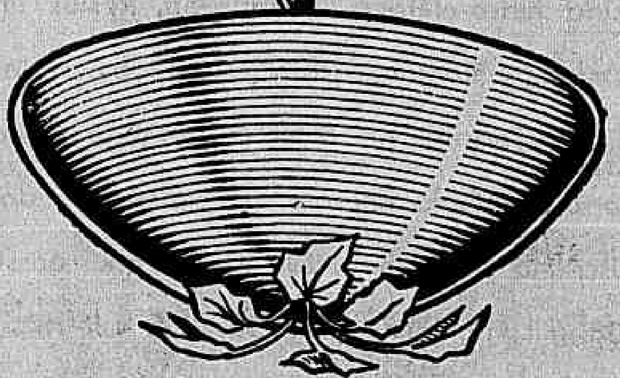


Últimas novidades italianas em aparelhos de iluminação:

Fornarina — Pendente com bacia de alabastro, haste com ramos de hera européia, luz indireta. Pelo C.S. apenas Cr$ 215,00 mensais.

Outras Sugestões

Tudo para o seu Lar. Enceradeiras, Refrigeradores, Televisão, Rádios, Louças, Cristais, Faqueiros, Aspiradores de Pó, Cosinhas de Aço, Panelas de



..e muito ou pouco

seja o que você necessite para Bem Iluminar, o seu Lar, adquira na Galeria Silvestre, que lhe vende por menos, a vista ou A PRAZO pelo C. S. (Crédito Silvestre), em 5, 8, 10, 15 e até 18 mêses.

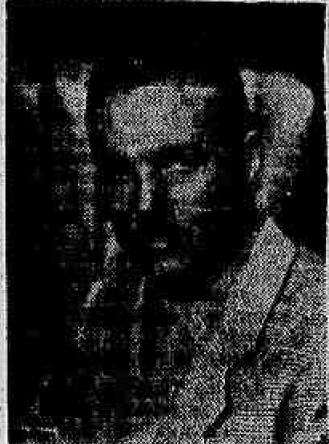
Galeria Silvestre
O Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19



BRASILEIRAS AS CAMPEÃS SUL-AMERICANAS

São Paulo, 24 (De Maurício Naslauski, enviado especial do DC) — As "estrelas" brasileiras sagraram-se campeãs sul-americanas de basquetebol, hoje à noite, no ginásio do Pacaembu, após abater as moças chilenas pelo escore de 68 x 62 numa peleja duríssima em que prevaleceram a melhor categoria e o maior entusiasmo das vencedoras.

O conjunto brasileiro teve um primeiro tempo discreto mas reagiu brilhantemente no segundo e conseguiu suplantar as chilenas que foram adversárias de grande categoria.



John Lund, o simpático galã de Olivia Dehavilland, em "Só Resta Uma Lágrima", uma apresentação da Paramount, nos cinemas Caruso, Copacabana, Azteca, Imperator, etc.

"Só resta uma lágrima", na próxima semana

Na próxima semana, os cinemas Caruso Copacabana, Azteca, Imperator, Coliseu, Rosário, Cassino e São Pedro, apresentarão a produção da Paramount "Só Resta uma Lágrima". com Olivia De Havilland e John Lund nos principais papéis.

Esta grande atriz realiza um trabalho tão comovedor, quec hega até à alma dos espectadores, e que a crítica americana foi unânime em proclamar como uma atuação digna de um "Oscar".

Mitchell Leisen, que produziu e dirigiu "Só Resta uma Lágrima", soube fazê-lo, segundo informações autorizadas, com um acêrto poucas vêzes superado, confirmando assim a fama que goza como um dos melhores diretores de Hollywood.

Traçadas . . .

(Conclui na 9.ª página)

veriam ser realizados no Ceará, porém os representantes dêsse Estado, mui gentilmente concordaram em ceder o patrocínio dêsses conclaves para os colegas do Rio Grande do Sul. Desta maneira os próximos Congressos terão como sêde a cidade de Pôrto Alegre e para presidí-los foi escolhido por unânimidade o nome do Professor Pereira Filho.

OS TEMAS ESCOLHIDOS

Para o VIII Congresso Nacional de Tuberculose, foram escolhidos os temas: «Reajustamento dos programas da luta antituberculosa» é «Virulência do Bacilo de Koch». O trabalho oficial a ser apresentado no III Congresso Brasileiro de Doenças do Torax, intitula-se «Diagnóstico e tratamento das infecções cirúrgicas do esôfago» por sugestão do Professor Ugo Pinheiro Guimarães.

Coronel (chefe . . .

(Conclui na 9.ª página)

A MORTE DO CORONEL

Saía o coronel de seu escritório, na Administração da Guarda, e ia subir no seu automóvel, quando um indivíduo dele se aproximou e disparou vários tiros de revólver por um dos vidros do carro que estava descido. Gravemente ferido, o coronel De La Paillone foi imediatamente transportado para um hospital, onde, ao entrar, faleceu.

O autor do atentado, um terrorista, conseguiu evadir-se.

O Presidente-Geral de França, sr. Voizard, dirigiu-se imediatamente ao hospital, visitando o corpo do infortunado oficial.

BALANÇO DAS VITIMAS

Um comunicado da Residência esclarece que se apresenta da seguinte maneira o balanço dos atentados individuais e atos de terrorismo praticados entre 19 de março e 3 do corrente: civis franceses ou tunisinos mortos 74, e feridos 87; membros do serviço de ordem mortos 21, feridos 52, desaparecidos 15. Durante o mesmo período foram mortos 5 "fellaghas" e 2 ficaram feridos.

Assaltada a Embaixada da India

A Embaixada da India (Rua Marquês de São Vicente, 124), na manhã de ontem, foi assaltada pelos ladrões que, penetrando em 3 cômodos existentes nos fundos, carregaram vários objetos e dinheiro em cédulas, da França, Inglaterra, Estados Unidos e outros países.

O fato foi levado ao conhecimento das autoridades do 1.º Distrito Policial, pelo funcionário da Embaixada, sr. Shamlal, que ficou de apresentar, posteriormente, uma relação completa do que fôra furtado.

Dr. Chermont de Miranda

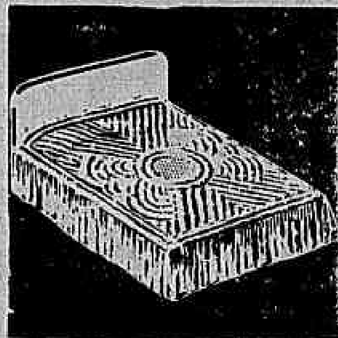
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

56º aniversário da CAMISARIA PROGRESSO!

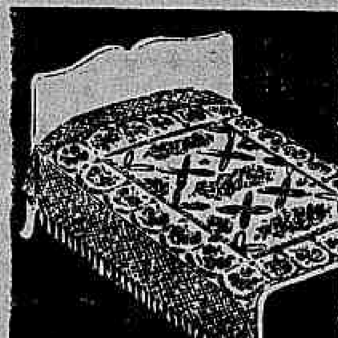
1898 — 1954 — *Venda Especial*



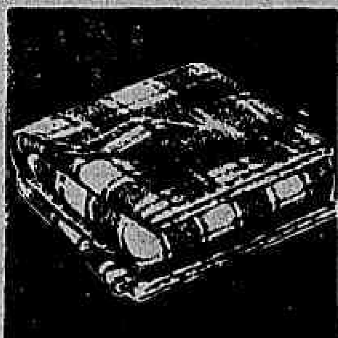
Guarnição para mesa
Em puro linho adamascado.
Cr$ 895,00
Era de Cr$ 980,00
e mais 160 tipos — desde
Cr$ 34,80 até
Cr$ 12.500,00



Edredon de luxo Double-face. Várias côres. Para casal
Cr$ 638,00
Era de Cr$ 685,00
e mais 10 tipos — desde
Cr$ 312,00 até Cr$ 1.880,00



Colcha em rayon. Double-face. Diversas côres. Para casal.
Cr$ 277,00



Cobertor em pura lã tipo Camelo. Desenho xadrez. Para casal.
Cr$ 459,00
Era de Cr$ 485,00
e mais 48 tipos — desde
Cr$ 91,50 até Cr$ 2.130,00



Cretone Extra na côr branca. Largura: 1,40
Cr$ 36,60
O METRO
Era de Cr$ 38,80
e mais 25 tipos — desde
Cr$ 32,50 até Cr$ 77,80

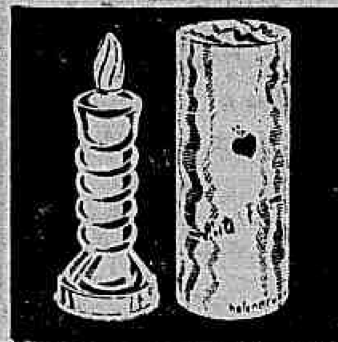
SALDOS
DA VENDA DE ANIVERSÁRIO DA
CAMISARIA PROGRESSO

Se na venda de aniversário grandes vantagens foram oferecidas, em agôsto essas vantagens serão acrescidas de inúmeros artigos em saldo

COLCHA EM RAYON
Double-face. 6 lindas côres
Para casal.
Cr$ 286,00
Era de Cr$ 315,00
e mais 28 tipos — desde
Cr$ 194,00 até Cr$ 2.245,00

NAO ESPERE
Compre já!

VENDAS A PRAZO PELO CREDITO PROGRESSO E A COMPENSADORA



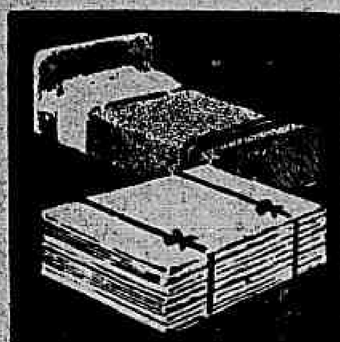
Veja a nossa secção de perfumaria.
Os melhores preços



Toalha felpuda para banho. Côres firmes
Cr$ 84,00
Era de Cr$ 91,50
e mais 75 tipos — desde
Cr$ 31,50 até Cr$ 167,00



Lençol em superior cretone branco. Para casal.
Cr$ 124,50
E mais 20 tipos — desde
Cr$ 124,50 até Cr$ 695,00



Lençol para solteiro. Em superior cretone branco.
Cr$ 66,50
e mais 25 tipos — desde
Cr$ 66,50 até Cr$ 270,00



Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Atividades DE HOJE

Futebol

Flamengo x La Coruña — no Maracanã, às 15,15 horas.
Vasco x Milionarios e Botafogo x Santa Fé, em Bogotá.

Natação

Eliminatórias para o 1.º Concurso da Temporada Oficial — piscina do Fluminense, às 9 horas.

Automobilismo

4.ª Ginkana de Copacabana — no Pôsto 2, às 9 horas.

Basquetebol

Campeonato Brasileiro — em Fortaleza, Distrito Federal x Minas Gerais.

Volei

Campeonato Juvenil — nas quadras do Botafogo, Flamengo, Braz de Pina, Fluminense, Bangu e São Cristóvão, às 10 horas.

Opinião do leitor

De nosso leitor Antônio Alves Rodrigues recebemos a seguinte carta:

"Ilmo. sr. Redator:

Do meu amigo Rodolfo Kohningberg, brasileiro, atualmente na Suíça, recebi uma carta da qual transcrevo o trêcho abaixo relativo aos jogos da Copa do Mundo, o qual desejava ver publicada nêsse apreciado órgão de imprensa:

"O Brasil, com a melhor seleção, perdeu o campeonato mundial de futebol simplesmente pela falta de agressividade da linha dianteira.

Passes e mais passes, a cêrca de duas dezenas de metros do arco adversário: Maurinho recebe a bola e passa a Humberto; êste dá a Indio. Indio passa a Didi que dá a Julinho. Julinho passa novamente a Didi e êste a Indio que passa a Humberto que dá a Maurinho e assim continuam.

Um belíssimo jôgo de combinação, porém sem resultado prático, porque aproveitando o tempo gasto pelos brasileiros nos tais passes sem avanço notável, os adversários, inclusive os médios e até os dianteiros, vêm todos para defesa, formando uma barreira difícil de ser transposta, impedindo totalmente o arremate final do ataque brasileiro, tomando-lhe afinal a bola e voltando ao contra-ataque.

Foi o que se viu dezenas de vêzes nos jogos em que a seleção brasileira tomou parte.

Os passes, na linha de frente, devem ser rápidos, fulminantes, ganhando terreno o mais depressa possível em direção à meta inimiga, sem dar tempo aos adversários de se agruparem na defesa.

Corrijam os brasileiros essa falha apontada e, com a facilidade do contrôle da bola que possuem e com o perfeito entendimento que há entre todos os jogadores, qualidades em que são únicos no mundo, e nada receiem de adversários como os que têm enfrentado até a presente data".

Cordiais saudações.

Do constante leitor — (a) ANTÔNIO ALVES RODRIGUES".

Clássico "Raphael de Barros"

O sr. Raphael de Barros foi nos primeiros tempos de nossa criação no Estado de São Paulo, uma das figuras mais representativas. De família de criadores com seus produtos espalhados em todos os centros turfistas do país, ainda, que incipientes, o seu nome avultava e isto certamente levou a diretoria do Jockey Club a patrocinar no ano de 1925 uma prova comum com o seu nome. Isto ocorreu em 5 de novembro. Cinco anos depois esta prova ascendia à condição de Grande Prêmio com a dotação de três contos de réis, tendo saído vencedor o cavalo platino Campo Alegre, defensor da jaqueta do Dr. Alfredo Novais. Até 1919 o prêmio Raphael de Barros teve várias denominações (Clássico Importação, inclusive) e sòmente a partir de 1913 vem sendo o Clássico Raphael de Barros. Daí até os nossos dias o Clássico Raphael de Barros que se mantece no Programa Clássico do Jockey Club Brasileiro, como uma reverência a um dos grandes nomes do passado.

OS CAMPEÕES, NO GRAMADO



Indio vai reaparecer na equipe rubro negra, juntamente com Dequinha e Rubens, após a expe riência no "scratch"

"O Vasco não vai buscar remadores"

O diretor vascaino fala ao DIÁRIO CARIOCA — Não foi procurar — Sempre de braços abertos —

"A questão dêsses remadores gauchos — Rui Koppe e Nelson Guarda — em não querer remar no Vasco, isso é lá com êles. Mas o que deve ficar patente, é que nós do Vasco não vamos buscar remadores. Portanto o fato de Rui Koppe dizer que não voltará ao clube não vejo nada de extraordinário. E' uma vontade deles e portanto deve ser respeitada". Disse o diretor de remo do Vasco, sr. Abilio Serafim (o popular campeão "Sentinela") na tarde de ontem, refutando a entrevista concedida ao D.C. pelo remador gaucho Rui Koppe.

NÃO FOI PROCURAR

"Interessante nisso tudo é que eu soube por intermédio das colunas do DIÁRIO CARIOCA de hoje, que o remador gaúcho Rui (que saiu do Vasco juntamente com Nelson Guarda para um clube de Pôrto Alegre), está no Rio. Portanto desconhecia a sua estada entre nós. Porém, o que deve ficar mais esclarecido ainda é que mesmo que fôsse sabedor de sua permanência no Rio, não o iria **procurar com o objetivo de convidá-lo para ingressar no** clube. Nesse propósito os remadores em causa podem ficar descansados que não os incomodarei. E se alguém o fizer em nome do remo vascaíno, fica desde já desautorizado, porque tanto eu como diretor, como o sr. Rafael Verri como vice-presidente, não procedemos dessa forma: ir buscar remadores."

BRAÇOS ABERTOS

"Agora, o caso mudará de figura se os remadores citados se apresentarem ao Vasco. O Vasco não repele remadores, e antes os recebe de braços abertos, portanto os que forem à nossa divisão de remo serão sempre bem recebidos e obedecidos os nossos compromissos com os demais clubes co-irmãos, então trataremos do assunto. Mas daí ao fato de ir buscá-los, vai um grande passo e que não estamos acostumados a fazer, nem pretendemos fazer. Temos um corpo numeroso de remadores, estamos fazendo remadores para a defesa do nosso pavilhão e não pretendemos remadores alheios. Que venham, serão recebidos, mas ir buscá-los nunca." Frisou o diretor cruzmaltino na sua palestra com o repórter.

Joga hoje em Araçatuba o Fluminense

ARAÇATUBA, 24 (Asap.) — Esta cidade encontra-se engalanada para recepcionar condignamente os integrantes da delegação do Fluminense do Rio de Janeiro, que esta tarde aqui virá, a fim de disputar uma peleja amistosa, contra a representação do Araçatuba Esporte Clube.

Reina o mais vivo interêsse não só nesta cidade, como nas vizinhas, pela apresentação do quadro carioca, que amanhã atuará integrado pelos seus principais valores, inclusive os quatro elementos que serviram ao selecionado nacional, ou sejam: Castilho, Veludo, Pinheiro e Didi, bem como o técnico Zezé Moreira e o médico Pais Barreto.

GRANDE PROCURA DE INGRESSOS

Os pedidos de reserva de ingressos pelos esportistas das cidades vizinhas têm sido enormes. Os mentores locais acham mêsmo, que a renda de amanhã ultrapassará a casa dos trezentos mil cruzeiros.

HOMENAGENS

Foram colocadas cadeiras de pistas e ampliado o estádio Ademar de Barros, que amanhã abarrotará uma grande assistência, jamais vista, já que a todo momento chegam caravanas de outras cidades para assistir ao jôgo.

Didi, Pinheiro, Castilho e Veludo serão homenageados, além do médico e do técnico Zezé Moreira, os quais receberão ricos mimos, como recordação pelap assagem do Fluminense por esta cidade. A delegação tricolor chegará hoje por volta das 17 horas, e o juiz do encontro, será o sr. Telêmaco Pompeu, designado pela FPF.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

APARTAMENTO

Vende-se magnífico apartamento constando de ampla varanda, duas salas conjugadas, três quartos, um com armário embutido, espaçosa cozinha e demais dependências. Edifício de quatro pavimentos, com elevador. Dois apartamentos por andar e todos de frente. Ver na Rua Duque Estrada n. 94, apartamento 302, rua transversal a Marquês de São Vicente, devendo entrar pela Rua João Borges, segunda esquina à esquerda após a antiga "Boite" Monte Carlo. Tratar com o sr. Guimarães na Companhia Parque da Várzea do Carmo, Av. Calógeras, 15, 6.º andar — Telefone 32-9060.

FLAMENGO E LA CORUNA ABRINDO O TRIANGULAR

Vários reaparecimentos no rubronegro — Os quadros — Juiz e preliminar

Caberá ao Flamengo, como é do conhecimento público, enfrentar hoje, no Maracanã, o quadro espanhol do La Coruna, na sua estréia em gramados brasileiros. A equipe visitante, sétima colocada no certame espanhol, conta como credencial em seu giro pela América do Sul, os recentes empates com o Penarol, de Montevidéu e o San Lorenzo, de Buenos Aires.

Por outro lado, os rubronegros reaparecerão perante a sua torcida, com seu plantel quase completo. Do seu quadro campeão, estarão de fora, apenas, Marinho, Jordam e Esquerdinha.

TRIANGULAR

Como se sabe, o La Coruña disputará no Rio um triangular, certame que contará com o time do Fluminense, com quem os espanhóis jogarão quarta-feira à noite.

OS QUADROS

Os quadros para o prélio de logo mais deverão alinhar assim:

Flamengo: Garcia; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.

La Coruña: Otero; Gutierrez e Collado; Ortega, Zubieta e Cuenca; Iglesias, Lara, Pahiño, Moll e Moreno.

JUIZ E PRELIMINAR

O "match" será dirigido por Carlos de Oliveira Monteiro e a preliminar reunirá num amistoso os quadros juvenis do América e Flamengo.

Abílio Aranha
ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

Flamengo e São Cristóvão em um amistoso

Os srs. Fadel Fadel e Arduino Toneloto, dirigentes do Flamengo e São Cristóvão, respectivamente, acertaram a realização de um jôgo entre os seus clubes. Apenas a data é que ainda permanece em dúvida, podendo ser disputada no dia 7 ou 8 de agôsto. Ficou também assentado que a renda será dividida.

As orelhas ARDEM



Sem CBD, sem húngaros, sem juiz Ellis, sem "marmitas", sem tôda aquela gente que ficou passeando pela Europa, sem nada disso, nós voltamos a conquistar o nosso lugar de honra. O nosso idolatrado segundo lugar. O nosso vice-campeonato. Graças a Deus somos, novamente os vice, tal como nos bons tempos do sr. Flavio Costa. Pois não é que a bela baiana Marta Rocha brilhou? Então, hoje, nós todos, devemos reverenciar a linda Marta Rocha (ó a mocidade). E beijemos o pó de suas sandálias.

OPINIÕES

E posso transcrever, agora, três abalisadas opiniões sôbre a vitória de Marta. A primeira, de Pompeu de Sousa. Perguntei: "Que tal a vitória?" E êle: "Quá, quá, quá,quaaaaaaa, quá,quaa,quaaaaaaaa. Ganhmos!!!". Depois perguntei a mesma coisa para Jacintho de Thormes, que está no Líbano. Me respondeu por telegramas: "Marta ganhou? As rosas estão florindo e os espectros metem medo". E, depois, o Otávio Bonfim que pigarreou e me disse: "Eu já sabia disso". E eu: "Como é que você sabia que ela ia tirar em segundo?" E êle, sério: "Conheço o Brasil, seu Super!" Respirou: "O Brasil é o Botafogo internacional, tá sempre em segundo..."

SUPER XX

Todos os processos para contratar craques dos 'alvos'

"Qualquer dia eu me aborreço e digo uma porção de verdades" — foi assim que o Presidente do São Cristovão, sr. Arduino Toneloto, se dirigiu à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, quando procurado a esclarecer o fato que se prende à viagem do jogador Ivan para a Paulicéia, ao que consta acompanhado de seu pai, e de um cavalheiro, que tudo indica, seria o sr. Nostrommagario, paredro do Palmeiras.

ATE' CAMPANHA POLITICA

"Até me propuzeram financiar minha campanha política, caso eu vendesse um jogador, que por razões de ordem privada não declino o nome. Eu botei o tal camarada para fora do clube, e o proibi de voltar a tratar do assunto. Eu não dependo de futebol. Eu não sou presidente de colarinho e gravata. "Os nossos craques são inegociáveis".

O VASCO INSISTE

"No momento por exemplo, o Vasco está em cima de mim, não me larga. Está atrás de um jogador nosso. Não adianta. Sôbre Ivan devo esclarecer que é inútil tentarem qualquer golpe. E' um profissional que está sob contrato, e qualquer tentativa de aliciamento, iremos ao extremo para fazer valer nossos direitos. Aliás, a sua propalada ida a São Paulo não nos está preocupando, já que até o dia 28, Ivan poderá ir onde quizer, pois se encontra em gôzo de licença".

CAIXINHA E OS CRAQUES

O sr. Arduino Tonelotto, entre outros assuntos, se referiu a uma "caixinha", que está sendo organizada, com o objetivo de premiar os jogadores. Já foram indicados cinco membros para estudar o caso.

Vasco e Botafogo jogam esta tarde na Colômbia

Vasco e Botafogo cumprirão hoje seus novos compromissos na Colômbia. A equipe vascaina jogará em Bogotá, com a representação do Millionários, enquanto o quadro alvinegro preliará em Medelin, contra o Santa Fé.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros brasileiros deverão atuar assim formados:

Vasco: Osvaldo; Paulinho e Belini; Eli (Amauri), Laerte e Beto; Sabará, Ademir, Alvinho, Pinga e Helio.

Botafogo: Gilson; Gerson e Santos; Arati (Bob), Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Quarentinha, Dino, Carlyle e Neivaldo.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788



compre muito - e pague pouco!

FLEZALBENE Lanificado, saldo de côres Normal 32, Preço de liquidação **20,**	**COBERTORES** Pelúcia Preços de liquidação Solteiro **62,** Casal **79,**	**JOGOS** Bordados para cama de casal 1 lençol e 2 fronhas. Normal 175, Preço de liquidação **159,**
COLCHAS de fustão Solteiro, tipo colegial **59,** Casal, em lindas côres. **102,**	**FLANELAS** Preços de liquidação Mesclada **11,90** Estampada **14,90**	**COBERTOR** "Dorme Bem" c/ barra de côr Normal 35, Preço de liquidação **29,90**
COBERTORES Xadrês tipo camelo. Pura lã Solteiro **340,** Casal **420,**	**TOALHAS** Grande variedade Preços de Liquidação, desde Rosto **7,90** Banho **29,90**	**LÃS** Variado sortimento lisas e xadrês Desde o Preço de liquidação **58,**
COBERTORES Pura lã lisos, c/ barra, várias côres Solteiro **160,** Casal **220,**	**COLCHAS** de Rayon as melhores qualidades; os mais lindos desenhos desde o Preço de liquidação **165,**	**PANOS DE COPA** Xadrês absorvente Normal 9, Preço de liquidação **6,90**

A CASA DAS DUAS FRENTES
TECIDOS A TRIUNFANTE
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Espetáculo de Fé no Maracanã

O Brasil em pleno ano eucarístico

Duzentas mil pessoas entoaram um hino de louvor à Eucaristia, no Estádio do Maracanã, num dos mais belos espetáculos de fé religiosa já vistos em todo o mundo!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 em todo o País!

A maior e melhor revista da América Latina!





um aspecto da numerosa e seleta assistência, quando ouvia o conferencista dr. Rodrigo Otávio Filho

CONFERÊNCIA LITERÁRIA NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Iniciou a série o acadêmico Rodrigo Otávio Filho

O Jockey Club Brasileiro iniciou quarta-feira última uma série de conferências literárias, artísticas e científicas, cabendo ao seu consócio e ilustre acadêmico Rodrigo Otávio Filho, a estréia que foi sob todos os pontos de vista auspiciosa. Um público de escol encheu o amplo salão nobre da sede da Avenida Rio Branco: diplomatas, intelectuais, diretores e sócios do Jockey Club Brasileiro, acompanhados de S. Exas. famílias.

A assistência feminina dominou o auditório, que se deleitou e aplaudiu, calorosamente, o festejado conferencista, que discorreu sôbre o atraente tema "A Moda e o Tempo". Antes da palestra, o dr. Mário de Azevedo Ribeiro produziu sintética e bem conduzida oração, que, depois de destacar o fato de ter cabido a consócio ilustre e eminente acadêmico, qual o dr. Rodrigo Otávio Filho, que dispensava apresentações, disse que a série de conferências que ora se inaugurava era uma complementação da difusão cultural a que o Jockey Club Brasileiro se propunha a qual, nêsse setor, como na ampliação da Biblioteca, tinha a dedicação e orientação inteligente do consócio, dr. Júlio Moura.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

ODILON VOLTA A SER APRESENTADO MAS DESTA FEITA CORRE 'BARBADA'

Não foi para nada em sua última apresentação — Na pista de areia vai ser adversário temível — Distância de seu inteiro agrado — Bernardino Cruz no dorso do pensionista de W. Attianesi

Aquêle último lugar de ODILON, em sua última apresentação não deve ser levado em conta pelo turfista. Houve muito cheiro de "moleza" na prova e, pensionista de Waldemar Attianesi teve uma direção das mais duvidosas por parte de A. Nery.

Na tarde de hoje o cavalo ODILON volta a ser apresentado e caso a carreira passe para a areia é um adversário dos mais temerosos. Corre ser "barbada" agora o filho de Valerian.

BEM NA DISTÂNCIA

Em 1.800 metros será corrido o primeiro páreo da reunião de hoje, e nestas condições, a chance de Odilon ficou sendo muito grande, pois o aluado pensionista do popular "Padre Antônio" gosta imenso de correr acomodado para uma partida final. O filho de Valerian, quando atropela, costuma decidir a carreira em 200 metros apenas.

O SEU PILÔTO

Bernardino Cruz é um dos poucos jóqueis que entende o maluco de ODILON. Já obteve com êste parelheiros algumas vitórias, e acostumado com as manhas do filho de Valerian, deverá corrê-lo muito bem.

O popular "Dino" sabe bem escolher as suas montarias, e desta feita não vacilou em aceitar a montaria de ODILON, uma vez que a carreira em 1.800 metros é de inteiro agrado do pensionista de Attianesi.

Em pista de grama, a presença de ODILON seria problemática, mas em cancha de areia pesada o filho de Valerian não vai fazer "forfait" e será um temível adversário.

Atenção, atenção, atenção

O dr. Adayr Eiras de Araujo, segunda-feira, 26 às 14 horas receberá na comissão de corridas, 9.º andar, da Rua Senador Dantas, 14, a crônica turfista para falar sôbre o G. P. Brasil de 1954; e a respeito do 2.º período da temporada clássica do J. C. Brasileiro de 1954.

No Sweepstake a tarde

(Suaves sêdas e perfumes inebriantes, emoldurando seu gracioso corpo e... a noite Na sua Casa as recordações de tanto esplendor agitando o coração amante!)
ORGANIZAÇÃO Corretor REVELO (desde 1933)
Membro da Associação Comercial
IMOBILIÁRIO EM GERAL
Administração, compras, aluguéis e locações
SEÇÃO LIGHT
R. Santa Luzia, 732 s. 1.005 esq. México. Tels. 32-6357 e 42-9512
Sem interrupção das 9,30 às 17,30

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	CAIME' — PÁDUA	23
2.º	ROSADA — FIGHTER	12
3.º	FANFAN — PAQUITA	14
4.º	FAROUK — DIVINO	24
5.º	CAMALEÃO — ERÂNIO	34
6.º	MISS LIONESS — SIMONETTA	24
7.º	MINARSO — OARBOLITO	13
8.º	RODENT — TIO PEPITO	24

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO
Julho de 1954
PRÊMIOS

1.º — 28696 4.º — 96776 7.º — 76938 10.º — 38696
2.º — 28297 5.º — 97776 8.º — 76028 11.º — 28695
3.º — 96297 6.º — 97938 9.º — 38028 12.º — 28697

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
28669	28279	96279	96767
28966	28927	96927	96677
—	28972	96972	—
—	28729	96729	—
—	28792	96799	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
97767	97983	76983	76082
97677	97398	76398	76208
—	97389	76389	76280
—	97893	76893	76802
—	97839	76839	76820

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
38082	38669	28659	28679
38208	38966	28965	28967
38280	—	28956	28976
38802	—	28569	28769
38820	—	28596	28796

Diretor Presidente: — M. VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTE PLANO
NOME
ENDERÊÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
GRANDE PRÊMIO BRASIL
DOMINGO, 1 DE AGÔSTO DE 1954
AVISO AOS SÓCIOS

1 — CARTEIRAS DE IDENTIDADE — A Diretoria, prevendo a concorrência extraordinária que se dará por ocasião do "Grande Prêmio Brasil", com a decisão do "Sweepstake" de 1954, solicita aos seus prezados consócios a prova de qualidade de sócio, quando for pedida.

2 — TRIBUNA SOCIAL — Os srs. sócios poderão obter ingressos especiais para convidados seus, mediante a contribuição de Cr$ 300,00 por pessoa. Êsses ingressos serão encontrados à disposição dos srs. sócios, devidamente rubricados, na Tesouraria do clube, de 12 às 19 horas, a partir do dia 26 de Julho.

3 — ALMÔÇO NO HIPÓDROMO — Para melhor regularidade do serviço e com a devida antecedência, serão encontrados em poder do sr. Alcides Machado, na sede do clube, os "tickets" relativos à reserva de mesas para o almôço no Hipódromo, ao preço fixo de Cr$ 200,00 por pessoa, havendo necessidade da obtenção dos respectivos ingressos para os convidados dos srs. sócios.

4 — SÓCIOS ESPORTIVOS — O sócio esportivo que esteja quite poderá fazer-se acompanhar de sua espôsa, sem necessidade de contribuição suplementar.

5 — TRIBUNA OFICIAL — (Varanda superior da Tribuna Social) — A tribuna será destinada aos Exmos. Srs. Presidente da República, Ministros de Estado e às demais altas autoridades da República e, bem assim, dos Embaixadores, Ministros e Encarregados de Negócios estrangeiros, delegados das sociedades congêneres, diretores e membros dos Conselhos Consultivo e Fiscal do Jockey Club Brasileiro.

AVISO AO PÚBLICO

Preço dos ingressos no dia do "G. P. Brasil"

TRIBUNAS ESPECIAIS: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 25,00
TRIBUNA POPULAR: Cavalheiro, senhora ou menor .... Cr$ 5,00

Para a venda de ingressos o Jockey Club Brasileiro terá os portões do Hipódromo abertos, no dia 1.º de Agôsto, a partir das 8 horas.

Rio de Janeiro, 24 de Julho de 1954

LUIZ PINHEIRO GUIMARAES
1.º Secretário

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 13,45 horas — Record: Retang 108" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 GLADIO, A. G. Silva	56	6.º de Barran-Sibelius	Pode ganhar. Gosta da Grama	95"2/5—1500—AL	J. Attianesi
2 ROCHESTER, B. Marinho	60	4.º de Barran-Reuno	Não é difícil. Bom azar	82"1/5—1300—AL	N. Gomes
2—3 PADUA, L. Rigoni	58	1.º de Mel. Portena-Gajeru	Venderá caríssimo a derrota	96"4/5—1400—GL	G. Feijó
4 ODILON, B. Cruz	52	5.º de Charuto-Tiberius	Vem de rotundo fracasso. Difícil	120"1/5—1900—AL	V. Attianesi
5 RONON, L. Vieira	52	7.º de Big Horse-Caimé	Não gostamos. Páreo duro	102"3/5—1600—AL	C. Gomez
3—6 CAIMÉ, R. Martins	52	2.º de Big Horse-Seresteira	Tem alguma chance no páreo	102"3/5—1600—AL	P. Gusso F.
7 ELATI, não corre	60	6.º de Letrado-D. Francisco	Não corre	82"4/5—1300—AL	A. Feijó
8 BOFARUL, S. Barbosa	60	Estreante	Nada poderá fazer. E' ruim	———	A. Corrêa
4—9 ELANUT, A. Ribas	56	1.º de Gilmar-Chio Gaúcho	Correndo, dará muito trabalho	124" —1900—AL	E. Caminha
10 CHAFICK, G. Silva	52	8.º de Big Horse-Caimé	Não gostamos. Eem estado ainda	102"3/5—1600—AL	D. M. Oliveira
11 BIG HORSE, A. Araujo	60	1.º de Caimé-Seresteira	Pode repetir. Levam muita fé	102"3/5—1600—AL	F. Schneider

Nossa indicação — CAIME' | Adversária — PADUA | Bom azar — BIG HORSE

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 14,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 ROSADA, J. Marchant	56	4.º de Talloire-Evergreen	Competidora de primeira. Rival	59"3/5—1000—GL	O. Feijó
" RIDE, A. G. Silva	56	1.º de Guaxima-Ilha Raza	Regula com Rosada. Tem chance	81"4/5—1300—GL	O. Feijó
2—2 FIGHTER, R. Martins	56	3.º de Treinador-Jericinó	Não é difícil. Está tinindo	103" —1600—AP	P. Gusso F.
3 JENNIFER, A. Ribas	56	9.º de Talloire-Evergreen	Melhorou muito esta égua	59"3/5—1000—GL	C. Gomes
3—4 GOIANE, O. Ulloa	56	7.º de Talloire-Evergreen	Não gostamos. Há melhores	59"3/5—1000—GL	E. Caminha
5 PINTA LINDA, E. Silva	56		Vai esperar um pouco. Difícil	59"3/5—1000—GL	M. Rafael
4—6 SERRA BRANCA, O. Macedo	56	8.º de Escaler-Garú	Ligeira, tendo chance no páreo	87" —1400—AL	H. Sousa
7 GUAMARA, G. Silva	56	6.º de Talloire-Evergreen	Não acreditamos em seu triunfo	59"3/5—1000—GL	M. Araújo

Nossa indicação — ROSADA | Adversário — PATH FIGHTER | Bom azar — SERRA BRANCA

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,35 horas — Record. Retang 95" 2/5
PRÊMIO RAPHAEL DE BARROS

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 FANFAN, L. Spinoza	60	3.º de Extra-La Vision	Não valeu a última. E' a fôrça	97"1/5—1600—GL	M. Sales
2—2 ROTINA, J. Marchant	54	7.º de Joiosa-Edastria	Apenas para o segundo posto	150"1/5—2400—GM	R. Freitas
3 BAITACA, G. Silva	54	1.º de Quelma-Sarinha	Agora o tropel é outro. Difícil	101" —1600—AL	G. Rodriguez
3—4 BOMBA, H. Greme Jr.	60	5.º de Gibatão-La Rouge	Pode surpreender. Perigosa	59"1/5—1000—GL	C. Gomez
5 LA ROUGE, A. Ribas	61	1.º de Blacklash-Cilita	Candidata ao segundo lugar	86"2/5—1400—GL	J. Tinoco
4—6 PIRUETA, L. Rigoni	56	4.º de Extra-La Vision	Vai bem no freio. Competidora	97"1/5—1600—GL	E. Freitas
" PAQUITA, O. Ulloa	56	Estreante	Valioso refôrço. Esta é de corrida	———	E. Freitas

Nossa indicação — FANFAN | Adversária — PAQUITA | Bom azar — ROTINA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 15,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 SABATINO, A. Ribas	58	6.º de Onyx-Curió	Não é difícil. Se reabilitou	87" —1400—AL	S. d'Amore
2 TEJUCUPAPO, G. Silva	52	4.º de Descuido-Divino	Vai dar muito trabalho	80"4/5—1300—AL	E. Morgado
2—3 FAROUK, L. Spinoza	56	2.º de Curió-Bororó	Na grama é sempre competidor	112"1/5—1800—GL	Covarrubias
4 KAESONG, J. Marins	52	1.º de Tio Pepito-Rodent	Capaz de repetir. Está tinindo	102" —1600—AL	E. Caminha
3—5 ONYX, O. Ulloa	58	1.º de Curió-Baitaca	Dos mais sérios candidatos	87" —1400—AL	E. Freitas
6 SOLÓVEL, não corre	52	8.º de Banquete-Chaco	Não corre	93"1/5—1500—AL	P. Rosa
4—7 GREY GOY, A. Araujo	54	5.º de Onyx-Jonfor	Bem montado. Pode ganhar	115"1/5—1700—AL	F. Schneider
" DIVINO, J. Baffica	52	2.º de Descuido-Curió	Agora é competidor de primeira	90"4/5—1300—AL	F. Schneider

Nossa indicação — FAROUK | Adversário — DIVINO | Bom azar — SABATINO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,30 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MY SUN, A. G. Silva	59	1.º de Vigorosa-Gibatão	Venderá caríssimo a derrota	81"4/5—1300—AP	C. Pereira
" DUC D'ANJOU, G. Silva	52	4.º de Maco-Kayak	Volta bem movido. Competidor	112"3/5—1800—AL	C. Pereira
2—2 SEPOY, R. Urbina	53	5.º de Marco-Dansarino	Ligeirão e na sêca tem chance	98"3/5—1600—GL	J. W. Viana
3 VIGOROSA, R. Martins	50	4.º de La Rouge-Blacklash	Não gostamos. Correndo mal	86"2/5—1400—GL	P. Gusso F.
3—4 ERANIO, O. Macedo	53	11.º de Impresiva-Buen Tiempo	Volta desenturmado. Pode ganhar	58"4/5—1000—GL	E. Caminha
5 INCENDIÁRIO, E. Silva	52	6.º de Tio Chico-Marco	Esperam melhor carreira	123"3/5—2000—GL	M. Sousa
4—6 CAMALEÃO, L. Rigoni	61	1.º de Quinto-El Grecco	Bem preparado. Tem muita chance	127"2/5—1900—AP	G. Feijó
7 MADRIGAL, S. Câmara	50	6.º de Tio Amaral-Dingo	Vai leve, sendo perigoso	100"4/5—1600—AL	C. Gomez
8 TRIGO, J. Baffica	50	2.º de Curió-Sanhaço	Não gostamos. E' páreo duro	100"1/5—1600—AL	M. Almeida

Nossa indicação — CAMALEAO | Adversário — ERANIO | Bom azar — INCENDIÁRIO

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,00 horas — Record: Okayama 77"
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 COQUETTE, J. Tinoco	56	3.º de Morena Flôr-China	Pode ganhar. Seria competidora	105"3/5—1600—AL	N. Momes
2 CASA BRANCA, A. Ribas	56	12.º de Ilha Raza-M. Lioness	Eé das surpresas. Cuidado	81"2/5—1300—GL	M. Sousa
3 QUELUZINA, L. Lins	56	6.º de Glorialba-Morena Flôr	Não cremos em seu triunfo	89"4/5—1400—GL	J. Orelana
2—4 MISS LIONESS, L. Rigoni	56	2.º de Ilha Raza-Hollands	Venderá caríssimo a derrota	81"2/5—1300—GL	G. Feijó
5 GOIANITA, A. Neri	56	Estreante	Mal montada. Difícil	———	J. Atianesi
6 HAURIR, L. Spinoza	56	Estreante	Será das primeiras no disco	———	A. D. Monteiro
3—7 RAQUETE, F. Delgado	56	6.º de Ilha Raza-M. Lioness	Cuidado com esta. Muita chance	81"2/5—1300—GL	A. Neves
8 GLASSY, B. Marinho	56	7.º de Créso-Morena Flôr	Difícil ganhar. Não gostamos	103"3/5—1600—AL	M. Sales
9 CAMUTA, não corre	56	11.º de Ilha Raza-Miss Lioness	Não corre	81"2/5—1300—GL	E. Caminha
4—10 SIMONETTA, R. Martins	56	3.º de Retorica-Glorialba	Será das primeiras no final	87" —1400—GL	C. Gomes
11 CORVIGLIA, A. Araujo	56	8.º de Ilha Raza-Miss Lioness	Esperam melhor atuação	81"2/5—1300—GL	Covarrubias
12 CACHEMIRA, I. Pinheiro	56	12.º de Riuta-Gitirana	Não gostamos. Difícil vencer	61" —1000—GM	J. S. Silva

Nossa indicação — MISS LIONESS | Adversária SIMONETTA | Bom azar — COQUETTE

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,30 horas — Record: Empenosa 57" 3/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 MINARSO, L. Rigoni	55	2.º de Allons-Flamante	Agora cremos que ganhará	88"4/5—1400—AL	C. Pereira
2 MAESTRINI, J. Baffica	55	Estreante	Cedo para fazer algo	———	M. Gusso
2—3 HELVÉTICO, R. Martins	55	Estreante	Bem preparado. E' competidor	———	P. Gusso F.
4 TUNUYAN, A. Ribas	55	6.º de Minelbo-Flamante	Difícil ganhar. Sem estado	93"3/5—1500—GL	J. Burioni
5 DORMENTE, J. Tinoco	55	7.º de Sagu-Dourando	Difícil fazer algo. Páreo duro	63"2/5—1000—AP	E. Coutinho
3—6 DORONDONGOS, Greme Jr.	55	8.º de Al Gerife-Minelbo	Nada tem feito de bom	81" —1300—AL	C. Gomez
7 OARBOLITO, O. Ulloa	55	6.º de Sagu-Dourando	Vai de Ulloa, tendo melhorado	63"2/5—1000—AP	J. W. Viana
8 FABIAN, E. Silva	55	Estreante	Não gostamos. Páreo duro	———	J. Lourenço
4—9 AMADOR, O. Macedo	55	5.º de Allons-Minarso	Será dos primeiros. Chance	88"4/5—1400—AL	M. Almeida
10 HERMOND, A. G. Silva	55	9.º de Al Gerife-Minelbo	Vai esperar melhor oportunidade	81" —1300—AL	A. Feijó
11 ARANGA, L. Lins	55	Estreante	Não gostamos. E' cedo ainda		C. C. Cabral

Nossa indicação — MINARSO | Adversário — DARBOLITO | Bom azar — AMADOR

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: Queijido 83" 1/5
(BETTING)

Animais — Jóqueis		Colocações	Possibilidades	Temp.-Dist.-Pista	Tratadores
1—1 CHACO, A. G. Silva	60	8.º de Onyx-Curió	Ligeirão e bem na distância	87" —1400—AL	E. Caminha
" IGARASSU, J. Marins	52	4.º de Quebranto-Serigote	Valioso refôrço para Chaco	101"3/5—1600—AL	E. Caminha
2 MARIUS, B. Marinho	52	1.º de Bom Galope-Bangu	Volta sem chance alguma	83"2/5—1300—AL	C. Pereira
3 TANGER, A. Neri	54	3.º de Igaratim-El Mayor	Pode surpreender. Candidato	81"2/5—1300—AL	J. Attianesi
4 BLUE SKY, J. Baffica	52	Estreante	A turma é aborrecida	———	F. Schneider
1—5 TIO PEPITO, J. Tinoco	52	2.º de Kaesong-Rodent	Agora é o retrospecto do páreo	102" —1600—AL	G. Feijó
6 SERIGOTE, A. Ribas	60	2.º de Quebranto-Draksar	Não é difícil. Cuidado	101"3/5—1600—AL	C. Gomez
7 MARTELO, O. Ulloa	54	7.º de Quebranto-Serigote	Pouca chance a nossa ver	101"3/5—1600—AL	O. Maria
8 DREIPHUS, não corre	52	9.º de Kaesong-Tio Pepito	Não corre	102" —1600—AL	M. Sales
" FUNICULÁ, E. Ferreira	58	Estreante	Não gostamos dêste novato	———	M. Gusso
1—9 DRAKSAR, L. Rigoni	56	3.º de Quebranto-Serigote	Pode surprender. Está firme	101"3/5—1600—AL	G. Rodriguez
10 MANOLETE, G. Silva	54	9.º de Serigote-Itaporanga	Tem possibilidades no placé	93"2/5—1500—GM	E. Morgado
11 PLAY BOY, B. Cruz	56	5.º de Quebranto-Serigote	Não cremos que possa vencer	101"3/5—1600—AL	A. Morales
12 ARATAO, A. Araujo	54	4.º de Serigote-Itaporanga	Vai dar trabalho no final	93"2/5—1500—GM	L. Ferreira
" SPITFIRESON, x x	52	1.º de Quiroga-Briguento	Agora não acreditamos	96"3/5—1500—AL	I. Morais
4—13 RODENT, I. Pinheiro	58	3.º de Kaesong-Tio Pepito	Venderá caríssimo a derrota	102" —1600—AL	P. Gusso F.
" EUCLIDES, R. Martins	54	6.º de Banquete-Chaco	Volta em boa forma. Rival	93"1/5—1500—AL	P. Gusso F.
14 FILHO DE OURO, O. Macedo	54	1.º de Briquento-Quetzal	Ligeirão e bem na grama	78" —1200—AL	N. Pires
15 ELZORRO, P. Fernandes	54	5.º de Kaesong-Tio Pepito	Não gostamos. Páreo duro	102" —1600—AL	C. Ferreira
" MAKTUB, W. Lima	60	4.º de Kaesong-Tio Pepito	Difícil fazer algo aqui	102" —1600—AL	N. Figueiredo

Nossa indicação — RODENT | Adversário — TIO PEPITO | Bom azar — DONGER

Hércules, em cancha de sua predileção, derrotou Conqueror

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, foi realizada mais uma reunião turfística, organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

Composta de oito páreos, destacou-se o quinto, destinado a animais nacionais de 4 anos sem mais de três vitórias no país. A atração desta carreira foi a presença do cavalo HERCULES, que se encontra inscrito no G. P. "Brasil"; fêz um teste nesta carreira o filho de Heron, tendo vencido o seu rival Conqueror com alguma dificuldade.

No páreo destinado a potros perdedores, QUADRILHEIRO confirmando os seus privados, não teve dificuldade para conquistar a primeira vitória. Na prova de potrancas, a estreante QUADRILHA venceu muito fácil, demonstrando muita raça; seu pilôto nos últimos metros a conteve bastante, razão pela qual a diferença para a segunda colocada foi, apenas, de um corpo.

Continua "tinindo" o cavalo DINGO. Venceu uma carreira difícil sôbre Manguarito, reacionando depois de ter sido ultrapassado pelo conduzido de Rigoni. O aprendiz Jefferson Baffica estêve preciso na direção do pensionista de Oldemar Bandeira Lopes.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Espinheiro — G. Silva	52	12.464	40,00	11	1.975	182,00
2.º	Picardo — L. Rigoni	56	17.300	29,00	12	7.637	43,00
3.º	Los Angeles — J. Marins	56	3.494	146,00	13	4.334	74,00
4.º	Thank — H. Lima	52	18.256	28,00	14	6.107	53,00
5.º	Nocaute — E. Silva	56	(Thank)		23	5.296	61,00
6.º	Ianti — B. Cruz	58	7.836	67,00	24	7.764	41,00
7.º	Agude — G. Greme Jr.	58	4.397	116,00	33	1.049	207,00
					34	4.199	77,00
			63.747		44	1.947	174,00
						40.208	

Não correram: Esporte e Divita.
Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 84"2|5 — Vencedor: (8) 40,00 — Dupla: (24) 41,00 — Placés: (6) 21,00 e (2) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.142.150,00.
ESPINHEIRO — M. A. — 6 anos — Paraná — Por: Diadoma e Flotilha — Proprietário: Roberto Reis Santos — Treinador: Alberto Corsino — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Pinga Fogo — O. Ulloa	56	16.297	38,00	11	1.729	216,00
2.º	Jonaig — L. Rigoni	56	44.002	14,00	12	27.138	14,00
3.º	Silene — R. Martins	56	8.596	72,00	13	5.496	68,00
4.º	Camocles — B. Cruz	56	2.884	214,00	14	3.350	111,00
5.º	Tarbux — D. Moreira	56	3.304	188,00	22	3.793	96,00
6.º	Marquez — J. Tinoco	56	1.094	591,00	23	2.591	144,00
7.º	Firebolt — E. Silva	56	983	627,50	24	1.524	245,00
					33	194	1.324,00
			78.009		34	817	457,00
						[illegible]	

Não correram: Januario, Bolero e Cacaú.
Diferenças: 3|4 de corpo e 5 corpos — Tempo: 91"1|5 — Vencedor: (3) 38,0 — Dupla: (12) 14,00 — Placés: (3) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.325.170,00.
PINGA FOGO — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Arquiduna — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quadrilheiro — L. Rigoni	56	36.870	16,00	11	4.156	128,50
2.º	Kenny — L. Lins	55	6.317	96,00	12	8.196	64,00
3.º	Crisham — G. Silva	55	9.997	61,00	13	10.585	29,00
4.º	My Boy — J. Martins	55	19.796	31,00	14	30.194	17,00
5.º	Romanelo — I. Pinheiro	55	3.075	198,00	23	1.293	403,00
6.º	Quinau — O. Ulloa	55	(My Boy)		24	2.943	177,00
					34	4.071	128,00
			76.035		44	3.858	135,00
						65.208	

Não correram: Hilo-Deoro e Salazar.
Diferenças: 2 corpos e meio e 2 corpos — Tempo: 90"3|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 64,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 18,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.553.220,00.
QUADRILHEIRO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Albatros e Eleda — Proprietário: Cláudio Lins de Barros — Treinador: Manoel de Sousa — Criador: C. G. de Paula Machado.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Quadrilha — O. Ulloa	55	39.192	16,00	11	7.824	66,00
2.º	Gilzinha — E. Ferreira	55	2.721	233,00	12	22.180	24,00
3.º	Quiver — J. Martins	55	(Quadrilha)		13	6.485	82,00
4.º	Qualité — L. Lins	55	9.209	69,00	14	13.411	40,00
5.º	Sica — J. Marchant	55	12.548	50,50	22	3.970	134,00
6.º	Dumba — L. Rigoni	56	10.387	61,00	23	3.599	148,00
7.º	Queenie — O. Macedo	55	5.268	120,00	24	6.501	82,00
					33	348	1.528,00
			[illegible]		34	2.548	248,00
						66.404	

Não correram: La Cabana e Silis.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo — Tempo: 91" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (13) 82,00 — Placés: (1) 11,00 e (5) 22,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.617.150,00.
QUADRILHA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Formasterus e Tacy — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Hercules — O. Ulloa	56	50.042	17,00	11	467	1.302,00
2.º	Conqueror — L. Rigoni	56	33.179	26,00	12	2.417	251,50
3.º	Corrupião — G. Silva	56	9.539	91,00	13	9.438	64,00
4.º	Tio Gabriel — D. Moreira	56	(Corrupião)		14	7.097	86,00
5.º	Jangol — B. Cruz	56	8.710	99,00	22	498	1.226,00
6.º	Graná — J. Baffica	52	(Conqueror)		23	10.613	57,00
7.º	Bedah — J. Tinoco	52	1.608	537,50	24	7.250	84,00
8.º	Glorin — O. Macedo	53	4.977	174,00	33	4.599	132,00
					34	30.900	20,00
			108.055		44	2.737	222,00
						76.014	

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 124"4|5 — Vencedor: (4) 17,00 — Dupla: (34) 20,00 — Placés: (4) 10,00 e (6) 10,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.986.430,00.
HERCULES: — M. C. — 4 anos — S. Paulo — Por: Heron e Tangara — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Argelia — O. Macedo	55	31.485	26,00	12	24.004	22,00
2.º	Giarola — E. Silva	55	2.763	297,50	13	2.957	181,00
3.º	Faxinha — L. Lins	55	36.603	22,00	14	15.448	34,00
4.º	Siva — P. Fernandes	55	9.545	86,00	22	7.049	76,00
5.º	Chilita — F. Delgado	55	769	1.070,00	23	2.269	235,50
6.º	Hedera — B. Cruz	55	10.868	76,00	24	11.162	48,00
7.º	Labelle — L. Rigoni	56	10.720	77,00	34	1.513	353,00
					44	2.306	232,00
			102.753				
						66.808	

Não correram: Ayala, Menina, Tezourinh ae Daporan.
Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 65"3|5 — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (23) 235,50 — Placés: (3) 26,50 e (8) 81,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.853.420,00.
ARGELIA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Fastlad e Jelgava — Proprietário: Mário A. de Matos — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Haras Chantecler.

7.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Dingo — J. Baffica	5	49.527	17,00	11	3.946	138,00
2.º	Manguarito — L. Rigoni	60	21.029	40,00	12	17.944	30,00
3.º	Path Finder — B. Marinho	50	18.930	44,00	13	8.541	64,00
4.º	Don Roberto — J. Tinoco	52	7.150	117,00	14	20.177	26,00
5.º	Senta a Pua — G. Caldenano	49	3.500	239,00	23	3.334	163,50
6.º	Romano — L. Vieira	53	4.264	196,00	24	7.967	68,00
					34	3.843	142,00
			104.400		44	2.403	227,00
						68.155	

Não correram: Gunruman, Ramon Novarro e Mont Royal.
Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos — Tempo: 90"1|5 — Vencedor: (1) 17,00 — Dupla: (14) 27,00 — Placés: (1) 10,00 e (9) 11,80 — Movimento do páreo: Cr$ 1.856.020,00.
DINGO — M. C. — 7 anos — Paraná — Por: Winter Garden e Canta — Proprietário: Oldemar Lopes — Treinador: O proprietário — Criador: Haras Paraná Ltda.

8.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Cruzado — J. Marchant	58	27.223	44,00	11	517	1.197,50
2.º	Mont Petit — L. Espinoza	60	10.628	112,00	12	4.812	127,50
3.º	Duroc — L. Rigoni	56	46.841	25,00	13	9.316	66,00
4.º	Lilibety — B. Marinho	51	8.564	139,00	14	3.808	161,00
5.º	Manicoré — P. Fernandes	52	2.727	437,00	22	1.280	480,00
6.º	Demolidor — F. Delgado	52	2.007	593,00	23	15.618	39,00
7.º	Vigorosa — J. Barros	49	(Cruzado)		24	9.308	66,00
8.º	Pan — R. Martins	56	12.187	98,00	33	10.968	56,00
9.º	Eônio — J. Marins	52	2.702	441,00	34	16.980	36,00
10.º	Relansina — D. Moreira	56	9.167	130,00	44	4.139	146,50
11.º	Idú — J. Baffica	58	26.914	44,00			
			148.980			76.744	

Diferenças: 1 corpo e empate — Tempo: 103"4|5 — Vencedor: (10) 44,00 — Dupla: (34) 36,00 — Placés: (10) 17,00 — (7) 24,00 e (8) 12,60 — Movimento do páreo: Cr$ 2.420.450,00.
CRUZADO — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Bomarsund e Alagôas — Proprietário: Zilla Teles de Menezes — Treinador: Paulo Rosa — Criador: João Goulart.

MOVIMENTO DE APOSTAS .... Cr$ 13.811.800,00
CONCURSOS .... Cr$ 412.950,00
TOTAL .... Cr$ 14.224.750,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 4 vencedores com 7 pontos e rateio de	7.194,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 17 pontos e rateio de	21.201,00
BETTING SIMPLES — 189 vencedores, rateando a cada um	222,00
BETTING DUPLO — 3 vencedores, rateando a cada um	25.331,00
20 vencedores, rateando a cada um	3.796,00

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, 25 DE JULHO DE 1954 — N. 7.991

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

MENSAGEIROS DO D. C. T. APELAM PARA D. A. S. P.

Recurso contra as listas de novos ministros do TST

O Presidente da Federação dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários do Estado de S. Paulo, sr. Américo Gomes Nóvoa, impetrou recurso contra a apresentação, por parte de quatro confederações, das listas tríplices (de empregados) ao Presidente do Tribunal Superior do Trabalho, para a ocupação das sete vagas de ministros criadas recentemente para o Tribunal.

O impetrante fundamentou seu recurso na Consolidação das Leis do Trabalho, que exige das entidades de grau superior (confederações e federações) a reunião de seu conselho de representantes para a indicação de nomes, o que não foi feito.

AS CONFEDERAÇÕES

Segundo os requerentes, as Confederações Nacionais: dos Trabalhadores na Indústria, dos Empregados no Comércio, das Profissões Liberais e dos Trabalhadores em Transportes Terrestres não reuniram seus conselhos de representantes, limitando-se a indicar simplesmente (por ofício ou telefone) as listas tríplices com a relação de seus candidatos ao TST.

Escolha secreta

O sr. Gomes Nóvoa afirma também em seu recurso, que enviou ofícios às Federações dos Trabalhadores nas Indústrias: da Construção Civil e do Mobiliário do Rio de Janeiro, do Papel e Papelão e da Construção Civil de São Paulo, indigando se haviam enviado delegados à reunião do Conselho de Representantse da CNTI, recebendo respostas negativas, da primeira, em ofício, das outras, em telegramas.



Os mensageiros do DCT expõem, na redação do D. C., os motivos por que pleteiam prom oção a carteiros

Querem ter acesso a carteiro depois de 18 anos

Uma comissão de mensageiros do Departamento de Correios e Telégrafos esteve ontem na redação do D.C. para trazer seu apêlo à Comissão de Classificação de Cargos do DASP, no sentido de que seja dado, a todo o mensageiro de mais de 18 anos de idade e quite com o serviço militar, o acesso imediato a carteiro.

Os mensageiros fundamentam sua reivindicação no fato de estarem situados no "nível especial" do Plano de Classificação de Cargas, que deverá ser mais ou menos igual à metade do salário mínimo em vigor.

QUESTÃO DE IDADE

A Comissão de Classificação do DASP situou a classe dos mensageiros do DCT no "nível especial" por ser esta uma função que deve ser exercida por menores (de 14 a 18 anos), o que de fato acontece em quase todos os países.

Diferença

No Brasil, entretanto, não é assim. Há mensageiros até com 28 anos de serviço. Êles próprios alegam que, em sua grande maioria, têm responsabilidade de família, não podendo assim perceber salários inferiores ao mínimo legal.

Além disso, afirmam exercer (quase todos) funções no DCT diferentes das de mensageiros. São postalistas ou telegrafistas, auxiliares de escritório, datilógrafos, etc., embora só conste, para efeito de vencimentos, af unção de mensageiros.

Adendo

Baseados em todos sses pontos — e principalmente em que a lei não permite que um maior de 21 anos perceba salário inferior a Cr$ .... 2.400,00 os mensageiros estão apelando à Comissão de Planos do DASP, a fim de que acrescente ao Plano um adendo, concedendo promoção imediata a carteiro, a todos os mensageiros que, tendo completado os 18 anos, possuam carteira de reservista.

Perseguição no DNER do Ceará

O engenheiro chefe do 1.º DRF, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, no Ceará puniu vários servidores daquele Departamento nas cidades de Coité e Itaitinga, pelo fato (que julgou criminoso) dos mesmos serem membros das seções locais da Associação dos Servidores do DNER.

Os servidores do DNER que trouxeram essa denúncia ao DIARIO CARIOCA, afirmaram que o atrabiliário engenheiro já é conhecido do Ministro da Viação, pois já transferiu vários outros funcionários arbitrariamente, pelo que foi censurado.

Memorial à administração

O grupo de servidores do DNER declarou ter a Associação enviado um memorial à Administração Central daquele Departamento, com 110

(Conclui na 2ª página)

Faltam trinta mil leitos para os leprosos no Brasil

Embora o Brasil possua a maior rede de leprosários do mundo, apenas 30 mil portadores do mal de Hansen estão internados, devendo haver, pelo menos, outros 30 mil em contato com as pessoas sãs, em todo o país, declarou a sra. Eunice Weaver, Presidente da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Segundo declarou a sra. Weaver, a Federação, que conta com 30 educandários em todo o Brasil, onde cinco mil alunos recebem ensino vocacional, ampliará êsses estabelecimentos com a criação de novos nos Territórios do Acre e Rio Branco, ultimando-se a construção do maior preventório do Brasil em Araguari, no Estado de Minas.

CAMPANHA DE PREVENÇÃO

O Ministro da Saúde, em audiência concedida à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra, prometeu intensificar as atividades do govêrno contra o mal de Hansen, de vez que o problema não é apenas de caráter clínico, mas social.

Assistência médica e social

Quanto aos preventórios — prosseguiu a sra. Eunice Weaver, foram gastos êste ano, com a sua manutenção, perto de vinte e cinco milhões de cruzeiros.

Em 1953, através de contribuições populares, arrecadamos cêrca de quatorze milhões, sendo que, dêsse total, foram dispendidos mais de oito milhões em serviços de assistência às famílias dos doentes e indigentes nos diversos Estados, onde cêrca de dez mil crianças recebem assistência médica e social em seus próprios lares".

A colaboração do Serviço Nacional de Malária

A sra. Eunice Weaver referiu-se à carência de transportes para remessas de donativos destinados aos educandários. Essa falta, porém, tem sido atenuada graças à colaboração do Serviço Nacional de Malária, não só facilitando as remessas, como instalando telas de proteção contra mosquitos, com os próprios recursos de que dispõe.

O Serviço Nacional de Malária está também promovendo a difusão em larga escala da vacina BCG, nas capitais e localidades do interior, principalmente em Goiás, onde foi vacinada a quase totalidade da população. A BCG contém a propriedade de levantar a resistência das pessoas que estiveram em contato com os doentes, imunizando-as totalmente da moléstia, bem como revitalizar o organismo infantil contra a infecção latente da tuberculose.

Importação prejudicial a de batatas

O sr. J.M. Fonseca Lima, falando na Confederação Rural Brasileira, declarou que é preciso proibir a importação de batatas estrangeiras a fim de proteger e estimular a lavoura nacional dêsse produto.

Acrescentou o orador que, se bem que os brasileiros tenham se disposto nestes últimos anos a plantar mais batatas, a produtividade da lavoura decaiu, pois o aumento proporcional da área superou o aumento também proporcional das quantidades produzidas.

Nacionais as batatas

Acentuou o orador que se justificam as medidas reivindicadas, porque a lavoura nacional deve ser protegida, no seu mercado natural, contra

(Conclui na 2ª página)

Aumentos quinquenais na P.D.F.

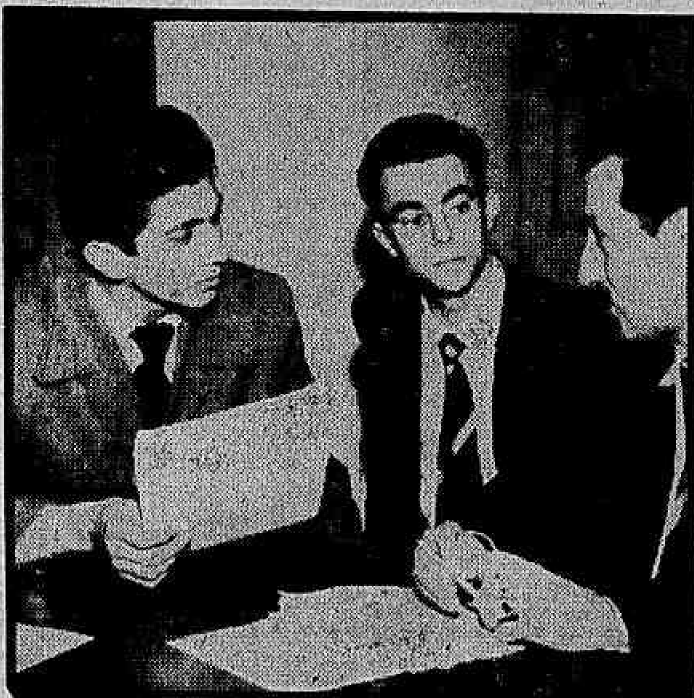
O prefeito assinou decretos concedendo aumento quinquenal a numerosos servidores componentes das carreiras de médico, engenheiro, cartógrafo, professor de curso secundário, e de professor do curso de continuação e aperfeiçoamento.

Plataformas para a próxima eleição dos comerciários

Comissões representativas das duas chapas que concorrerão às próximas eleições do Sindicato dos Comerciários, marcadas para os dias 3, 4 e 5 de agôsto próximo, estiveram na redação do D.C. para apresentar suas chapas e seus programas, bem como para convocar os comerciários a comparecerem em massa ao pleito.

Os candidatos da chapa n.º 1 (situacionista) solicitaram de seus adversários que mantenham a luta num plano elevado, enquanto os da n.º 2 (oposição) já estão protestando contra a atividade dos cobradores do sindicato junto ao eleitorado, arrebanhando votos para a situação.

(Conclui na 2ª página)



Os estudantes na redação do D. C.

Quase tôda a verba extra do MEC foi mandada à Bahia

O sr. Antonio Leopoldino, procurador no Rio de inúmeros colégios católicos em todo o Brasil, esteve ontem em nossa redação para informar que o ex-Ministro Antônio Balbino, contemplou, com finalidades eleitorais, o seu Estado com a quase totalidade da verba extra-orçamentária de 16 milhões de cruzeiros.

Inúmeros colégios pobres espalhados pelo território nacional ficarão em sérias dificuldades devido a êste gesto do ex-Ministro da Educação.

DESTINAÇÃO

— Esta verba — disse-nos o sr. A. Leopoldino — é uma quantia destinada a centenas de colégios do Brasil que não são contemplados com verbas orçamentárias da União.

— No Conselho do Serviço Social, disse-nos ainda o sr. A. Leopoldino — não querem mostrar a lista dos estabelecimentos beneficiados, alegando que ainda não receberam ordem. Entretanto — continuou o nosso informante — as ordens de pagamento já estão no Banco do Brasil. Daqui há pouco não adiantará mais nada ver a relação, pois quando isso suceder o dinheiro já terá sido quase todo distribuído com a Bahia, em detrimento de outros Estados.

Inquérito na P.D.F.

Tendo em vista o que consta de processo, o prefeito Dulcídio Cardoso determinou a abertura de inquérito administrativo contra os guardas Pergentino Vicente de Paula, Thiers da Costa Marques e o oficial administrativo Salvador Lopes dos Santos. Na mesma ocasião foram designadas as respectivas comissões que ficarão encarregadas de apurar a responsabilidade daqueles servidores nos casos em que se acham envolvidos.

BCG, nova arma contra a asma

Na apresentação dos temas livres do Segundo Confresso Brasileiro de Doenças do Torax, o dr. J. Carvalho Ferreira (que fez o seu trabalho em colaboração com o dr. William Kafuri) levou ao conhecimento dos seus pares os primeiros resultados do tratamento de asmáticos, associados e beneficiários do IAPI pelo emprêgo do BCG como dessensibilizante.

A sua observação clínica, consta de 160 asmáticos, dos quais 52 já terminaram o tratamento e neste grupo o resultado foi nitidamente promissor, chegando a obter melhoras evidentes numa percentagem elevada de pacientes. A observação do

(Conclui na 2.ª pag.)

Não oferece segurança o Pedro II

O navio Pedro II do Lóide Brasileiro, cuja saída do pôrto desta capital está marcada para o próximo dia 27 (têrça-feira), está com as chapas dos dois bordos furadas desde o dia 18 último (quando saiu de Recife para Salvador), tendo sido o remendo feito com cimento.

Essa denúncia foi feita em carta (não assinada) ao DIÁRIO CARIOCA, mas conclui frisando "Que Deus nos proteja e o navio não pegue mau tempo." O missivista declarou que foi feito um furo no piso para a água correr para a vala.

Estava assegurado às professôras o direito ao padrão 'O'

— Desde que a Lei 761/52 teve reconhecida sua constitucionalidade, nenhum ato posterior, administrativo ou legislativo, que fira os direitos advindos daquêle (julgado constitucional) poderá subsistir, porque a lei não tem efeito retroativo contrário a "ato jurídico perfeito, ao direito adquirido e à coisa julgada. Se tal acontecer, será caso de mandado de segurança".

Êste é o parecer do advogado Clovis Mendes, exposto ao D.C., referente à recente decisão do Supremo Tribunal Federal sôbre a lei que concede o padrão "O" e quinquênios às professoras da Prefeitura.

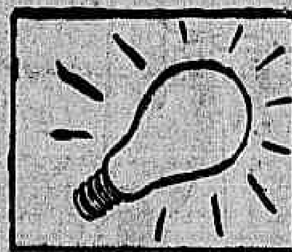
SÓ AS ANTIGAS

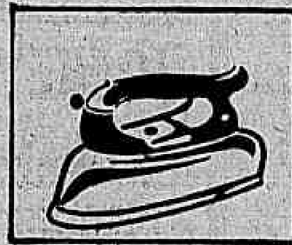
Ressaltou o sr. Clovis Mendes, no entanto, que a lei só pode subsisitir para as professoras beneficiadas antes da revogação é valida para as professoras surgidas depois de sua promulgação.

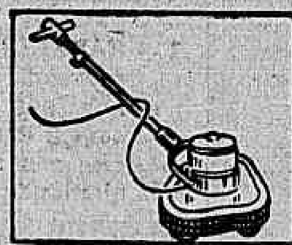
Direito perpétuo

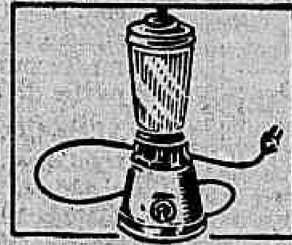
O advogado encerrou suas declarações recomendanlo a obediência à lei 761:

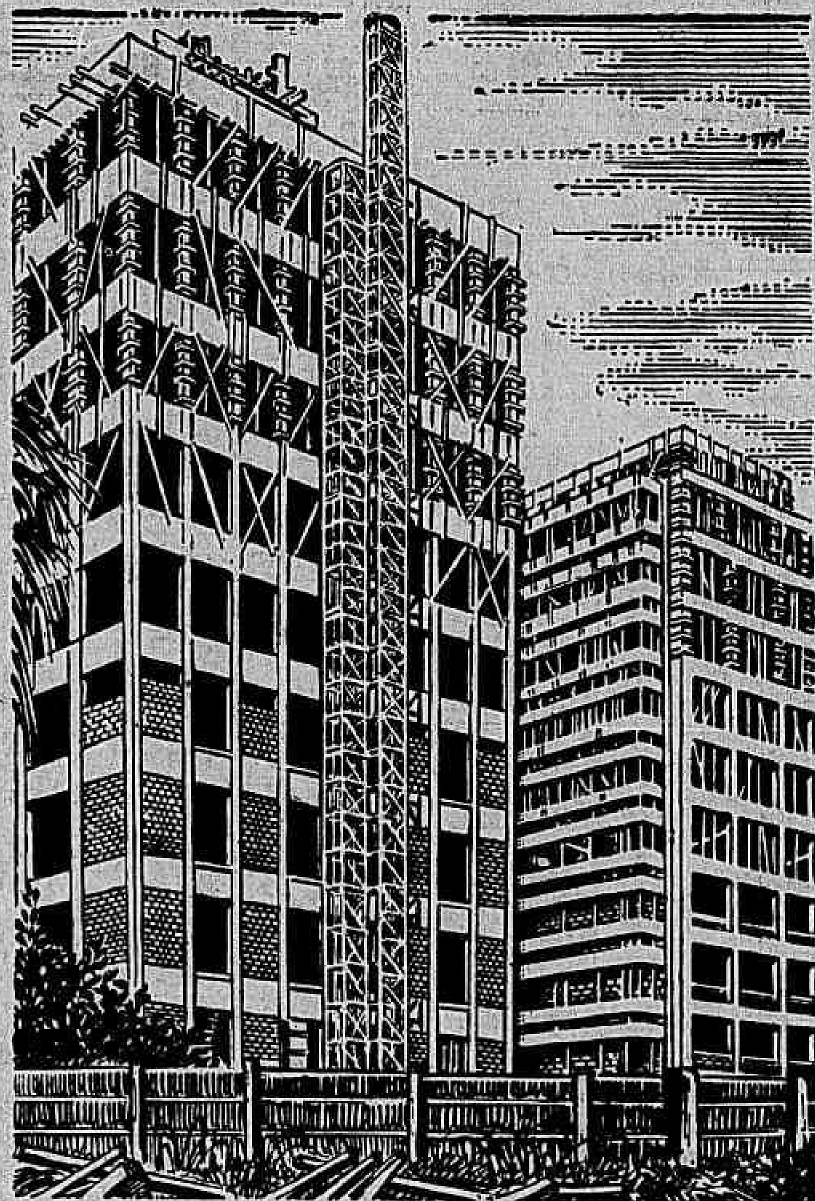
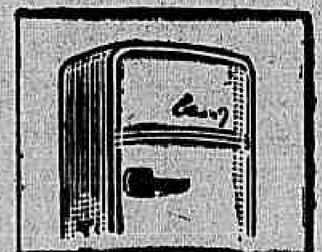
— Estará certo — disse — o prefeito Dulcídio Cardoso se mandar apostilar os títulos das professoras no padrão "O", por isto que estará obedecendo a um dispositivo legal, reconhecido constitucional pelo Egrégio Supremo Tribunal Federal e pelo qual as professoras, então em exercício, tiveram para sempre garantidos os direitos àquele padrão e aos respectivos quinquênios.





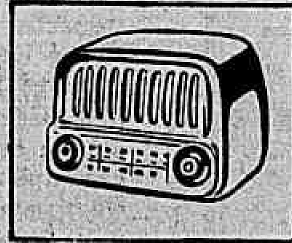


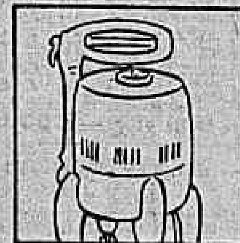


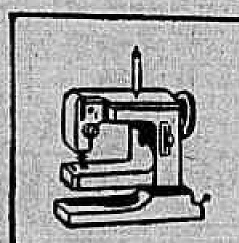


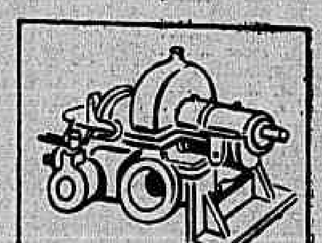












E AS CIDADES CONTINUAM A CRESCER...

JÁ não causa espanto aos cariocas e aos paulistas o levantamento de novos arranha-céus em suas cidades. Lares e escritórios se formam diàriamente exigindo mais energia elétrica.

São Paulo e o Rio cresceram de modo surpreendente. Assim cresceu, também, a produção de energia elétrica e a produção industrial.

Foram atendidos 605 000 pedidos de novas ligações de fôrça e luz, e 13 000 novas fábricas começaram a funcionar, no período de 1939 a 1953, na região abastecida pelas Companhias Light.

Não obstante as dificuldades de expansão da capacidade geradora, a produção de energia elétrica continua a crescer com as cidades.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVII — N. 7.991 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE JULHO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Inglaterra

O rearmamento alemão e a União Européia

Observadores norte-americanos na Inglaterra chegaram à conclusão de que o futuro da Alemanha é uma questão que pode prejudicar as relações anglo-americanas tanto quanto as divergências entre os dois países a respeito da China comunista.

No tocante à Alemanha, os papéis dos dois países são inversos. Os políticos e diplomatas de Londres frequentemente acusam os Estados Unidos de terem adotado uma atitude emocional para com a China. Mas a atitude do cidadão inglês médio para com a Alemanha é igualmente emocional.

As razões dessas paixões são tão difíceis de entender tanto por americanos como por ingleses. Os americanos acham que os ingleses estão indo muito depressa nas suas relações com a China continental e os britânicos pensam o mesmo com relação à posição dos Estados Unidos ante o problema alemão.

Opositores

Infelizmente, os mais fortes opositores, na Inglaterra, do reconhecimento da soberania e do armamento da Alemanha, têm tido êxito em convencer o público de que esta é uma política dos Estados Unidos e que, seguindo-a, o primeiro ministro Churchill está sendo conduzido por Washington, no invés de reconhecer, como é verdade, que Churchill não faz mais do que continuar uma política que herdou do govêrno trabalhista que o precedeu.

Ultimamente, as apreensões a respeito do rearmamento alemão estão aumentando. E isso ocorre como resultado da decisão anglo-americana de separar o tratado de paz de Bonn do Pacto da Comunidade de Defesa Européia, para conceder soberania à Alemanha antes do fim do ano.

Embora Churchill tenha declarado à Câmara dos Comuns que isso adiaria o rearmamento alemão, não é essa a maneira pela qual muita gente interpreta, na Inglaterra, êsse acontecimento em potencial. A opinião pública acha que uma vez tenham os alemães obtido sua soberania não haverá maneira de segurá-los.

Repercussão

Em consequência, jornais e políticos da direita, liderados por Lord Beaverbrook e seu jornal "Daily Express", unem-se à ala esquerda do Partido Trabalhista, proclamando os perigos potenciais de dar muita liberdade à Alemanha, muito cedo.

O efeito da ação conjunta aliada está sendo cuidadosamente estudado. O sr. Clement Attlee, chefe da oposição trabalhista, já se pronunciou sugerindo que antes dessa "importantíssima ação" ser aprovada seja submetida à discussão e ao voto da Câmara dos Comuns.

É igualmente séria a perspectiva de que alguns trabalhistas, que presentemente apoiam a liderança oficial em sua política de favorecer o rearmamento alemão dentro do esquema da Comunidade de Defesa, aproveitem a proposta ação aliada como uma razão para retirar o seu apoio.

A margem de votos para a aprovação da política oficial dentro do Partido Trabalhista não é grande. A ala esquerda, comandada por Bevan, não tem reservas a respeito de sua oposição ao rearmamento alemão.

Os bevanistas publicaram no correr da semana um folheto ("Não precisa acontecer"), cujo subtítulo reza: "Uma alternativa para o rearmamento alemão". Foi escrito por Bevan, Barbara Castle, Richard Crossman, Tom Driberg, Ian Mikardo e Harold Wilson, os principais dirigentes da ala esquerda. Êsses líderes contam também com o apoio de muitos trabalhistas moderados que são contrários ao rearmamento alemão seja como pacifistas ou por terem, êles ou suas famílias, sofrido o peso de duas agressões alemães nêste século.

Conservadores

Menos conhecida, porém igualmente importante, é a posição ao rearmamento alemão, que está se manifestando nos meios conservadores.

O "Daily Express", que é lido por um em cada três súditos britânicos adultos, escreveu recentemente em editorial:

"Os governos britânico e norte-americano decidiram que a Alemanha deve ser rearmada. Êles declaram, com efeito, que não há outra maneira de fortalecer a frente militar na Europa contra os russos".

"A decisão é errada. E é perigosa. E mesmo na sua fase atual, deve persistir e ser fortalecida a oposição contra ela".

A principal razão para essa oposição, explica o "Daily Express", é que a Alemanha, uma vez rearmada, procurará obter a devolução dos seus territórios orientais, arrastando para a guerra as potências a ela associadas.

"A política da Grã-Bretanha, com a qual os Estados Unidos concordam, é a coexistência pacífica com as potências comunistas", finaliza o editorial.

O jornal não diz, porém, que tal coexistência só teria lastro se se materializasse o movimento de união da Europa, que tem o seu embrião na Comunidade Européia do Ferro e do Aço e na Comunidade de Defesa da Europa, que ainda não vingou por fôrça das hesitações da França e da Itália. Uma Europa política e economicamente unida teria um poder de atração que seria fatal às conquistas feitas pela Rússia como consequência da segunda guerra mundial. Moscou sabe disso e tem empenhado seu trabalho diplomático e os bons ofícios da sua quinta coluna em obstar o movimento de união européia.

BONNET PROCURA ESCUTAR



WASHINGTON — O embaixador francês Henri Bonnet, põe a mão em concha num gesto característico, procurando escutar o Secretário de Estado Foster Dulles declarar aos repórteres, no aeroporto de Washington, que havia decidido partir para Paris, a fim de conferenciar com o Ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Anthony Eden, e o premier francês, Pierre Mendes-France. Dulles salientou porém, que essa decisão inesperada não prejudicava a posição prévia dos Estados Unidos. de não voltar a Genebra. (Foto INP — D. C.)

Itália

O eterno cavalo de Troia

A Scuola Gramsci, principal estabelecimento de ensino do comunismo na Itália, manda que seus alunos continuem a ser "bons católicos", queiram êles ou não trabalhar pela revolução ou pela conversão de trabalhadores agrícolas ao comunismo.

O currículo da escola mostra claramente o estado de imaturidade do comunismo na Itália como movimento de massa. O seu diretor, dr. Mario Spinella, auxiliado por cinco professores, ministra os seus cursos partindo da Revolução Francesa, para chegar aos rudimentos de economia política e filosofia. Nêsse processo, os alunos aprendem um pouco de marxismo, socialismo e movimento operário em geral.

A Scuola Gramsci está situada em Bolonha, na Emilia-Romagna, o maior centro eleitoral comunista da Itália, e Bolonha tem um prefeito comunista.

Oposição ao anticlericalismo

O dr. Spinella, segundo lemos na imprensa norte-americana, não fala da tomada do poder pelos comunistas por um período de muitos anos. O que êle ensina é uma forma adiantada de socialismo democrático, ou mesmo de um capitalismo do tipo norte-americano, mas com a nacionalização de inúmeras indústrias. E embora a Emilia-Romagna seja uma das regiões de maior anticlericalismo da Itália, o sr. Spinella prega aos seus alunos o abandono do anticlericalismo.

"O clero é ligado às massas", declara êle ao jornalista americano Herbert L. Matthews, " e tem os mesmos objetivos sociais que nós temos. O catolicismo é uma grande fôrça política e administrativa na Itália. Queremos uma aliança, e não manter antagonismo contra ela. Os comunistas de Emilia não se consideram ateus e os seus filhos são batizados".

A maneira de ensinar na escola Gramsci indica que os comunistas italianos estão fazendo o jogo liberal burguês, para atingir seus objetivos. Estão sacando a longo prazo, para quando a Itália for um país mais industrializado e os trabalhadores agrícolas e industriais se tornem proletariado, no sentido marxista.

Ao mesmo tempo — é claro — estão procurando capturar a Igreja Católica ou dominá-la no sentido nacional, como o fizeram na Tchecoslováquia e na Polônia. Assim, fingem êles de "bons católicos", de amigos do Vaticano e êsse tema pode ser encontrado frequentemente nos discursos de Palmiro Togliatti, o secretário gêral do partido comunista italiano.

A escola prepara, em cursos de seis mêses, turmas de uma média de 40 alunos, dos quais exige um nível de educação superior ao de sua classe.

O processo, como se vê, é dos mais insidiosos. Paralelamente, na Confederação Italiana do Trabalho, estão sendo adotadas táticas igualmente traiçoeiras. A Confederação, como é sabido, é largamente dominada pelos comunistas. Muitos industriais estão exigindo de seus operários que se dessassociem da organização sindical dominada pelos vermelhos e se filiem a uma das duas outras centrais, dirigidas pelos cristãos-democratas e pelos socialistas, sob pena de perda do emprego. Isto não tem impedido, porém, que os trabalhadores, embora em muitos casos obedecendo à imposição continuem, em Emilia-Romagna, Milão ou Turim, a votar com os comunistas, que já autorizaram os seus militantes a efetuar êsse movimento de migração sindical e a negar sua filiação ao partido, para assim melhor infiltrar as organizações rivais.

Entre as duas guerras, quando os operários italianos eram obrigados a ingressar no partido fascista ou perder o emprêgo, isto não fêz deles bons fascistas, como agora não os está transformando em bons cristãos-democratas. O problema de luta da democracia contra o comunismo na Itália depende dos processos que venham a ser atingidos na expansão industrial e agrícola, com afrouxamento da pressão demográfica pela emigração. Em regime de pleno emprêgo e abundância, os comunistas perderão muito da sua influência no eleitorado e nos sindicatos.

Retrato da Rússia

— Rouxinois e Microfones —

Igor Gouzenko, o criptógrafo da embaixada soviética no Canadá, que há alguns anos escolheu espetacularmente a liberdade, denunciando uma rêde de espionagam que operava naquêle país e nos Estados Unidos, acaba de aparecer como romancista.

O seu livro — "The fall of a Titan" (A queda de um Titã) — acaba de ser lançado por uma emissora norte-americana. É um grosso volume de mais de 600 páginas, onde os críticos estão descobrindo um escritor de importância, que lembra Arthur Koestler e George Orwell.

O tema dêsse romance é a vida na Rússia nos anos da década de trinta, girando a história em tôrno da figura de Mikhail Gorin, em quem os críticos americanos vêem a personalidade de Máximo Gorki, representando os velhos bolcheviques, e um outro personagem — Feodor Novikov, jovem historiador fanaticamente enquadrado na linha do partido, que representa a nova geração.

O ambiente é o da corrupção burocrática, dentro da qual se movem as eternas paixões humanas, inclusive a paixão da liberdade, que aparece em muitos personagens como um vício secreto, aliás a única maneira por que pode ser exercida a liberdade na Rússia.

Em palavras de introdução, apresentando sua obra, Gouzenko escreve:

"Este livro deve ser creditado ao regime soviético: seu caráter policial atingiu às alturas da perfeição. Se os executores dêsse regime são às vêzes fracos, sem imaginação e égos pela sua própria propaganda, o sistema é construído sem uma falha: o ato mais comum de um homem não pode senão deixar um vestígio. O homem soviético não pode receber pão sem ter um cartão de racionamento com três carimbos afixados nele: o do seu local de trabalho, o da administração da casa onde reside e o do armazem de sua cooperativa. Não pode sair da cidade sem obter a permissão de seu patrão, visada pela milícia. Não pode ficar doente sem obter um certificado médico oficial. Como uma mosca numa gigantesca teia de aranha — não importa o cuidado com que sacuda suas pernas, os seus movimentos são transmitidos por meio de centenas de fios à aranha e ela imediatamente fixa no inseto os seus olhos vorazes. Assim, o homem soviético — pobre mosca na intrincada teia do Estado — não pode fazer um movimento sem que êle seja registrado em alguma parte, num papel".

Há muitos anos, Máximo Gorki, ainda no tempo do czar, escrevia a Tchekov:

"Aqui é calmo e repousante, e o ar é delicioso. Há jardins por tôda parte, os rouxinois cantam nos jardins e espiões da polícia ocultam-se nas moitas. Há rouxinois em todos os jardins, mas penso que a polícia espia somente o meu. Ela se posta sob minhas janelas na escuridão da noite e tenta ver num relance como eu dissemino a sedição na Rússia".

Continuam a existir jardins na Rússia e com tôda a certeza não desapareceram do país os rouxinois. Não existem, porém, mais Gorkis nem Tchekovs e os efetivos da polícia, sob tôdas as janelas ou de ouvidos colados aos buracos de fechadura, se multiplicaram. E, como no livro de Orwell, não é de duvidar que existam microfones habilmente dissimulados entre as inocentes flores das campinas.

Tunísia

Terrorismo

Há longos mêses que a Tunísia vem aparecendo discretamente no noticiário telegráfico com uma serie de atentados e assassinatos políticos. É o partido nacionalista extremado — o Neo Destour —, que das sombras da ilegalidade fere seus inimigos com braço terrorista.

Os colonos francêses e os tunisianos moderados estão cada vez mais apreensivos à medida que se aproxima a época em que o Govêrno da França deve definir sua política com relação ao Norte da África.

E o que temem êsses colonos — 150 mil sôbre uma população nativa superior a três milhões de almas — é que Paris tente por um fim à onda de terrorismo, entrando em entendimento com seus instigadores ou pelo menos fazendo concessões aos inimigos do regime de protetorado francês.

Acham os colonos que, se isso acontecer, sua posição, assim como a da França no Norte da África, se tornará periclitante.

Da ilha para o castelo

Habib Bourguiba, intelectual educado na França e líder do partido extremista Neo Destour, foi removido recentemente do seu exílio na ilha de Groix, na costa da Bretanha, para um castelo ao Sul de Paris. Para os colonos francêses da Tunísia essa é uma notícia de mau agouro.

O primeiro ministro Pierre Mendés-France, que acaba de encontrar solução para o caso da Indo-China, é favorável a um "diálogo" com os nacionalistas. François Mitterand, Ministro do Interior, e Christian Fouchet, Ministro dos Negócios Tunisianos e Marroquinos, são também partidários de um entendimento com as fôrças nacionalistas. Fora do Govêrno, os socialistas, os comunistas e alguns círculos de intelectuais católicos juntam-se a Habib Bourguiba pedindo uma "solução política" para o problema da Tunísia.

Os extremistas, que acreditam na eficácia do terrorismo, estão com a cotação alta. Os nacionalistas moderados, que se opõem ao terrorismo como instrumento de pressão política, estão a êles submissos e dizem agora que tôda a perturbação foi iniciada pelos francêses. Outros círculos moderados da Tunísia, que sempre se apoiaram nos francêses para dar um aspecto ocidental ao país, temem que o fanatismo pan-árabe venha a levar a melhor.

Alguns colonos francêses gostariam que fossem iniciadas discussões políticas com a Tunísia, tão logo "fossem restauradas a lei e a ordem", mas não reconhecem Bourguiba e seus partidários nem os admitiriam como interlocutores legítimos numa mesa redonda.

Luta aberta

A atmosfera na Tunísia está influenciada pela aparente impunidade com a qual terroristas e contraterroristas podem agir. Bourguiba declarou na França, a semana passada, que a violência era o único caminho aberto para homens que foram levados ao desespero. Um porta-voz dos colonos advertiu logo depois que a intransigência nacionalista pode levar os elementos europeus à "luta aberta" e às "soluções de desespero".

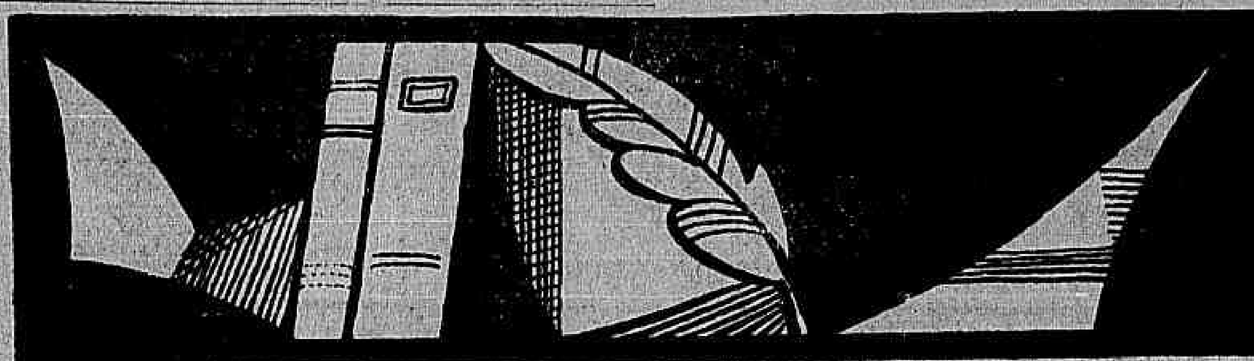
Os srs. Gabriel Puaux e Antoine Colonna, senadores que representam os colonos europeus, externando uma opinião mais ponderada, dizem aos seus constituintes que "uma população européia homogênea vive em meio a uma comunidade árabe, que tornou a Tunísia em qualquer coisa de diferente da antiga Regência otomana, não devendo o território voltar a ser um estado oriental".

Enquanto isto, do seu castelo em Montargis, ao Sul de Paris, Bourguiba diz aos jornais que "vê um sinal de esperança na sua mudança de residência, que o traz para mais perto de Paris, onde bate o coração do povo francês". Por precaução, porém, a França embarcou de Marselha para a Tunísia mais 1.500 soldados, que vão reforçar a guarnição do protetorado.

RECORDANDO A BASTILHA -- O ABANDONO DO DELTA -- A GRANDE RETIRADA



Unidades motorizadas do moderno Exército francês (à esquerda) desfilam entre filas de cadetes da Academia de St. Cyr, vestidos em seus pitorescos uniformes, por ocasião da parada comemorativa da queda da Bastilha, nos Campos Elíseos. Apesar dos protestos comunistas, o Govêrno não consentiu em qualquer outra solenidade extra, uma vez que no ano passado, por essa data, sete pessoas morreram em consequência de choques armados com a polícia. Ao centro, vemos cenas dramáticas na área do Delta do Rio Vermelho, na ocasião em que os habitantes abandonavam seus lares, fugindo à aproximação da guerra. À esquerda, aparecem habitantes retirando seus últimos pertences, enquanto à direita um fugitivo conduz sôbre as costas uma criança. Na foto, à direita, um comboio francês detêm sua marcha a fim de apreciar engenheiros do seu Exército destruirem a estrutura de uma ponte, para deter a invasão comunista. Essa fotografia foi colhida durante a grande retirada realizada visando a defesa de Hanoi e Haiphong, mesmo deixando para trás, em poder dos rebeldes do Vietminh, os ricos arrozais da região. (Fotos do INP — D. C.)



Letras

Pequeno escândalo nos domínios da Bibliografia

CARLOS DAVID

Outro dia, o sr. Bruno Basseches estreava em suplemento literário com artigo intitulado "Panorama da Bibliografia Brasileira" (1). Que essa estréia foi pouco auspiciosa, provou-nos logo Edson Nery da Fonseca, crítico literário "doublé" de bibliógrafo, verdadeira autoridade no assunto (2). Êste nos falou de plágio grosso ao capítulo "Da bibliografia geral em Portugal e no Brasil", uma das quatro conferências sôbre metodologia da crítica literária que mestre Fidelino de Figueiredo reuniu em seu famosíssimo **Aristarcos** (São Paulo, 1939; Rio, 1941, 2.ª ed. rev.).

Nery cotejou o texto do sr. Basseches com o citado capítulo, concluindo que de original nas 169 linhas do artigo só havia as 17 iniciais e as 18 do último parágrafo. Eu chegaria a idêntico resultado, não surgisse outra fonte onde o sr. Basseches foi beber, e, agora, se afogou. Refiro-me às apostilas do curso avulso de "Bibliografia Brasileira", ministrado em 1952, na Biblioteca Nacional, por Antônio Simões dos Reis. No ponto intitulado "A bibliografia nacional — sua evolução", nas páginas 8 e 9 destacam-se 13 linhas, as mesmíssimas que encontro no primeiro parágrafo do artigo em questão; salvo ligeiras alterações, como por exemplo, "entre a empoeirada dos arquivos", que o sr. Basseches fez bem em corrigir para "entre a poeira dos arquivos"...

Ocupando-se exclusivamente do plágio, Nery esqueceu de salientar que na parte pròpriamente original do artigo (nas 18 linhas finais) o sr. Basseches cometeu deploráveis cochilos. O sr. Bruno Basseches, sòmente, pois mestre Fidelino, publicando seu trabalho em 1939, não poderia incluir na bibliografia as obras que apareceram desde então até 1954!

Nas quatro primeiras linhas do artigo (com as 18 finais as únicas exclusivamente da pena do autor), já causa espécie a afirmação: "O problema da bibliografia está atualmente abandonado pelos estudiosos. Tentativas dispersas têm sido feitas só aumentando a confusão reinante". Essas linhas, aliás, entram em flagrante contradição com o fêcho do artigo, que anuncia, em meio a certo alvorôço, a criação do Instituto Brasileiro de Documentação e Bibliografia.

De 1937 para cá, porque anda no mundo da lua, além do *Dicionário Bio-Bibliográfico* de J. F. Velho Sobrinho, o sr. Bruno Basseches apenas achou para enumerar o *Manual Bibliográfico de Estudos Brasileiros*, de Rubens Borba de Morais e William Berrien, e a *Pequena Bibliografia Crítica*, de Otto Maria Carpeaux. Estaria, de fato, terrivelmente abandonado no Brasil êste gênero de estudos se nada mais houvesse a citar do que essas duas obras, de resto, excelentes sôbre vários aspectos.

O sr. Basseches não quis queimar as pestanas, pois o próprio *Manual*, no capítulo "Obras gerais de referência" (p. 779/788) prestar-lhe-ia enorme amparo. Ignorará, também, a existência do Instituto Nacional do Livro, que imediatamente à sua fundação, isto é, desde 1938 promove trabalhos de campo neste setor? E, o que torna a omissão do sr. Basseches imperdoável, vem publicando catálogos bibliográficos! Apesar de contar com técnicos em número muito pequeno, o INL já nos deu Bibliografias exaustivas referentes aos anos de 1938-39 (1940 está no prelo!, 1941, 1942 a 1945 (2 v.), 1946... Além dessas, e das em preparo, (3) publicou várias bibliografias especiais, como as consagradas a *Capistrano de Abreu* (J. A. Pinto do Carmo, 1942); *Gonçalves Dias* (M. Nogueira da Silva, 1942); *Historiografia e Bibliografia do Domínio Holandês* (José Honório Rodrigues, 1949); *Manuel Antônio de Almeida* (Marques Rebelo, 1951); *Joaquim Nabuco* (Osvaldo Melo Braga, 1952); *Bibliografia Musical Brasileira (1820-1950)* (Luís Heitor Correia de Azevedo, 1952)...

Posso ainda anunciar ao sr. Basseches, tão bisonho em seu passeio pelo mundo bibliográfico ("Que diable allait-il faire dans cette galère?"), que no mesmo INL se elabora uma "Bibliografia especializada", compreendendo:

1. *Dicionário Biobibliográfico Brasileiro*;
2. *Fontes para o estudo do Rio Grande do Sul*, primeiro trabalho de uma série que se destina à informação bibliográfica dos Estados;
3. *Fontes para o estudo do Modernismo Brasileiro*, trabalho enquadrado no plano de informação bibliográfica dos diversos movimentos no Brasil;
4. *Fontes para o estudo de Machado de Assis.*

No prelo, devendo sair ainda êste ano, encontra-se a monumental (não há outra expressão) *Bibliografia de Machado de Assis*, ilustrada, fruto de sete anos de pesquisas do prof. J. Galante de Sousa, outra autoridade no assunto, cujo nome dispensa apresentação, tanto andou em foco, recentemente, por causa de uma crítica enérgica aos revisores das novas edições machadianas.

Deixei para o fim Antônio Simões dos Reis (Vd. Carlos Drummond de Andrade, *Confissões de Minas*, Rio, 1944, p. 101-107), porque êsse nome não é de todo estranho ao sr. Basseches, que o mencionou como revisor de uma reedição (em projeto) do dicionário de Sacramento Blake. Simões dos Reis, como verá o articulista, tem feito alguma coisa. Além de cinco séries dos *Pseudônimos Brasileiros*, publicou:

Poetas do Brasil (1.º v. Rio, 1949; 2.º v. Rio, 1951); *Narcisa Amália* (Rio, 1949); Eça de Queiroz no Brasil (Rio, 1945); *Bibliografia da História da Literatura Brasileira de Sílvio Romero* (Rio, 1944, 1.º v.); *Bibliografia Nacional* (Rio, 1942 e 1943); e *Bibliografia das Bibliografias Brasileiras* (Rio, 1942). Essa lista é incompleta...

Obra de vulto, cuja publicação foi confiada ao Serviço de Documentação do M. E. C., é também o *Dicionário Bibliográfico*, de Múcio Leão. Agora, sim, para terminar esta rápida resenha: boletins bibliográficos nunca deixou de divulgar a Biblioteca Nacional e a Biblioteca Municipal de São Paulo; e, desde o ano passado, o Sindicato Nacional das Emprêsas Editoras de Livros e Publicações Culturais imprime, bimestralmente, seu "Boletim Bibliográfico Brasileiro".

Está aí, meu intrépido sr. Basseches, o que dá mexer em casa de marimbondo, sem hábil camuflagem para despistar os insetos. Decerto, o amigo cometeu o pecadilho de plagiar Fidelino de Figueiredo e Simões dos Reis na doce ilusão de que nesta terra nada se lê, como espalham os desesperados e os más-línguas. Ainda se lê um pouco: mestre Fidelino e o pixote de nome Bruno Basseches...

(1) — Correio da Manhã, 5/6/54.
(2) — Letras e Artes, 22/6/54.
(3) — Carlos Rubens, *Achegas para uma bibliografia artístico-brasileira*, (obra póstuma); Hans Jurgen Horch, *Bibliografia de Castro Alves*; Hans Jurgen Horch, *Bibliografia Teuto-Brasileira*; Oscar Canstatt, *Repertório Crítico da Literatura Teuto-Brasileira*, Trad. por Eduardo de Lima Castro, com notas de Hans Jurgen Horch. Francisco Burkinski, *Bibliografia sôbre o govêrno e a administração municipal.*

O homem e as artes

NORMAN SMITH

NEW YORK — Estamos no momento em que o som do marido do cenarista, do murmúrio dos atores declamando suas falas e dos gritos nervosos do produtor são ouvidos em tôda face da terra. Dentro de poucas semanas, levantar-se-á o pano de boca para dar início à temporada de verão do teatro americano — um período frenético de dez semanas, durante o qual atores, diretores, ensaiadores e produtores estarão ocupados em repetir diálogos, representar, repousando e afligindo-se ao mesmo tempo.

Nesta temporada de verão do teatro americano, algumas das duzentas e cinquenta companhias estarão em diversas partes do país, em estâncias de repouso, ou lugares de fácil acesso para os habitantes das grandes cidades. Elas representam em celeiros, em escolas, em cinemas abandonados, em edifícios públicos e, excepcionalmente, em teatros especialmente construídos para esta odisséia de verão.

Para êsses atores, o repertório de verão significa representar uma parte à noite depois de terem despendido as horas precedentes ensaiando os textos dos espetáculos da semana seguinte. Frequentemente, depois da récita noturna, os atores engolem apressadamente a ceia da meia-noite antes e em seguida ensaiam três horas ou mais. O diretor muitas vêzes é obrigado a montar uma peça diferente cada semana — com apenas trinta horas de ensaio. Às vêzes tem que conseguir isso com um elenco cujos atores principais — uma vez que astros e estrêlas da Broadway e de Hollywood participam dessas temporadas de verão — chegam ao local apenas algumas horas antes de levantar-se o pano de boca. Assim, o produtor, cujos gritos nervosos ouvimos num parágrafo anterior, é obrigado a enfrentar inúmeros problemas estafantes. Tem que convocar o elenco, técnicos e auxiliares; providenciar alojamento para êles e em muitos casos alimento; acalmar os choques inevitáveis e temperamentais entre elementos do grupo; tratar da publicidade de seus espetáculos, nas cidades e nos subúrbios, quando deseja atrair espectadores; e no fim de tudo rezar para que faça bom tempo.

De qualquer maneira, a temporada teatral de verão tem inúmeros propósitos, tanto econômicos como artísticos. É uma maneira excelente para atores e técnicos conservarem-se em atividade durante uma estação tradicionalmente paralisada nas cidades. A essa inatividade são usualmente atribuídos o calôr, o período de férias e o anseio geral por parte do público no sentido de frequentar lugares abertos onde o sol cintila.

Artisticamente, a temporada de verão consegue que um novo público se interesse pelo teatro. Muitas pessoas que, durante as temporadas regulares, evitam enfrentar o tráfico da cidade para ir ao teatro, vão de boa vontade assistir — por preços razoáveis — a êstes espetáculos, onde geralmente levam boa peça com elenco de primeira grandeza.

Os programas dessas companhias podem ser divididos em dois gêneros: comédias de análise, ou dramas leves (**summer farce**) — tais como "Room Service", "The Male Animal", "Design for Living" ou outras dêste mesmo tipo; ou então recentes sucessos da Broadway há pouco liberados para temporadas extras, tais como "Stalag 17" e "My Three Angels". E há as peças novas que são levadas nesses circuitos, a fim de que possam dar prova de u mfuturo sucesso na temporada de outono na Broadway. Nêsse caso estão "The Farmer's Hotel", de John O'Hara, "The Automobile Man", de Calder Willingham e "The Sautheast Corner", de John Cecil Holm.

Antigamente, a temporada teatral de verão não era apenas uma ocupação no período de férias para atores que organizavam um grupo casual, alugavam um celeiro de algum fazendeiro, cadeiras do empreiteiro local e depois disso cogitavam sôbre o que apresentariam. As coisas agora são diferentes. Há um planejamento para a temporada de dez semanas que se inicia em janeiro, quando o ensaiador começa por selecionar as peças do repertório, escolher o elenco, arranjar financiamento e fazer publicidade. Em seguida êle decide se o sistema a que subordinará a companhia será o de um elenco local com um ator principal, que nesse caso terá de viajar semana após semana, de celeiro para escola, fazendo o mesmo papel, ou o de um grupo que viajará com a companhia representando a mesma peça. Frequentemente o diretor procura combinar os dois sistemas, pois êle empreende essa aventura de verão não apenas com desejo de lucro financeiro (êste muitas vêzes é insignificante), mas sim em favor do teatro em si mesmo e interessado na animação que o envolve. Além disso está êle quase sempre interessado em desenvolver talentos novos, em incentivar autores jovens — e para isso organiza o grupo com atores disponíveis que pertençam a uma sociedade (The Actor's Trade Union), paga salários aprovados pela associação, e tantas vêzes quando lhe é possível põe a prova os esforços dos autores novos. Ainda assim tem que zelar pelos interêsses da companhia, porque sua boa intenção em ajudar o teatro pode acarretar mais prejuizo que lucro. Êle é forçado, portanto, a se voltar para as atrações de bilheteria. Isso, usualmente, significa a escolha de uma estrêla conhecida, ainda que em decadência: um recente sucesso da Broadway, ou mesmo uma despretensiosa revista musical. Os espetáculos musicados, mesmo com o simples acompanhamento de piano e algumas vêzes, constituem sucesso de bilheteria. Mas êsses espetáculos são um tanto despendidos e causam dificuldades na escolha do elenco e na realização dos ensaios.

Por parte do ator, a temporada de verão apresenta outras vantagens. Além da oportunidade de trabalhar ao lado de estrêlas, bons diretores e produtores importantes, o ator "vive" o teatro durante um período agitado e desenvolve sua técnica fazendo um bom número de diferentes papéis. A temporada teatral de verão oferece também ao ator dois valores profissionais. Isso tem valôr tanto para o veterano como para o neófito. Um ator experiente pode muitas vêzes ter a oportunidade de fazer "alguma coisa diferente" e livrar-se do "papel padronizado" a que está habituado. Atrizes de renome como Helen Hayes e Tallulah Bankhead participarão êste ano da temporada de verão, enquanto Margaret Truman — a filha do ex-presidente, cantora de mérito que já conseguiu algum renome — será uma das novas estrêlas da estação que se aproxima. Ela está no momento apresentando-se no "Autumn Crocus" e, de acôrdo com notícia recente, sua pré-estréia no "Pocono Playhouse", em Mountainhome, Pennsylvânia, foi um sucesso definitivo, principalmente de bilheteria.

Dêsse modo, uma vez mais, podemos ouvir o anúncio dirigido aos frequentadores de teatro aglomerados nos pátios, nos gramados, nos terraços e em arquibancadas: O pano de boca vai levantar-se! Os espectadores da temporada teatral de verão esperam divertir-se, e, a despeito dos mosquitos e dos espetáculos dissonantes, êles provàvelmente divertir-se-ão.

As Adegas de Viena

Teatros de bôlso tipicamente vienenses — Café, xarope de framboesa e Shakespeare — Amadores pioneiros — Teatro para quarenta e nove — Oito estréias por temporada — Autores novos

OLGA OBRY

VIENA, Julho (Via Panair) — Existe um tipo de pequenos teatros de vanguarda tipicamente vienense: os "Kellertheater" — teatros de adega — estão surgindo em todos os cantos e gozam de popularidade cada vez maior. Essas adegas são baixas e exíguas como as já famosas "caves" de Saint-Germain-des-Prés em Paris. Desce-se por uma escada estreita, passando pelos fundos de um café, geralmente deserto. O palco está arrumado quase no mesmo nível com a platéia. Uma centena de espectadores estão sentados ao redor de mesinhas em que se serve, antes do levantar do pano e no intervalo, café e o tradicional xarope de framboesa com água mineral, ao mesmo preço que se cobra no café, em cima. A receita das consumações, que, aliás, não são obrigatórias, porém tão baratas que praticamente ninguém as recusa, vem aumentar um tanto o módico aluguel que a companhia paga ao dono da casa.

Os teatros de ádega são uma novidade de após-guerra. Uma exposição que acaba de ser inaugurada dá uma idéia de sua atividade, muito apreciável, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo, apesar das dificuldades materiais, por assim dizer inatas. Êstes teatros de bolso têm por fim representar peças "não comerciais" que os grandes teatros não se arriscariam de montar. Até há pouco, êles não contavam com auxílio oficial algum. Seu público de "aficionados", moças e rapazes de jeito boêmio do estilo da juventude que frequenta o Café de Flore e as ádegas de Saint-Germain, não costumavam, pagar os ingressos ("Você já comprou alguma vez seu lugar num teatro de bolso ao preço da bilheteria?" pergunta um cartaz logo na entrada da exposição) e as firmas comerciais não estavam interessadas em publicar anúncios nas páginas dos programas. Ora, os tempos heróicos em que a receita mal cobria a despêsa e os artistas nem mesmo tinham reembolsada a passagem de bonde, já vão longe. O público abastado frequenta cada vez mais as "ádegas", a Prefeitura de Viena dá pequenas subvenções no início da temporada e prêmios para os melhores espetáculos. São, porém, quantias íntimas, e a receita, já que o número dos lugares é bem limitado, continua fraca, de modo que os teatros da vanguarda ficam sempre relegados à retaguarda da atualidade teatral, pois as agências custam em ceder-lhes os direitos de peças novas antes de se convencerem de que os grandes teatros, com condições mais proveitosas, não estão dispostos a encená-las.

Não obstante o caráter sério do repertório — clássico e moderno — os teatros de ádega estão sujeitos, por causa das consumações que não lhes trazem benefício algum, à lei que grava de 25% da renda bruta as emprêsas de diversões, enquanto que os teatros registrados como tais pagam apenas 12%. Nêsse particular, o fisco é intransigente, admitindo sòmente reembôlso de metade da quantia já remetida sob requerimento devidamente motivado. Ainda então, manda em cada caso um perito verificar o interêsse cultural do espetáculo — mesmo tratando-se de Shakespeare...

O movimento dos pequenos teatros que, na Áustria como em outros países, tais os Estados Unidos, lutavam contra a rotina e o convencionalismo dos grandes, foi iniciado por amadores. Em 1945, estudantes da Universidade de Viena fundaram o "Estúdio dos estabelecimentos de Ensino Superior" que representava duas vêzes, e mais tarde quatro ou cinco vêzes ao mês, peças clássicas e modernas de valor reconhecido, as obras estrangeiras na lingua do original — Shaw em inglês, Lenormand e Marcel Aymé em francês. O sucesso foi fatal a êstes diletantes, pois o poderoso sindicato dos atores fêz objeções e impediu a continuação das récitas públicas do teatro universitário. Na Áustria o velho sistema das corporações conservou sua rigidez medieval. Para ser ator, é preciso, tendo completado três anos de estudos, passar provas diante da câmara sindical e obter licença. Alguns talentos revelados pela experiência teatral dos estudantes, passaram ao profissionalismo, formando novo grupo; "Teatro para 49" que se instalou na ádega de um grande hotel. A explicação dêste nome é bastante curiosa. Conforme a regulamentação dos teatros vienenses, uma emprêsa teatral precisa de licença quando representa para mais de meia centena de espectadores. Por isso, os pioneiros se apresentavam diante de uma platéia de quarenta e nove lugares.

O mais antigo dos teatros de ádega atualmente em funcionamento é o "Teatro da Coragem", fundado há sete anos pela atriz Stella Kadmon. Estreou com espírito político bastante agressivo, pela obra de Bert Brecht "Mêdo e Terror do Terceiro Reich". Navegando agora em águas mais calmas, teve seu último sucesso com "Thérese Raquin". Os teatros de ádega apresentam, no mínimo, seis ou oito peças por temporada, não ficando nenhuma dela em cartaz mais de um mês. Na ádega do "Parkring" estiveram ultimamente em cena a já famosa comédia triste do irlandês Beckett "En attendant Godot" ("A espera de Godot") que tamanho êxito teve ano passado, no Théatre de Babylone em Paris, o "Calígula" de Camus e o drama policial do inglês Emlyn Williams "Night must fall" ("A Noite chegará") que, vinte anos depois da estréia em Londres, não perdeu seu sabor. A interpretação e a mise en scéne destas três peças tão diferentes foram excelentes e bem servidas pelos cenógrafos que souberam aproveitar com acêrto o espaço reduzido de que dispunham.

Na ádega da "Secessão", associação de pintores e escultores vanguardistas, está o teatro "Kaleidoskop" que inaugurou a temporada com as "Fourberies de Scapin" de Moliére e termina com "Invasão" do autor parisiense Arthur Adamov. O "Pequeno Teatro no Konzerthaus" representa, na ádega desta cidadela da música moderna que possui, nos andares superiores, vastas salas de concêrto, "A Ilha Deserta" do holandês Auguste Dufresne; é uma história de seis personagens — à procura de um autor ou à espera de um Godot — que acabam descobrindo o reino da fantasia e reconciliando-se com a vida, enquanto que o herói de Adamov acaba vítima da solidão e do desespêro. A "Tribuna", caçula da família numerosa das ádegas, que representam na maioria obras estrangeiras em tradução alemã, propõe-se lançar autores austríacos novos, o que não deixa de ser uma tarefa bastante árdua num país pequeno, onde, já por falta de oportunidades, poucos jovens se dão ao luxo de escreverem para o teatro. Entretanto, o último espetáculo da "Tribuna", a peça de Rudolf Bayr "Safo e Alcáio", foi bem acolhido pelo público e pela crítica, em geral bastante exigente. É o drama íntimo de dois poetas em meio a uma crise política — o assunto aproxima a antiguidade da atualidade e a ilha de Lesbos da cidade de Viena.

Outra criação recente é a "Ópera de Câmara Vienense" que, aliás, está abrigada não numa ádega e sim numa pequena sala do lindo palácio Esterhazy, onde outrora Haydn dirigia concertos de suas próprias composições. No programa inaugural estava, ao lado do "Pobre Marinheiro" de Milhaud com libreto de Cocteau, uma "Lenda Hindú" do jovem compositor austríaco Paul Kont que já tem nome feito na geração nova. Os teatros de bolso são, em Viena como alhures, um trampolim para talentos novos, entre atores, diretores de cena, cenógrafos e compositores.

Êsse esquecido Wilde

RENATO JOBIM

Há três motivos por que quase não se fala de Oscar Wilde: a improvisação da obra, o estilo palavroso e a conduta homossexual. Êste último fator é mais importante do que parece. Salvo algumas exceções, o leitor inteligente, temendo que lhe reconheçam cumplicidade em relação à conduta do poeta e do **causeur**, não ousa declarar-se seu admirador.

André Gide, e outros, escapam do preconceito. Mas êles são, estruturalmente, escritores atuais. Fala-se de Gide, por exemplo, que morreu há poucos anos; ainda críticos citam o seu *Diário* e revolvem a *mensagem gideana*, pejada de sexo. Seu estilo, por ter sofrido a influência jornalística dêste século, é simples e direto; daí sua obra ser aceita com familiaridade.

Em Wilde, a aparência física denuncia o homossexualismo — imposição da atitude intelectual em face da vida, resposta física às exigências do espírito. Vendo-se belo, êsse homem, que sempre louvou a beleza, encontra prazer estético no homossexualismo. Não tem, como no "Paraíso" de Milton, o anjo Abdiel para impedir que o demônio seduza seus anjos. Como Narciso reclinado sôbre o lago, não resiste à vaidade.

O que mais atrai na sua personalidade, além da palestra enriquecida de *trouvailles*, é ter sido êle um artista e um individualista altamente civilizado à procura da mais perfeita definição de beleza. A ética cede lugar à estética. Pode-se resumí-lo como esteta ("Ao escrever uma peça ou um livro, interessa-me sòmente a literatura, isto é, a arte"), edonista ("Com o prazer tolera-se a vida), *snob* ("As pessôas feias me causam horror; um homem com dôr de dentes pode ser digno de pena, mas me desagrada), espirituoso ("O mundo é um teatro em que o elenco não presta"), individualista ("Poucas pessôas têm coragem de criar o seu próprio padrão de valores"), pagão ("Não creio que tenha religião; sou protestante irlandês") e preguiçoso ("Uma das coisas mais difíceis é não fazer nada").

Não é admirável que um *homme du monde*, cercado de influências dispersivas, tenha percebido a vida além da sua precária exterioridade? Dá, ao que diz, um cunho filosófico: sua prosa se constitui de apólogos irônicos, inventados na ocasião.

Mas o que ficou dêle foi quase só isso: a cabeleira encaracolada ("Eu quero parecer Nero"), o vício secreto e a encantadora palestra. Nostálgico inventário de quem proclamava pôr o talento na sua obra e o gênio na sua vida) O criador imitou a criatura: Dorian Gray, moço eterno, é apenas o gêsso e não o modêlo vivo.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

1904 1953
REVISTA FORENSE
50 ANOS
MEIO SÉCULO A SERVIÇO DA CULTURA JURÍDICA BRASILEIRA
As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

Salvação pelo tango argentino

MACEDO MIRANDA

Encerrado o III Salão Nacional de Arte Moderna, que assumiu aspecto de protesto contra o descaso com que o Govêrno encara arte e artistas e serviu para demonstrar o admirável espírito de coesão dos últimos, quando perigo comum os ameaça — que é que resta? Uma lembrança meio melancólica da trabalheira tôda dessa gente, que por algum tempo se sentiu um tanto cristãos perseguidos, conspirando nos subterrâneos do Ministério da Educação, que não os tem.

Ao que se saiba, nenhuma se cumpriu das abundantíssimas promessas esparramadas magnânimamente sôbre a turma do pincel. Se digo "ao que se saiba", é porque isto é Brasil. Sendo isto Brasil, todos estaríamos fartos de conhecer as providências governamentais, caso tivessem elas sido tomadas. É sadio hábito dos dirigentes do país fazer oito e mandar seus áulicos trombetear por aí que fizeram oitenta. O uso do DIP deixou muitas consciências tortas.

Não se trata de jogar bomba no Palácio do Catete. Mas é óbvio que os artistas não podem dormir ao doce embalo das cantigas de promessa. Devem lembrar que não temos carne a seis cruzeiros nem campeonato do mundo nem moralidade nem nada do que sempre dizem que nos darão. Se não agirem, não terão pincéis, não terão telas, vernizes material de aquarela, desenho, gravura. Não terão nada mais que seu desespêro e a contingência de mudar de vida. Em outra profissão, encontrarão pelo menos salário mínimo de C$ 2.400,00 — coisa que se torna dia a dia mais rara entre os que vivem de vender talento.

Mas que é, na verdade, que os artistas podem fazer, para positivar sua revolta, já que o salão em prêto e branco não comoveu nem demoveu os excelentes administradores do Plano Aranha e outras caríssimas brincadeiras, com que o presidente da República aprecia jogar à custa do azarado povo brasileiro? Não podem tentar o "inpeachment": tropeçariam nas espinhas dobradas do séquito capitaneado pelo sr. Gustavo Capanema. Não podem levar ao conhecimento do mundo a vergonha que se passa aqui dentro. Quando pensaram em submeter o caso à UNESCO, o sr. Osvaldo Aranha declarou a quem assina estas linhas que isso era um direito dêles e que deviam usar dêsse direito. Foi como se dissesse: — "Querem ir plantar batatas? Pois que vão! Quem os impede? Isso até ajuda a economia nacional.

Depois de muito atacado o ministro da Fazenda, por quase toda a imprensa carioca, descobriu alguem, num rasgo de gênio, que o caso das tintas competia ao diretor da CACEX. Êste tomou o pião na unha, isentou o sr. Aranha e... prometeu. O que — é coisa que não interessa muito. O fato é que o homem prometeu. E até hoje a agencia Nacional não distribuiu às redações uma nota, dizendo que o sr. Morais e Barros, do alto de sua munificência economico-financeira, concedera aos artistas o direito de não morrerem de fome.

Afinal, por que tanto barulho em tôrno de importação de tintas, se as casas do ramo estão abarrotadas do produto nacional e o dever dos artistas é pintar em verde e amarelo, com o produto saído das rudes mãos do operário patrício? Porque, segundo exames de laboratório os mais conscienciosos, essas tintas não prestam para obras duradouras e decentes. O primeiro a morar no assunto foi o sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimô-

(Conclui na 7.ª página)

Carlos de Araújo Lima



OS GRANDES CRIMES PASSIONAIS NUM RELATO COMPLETO PARA O PÚBLICO
Prefácio de Faustino Nascimento, Juiz de Direito da 1.ª Vara Criminal (Tribunal do Júri do Distrito Federal)
DEBATES DE JULGAMENTOS SENSACIONAIS NO TRIBUNAL DO JÚRI DO DISTRITO FEDERAL
Edição da Livraria Freitas Bastos
LARGO DA CARIOCA, Esq. de Bettencourt Silva
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS
Pedidos pelo reembôlso
PREÇO CR$ 100,00

e Artes

John dos Passos

HERBERT M. McLUHAN

O leitor de John dos Passos não precisa ter muito mais agilidade de leitura do que o leitor da imprensa diária. John dos Passos não faz também ao leitor exigências muito mais sérias do que um bom filme cinematográfico. Isso não é dito para depreciar um excelente escritor que muita coisa tem a oferecer, mas com o propósito de chamar atenção para a extrema simplificação a que John dos Passos submeteu o trabalho anterior do irlandês James Joyce. E' fato que "Three Soldiers" (1921), "Manhattan Transfer" (1925) e "USA" (1930-1936) não existiriam em sua presente forma se não fossem "Portrait", "Dubliners" e "Ulysses". E' como um escritor ligeiramente "super" realista que dos Passos encarou e adaptou o trabalho de Joyce ao seu próprio trabalho. E, por ser tão considerável sua dívida técnica para com Joyce, uma maneira útil de colocar a realização de dos Passos é notar o que tomou e, especialmente, o que não tomou do escritor irlandês.

Quando jovem em Chicago e na Universidade Harvard, Dos Passos era muito sucetível aos amogistas Carl Sandburg, John Gould Fletcher, Amy Lowell e ao poeta francês Cendrars. Desde então aprendeu muita coisa que afetou continuamente sua prática. Suas tapeçarias românticas e sua contemplação estática do adornado panorama da existência sempre o dominaram apesar de seu desejo de ser um romântico da ação. O mesmo conflito, entre o homem que precisa participar da vida de seu tempo e o artista que deseja tornar àquela vida mais luminosa pela anulação de si próprio em sua arte, aparece também em Walt Whitman e em Ernest Hemingway. A solução de Hemingway talvez tenha sido em certos sentidos mais satisfatória, pelo menos por ter êle conseguido ocasionalmente colocar a crítica diante do impulso da ação romântica e não apenas diante da própria ação.

John dos Passos tem sido em sua orientação artística menos seguro do que Hemingway, embora seja mais confiante em sua política. Entretanto, sempre, desde "One Man's Initiation" (1927) até a trilogia "U.S.A.", Dos Passos tem tido consciência da necessidade de alguma espécie de desprendimento e alguma espécie de compromisso. "Three Soldiers" é um retrato do "artista" como soldado, retrato no qual, como em "The Enormous Room" de E. E. Commings, a necessidade que o indivíduo sente de uma espécie qualquer de inteligibilidade em uma ordem meramente burocrática é combatida por selvagem represália do grupo. Essa continuou sendo a visão de Dos Passos. Seus personagens são, tipicamente, vítimas de um transe coletivo para fugir do qual não lutam. E, se seu trabalho falha, é porque êle se aferra a um sonho alternativo que tem pouca fôrça para fazer com que os sonhadores voltem de seu sono e ainda menos fôrça para alertar o leitor para uma noção de trágico desperdício.

Analisando primeiramente os meios técnicos que emprega como escritor, encontra-se sua básica capacidade imagística no aguçamento da percepção e na definição de um estado de espírito, com que se inicia "Manhattan Transfer":

"Três gaivotas voam em círculos sôbre as caixas quebradas, cascas de laranja, pés de couve estragados que se amantoam entre as paredes de tábuas rachadas; as ondas verdes espumam por baixo da prôa redonda, enquanto o barco, acompanhando a maré, range, engole a água quebrada, deslisa, assenta-se vagarosamente no ancoradouro".

Muitos trechos dêsse ingênuo lirismo fazem contraponto com os episódios do livro. Os episódios e personagens são também aspectos de uma paisagem para a qual essas líricas introduções aos capítulos dão a nota e o tom. A nota é prontamente aproveitada e o tom estende-se sôbre uma escala de emoções muito estreita: patos, raiva, desgôstos. Todavia, Dos Passos emprega a paisagem impressionista monòtonamente porque jamais preferiu refranger ou analisar seus componentes para criar uma escala mais ampla de emoções. Mesmo a sátira é manejada por Dos Passos de maneira direta e lírica, embora a técnica pareça ser impessoal.

"Manhattan Transfer" é cheio de incongruências planejadas que conseguem criar um fraco patos quando poderiam, com maior êxito, produzir uma robusta gargalhada. O autor é sensível à feitura e miséria das coisas que vê. Contudo, nunca está preparado para explorar a paisagem interior, que é a terra cansada do coração humano. O efeito é comparável ao "The Great Gatsby", de F. Scott Fitzgerald, que mantém essa espécie de pensativo desespêro para criar um mundo de pastoral infantil. Com as mesmas situações, Hemingway no que tem de melhor — como na primeira página de "A Farewell to Arms" — pode obter momentos de trágica intensidade, paisagens de silencioso terror que dão dignidade ao sofrimento humano. Entretanto, Dos Passos parece, com muita freqüência, insinuar que o sofrimento é sórdido e desnecessário ou que alguma modificação do ambiente poderia libertar seus personagens do mecanismo de bonecas que é sua armadilha individual e coletiva. Nada vendo de inevitável ou significativo no sofrimento humano, não o confronta com seu modo cômico inteligível, nem com uma maneira trágica. O sofrimento irrita-o e aborrece-o como algo estranho.

A diferença entre Dos Passos e Joyce é instrutiva. Em "Ulysses" a mesma paisagem urbana descontínua é apresentada por meios imagísticos. Os episódios são musicalmente arranjados para soarem harmoniosamente. Todavia, Joyce manipula um paralelo contínuo a cada momento entre o naturismo e o simbolismo para proporcionar um aspecto total dos mundos interior e exterior. Para emular as manifestações de Joyce, Dos Passos dispõe apenas do conhecimento técnico e da aptidão norte-americana.

"Manhattan Transfer", que corresponde mais ou menos a "Dubliners" de Joyce, apresenta um corte transversal de um conjunto de vidas adultas em Nova York. Contudo, a cidade não é encarada de maneira a proporcionar outra coisa senão um fundo fantasmagórico para suas frustrações e derrotas. A cidade é sentida como estranha, sem significação. Joyce, por outro lado, aceita a cidade como uma extensão das funções humanas, como tendo forma humana e conseguindo a plena escala da reação humana que o homem não pode conseguir em qualquer outra situação. Dentro dessa analogia, os indivíduos de Joyce exploram sua experiência nos modos de ação e paixão, homens e mulheres. As histórias são agrupadas de acôrdo com a crescente consciência da infância, adolescência, maturidade e meia idade, o homem, que vagueia ao mesmo tempo pelos caminhos labirínticos de sua psique e do mundo, oferece assunto inexaurível para comtemplação. Dos Passos parece ter perdido êsse aspecto de "Dubliners". Em "U.S.A.", porém, estendendo seus pano de fundo da cidade para a nação, fêz a tentativa de relacionar o cenário em expansão com o desenvolvimento de uma mente da infância à maturidade.

O leitor de Dos Passos encontra excelente observação, mas nada de incessante capacidade de sugestão e descoberta de "Sentimental Education" ou "Ulysses". Isso porque não há em "U.S.A." percepção histórica nem analógica e por isso a obra não estabelece relação alguma com o resto da sociedade humana, passada ou presente.

O Poeta aos Cinqüênta Anos

JOÃO ETIENNE FILHO

Por mais incrível que pareça, Emílio Moura fê cinquenta anos. Há pessoas que fazem calmamente cinquenta anos. Não nos admira. Talvez o fato de as vermos atuantes, dinâmicas, ativistas, faça-nos aceitar o cinquentenário como contingência inevitável. De alguns diremos até: ainda?

De outros, não. Achá-lo-íamos indenes à passagem do tempo? Terão uma forma de atuar que os façam parecer imunes a Cronos? Pairarão em regiões que os façam como que fadados à perene juventude? Dêstes diremos, ao ouvir que fizeram cinquenta anos: já?

Seja por seu jeito manso, seja pelos longos intervalos entre um livro e outro (cinco apenas, em mais de vinte anos), seja lá pelo que fôr, Emílio Moura nos espanta porque já fez meio século. O tempo não lhe fez vexames. E muito menos no espírito que no físico.

Ainda agora, para a comemoração, fui reler "Ingenuidade", "Canto da hora amarga", "Cancioneiro" e "O espelho e a musa". E foi justamente no ultimo deles que encontrei uma quantidade impressionante de perguntas. O poeta, dir-se-ia um adolescente em face da vida: inquieto, ávido, a tentar perscrutar horizontes. Muito pouco cinquenta anos. E não se pode deixar de aproximar estas perguntas do livro da madureza, daquela pergunta inicial do livro quase adolescente:

"Senhor, são os remos ou são as ondas o que dirige o meu barco?

O poeta esteve sempre extasiado deante da vida:

"Que alegria sentir que a vida é uma dádiva maravilhosa".

Ou, depois de confessar-se" um poeta quase místico":

"A vida é bela porque é um extase".

Daí a avidez com que olha a vida, recebe a vida, vive a vida. Mesmo depois de confessar, naquele maravilhoso endecassílabo do primeiro poema do primeiro livro:

"Sozinho, sozinho, perdido na bruma".

Jamais lhe vemos um momento de desespero. Nós sabemos, é certo, do sofrimentos do poeta. Nós acompanhamos a sua luta e nos beneficiamos de sua consolação de experiência feita. Ele é um poeta de surdina, de voz baixa, que poderá dizer, como no poema de Beatrix Reynal:

"Pour nous, les humbles, le bonheur,
Dès notre enfance,
C'est cacher, sous un air moqueur,
La soufrance...."

Mascarar, não sem ternura, o sofrimento. Dir-se-ia estar quase todo aí o nosso Emílio. Ou estarão aí todos os bons mineiros? (Lembram-me Arduino Bolivar, ou Carlos Drummond de Andrade, ou Ciro dos Anjos, ou Abgar Renault: que outra coisa fizeram ou fazem, em suas obras líricas, senão mascarar, não sem ternura, o sofrimento?). Mas, ainda que se possa generalizar, o nosso poeta serve bem do modêlo. Pois não houve quem visse em seu jeito anguloso, esguio, sêco de carnes e de olhar fugidio, o típico mineiro, descrito por Saint-Hilaire e redescoberto no século XX por Tristão de Athayde?

osteâm,o ahro cosbr ocoshr ocoson

De um poema tiro isso:

"Na minha boca sem febre pus um riso de pássaro".

De outro:

"Agora é apenas meu coração que está paupitando no mundo".

De um terceiro:

"Oh doce e incorruptível aurora".

Poderia ajuntar dezenas de exemplos, citar a nunca demais citada "Canção sem rumo", enveredar por seus poemas inéditos, que a impressão haveria de ser a mesma: um poeta manso, um poeta com tôdas as qualidades da adolescência (inclusive a misteriosa intuição de Rimbaud), mas sem nenhum dos defeitos da adolescência, nenhuma fúria diante da vida, nenhum grito áspero ou espinha na alma. E vem daí a sensação de perenidade, de embalo, de ternura, que seus versos nos dão. E daí vem a sensação de que não é exato que o poeta tenha feito cinquenta anos e que esteja antes, apenas, no limiar de sua capacidade criadora. E' o que esperam todos os que foram tocados um dia pela magia de seu canto, e, muito mais, os que se honram de tomar um café, fazer confidências, andar de bonde, com um dos maiores poetas do Brasil.

Ainda nos não refizéramos da agradável e grata impressão que nos ficara do aparecimento de "Poesia", com que se fez justiça a um dos maiores poetas do Brasil, tanto tempo relegado ao plano das edições restritas (apenas lamentou-se a não inclusão, ao lado de "Canto da Hora Amarga", de "Cancioneiro" e de "O Espêlho e a Musa", daquela primeira manifestação de sua poética, "Ingenuidade", que não merece este destêrro, o qual não sabemos a quem atribuir, mas que é autenticamente o ponto de partida de todo o admirável roteiro lírico do nosso Emílio Moura) ainda guardávamos as ressonâncias que nos ficara daquela releitura de uma obra tão orgânicamente harmoniosa, e eis que nos surge "O Instante e o Eterno", catorze poemas da mais perfeita e alta tessitura, onde o poeta atinge, inegàvelmente, a plenitude de sua forma:

Trata-se de uma daquelas maravilhosas edições "Hipocampo" com que Geir Campos e Tiago de Melo brindaram a cento e poucos privilegiados. E' preciso ser subscritor, ou ser agraciado com oferta régia do autor, para ser possuidor de uma destas preciosidades bibliográficas, autênticas joias de papel e impressão, quase sempre moldura condigna para conteudo de primeira ordem. Nos 19 volumes da série há autênticas obras primas, algumas, felizmente para o "leitor comum", incorporadas a textos comerciais de obras posteriores. Assim "A Mesa", de Carlos Drummond de Andrade, "As Ilhas", de Jorge de Lima (um trecho de "Invenção de Orfeu"), "Opus 10" de Manuel Bandeira, "A Palavra Escrita" de Paulo Mendes Campos, para só ficarmos no terreno da poesia, reservando-nos para nota posterior à "A Estrela Vermelha", de Murilo Rubião.

O mais interessante para se assinalar em "O Instante e o Eterno" é que aqui estão como que cristalizadas tôdas as altas qualidades do poeta. Pode-se dizer dêle o que êle disse no "Sonêto a Carlos Drummond de Andrade":

A hora madura envolve-te e palpita
nela o que ora te oferta, ora recusa:
posse do que és, na solidão recôndita,
graça de amar, ressurreição dos mitos.

Esta "hora madura" é tanto de Drumond como de Emílio. Um fez cinquenta anos em 1952, o outro em 1953. Não é esta, entretanto, a maturidade a que se refere. Antes, é aquela plena posse do instrumento verbal, total domínio da técnica poética, depuração de sensibilidade. Caminhos e descaminhos, tentativas e experiências, tudo fluiu para um grande equilibrio, para uma estabili-

(Conclui na 7.ª página)

Aspectos econômico-sociais do problema alimentar do comerciário brasileiro

DR. ANTONIO MENDES MONTEIRO

O número 4 da "Coleção Ensaio e Debate Alimentar", editada pela Divisão de Propaganda do SAPS, publica uma tese do dr. Antônio Mendes Monteiro, médico nutrólogo que colabora na obra assistencial daquela autarquia, tese essa apresentada ao X Congresso Internacional de Medicina do Trabalho, realizado em Lisboa, em 1951. Falando-nos sôbre o problema alimentar de uma coletividade como a do comerciário brasileiro, o autor realizou um estudo que, não só pela sua introdução geral sobre a alimentação no mundo e no Brasil como pelo caráter sociológico e científico dado ao problema específico que analisa, há-de tornar-se uma dessas fontes obrigatórias de consulta para os estudiosos das questões alimentares, nos vários grupos do meio social brasileiro.

"As necessidades alimentares de uma coletividade — diz-nos o autor, ao iniciar seu importante trabalho — devem estar, tanto quanto possível, harmonizadas com os meios monetários disponíveis". Em função desse enunciado preliminar conduz sua tese, estudando o problema econômico da alimentação (o que equivale a estudar o problema da fome) e passando por diversas zonas do globo, para chegar finalmente ao Brasil, onde, resumidamente, nos apresenta os diversos tipos de carência alimentar existentes em tôdas as regiões do país. Nós também, como o autor, damos razão ao prof. Austregésilo, quando afirma: "O Brasil pode considerar-se como um dos grandes países de população subnutrida apesar da abundância paradoxal de sua capacidade produtiva".

Dentro desse quadro nacional lamentável é que se coloca, portanto, o problema alimentar de nossos trabalhadores do comércio que corresponde à alimentação média do "homem brasileiro em trabalho moderado". O autor estuda-lho as condições de vida, através de pesquisas realizadas por especialistas, que chegaram à conclusão da insuficiência do salário individual médio para garantir um nível razoável de confôrto. Sendo a alimentação o gasto principal, esta se torna òbviamente deficitária e desequilibrada.

A Legislação social brasileira e a assistência prestada pelos serviços sociais do govêrno têm procurado diminuir esse mal. Baseando-se em gráficos e estatísticas, o autor dá um panorama preciso do problema da alimentação do comerciário brasileiro, no momento atual.

Jesualdo

O educador que criou a Escola Ilha de Luz

YVONNE JEAN

Não existe um educador do mundo que não conheça o nome de Jesualdo. Não existe, na Europa ou nas Américas, uma pessoa interessada na criança que ignore a experiência feita por Jesualdo em diversas parte do Uruguai e, principalmente, na escola rural de Canteras del Riachuêlo no Departamento de Colônia onde soube aproveitar o mais belo e o melhor dos materiais: a expressão própria da criança. No Rio de Janeiro exerceu uma grande influência sôbre as Escolinhas de Arte, iniciadas por Augusto Rodrigues e que deram, em poucos anos, resultados extraordinários que tivemos oportunidade de apreciar nas exposições de arte infantil do Ministério da Educação e nas próprias escolinhas onde reinam alegria e felicidade. São pequenas "ilhas de luz" que procuram repetir em alguns setores a grande e mais completa experiência feita no Uruguai.

Devido a isso tudo, fiquei comovida ao encontrar pela primeira vez o grande educador em Goiânia onde veio participar do I Congresso Nacional de Intelectuais com sua espôsa a excelente escultora e gravadora argentina Maria Carmen Sosa. Depois, encontrei-o muitas vêzes, pois morávamos no mesmo hotel e tratei de aproveitar ao máximo esta esplêndida oportunidade para conversar sôbre a criança que tão bem conhece e que tanto ajuda sem falar do prazer pessoal que esta convivência me proporcionou pois Jesualdo é um homem simpático, alegre e de uma grande juventude de coração.

Quando falamos nos princípios que regem as escolas, Jesualdo declarou:

— A escola atual não cumpre com suas finalidades: transmitir conhecimentos e desenvolver a expressão da criança. Por que? Expliquei porque em 20 livros! As razões do estado de coisas no momento? E' uma questão de precipitação utilitária na formação da criança e de desconhecimento do valor individual de cada menino e portanto da incapacidade de utilizar a expressão como um veículo que serve a alcançar o conhecimento.

Citou, ao acaso, dois exemplos. O ensino da gramática, feito de tal modo que só leva a criança a escrever mal e de maneira artificial e o de cálculo:

— A criança tem que decorar as tabelas de multiplicação que lhe parecem muito difíceis. Mais tarde terá de aprender a fazer a multiplicação pondo um algarismo debaixo do outro. Porque em vez de lhe ensinar:

2×2 — 4
2×3 — 6

não a habituam logo a calcular:

$$\begin{array}{r} 2 \\ \times 2 \\ \hline 4 \end{array} \qquad \begin{array}{r} 2 \\ \times 3 \\ \hline 6 \end{array}$$

Em seguida, Jesualdo aludiu ao descontentamento total da bagagem específica possuída por cada criança, individualmente, e que forma o "pré-conhecimento": a criança armazenou experiências, observações, impressões. Cada criança tenta revelar estas experiências ao seu modo: umas pela imagem, outras pelo ritmo, outras pelo canto, e assim por diante. Entretanto, em vez de utilizar êstes elementos, a maioria dos professôres os reprimem e acabam ressecando sua alma e exaurir a fonte.

Jesualdo deixou a casa paterna aos 17 anos e desde então muito viajou e muito estudou. Quando começou suas experiências nas escolas de Montevidéu, as autoridades ficaram apavoradas por tantas novidades. Foi muito perseguido. Acabou mudando-se para a Província de Colônia, onde fundou sua escola rural numa aldeia de operários. Ficou neste lugar durante oito anos, de 1927 a 1936. Durante êstes oito anos trabalhava dia e noite, acumulando experiência sôbre experiência. Os resultados que publicou encontraram ecos admirativos no mundo inteiro como também as exposições de

(Conclui na 7.ª página)

Comentários

"A generalidade dos espíritos levianos costuma hoje formar idéia muito inexata sôbre o valor da contribuição da antiguidade na formação e desenvolvimento da inteligência e da cultura humana.

O imponente progresso das ciências físicas e mais ainda os maravilhosos resultados de suas aplicações práticas e industriais, coisas que se nos afiguram recentes, senão contemporâneas e hodiernas, têm relegado para longe, para uma espécie de lusco-fusco histórico, a extraordinária e imorredoura achega dos iniciadores antigos. Poetas, sábios, filósofos, políticos, legisladores, artistas, pensadores de todos os matizes tiveram por encargo a mais espinhosa das missões: a de instituir os modelos e determinar as formas mesmas do entendimento humano.

E êsse trabalho de achar os modelos e formas imperecíveis do pensamento teórico representa um legado, cujo valor sobrepuja o de tôdas as conquistas posteriores.

Não foi embalde que a inteligência do ocidental esteve assente à escola de gregos e romanos, sem a mais breve interrupção, por um milênio seguido.

E' por isto que ainda agora a filosofia, a estética, a religião, o direito dos antigos constituem a medula do pensar moderno nesses domínios, por mais que às vezes julguemos o contrário.

Os estudos dos fatos da natureza física, demandando longas, penosas e repetidas observações e experiências, como dependentes do tempo, não chegaram nem podiam chegar à perfeição, o que não quer dizer sejam para desprezar a matemática, a astronomia, a física e a história natural dos antigos.

Mas onde êles fizeram maravilhas foi nos estudos que têm por objeto o homem mesmo e suas produções espirituais.

A gramática, a lógica, a retórica, a poética, ao lado da política, da ética e da jurisprudência de gregos e romanos, conservadas durante o período da idade média, aperfeiçoadas até em certos pontos pela escolástica, receberam novo refôrço, nova vida, durante os três séculos do Renascimento e do período clássico.

A própria Reforma, filha do ensino dos humanistas, era um apêlo ao Cristianismo greco-romano primitivo.

As famosas revoluções filosóficas de Bacon e Descartes, no que elas têm de mais alevantado e significativo, foram mais uma reação contra o tradicionalismo da ortodoxia cristã, o espírito autoritário e dogmático da Igreja, do que uma repulsa ao pensamento teórico antigo, cujo surto livre, ao contrário, procuravam ressuscitar.

Por isso é que o egrégio Buckle pôde dizer que o eminente pensador do *Discours de la Méthode* continuou o espírito de Lutero: "In this respect he was the true successor of Luther, towhose labours his own were the fitting suppplement. He completed what the great german reform had left and undone".

Os esforços desses primeiros restauradores da filosofia ocidental nos tempos modernos dirigiram-se diretamente contra a teologia reinante.

Foi uma guerra não especialmente contra a Aristóteles e sim às excrescências que o dogmatismo católico tinha acumulado sôbre as doutrinas do filósofo". (Sílvio Romero — "História da Literatura Brasileira")

História da literatura brasileira

Deverá entrar no prelo, dentro em pouco, para ser entregue ao público, ainda êste ano, uma obra elaborada, sob a direção do professor Afrânio Coutinho, por um grupo de escritores de todos os pontos do país, intitulada "A Literatura no Brasil".

Trata-se de um trabalho histórico e ilustrado, com orientação didática, em três volumes, destinado a servir de compêndio aos estudantes universitários, interessando ao mesmo tempo aos estudiosos das letras nacionais.

A iniciativa coube à Instituição Larragoiti, por sugestão do professor Leonídio Ribeiro, seu diretor-executivo, e que está desenvolvendo o largo programa de ação cultural daquela fundação, mantida pelas Companhias de seguros e capitalização do grupo "Sul América" e "Banco Lar Brasileiro".

Já foi editado o primeiro volume de uma importante obra sôbre "As Artes Plásticas no Brasil", e agora está sendo impresso, pela Companhia Melhoramentos, sob a direção do professor Fernando Azevedo, outra publicação em dois volumes, intitulada "As Ciências no Brasil", com a colaboração das figuras mais autorizadas das ciências brasileiras do Rio e de São Paulo.

O critério geral adotado nos três volumes, de "A Literatura no Brasil" será o da divisão por estilos. Em lugar de escola baiana ou mineira, serão estudados o barroquismo, o romantismo, o realismo, o naturalismo, o parnasianismo, o simbolismo e o modernismo.

Êsse ponto de vista geral deverá conciliar-se com os critérios pessoais dos colaboradores, escolhidos entre os conhecidos especialistas do país. Haverá, entretanto, a uniformidade desejada, para servir aos fins didáticos a que o livro se destina, no bom e amplo sentido do têrmo, afastados o extremismo de opiniões e o espírito de polêmica, sendo que os autores procuraram manter-se numa linha média, ajustada pelos escritores Afrânio Coutinho, Barreto Filho e Eugênio Gomes, que realizaram cuidadosa revisão geral dos originais.

Convém lembrar que, além dos capítulos estudando o desenvolvimento estilístico de nossa literatura, a obra terá páginas especiais dedicadas aos temas genéricos, como as raízes européias e populares, evolução da lingua portuguêsa e história da vida literária, em nosso país.

E' manifesta a oportunidade desta obra, em vista da inexistência de uma História da Literatura no Brasil, pois todos os livros existentes são antigos e já estão superados.

O professor Afrânio Coutinho justificando o plano da publicação que está sendo elaborada sob sua direção, disse-nos estas palavras: "A obra de Sílvio Romero, verdadeiro monumento de interpretação de nossa cultura, peca, do ponto de vista literário, pela orientação excessivamente sociológica, além de possuir muitas falhas de julgamento. A de José Veríssimo, embora mais literária, ressente-se do personalismo e da superficialidade das opiniões, ausência de critério uniforme, flutuando ao sabor de um vago impressionismo. A de Ronald de Carvalho não tem valor crítico, nem científico, pelo seu impressionismo quase irresponsável. A de Artur Mota, útil pelas informações, nem sempre, aliás, bem indicadas, é totalmente acrítica. Impunha-se, como vê, a revisão e atualização de um julgamento, sôbre o nosso passado literário, feito na base de uma média de opinião das gerações atuais. Um julgamento que será tanto mais geral quanto partirá de um grupo de cinquenta colaboradores, escolhidos entre os mais representativos e competentes estudiosos da literatura, espalhados de Norte a Sul do país. Procurou-se ir aonde quer que se encontrassem especialistas capazes de colaborar conosco, independentemente de grupos e de regiões, em trabalho impessoal de cooperação coletiva, no gênero dos que têm sido recentemente publicados no estrangeiro.

— E quando aparecerá a obra?

— O segundo volume, dedicado ao "Realismo, Naturalismo, Parnasianismo", será lançado em primeiro lugar, dentro de seis meses, por ter ficado pronto mais depressa. O plano dêsse volume, os temas e os seus colaboradores são os seguintes: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo. Realismo na prosa de ficção. Manuel Antônio de Almeida: Josué Montelo. Realismo no teatro, Martins Pena. Evolução do teatro no Brasil: Décio de Almeida Prado. Machado de Assis: Barreto Filho. Aluísio Azevedo e os romancistas naturalistas, Júlio Ribeiro, Inglês de Sousa, A. Caminha, Domingos Olímpio, Papi Júnior; Josué Montelo, Coelho Neto e Lima Barreto: Eugênio Gomes e Otávio Faria. Regionalismo na prosa de ficção: a) Grupo gaúcho (Simões Lopes Neto); Augusto Méier; b) Grupo paulista (Monteiro Lobato): Edgard Cavalheiro; c) Grupo central: Wilson Lousada; d) Grupo baiano — Afrânio Peixoto, Xavier Marques, etc.: Adonias Filho; e) Grupo cearense, pernambucano e nordestino: Aderbal Jurema; A evolução do conto do realismo aos nossos dias: Herman Lima. Renovação parnasiana na poesia: Péricles Silva Ramos.

NOTÍCIAS

Faleceu o poeta e escritor Rodolfo Machado.

—o—

Procedente de Washington, onde está há dois anos, chegou ao Rio a romancista Clarice Lispector. A escritora acompanha o marido, diplomata Maury Gurgel Valente, em um período de férias de dois meses.

—o—

Será lançado brevemente "O Menino e o Palacete", novo livro de Thiers Martins Moreira.

—o—

A nova edição da "História do Brasil" de João Ribeiro, cuidadosamente revista, será lançada nos próximos meses, pela Livraria São José.

—o—

O Prêmio Othon Lynch Bezerra de Mello, oferecido anualmente pela Academia Mineira de Letras, foi conferido ao poeta Afonso Avila, pelo seu livro "O Açude", considerado o melhor livro de poemas publicado em Minas durante o ano passado. O valor do prêmio é de vinte mil cruzeiros.

—o—

Estreará na crítica o jovem escritor Carlos David com o volume "A Sombra do Demônio", em que são estudadas as figuras de Julien Green, Jean Cocteau, Jean-Paul Sartre e Jean Jenet, quatro jotas da literatura francesa.

—o—

Saiu "Da Forja à Academia", memórias de Osvaldo Orico. O livro vem sendo anunciado pelas ruas do centro da cidade com grandes cartazes.

acaba de sair
2.ª EDIÇÃO

A. REMOLEL
CURSO de APERFEIÇOAMENTO para VENDEDORES de BALCÃO

Único no gênero e indispensável a todos os vendedores

VENDEDOR! Aumente ràpidamente as suas comissões, aperfeiçoando a sua técnica de vendas!

PRÁTICO! Você aplica no balcão os conhecimentos ganhos em cada capítulo, no mesmo dia em que os aprende!

RÁPIDO! Um curso completo em 9 capítulos! Fartamente ilustrado.

EFICIENTE! Você aumenta as suas comissões à medida que aprende cada capítulo.

Compre agora! 60,

À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS

PARA PEDIDOS POR REEMBÔLSO:
À Livraria Freitas Bastos
Largo da Carioca
Rio de Janeiro
Queira remeter-me por Reembôlso Postal .... exemplares do Livro "Curso de Aperfeiçoamento Para Vendedores de Balcão", endereçando a:
.... (nome)
.... (endereço)

Matas, Campos e Fazendas

Será iniciada amanhã, em Belo Horizonte, a IV Semana do Agrônomo

Informações procedentes de Belo Horizonte, dizem que, sob o patrocínio da Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, se inicia amanhã a IV Semana do Agrônomo, conclave anual da classe agronômica mineira, e que conta com apoio da Secretaria da Agricultura, de orgãos do Ministério da Agricultura e da Associação de Crédito e Assistência Rural, além de outras entidades particulares, que já comunicaram a vinda de seus técnicos. A secretaria da S.M.E.A. tem sua sede na rua Curitiba, 835.

PROGRAMA

O programa da Semana é extenso e comporta vários setores de atividades, entre os quais os seguintes:

I — **Experimentação** — A reunião da Experimentação será a XXI consecutiva, e envolve os trabalhos do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas e da rede experimental da Secretaria, liderada pelo Instituto Agronômico. As sessões serão realizadas no auditório do Instituto e focalizarão os resultados obtidos no último ano agrícola e a elaboração do novo plano de ação.

II — **Fomento federal** — A reunião anual da Seção de Fomento Agrícola terá por local a Sociedade Mineira de Agricultura. O programa consiste em apreciar os resultados obtidos, indicar reaparelhamento dos postos agropecuários e zonas agrícolas, bem como a adoção de novas normas que possibilitem o atendimento de maior número de agricultores, a organização de patrulhas agrícolas, palestras, etc.

III — **Fomento estadual** — Os agrônomos das circunscrições do Serviço Rural de Defesa e Fomento reunir-se-ão na Feira de Amostras para tratar dos problemas relativos às suas diversas regiões, estudar o reaparelhamento dos serviços e os novos métodos de ação, que objetivem o incremento da produtividade rural.

IV — ACAR — A reunião anual da Associação de Crédito e Assistência Rural terá início dia 27, às 9 horas, estando previstas palestras de treinamento e conferências especiais tanto para os agrônomos como para supervisores. Entre outras palestras, serão proferidas pelo sr. João Quintiliano de Avelar Marques, sôbre "Contrôle de erosão", pelo sr. João Gonçalves de Sousa, sôbre "Agricultura no mundo", e pelo sr. Mário Hugo Ladeira, Secretário de Saúde e Assistência.

PLENÁRIO

Tôdas as organizações públicas e particulares congregar-se-ão em plenário, na quinta e sexta-feira da Semana, para a apreciação das conclusões e programas, bem como para uniformização de seus métodos de trabalho.

Os plenários terão início às 14 horas e, no seu decorrer, serão pronunciadas palestras pelo sr. Valter Lazzarini, diretor do DPV da Secretaria da Agricultura de São Paulo, e pelo sr. Felisberto Camargo, diretor do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, que falará sôbre "Pesquisa agrícola no Brasil".

PROGRAMA SOCIAL

Tôdas as noites, às 20 horas, a Sociedade Mineira de Engenheiros Agrônomos, fará realizar sessões especiais. Dia 26, instalar-se-á oficialmente, a IV Semana do Agrônomo, em sessão solene, nas salas da Associação Comercial de Minas. Dia 27, o sr. João Gonçalves de Sousa, pronunciará uma palestra sôbre "Assistência Rural", que é o tema principal do conclave. Dias 28 e 30, estão reservados para os trabalhos de discussão de assuntos profissionais e técnicos. Dia 29, o sr. Rui Santos, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, deverá pronunciar uma palestra sôbre o mesmo tema. Dia 30, em assembléia geral, será eleita a nova diretoria da SMEA e, dia 31, realizar-se-á o "Almôço de Confraternização".

Conta-se com a presença do Ministro da Agricultura, sr. Apolônio Sales, nos trabalhos da IV Semana do Agrônomo.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida "PARZATE"

ADUBOS RIO PAULIMA

Para cada cultura uma fórmula

Rua 7 de Setembro, 81 — 7.º andar — Sala 703 — Edifício Mococoso Castro. Endereço telegráfico: — "PAULIMA".
TEL.: 52-2788.
RIO DE JANEIRO

Area agrícola recenseada

Não chega a um terço a parcela do território brasileiro efetivamente utilizada para fins agropecuários. Pelos dados do último Censo Agrícola, a área abrangida pelos estabelecimentos rurais recenseados no país, da ordem de 234 milhões de hectares, apenas representava 28% da superfície territorial brasileira. Ainda há, por conseguinte, vastas extensões de terra totalmente inaproveitada. Mas a conquista dêsses "desertos" econômicos tem-se feito sem descontinuidade, tanto que a proporção da área dos imóveis rurais sôbre a área territorial do país passou de 21% em 1920, para 23%, em 1940, e finalmente para 28%, em 1950.

No Norte, onde atinge a mais baixa produção do país, apenas 7% da área terrestre estava efetivamente ocupada em 1950 (as explorações de extração vegetal foram também computadas pelo Censo Agrícola). Dentre as regiões brasileiras, é aliás na Amazônia onde a ampliação daquela área tem sido mais lenta. Basta dizer que, em 1920, a superfície dos seus estabelecimentos rurais correspondia a 6% da superfície total, passando a 7% em 1940 e mantendo-se nesse nível em 1950.

Como era de esperar, o Sul acusou a proporção mais elevada do país, (67%). Esta dominância revelou-se desde 1920, quando os seus estabelecimentos rurais já ocupavam 51% da superfície terrestre. A partir daquela data, não se modificou a posição das demais regiões, as quais, na ordem decrescente, apareceram nos Censos de 1920 e de 1950 com as seguintes percentagens: Leste, 33 e 48% respectivamente; Nordeste, 28 e 43%; Centro-Oeste, 21 e 28%. Ésses números indicam que, no curso dos trinta anos, o Nordeste foi a região onde aparentemente se fêz mais depressa a ampliação da área dos estabelecimentos rurais, relativamente à área territorial.

APROVEITAMENTO DAS ÁGUAS NO RIO GRANDE DO NORTE

O Nordeste reage e está vencendo as suas dificuldades oriundas das repetidas sêcas, que vêm assolando cêrca de dois têrços da região. As atuais colheitas, por exemplo, foram consideradas muito melhores do que as do último ano, tendo mesmo se registrado fartura de feijões na Paraíba, produzindo perto de um milhão de sacos da leguminosa. E isso graças às práticas racionais dos tratos da terra, ao melhor aproveitamento dos solos e das águas como, por exemplo, nos apresenta a gravura acima que fixa uma área drenada e cultivada, em consorciação com arroz, milho e feijão, no sertão do **Rio Grande do Norte**

INCREMENTADA A PRODUÇÃO DE MILHO HÍBRIDO NO PARANÁ

Vêm sendo ampliadas no Paraná as áreas de cruzamento para a obtenção de milho híbrido.

A fim de melhorar a situação dessa gramínea nas zonas produtoras, o Ministério da Agricultura, através da Seção de Fomento Agrícola no Estado, instalou, em alguns dos seus postos agropecuários, campos de cruzamento para síntese do milho híbrido duplo I.A. 3531, com matrizes procedentes da Fazenda Ipanema, de São Paulo. Desde então tem sido vendida aos agricultores locais, a preço reduzido, apreciável quantidade de sementes selecionadas de tal cruzamento.

Vegetais usados na elaboração dos vermutes

G. PADILHA CAVALCANTI
Engenheiro Agrônomo

Dentre as matérias primas usadas na elaboração de vermutes, os condimentos vegetais constituem um dos elementos mais importantes; dêles dependem, em grande parte, as qualidades do produto final, principalmente a uniformidade de odor e sabor, principal característica de determinadas marcas de vermutes mundialmente famosas. E' interessante notar que, nestes produtos, o número de vegetais empregado é pequeno, ao contrário do que pensam certos fabricantes, que procuram complicar as suas "fórmulas secretas", empregando exagerado número de plantas.

O resultado disto é que ao invés de um produto uniforme, resultam produtos diversos em cada partida, pois se torna difícil controlar a qualidade e a quantidade de grande número de plantas, além da natural dificuldade de obtê-las em um determinado momento.

Damos, a seguir, uma relação dos nomes comerciais, nomes específicos e partes das plantas usadas na elaboração dos vermutes.

PLANTAS, SUMIDADES OU FOLHAS DE: Alecrim — **Rosmarinus officinalis**; Alfazema — **Lavandula vera**; Cardo Santo — **Carduus benedictus**; Carvalhinha ou Camedrios — **Teucrium chamaedrys**; Centaurea Menor — **Erythrea centaurium**; Erva Cidreira — **Melissa officinalis**; Fraxinela ou Dictamno — **Dictamnus Albus**; Hissopo — **Hyssopus officinalis**; Mangerona — **Origanum majorana**; Orégano — **Origanum vulgare**; Salsa — **Satureia hortensis**; Tomilho — **Thymus vulgaris**; Verônica — **Veronica officinalis**.

FLÔRES DE: Absinto — **Artemisia absinthium**; Açafrão — **Crocus sativus**; Camomila romana — **Anthemis nobilis**; Cravo da Índia — **Eugenia caryophillata (Caryophillata aromaticus)**; Mil-Fôlhas ou Aquilea — **Achillea nobilis**; Sabugueiro — **Sambucus nigra**; Sálvia — **Salvia sclarea**.

FRUTOS OU SEMENTE DE: Angustura — **Cusparia angostura**; Anis — **Pimpinella anisum (Anisum vulgare)**; Anis estrelado — **Illicium verum (I. anisatum I. parviflorum)**; Cardamomo — **Elettaria cardamomum (Amomum cardamomum)**; Coentro — **Coriandrum sativum**; Fava Tonka — **Dipteryx odorata**; Laranja amarga — **Citrus aurantium var. amara**; Noz moscada — **Myristica fragans**.

RAIZES DE: Angelica — **Angelica archangelica**; Cálamo aromático — **Acorus calamus**; Ênula campanha — **Inula helenium**; Galanga — **Alpinia officinarum**; Genciana — **Gentiana lutea**; Gengibre — **Zingiber officinale**; Imperatoria — **Imperatoria ostruthium (Peucedanum ostruthium)**; Lírio Florentino — **Iris florentina**; Ruibarbo — **Rheum officinale**.

LENHO OU CASCA DE: Canela do Ceilão — **Cinnamomum zeylanicum**; Cascarilha — **Croton eluteria**; Quassia amarga — **Quassia amara**; Quina — **Cinchona calisaia**.

PRODUTOS DERIVADOS DE: Aloés — **Aloe spp.**; Baunilha — **Vanilla planifolia (Epidendrum vanilla)**; Benjoim — **Styrax benzoin**; Pimenta aromática — **Pimenta officinalis**; Pulmonária — **Pulmonaria officinalis**.

Holanda, um fértil jardim

A Holanda conhece a alegria do trabalho. Quando se percorre, na primavera, os campos de tulipas, de jacintos, de narcisos, a impressão de beleza que dêles se emana nos dá vontade de tornar todos os homens felizes. Aquelas tulipas de cores amáveis formam, sôbre o solo, um amplo mostruário onde se encontram os matizes sombrios e claros de tôdas as bandeiras do mundo. Aliás, são conhecidas no mundo inteiro as tulipas da Holanda, cujos bulbos são exportados às dezenas de milhões. Um comércio bem curioso, não há dúvida. Milhares de hectares são consagrados ao seu cultivo que é rodeado de uma constante preocupação de aperfeiçoamento. Os bulbos são selecionados, enxertados, cruzados. Cultivam-se as espécies mais raras, criam-se coloridos variados, às vezes por encomenda, e a bela tulipa, esbelta e elegante, tornou-se um dos ornamentos da arte popular.

Os horticultores holandeses são verdadeiros mágicos. Há centenas de anos, o bulbo da tulipa já exercia uma atração misteriosa. Colecionavam-se bulbos, como oje se colecionam selos, e, em consequência da especulação, certos exemplares raros atingiram preços fabulosos. Em nossos dias, a situação mudou, mas citam-se casos de horticultores famosos que vão, pessoalmente, exaltar as qualidades de suas espécies em outros países e mesmo nas Américas.

No Brasil certos bulbos holandeses, especialmente os gladioli ou Palmas de Santa Rita, gozam de grande fama e, no ano de 1949 foi prestada significativa e típica homenagem pela Holanda a Ruy Barbosa pela criação da "Dália Ruy Barbosa", nome êste que foi dado a uma flor de grande beleza, que por ocasião do centenário do egrégio jurisconsulto floresceu pela primeira vez nos jardins da "Casa de Ruy Barbosa" no Rio de Janeiro.

Pelo trabalho dedicado do horticultor holandês, amparado pelos laboratórios de análise e de micologia e entomologia de Wageningen, conhece-se, em seus menores detalhes, o metabolismo da tulipa.

RAÇÕES SANTA HELENA
Aves · Suínos · Bovinos · Equinos · Coelhos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1.º de Março 103-Rio
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo D. F.
PEÇAM CATALOGO

Adubos CADAL
Símbolo de Qualidade e Produção
FÓRMULA COMPLETA PARA TODAS AS CULTURAS
CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTR. FEDERAL, E. RIO E ESP. SANTO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6.º ANDAR - RIO

TELA DE ARAME
Para escritório — cercado, aviários — clarabóias, etc. Fábrica: Rua Lavradio, 18/22

Farinha de mandioca

Um dos hábitos alimentares mais espalhados pelo Brasil é o da farinha de mandioca.

A farinha de mandioca não é, porém, um alimento protetor.

Fornece quase que exclusivamente hidratos de carbono, e o seu valor está nisso, pois os hidratos de carbono nos dão calorias, energia para o trabalho.

Não é completamente condenável o uso da farinha de mandioca. O seu abuso, a sua presença todos os dias em grande quantidade nas refeições, roubando o lugar de alimentos protetores, mais valiosos, é que se deve condenar.

Em suas compras diárias, não se esqueça, portanto, do leite, ovos, carne, frutas, verduras e legumes, que são as fontes de vitaminas, proteínas e sais minerais. (Divisão de Propaganda do SAPS).

NOTICIÁRIO

AÇO EM LINGOTES NO PRIMEIRO TRIMESTRE — De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o país produziu, no primeiro trimestre do corrente ano, 251.230 toneladas de aço em lingotes, no valor de Cr$ 553.446.000,00. Em igual período de 1953, a produção atingiu 233.474 toneladas, no valor de Cr$ 466.405.000,00.

CHÁ DA INDIA EM S. PAULO — A produção de chá da Índia do Estado de São Paulo, relativa ao ano passado, foi de 600 toneladas, no valor de Cr$ 15.250.000, tendo sido cultivados 4.130 hectares.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, apenas dois Estados produzem, comercialmente, o chá da Índia no país: São Paulo e Minas Gerais. Ao primeiro cabe quase tôda a produção.

AUMENTA O NÚMERO DE CAMPOS DE COOPERAÇÃO NO CEARÁ — Vem aumentando, de ano para ano, no Ceará, o número das áreas cultivadas sob o regime de cooperação. Deve-se tal benefício à instalação, pelo Ministério da Agricultura, de Postos Agropecuários em vários municípios daquele Estado.

Em 1952, as áreas cultivadas sob o regime em aprêço atingiam 2.167 hectares, ocupados com algodão, milho, feijão, arroz, cana de açúcar, mandioca, etc.

Como é sabido, o aumento dos campos de cooperação depende, em grande parte, do aparelhamento disponível no que diz respeito a máquinas agrícolas, as quais são fornecidas pela Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Dentro de suas atuais possibilidades, espera a Seção de Fomento Agrícola no Ceará aumentar para 2.350 hectares os campos de cooperação no corrente ano.

EXPOSIÇÃO REGIONAL AGROPECUÁRIA DE LAVRAS — Será realizada em Lavras, no Estado de Minas Gerais, de 15 a 22 de agôsto vindouro, a XLXV Exposição Regional Agropecuária e Industrial, promovida pela Associação Rural daquele Município.

FORMICIDA "BLEMCO"
Lata: Cr$ 37,00
Caixa com 48 latas: Cr$ 1.680,00
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136
TELS.: 23-3250 e 43-7141

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL É UMA GARANTIA DE SUCESSO
CADAL CIA INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

Nos dias 19 e 20 do corrente foram vendidas para exportação, na praça de Santos, 32.844 sacas, e na do Rio, 8.068 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 2.136.993,73 dólares americanos, 253.500,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, ... 264.460,80 sôbre a Tcheco-Eslováquia, 114.000,00 sôbre a Argentina, 12.780,00 sôbre o Japão, 484.428,60 coroas dinamarquesas, 2.326.003,14 coroas suecas, 39.660.000,00 Lfrancos franceses e 735.000,00 francos belgas.

O café vendido no Rio, naquelas datas proporcionou, 215.160,00 dólares americanos, 46.800,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha, ... 210.078,00 sôbre a Argentina .... 1.740,00 sôbre o Chile, 23.114-17-00 libras esterlinas, 20.670.000,00 francos franceses, 609.000,00 francos belgas, 54.655,20 dólares-convênio sôbre a Itália, 46.612,50 sôbre a Holanda e 58.920,00 sôbre a Grécia.

No dia 17 dêste, foram negociadas 1.580 sacas em Vitória, rendendo em divisas: 51.372,00 dólares-convênio sôbre a Holanda, 3.150.000,00 francos franceses, 10.530,00 dólares-convênio sôbre o Chile, 18.900,00 sôbre a Itália, 1.404.000,00 francos belgas e 7.400,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai.

MILHO HÍBRIDO "AGROCERES"
Temos para pronta entrega. Qualquer quantidade.
Distribuidores Exclusivos
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Marechal Floriano, 136
TELS.: 23-3250 e 43-7141

SAÚDE E ALIMENTAÇÃO ENSINADAS PELO SAPS

Como é do conhecimento geral, a Divisão de Propaganda do SAPS vem divulgando, há algum tempo, pequenas publicações sôbre alimentação e problemas alimentares, a série de folhetos "Saúde e Alimentação", que o espírito e bom gôsto dos desenhos tornam ainda mais sugestivos. Êsses folhetos, preparados pelos técnicos de propaganda do SAPS, apresentam, de forma acessível, rudimentar, os princípios básicos da nutrição. Seu valor educativo, didático, é pois muito grande. Tudo é ensinado de forma sucinta, e aos poucos, quase como que por acaso. Em cada meia página, sempre finalizada por uma ilustração pitoresca, vamos aprendendo a importância das proteínas, das vitaminas, dos sais minerais, para a formação e conservação do organismo humano. E nos familiarizamos, também, com nossos alimentos habituais, tomando conhecimento de suas propriedades e de suas utilidades. Sem sentir, nossa alimentação deixa de ser apenas um elemento de necessidade instintiva ou de prazer, para transformar-se em alguma coisa mais lúcida, mais consciente e, portanto, mas adequada.

A utilidade dêsses folhetos é tão objetiva que seria conveniente fôssem êles mais amplamente divulgados. Como deveriam ser difundidos, também, os "slogans" das páginas finais, a que os desenhos dão tanta expressividade e pitoresco. Eles nos dizem que "Um homem bem alimentado vale por três", nos contam que "Criança bem nutrida tem saúde tôda vida", ou nos explicam, ainda, que "Alimentação bem equilibrada é saúde assegurada". Estamos sempre de um lado da balança ou da gangorra e, para equilibrá-las, devemos por do outro lado os alimentos de que nosso organismo especialmente necessita, como a "charge" nos faz perceber, com tanta graça. Êsses "slogans" deveriam ser transformados em cartazes, e espalhados pelas escolas, pelos restaurantes populares, pelos centros operários, pelas ruas. Porque então se tornaria bem maior a curiosidade por essa pequena e tão útil série de folhetos do SAPS que nos ensina, quase brincando, a conhecer o essencial de nossa alimentação cotidiana.

VOLTARA' A FUNCIONAR DIA 31 O RESTAURANTE POPULAR DO BARRETO

Já estando concluídas as obras de remodelação e de novas instalações determinadas pelo sr. Luis Corrêa, Diretor-Geral do SAPS, o Restaurante Popular, situado no bairro operário do Barreto, em Niterói, voltará a funcionar no próximo dia 31. Ao ato inaugural das novas instalações comparecerão além do Diretor-Geral daquela Autarquia, autoridades estaduais e municipais fluminenses. A entrega daquele Restaurante ao uso dos trabalhadores, em melhores condições, está sendo esperada com regosijo pelos operários do Barreto.

Pergunte o que quiser

Sr. Carlos Tavares — (Leopoldina, Minas Gerais) — Será melhor, numa das suas viagens a esta capital, já que costuma vir sempre ao Rio, procurar-nos pessoalmente. Não nos será difícil facilitar-lhe uma visita aos estabelecimentos situados no chamado Quilômetro 47. São estabelecimentos modelares, sobretudo os Institutos de Biologia Animal e o de Pesquisas Agronômicas. Lá poderá sem dúvida, fazer também, um curso rápido ou aprendizagem de criação de aves ou outros animais domésticos.

Sr. A.G.W. (Araruama, Estado do Rio) — Está certo o que diz. E não há novidade alguma: Darwin já conhecia e opinava que as minhocas e outros vermes subterrâneos são excelente cooperadores no enriquecimento da terra humosa. E' que êles alimentando-se de detritos vegetais terrosos, expelem-nos, depois, na superfície do solo, como adubos finíssimos e muito ricos em matéria orgânica.

Sr. Henrique (Penha, Distrito Federal) — Recebemos sua carta e vamos dar-lhe, em tempo, as informações que pede.

J.A.S. (Friburgo, Estado do Rio) — O Instituto Agronômico de Campinas, instituição modelar que honra nossa cultura, tem estudos experimentais de novas linhagens de café, visando a obter tipos precoces, rústicos e próprios para a cultura de terras cansadas. Será aconselhável escrever à sua direção, contando o caso e, se possível, remeter-lhe detalhes sôbre a estrutura da terra, pois, talvez, não estejam assim tão cansadas.

R.S.O. (Barbacena, Minas Gerais) — Foram-lhe remetidas as publicações solicitadas, tôdas elas cedidas gratuitamente pelo Serviço de Informação Agrícola. E se escrever, como pretende, ao diretor dêsse Serviço, atualmente o dr. José Vieira, dando sua condição de estudante, poderá passar a receber, diretamente, as publicações que forem sendo publicadas depois. Há coisas muito interessantes, coleções preciosas, realmente.

Maria Tereza (São Gonçalo, Estado do Rio) — Qualquer um dos aviários existentes em Jacarepaguá fornecer-lhe-á explicações e orientações no vivo sôbre o que deseja quanto à criação de patos, inclusive sôbre as raças melhores para nosso clima. Há sempre boa vontade por parte dos encarregados dêsses estabelecimentos, que possuem, aliás, boa e variada percentagem de palmípedes.

ARAME FARPADO
Grampos para cêrca, telas para aviários, escritórios, etc.
ARAMEFERRO
Fábrica:
Rua do Lavradio, 18/22

Gado Nelore e Holandês

Vende-se 32 vacas Nelore na maioria enxertadas por excelente touro holandês prêto e branco e um touro Nelore de afamado criador, êste por Cr$ 50.000,00. Preço especial para 20 vacas e para o conjunto. Ver próximo à Exposição de Cordeiro de 24 a 1.º de agôsto, com o sr. José Carneiro. Demais informações pelo telefone 25-5865.

TELA PARA ESTUQUE
Com proteção de tinta contra ferrugem
Telefone: 22-2425
ARAMEFERRO
Rua do Lavradio, 18/22

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º and.
Ed. "Montreal" — Cx. Postal 1310 — End. Tel. "FORMAC"
Tel. 43-5818 — Rio

"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:
Lysoform bruto
Poderoso desinfetante e desodorizante. Cheiro agradável. Eficaz parasiticida.
uso doméstico, em granjas e fazendas
LYSOFORM BRUTO
Lata de 1 quilo: Cr$ 25,00
Preço normal: 33,oo
Lata de 20 quilos: Cr$ 412,00
Preço normal: 500,oo
Para os freguêses do Interior, esta oferta é valida por 15 dias
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136-TELS.: 23-3250 e 43-

BRAZILIAN POST CARDS

1) Buarque de Macedo Bridge at Recife (State of Pernambuco). 2) Buffaloes used for riding, on Marajó Island (Amazonas). 3) Details of the beautiful carvings made in wood by "Aleijadinho" (the Crippled Sculptor). Congonhas do Campo (State of Minas Gerais).

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

1) Pont Buarque de Macedo à Recife (E. Pernambuco). 2) Bufalos employés comme monture dans l'île de Marajó (E. Amazonas). 3) Details de belles sculptures de bois faites par l'"Aleijadinho". Congonhas do Campo (E. Minas Gerais).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

1) Ponte Buarque de Macêdo in Recife (Pernambuco). 2) Bufali impiegati come cavalcature, nell'isola di Marajó (Amazonas). 3) Particolari di belle sculture in legno lavorate dall'Alejadinho. Congonhas do Campo (M. Gerais).

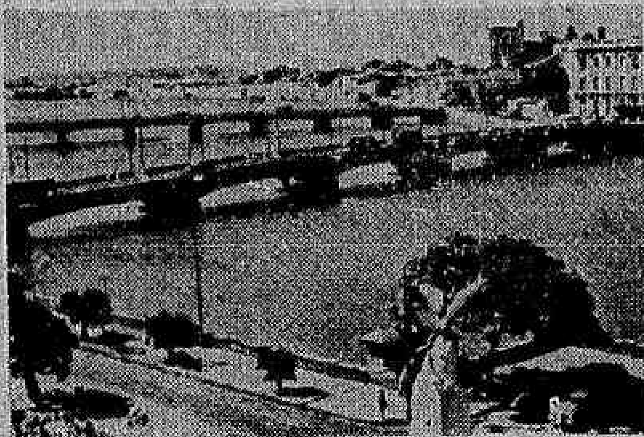
TARJETAS PORTALES DEL BRASIL

1) Puente Buarque de Macedo en Recife (Pernambuco). 2) Búfalos empreados como caballerias, en la isla del Marajó. 3) Detalles de bellas esculturas de madera, hechas por "Aleijadinho". Congonhas do Campo. (M. Gerais).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

1) Ponte Buarque de Macedo em Recife (E. Pernambuco). 2) Búfalos empregados como montaria, na ilha do Marajó (Amazonas). 3) Detalhes de belas esculturas de madeira feitas pelo Aleijadinho. Congonhas do Campo, (Minas Gerais).

Fotos ESSO BRASIL







GRANDE EXCURSÃO CULTURAL E PEREGRINAÇÃO À EUROPA

VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria (Opcional) — Inglaterra.

SAIDA:

Navio "BRETAGNE" — 24 de AGÔSTO

PREÇO POR PESSOA: A PARTIR DE Cr$ 56.800,00 TUDO INCLUIDO

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:



Automóvel Club do Brasil

RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel. 52-4055

S. PAULO: — Av. Brig. Luiz Antonio, 502 Tels.: 35-7158/35-7159

BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel. 8885

turismo

Paraíba, Land of tradition and folklore!
Paraíba, terre de tradition et folclore!
Paraíba, terra di tradizione e folclore!
Paraíba, tierra de tradición y folklore!
Paraíba, terra de tradição e folclore!

NA HOLANDA:

A FELICIDADE DE VIVER!



Novos edifícios residenciais em Maastricht

A Holanda, pelo espírito de iniciativa de seu povo, que foi pôsto à prova desde a sua fundação, prosseguindo vigilante contra os assaltos violentos do mar, e pelos progressos que conseguiu em todos os setores de atividades, mantém um excelente serviço para os turistas de todos os recantos do mundo. Em geral, as agências de viagens, dão três dias ao estrangeiro para visitar o país. Um dia em Rotterdam e Haia; outro através dos campos de tulipas, rumo a Amsterdam, e o terceiro dia destinado à uma visita à Ilha de Marken, um deslumbrante cenário de opereta improvisada.

Podem não ser muito variados os aspectos de suas aldeias ou de suas vegetações, mas a Holanda é muito atraente. Distante hora e meia de Paris, por via-aérea, ou cinco horas em luxuoso e moderníssimo trem, enorme é o movimento de turistas na Holanda, em qualquer época do ano. E uma grande certeza têm todos os holandeses: o visitante de sua terra regressa verdadeiramente satisfeito por ter compartilhado, embora em pouco tempo, da perfeita felicidade de viver de uma população pacífica, essencialmente educada, num país encantador!

Os holandeses criaram seu país com a areia tirada do mar, com a terra tirada dos rios, com os inúmeros lagos cuja água expulsaram. Para o consolidar, tiveram de procurar em regiões vizinhas, principalmente nas Ardenas belgas, as pedras e rochedos de que tinham necessidade. Tiveram de organizar, sanear e defender os territórios conquistados. E' uma epopéia admirável, que os poetas, pintores e cineastas holandeses têm, muitas vêzes, exaltado.

AVISO DOS NAVEGANTES!

A Companhia Colonial de Navegação, por gentileza de seus agentes, informou a esta seção, que na próxima viagem do seu luxuoso transatlântico "Santa Maria", esperado aqui a 18 do corrente, trará 600 turistas europeus para conhecer o Rio, São Paulo e Bahia. Sejam benvindos, amáveis visitantes!

Portanto, a postos, senhores comerciantes, industriais, entidades culturais, hoteleiros, transportadores e todos os interessados nesta indústria de turismo. Preparem-se para recebê-los com esmerados programas, criteriosa apresentação de nossos produtos e irrepreensíveis serviços de que êstes distintos visitantes necessitarão. Muito cuidado, sobretudo na cortesia e nas tabelas de preços!

Reflitam todos, inclusive as nossas autoridades, que seiscentos turistas, de regresso a seus países de origem, não serão apenas seiscentas vozes, mas de efeito de seis mil, seis milhões ou um número sem conta de propagandistas de tudo o que viram e receberam em troca de suas divisas deixadas no estrangeiro, nesse caso, em nosso país. Meditem, pois, que dêstes e de outros visitantes, dependerão novas e continuadas caravanas de turistas para a solidificação, entre nós principalmente, desta lucrativa "indústria de paz"!

O RIO E O TURISMO

LYDIO DE SOUZA
(Especial para o DIÁRIO CARIOCA)



Em têrmos de turismo não basta apenas que se diga que o Rio de Janeiro é a Cidade Maravilhosa. Não basta apenas que se propague que a Capital da República possui a mais fascinante arquitetura do mundo contemporâneo. Tampouco não interessa afirmar-se unicamente que o Distrito Federal é a terra dos recantos encantadores e dos horizontes fascinantes.

Ninguém ignora o que representa, em valor, para a prosperidade de uma nação, o que geralmente é qualificado de riquezas minerais. Todavia, o simples conhecimento, a mera propaganda farão com que, ocultas debaixo da terra, as riquezas minerais distribuam seus benefícios?

Da mesma forma como sòmente o desenvolvimento criterioso dos bens potenciais de um país poderá propiciar as vantagens necessárias ao seu progresso, assim também, sòmente um plano de ação coordenada e... muito trabalho, poderão fazer com que o turismo encontre campo favorável entre nós.

Um norte-americano teria dito certa ocasião a um jornalista: "Vocês brasileiros, além de muitas outras, têm três letras que valem milhões de dólares: Rio!"

Que vale milhões de dólares, todos nós sabemos. Todavia, que fazemos, em matéria de turismo, para atrairmos ao Rio êsses milhões de dólares? Ao que tudo indica, há muito empenho em se proclamar as belezas e os encantos da cidade, sem que todavia se transforme isso em benefício da prosperidade e do progresso do Rio de Janeiro e do próprio Brasil, através de um planejamento criterioso para o desenvolvimento do turismo.

Tire a sua dama e venha dançar na TV-TUPÍ

Grande Concurso

Patrocinado por

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Todos os domingos, de 14,10 às 14,40

Prêmios para os participantes
Prêmios para os telespectadores

Inscreva-se e mostre na TV COMO SABE DANSAR

Assista em casa êsse interessante espetáculo e mande por carta o seu voto para a Televisão Tupí, assim concorrendo a um prêmio tentador.

MESAS E CADEIRAS DE AÇO BÉRGOM • PARA BRIDGE • PARA VARANDA • DOBRÁVEIS E FÁCEIS DE GUARDAR • EM VÁRIAS CÔRES

BÉRGOM EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

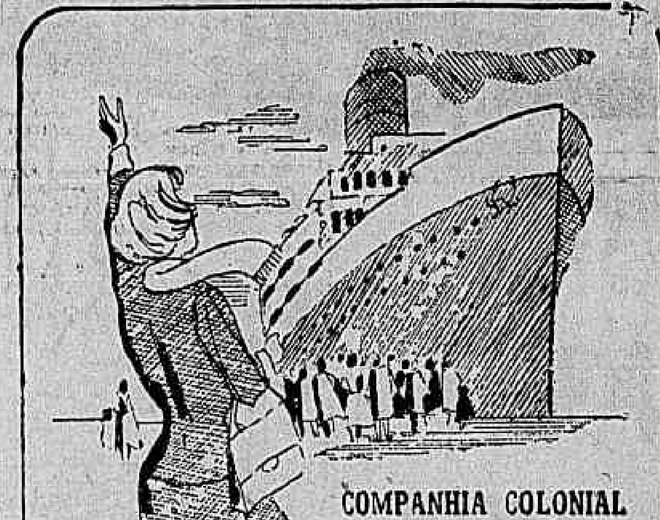
RIO DE JANEIRO - Rua José Bonifácio, 458 Tel. 29-0143 — S. PAULO - Largo Paissandú, 51 S-Loja - Tel. 33-5981/2

JUCA'S BAR

Um ambiente acolhedor — que é uma sugestão de permanência — onde você se sentirá à vontade, com todo confôrto!

JUCA'S BAR

RUA SENADOR DANTAS, 25 — AMBASSADOR HOTEL



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

Linha marítima Europa América do Sul em viagens inesquecíveis

VERA CRUZ
SANTA MARIA

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Av. Rio Branco, 4, Loja Tel.: 23-2930.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Construtores do TURISMO

"A CATEDRAL DO TURÍSMO"

Palavras do jornalista Americo R. Neto, representante do "O Estado de São Paulo", proferidas, em nome da imprensa, no I Congresso Nacional de Turismo, na cidade de Campos de Jordão:

"Em ampla e revolta praça antiga, de velha e tradicional cidade, os homens formigavam. Andaimes se erguiam, fossos se aprofundavam, enquanto paus e pedras se amontoavam no solo.

Chega um forasteiro — turista medieval, sem dúvida e, com a curiosidade que move sempre os peregrinos, ansiosos de saber, se aproxima de um homem, que, de martelo em punho, estava, carrancudo e calado, batendo num escopro, para facear um bloco de granito.

— Que fazes aí? — indaga o viandante. E teve, com mau modo, esta resposta triste:

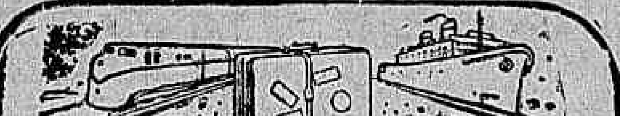
— Não vês?... Estou na rude obrigação de quebrar esta e outras pedras. Se não, morro de fome.

O turista segue e, mais adiante, encontra outro homem, fazendo igual trabalho, mas com melhor disposição. Quer ver se, para êle, também pareceria rude, tarefa tão igual. Fêz idêntica pergunta, mas já a resposta é diferente: — Trabalho para os meus, mulher e filhos. Quero que progridam, pelo menos melhor que a mim a sorte permitiu.

Foi para a frente o forasteiro. E mais um outro canteiro deparou. Fazia como os outros, mas seu ar de entusiasmo, absorto na lapidação, dava a impressão de que, talvez, na sua alma houvesse noção diversa, da finalidade do serviço, que estava ali prestando. Veio a mesma pergunta. E o terceiro obreiro respondeu:

— Estamos... — e não falava no seu "eu", — Estamos construindo uma catedral. Para que? Para glorificar, num monumento, a fôrça feliz da nossa fé.

A conclusão do episódio deve servir, a nós, dêste Congresso como uma lição, um exemplo e um estímulo. Para muita gente aí de fora talvez para a maioria, poderá parecer que apenas estamos quebrando pedras, como para o primeiro operário. Ou que sòmente tratamos de interesses nos quais, embora de outros, também nos enquadramos, como o segundo lapidador. Mas para nós mesmos, e para os que nos têm compreendido e apoiado, sintamos e trabalhemos como o terceiro canteiro, empolgado pela mística de erguer um monumento. Estamos verdadeiramente construindo a Catedral do Turismo e para ela a imprensa quer, também, trazer as suas pedras".



AVIPAM

TERCEIRO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DOENÇAS DO TORAX

BARCELONA: de 4 a 8 de Outubro de 1954

Solicitem programa completo de excursões e hospedagem

GRANDE EXCURSÃO A FEIRA INTERNACIONAL DE DAMASCO, SIRIA

OUTUBRO DE 1954

Em combinação com a

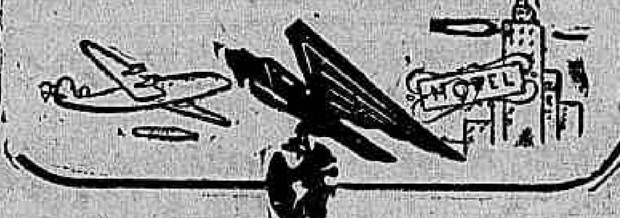
Agência Sírio-Libanesa

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 — Tel. 42-2064 e 42-2065 (Ao lado da Embaixada Americana)

Av. Rio Branco, 277 - (Loja S. Borja — Tel. 52-5212

Av. Rio Branco, 120, loja 18 — Tel. 42-9795



TERESÓPOLIS

BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 – Tel. 43-5629

RIO DE JANEIRO

SÃO LOURENÇO

HOTEL COPACABANA

Passem suas férias em São Lourenço, mas hospedem-se no Hotel Copacabana, já afamado pela excelente cozinha, confôrto de seus quartos e apartamentos. Perto das Fontes. Preços: quartos simples: Cr$ 100,00; apartamentos desde Cr$ 110,00 a Cr$ 120,00. — Tel.: Rio: 38-5528. — São Lourenço: 247

LÓIDE AÉREO

Para melhor servir sua clientela e o público em geral, o LÓIDE AÉREO inaugurará, brevemente, sua nova agência:

PASSAGENS E CARGAS

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — B

RIO DE JANEIRO

SEDE: -- AV. 13 DE MAIO, 13 -- 27.º ANDAR

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CIDADES EM FOCO (VI):

NOVA FRIBURGO



Nova Friburgo, a 850 metros de altitude, recebeu de início a denominação de Arraial do Morro Queimado e, posteriormente, emh omenagem aos seus fundadores, colonos suíços, teve o nome da legendária Friburg, da Confederação Helvética. Situada entre contrafortes da Serra do Mar, em meio de uma natureza fertilíssima, esta cidade sempre se esmerou pela boa acolhida de visitantes que vão apreciar as suas paisagns, os seus campos verdejantes, o seu clima tonificante, as suas atividades industriais e os seus progressos culturais.

Os friburguenses, agradáveis e trabalhadores, dotaram a sua terra de todos os requisitos para o bem-estar dos forasteiros: ruas bem calçadas, muita higiene, bons estabelecimentos comerciais, diversas confeitarias, exposições periódicas d flores, frutas e legumes, clubes recreativos e confortáveis hotéis modernos tais como o Sans Souci, Parque, Buesky e outros.

Nova Friburgo está distante de Niterói, cinco horas de trem da E. F. Leopoldina, custando a passagem, 78 cruzeiros, ida e volta, e a quatro horas de ônibus, ao preço de 120 cruzeiros, também ida e volta.

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGEM

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

Trecho da mensagem do Governador do Estado, apresentada à Assembléia Legislativa, em 1953:

"Possuindo nosso Estado imensas e magníficas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecida. Anima essa demanda, o baixo preço de sua alienação, maxime das do domínio do Estado".

VALORIZE SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS Cr$ 45.000,00 COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

Brevemente inauguraremos um stand em nosso escritório do Rio de Janeiro, com amostras de produtos do grande Estado de Mato Grosso, informações turísticas, fotografias de várias regiões, mapas, estatísticas, etc.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.

Rua do Carmo, 6, 13.º andar – Salas 1308 – 1309

Tels 42-8267 — 42-1453

A LENDA DO REI ARTHUR

Motivo para um grande espetáculo para CinemaScope editado pela Metro-Goldwyn-Mayer

Dizem que as lendas vivem para sempre, e, especialmente, quando contêm um elemento de romance. Se isso é verdade, deve-se afirmar então que as lendas sôbre o Rei Arthur, que atravessaram os séculos, estão destinadas a uma existência sempiterna. Talvez não haja personagens, na história e na ficção, que tenham inspirado tantas lendas como o fabuloso monarca e seus galantes cavaleiros, Lancelot, Percival, Gawain e muitos outros que o ajudaram a lutar por uma IInIglIaterra livre dos senhores feudais do VI século.

Nos primórdios do VIII século, o historiador Nennius fêz referências aos feitos de Arthur e de seus homens, mas foi somente pelo ano de 1136 que narrações detalhadas sôbre a vida e o caráter do valoroso herói começaram a aparecer. Nessa época, Geofrey of Mammouth compilou um monumental volume, que êle chamou de "Historia Regum Britaniae", obra que é considerada como um dos mais perfeitos trabalhos de ficção que se conhecem. O autor tratou de documentar todos os contos e lendas sôbre a pessoa de Arthur, evocados de geração em geração.

Mel Ferrer (rei Arthur), em um momento altamente dramático de "Os Cavaleiros da Távola Redonda"

Dessa data em diante, a lenda do Rei Arthur começou a crescer. Os críticos literários a ela se referiam como "uma caudal fluindo subterrânea, começando como um simples filete e terminando como um poderoso rio".

Pouco depois do aparecimento da obra de Geoffrey, surgiram as adaptações em verso de Wace (na França, e de Layamon, na Inglaterra, ambas contendo abundantes informações sôbre o Rei Arthur não constantes da obra primitiva). As histórias do Rei Arthur e de seus cavaleiros, além disso, atravessaram as terras e se tornaram populares em muitos países, como na Itália, por exemplo, onde ainda hoje se pode ver a inscrição arthuriana gravada no pórtico da Catedral de Nodena, construída nos albores do XII século.

Quando a Metro-Goldwin-Mayer decidiu realizar a versão cinematográfica de "Os Cavaleiros da Távola Redonda", uma produção que seria elaborada em CinemaScope, e dotada de Som Estereofônico Perspecta, em magnificente colorido, baseada nos feitos do Rei Arthur, contratou eminentes pesquisadores para estudar o assunto em dezenas de livros em prosa e em poesia, incluindo entre êsses a famosa obra de Alfred Tennyson "Idylls of th King". À parte a riqueza dêsse material, os arquivistas e bibliotecários encontraram numerosas informações e narrativas, muitas das quais apresentavam diferentes aspectos e descrições da vida de Arthur, tôdas entretanto unânimes em proclamar o grande e generoso caráter do fabuloso rei.

Essa grande figura de homem (vivida no filme por Mel Ferrer, ao lado de Robert Taylor no papel de Sir Lancelot, e Ava Gardner como a Rainha Guinevere) parece ter sido a personificação de tudo o que era bom e belo.

Hoje, existem muitas controvérsias sôbre a verdade histórica de algumas lendas arthurianas que nos foram legadas pela tradição. Na opinião de um velho historiador "elas não são totalmente falsas, nem totalmente verdadeiras, e os fabulistas muito fabularam a fim de embelezar suas histórias para que se parecessem ainda mais com fábulas."

A pesquisa que o próprio produtor Pandro S. Berman efetuou sôbre a lenda arthuriana levou-o à conclusão de que Arthur foi talvez o maior guerreiro da história.

"E' certo que ele viveu no VI Século", diz Berman — e ganhou fama como o líder de seu povo no tempo em que os Romanos, depois de dominarem a Bretanha por vários séculos, abandonaram-na deixando-a entregue aos bárbaros".

Berman, cujo grande interêsse pela história da Inglaterra chegou ao auge em sua produção "Ivanhoé", que produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer, declara que não é certo que os inimigos contra quem lutou Arthur tenham sido os Escoceses ou os invasores Saxões. "Em qualquer caso, diz o produtor — Arthur foi finalmente derrotado. Os bretões conquistados fugiram para as montanhas de Gales e para a Bretanha, na França, e começaram a contar a seus filhos e vizinhos as maravilhosas histórias sôbre a bondade e o valor de Arthur, admitindo mesmo que êle não tenha morrido, mas que teria de voltar um dia para lhes trazer a vitória".

Assim nasceu a lenda do Rei Arthur.

Amanhã — Horario 2-4-6-8-10 hs. — ODEON — COPACABANA — AMERICA — BOTAFOGO — ODEON-NITEROI — POPULAR-CAXIAS — 4ª FEIRA PETROPOLIS — 6ª feira MONTE CASTELO
Direção David Butler — Produção William Jacobs — Doris Day — Howard Keel — ARDIDA COMO PIMENTA — Calamity Jane! — Technicolor — Complemento Nacional

CARUSO COPACABANA — AZTECA — IMPERATOR — COLISEU — ROSARIO
AMANHÃ — A Paramount re-apresenta Olivia DeHavilland em "SÓ RESTA UMA LAGRIMA" com Mary Anderson · Roland Culver · Virginia Welles · Phillip Terry · Bill Goodwin e John Lund — Produção de Mitchell Leisen — Direção de Charles Brackett · Produzido por Mitchell Leisen — Screen Play de Charles Brackett e Jacques Thery
CASSINO (CAXIAS) QUINTA-FEIRA — SÃO PEDRO SEXTA FEIRA — Um romance de amor dedicado aos corações femininos!
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

TELA PANORÂMICA — PLAZA — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — M. LOBO — MASCOTE
O filme-surpresa de 1954! "O GAROTINHO PERDIDO" — Horario 2-4-6-8-10 horas — AMANHÃ — Produção Perlberg-Seaton — BING CROSBY — CLAUDE DAUPHIN — com Christian Fourcade no papel do garotinho perdido — "LITTLE BOY LOST" — Produção de William Perlberg — Direção de George Seaton — Um poema para a sua sensibilidade! — Complementos Nacionais
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

PATHE — SÃO JOSÉ — PARATODOS — MAUÁ — ESPERANTO — 5ª FEIRA — LEME — BARONESA
Amanhã — Columbia Pictures apresenta PRISIONEIROS DE CASBAH — Descobrir os sinistros segredos de Casbah significava a morte! — com Gloria Grahame · Cesar Romero · Turhan Bey — Technicolor — Prisoners of the Casbah — Proib. 18 anos — Compl. Nacionais

SENSACIONAL! Por exigencia do publico! 2ª SEMANA — PLAZA — A partir de 1/2 dia — 2-4-6-8 e 10 Horas — ASTORIA — COLONIAL — OLINDA — PRIMOR — RITZ — M. LOBO — MASCOTE — Compl. Nacional — HOJE
Walt Disney apresenta As Aventuras de PETER PAN — Technicolor — na tela panorâmica
EXTRA! Vale por um programa — Aves Aquáticas — da série Maravilhas da Natureza de Walt Disney — Premiado pela Academia de Hollywood — em Technicolor!

Amanhã — RIVOLI — PRESIDENTE — ART-PALACIO — A partir de 5ª feira — GUARACI — ROCHA MIRANDA
UM ESPETÁCULO ÉPICO DE EMOÇÕES E DESLUMBRAMENTO! Mais sedutora que Salomé, mais ardilosa que Dalila, assim era Jezebel! — Paulette Goddard — Pecados de Jezebel — Ansco Color!

FERRO CABELEIREIROS
Av. Copacabana, 112-B (Lido)
(O mais luxuoso salão de cabeleireiros da Zona Sul)
Entre Princesa Isabel e Prado Júnior

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
Greer Garson — Walter Pidgeon — "O Marido de Mamãe" — Technicolor — Veja na tela panorâmica — Extra! Tom & Jerry
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Maria Antonieta Pons — numa fulgurante comedia! — MENINA GRANFINA — com Ernesto Velasquez, Jorge Reyes, José Baviera — Direção Ramón Pereda — Pel-Mex
AMANHÃ — ALVORADA — SÃO PEDRO — FLUMINENSE — SÃO JORGE — A partir de 5ª feira — MEIER — VAZ LOBO — 6ª feira ROSARIO

AGUARDEM — O GRANDE REBELDE — Espetacular! — Technicolor

Preços baixos por motivo de OBRAS — MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
APROVEITEM!..
FERRO ELETRICO com tomada e descanço de grande resistência 93,5
CAÇAROLA de alumínio colorcado com cabo de madeira 48,5
COPOS P/LIQUIDIFICADOR em alumínio (Walita, Arno e Real) 25,
CAÇAROLA DE PRESSÃO "Rochedo": de grande utilidade 409,
DEPÓSITOS P/ MANTIMENTOS em alumínio "Rochedo" com 5 peças 275,
COPOS DE WISKEY em cristal, fina lapidação 17,9
MAQUINA P/ CARNE de grande durabilidade com 4 lâminas. N.º 1 105, N.º 2 149,
XICARA P/CHA em vidro americano com linda apresentação 19,5
JOGO P/ SALADA tipo americano, com linda apresentação, 7 peças 48,
APARELHO P/ JANTAR em fino granito, lindos padrões. 22 peças 240, 42 peças 495,
FACAS de mesa em alpaca, com lâmina de aço e cabo trabalhado 18,5
TRAVESSOS em louça nacional, ótima qualidade Raso 14,8 Fundo 18,8
MUNDO DAS LOUÇAS-CRISTALINO
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 E 32 — RUA URUGUAIANA, 35 E 37
ESTES ARTIGOS TAMBEM PODERÃO SER ENCONTRADOS NOS SEGUINTES ENDEREÇOS
Av. Marechal Floriano, 112 a 116 - Centro. R. Arquias Cordeiro, 294 e 296 - Meier. LOJAS BRASILEIRAS
Av. N. S. Copacabana, 619 - Copacabana. R. Cardoso de Morais, 11 - Bonsucesso. AV. PASSOS 73 E 75

LETRAS E ARTES

O Poeta aos . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

dade conquistada. Basta que se leia êste "Sonêto":

Esquecida do tempo, a alma procura
algo que já não é, porque era tanto.
Onde amor se desfez, se ainda perdura
a luz que nos mandava e se fez pranto?

Algo torna a vibrar, algo que à pura
fôrça de ser revela o próprio encanto,
luz que à noite mais cega mais se apura,
trêmula voz transfigurada em canto.

Voltam fluídas lembranças à retina
cálidas formas, luzes de extra mundo...
E à saudade de amor que a amar ensina

a mente, não, mas a alma há de deter
no que tem de mais límpido e profundo
o que, embora fugaz, vive do eterno.

Gostaríamos de assinalar, como nota dominante de "O Instante e o Eterno", a fidelidade do poeta aos seus processos. Aqui estão as suas perguntas, apontadas unanimemente como um dos seus mais característicos traços, aqui estão alguns de seus símbolos mais constantes, aqui está o conflito entre a sensibilidade do poeta e a aspereza ambiente. Mas em ascenção. Enriquecendo-se, por exemplo, com as antíteses:

Desejo de sentir que ora não penso,
ou que penso e o que penso é não vivido
(*Soneto "To be or not to be"*)

Ou com tríplices imagens encadeadas:

Como entender o que nem foi vasado
em forma, signo ou luz
(Idem, idem)

Quem pintou tanta distância
à flôr das almas que emergem
do ar, das pedras e das núvens?
("Noturno")

Que é do morto que jazia
sob o musgo, sob a pedra,
sob milênios erguidos
com febre, torpor e lágrimas?
("O Morto Vivo")

Por que me sinto assim leve
de corpo e de alma? Este frêmito
êste albor, êste sentido
de aurora, orvalho e de cântico
de onde é que vem?
("Presença")

Poderíamos, se nos movesse o intuito crítico, assinalar tantas outras coisas, tantos mais exemplos do que nos parece atestar a plenitude dêste poeta, realmente pairando agora num plano altíssimo, ao lado, sem favor algum, das mais puras vozes líricas da língua. Que tendia a esta altura, subíamos quantos o acompanhamos deste "Ingenuidade". Que atenha atingido agora, é motivo do mais alto júbilo para quantos, fiel e humildemente, o admiramos em sua luta com a palavra e em sua vitória sôbre a palavra.

Jesualdo . . .

(*Conclusão da 3.ª página*)

trabalhos executados pelas crianças desta escola que tentava ser "uma ilha de luz". Acabaram fechando a escola. Entretanto, hoje o método é ensinado nas escolas normais do Uruguai onde Jesualdo é, aliás, professor de literatura. Em 1939 assinou um contrato com o Govêrno Mexicano. Divulgou seu método nêste país durante 3 anos. Não é possível, num breve artigo, lembrar tôdas as atividades de um homem que viajou pelo mundo todo, tomou parte em inúmeras conferências e congressos, publicou numerosos livros de educação, de versos, fêz crítica teatral, artística e literária sem falar nas constantes experiências no campo educativo.

Numa das nossas conversas, pedi que me desse alguns pormenores novos sôbre seu sistema de educação.

— Como me parece importante aproveitar e desenvolver o modo de expressão da criança — qualquer seja ela — inverti o método habitual, tratando, antes de lhe ensinar coisas novas, de aplicar os conhecimentos que já tem. Por exemplo, a criança escreve antes de saber gramática. Desde cedo, quero que participe da vida, se aproxime dos problemas sociais e os discuta, pinte... E, falando em pintura, apesar dos quadros maravilhosos que já pude expôr faço questão que crianças e adultos não considerem êstes trabalhos como obras de gênio. E' simplesmente um modo de expressão natural, devido à imensa fantasia e pureza da criança.

Descobri que tôdas as crianças possuem um modo de expressão individual. Tôdas. A não ser crianças doentes, psicopatas, é claro. O papel do educador é de descobrir o modo de expressão natural a cada criança, ver se uma criança determinada quer se exprimir pela música, escrevendo, desenhando, etc. Depois de sondá-la e ter descoberto a sua expressão desenvolvê-la o melhor possível. Tudo isto, unido com a vida... Aliás, é consequência direta da vida. A escola não deve separar a criança da vida.

O professor Jesualdo chamou a ção sôbre outro ponto, ainda:

— A expressão não termina aos 6 anos. Termina nesta idade quando o professor é incapaz de prolongar a experiência. Ao assimilar conhecimentos que lhe inculcam, a criança perde a capacidade de expressão porque a técnica empregada superou sua personalidade! Entretanto, na idade em que os psicólogos imaginam que termina a fase criadora de expressão, nós pensamos, ao contrário, que começa uma 2.ª etapa, mais importante que a primeira! Quero insistir sôbre o fato que existe um criador em cada criança, que há um criador autêntico em cada homem. O problema é de não abafar êste poder.

Jesualdo mostrou-me alguns poemas e redações de crianças. Eis uma única frase que basta para demonstrar a poesia verdadeira de uma alma de menino:

"El cielo es una fuente desbordada de silencio".

Jesualdo sabe estudar cada alma de criança porque acha que vale a pena. Sabe descobrir o que há de profundo e belo em cada indivíduo, não através de "testes" ingênuos, feitos para grupos mas aproximando-se de que a criança esconde no fundo da sua imaginação. E sabe ajudar a criança a exprimir-se, sinceramente. Quando êle convive com crianças, cria para elas uma ilha de luz. Haverá muitos homens dêste mundo que se possam orgulhar de educar crianças seriamente tornando-as tão felizes e completas que confundam a escola com o paraíso?

Salvação pelo . . .

(*Conclusão da 2.ª pág.*)

nio Artístico, ao dizer que a nós falta tradição no fabrico de tintas. País de improvisadores, precisamos convencer-nos de que tradição não é mercadoria que se improvise. Que não se fabrica tradição como se fabricam "móveis antigos" para as galerias de Copacabana. Que podemos tomar uísque escocês feito em Madureira, mas não podemos recuar a história da nossa indústria para tempos pré-cabralinos.

De maneira que não tem muitas saídas o labirinto em que se encontra o artista pintor destas plagas. Tem de vencer, pelo amaciamento ou pela violência, os donos do seu sagrado direito de comer feijão com arroz. Mas com amaciamento ou violência? Amaciamento, aí, significaria humilhação, peditório, zumbaia, para que tinta de pintar, para que tinta de fazer coisas que encham o bucho não confraternize, na classificação do Plano Aranha, com o perfume da cocote e a champanha do tubarão. Para que os dólares, com o usem ágio, sejam mais baratos para o homem que deseje um pincel do que para o que importa um Cadillac.

E a violência? Parece que também essa porta está trancada para o artista. Êle não pode fazer greve. Se cruzasse os braços, o govêrno sacudiria os ombros, dar-lhe-ia as costas e fumaria mais um charuto. A greve da fome, êle, artista pintor, ainda chegará, no passo em que as coisas vão, involuntàriamente. Não lhe resta sequer o recurso de aumentar o preço do seu produto, alegando que a vida sobe e a carestia não está de fazer graça a ninguém. Se vendesse beterrabas, poderia fazê-lo. A dona de casa pagaria mais caro ou renunciaria à salada. Mas acontece que o pobre diabo vende arte. E arte é luxo de gente rica, merecendo a classificação que lhe deram, entre os bilhões de tarecos que mandamos buscar na estranja, enquanto houver Deus no céu e café nas fazendas.

Com aquêle manso sorriso que êsse mesmo Deus lhe deu, só Manuel Bandeira poderia resolver a situação dos artistas, mandando que êles tocassem um tango argentino. Mas seria cruel. E um poeta, não precisa ser Manuel Bandeira (assim seria até abuso), encarna sempre o melhor das criaturas.

MIRAMAR PALACE HOTEL
TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA
Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe
Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

FORMICA — CHAPAS PLÁSTICAS
LAMINIT — UM PRODUTO NACIONAL
o revestimento ideal no LAR - no COMERCIO - na INDÚSTRIA -
GERLINGER & CIA. LTDA.



Assim é a cozinha de hoje com...
copalva
...a copa-cozinha americana que A Exposição Ouvidor apresenta num sensacional lançamento com as maiores facilidades pelo Crediário!



Moderna, prática e sempre alva, "COPALVA" é um conjunto de armários que se distribui pelos espaços livres da cozinha, tornando-a mais ampla e confortável. O espaço ganho com "Copalva" e a divisão racional de seus armários permite guardar os utensílios de cozinha desagradáveis à vista, criando um novo ambiente onde podem ser feitas pequenas refeições. Tôdas as peças da Copa-Cozinha "Copalva" são de aparência muito atraente e podem ser vendidas separadamente. Modernize a sua cozinha com um Conjunto "Copalva" d'A Exposição Ouvidor.

NAS GRANDES COZINHAS, "COPALVA" AMPLIA AS POSSIBILIDADES DE UMA ARRUMAÇÃO PERFEITA!
NAS PEQUENAS COZINHAS, "COPALVA" RESOLVE OS GRANDES PROBLEMAS DO PEQUENO ESPAÇO!

ESPECIFICAÇÕES DA COPA-COZINHA "COPALVA"

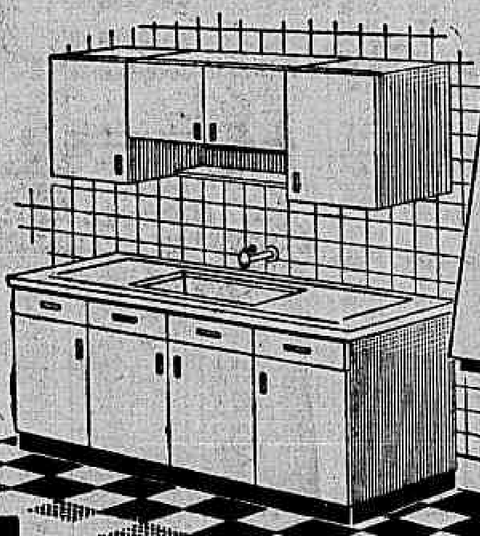
A - Gabinete com 1 gaveta, 2 prateleiras e 1 porta 79 x 40	1.560
B - Gabinete com 2 gavetas, 2 prateleiras e 2 portas 79 x 80	2.160
C - Gabinete com 4 gavetas e 1 porta 79 x 40	1.800
D - Gabinete para pia com 1 prateleira e 2 portas 79 x 80	1.680
E - Gabinete duplo, para pia, com 2 gavetas e 5 prateleiras 79 x 160	3.200
F - Junção para gabinete 79 x 12	240
G - Cantoneira inferior para gabinete 79 x 48	960
H - Prateleira inferior para gabinete 79 x 48	740
I - Cantoneira superior para armário 55 x 31	480
J - Prateleira superior para armário 55 x 31	400
K - Porta-Copos 16 x 80	250
L - Armário com 1 porta e 2 prateleiras 55 x 40	780
M - Armário com 2 portas e 2 prateleiras 55 x 80	1.080
N - Armário para canto de parede com 1 porta 55 x 62	1.200
O - Armário para cima de pia ou geladeira com 2 portas 30 x 80	840
P - Armário para guardar vassouras, enceradeira etc. 190 x 40	1.920
Q - Armário para panelas com 4 prateleiras móveis e 1 fixa com 3 gancheiros (15 ganchos) 190 x 80	3.000
R - Armário depósito com 5 prateleiras móveis e 1 fixa 190 x 80	2.760
S - Junção para armário 55 x 33	180
T - Mesa de abrir e fechar para fixação em parede 83 x 34	1.380

...ou em 10 meses pelo Crediário!
INSTALAÇÕES GRÁTIS!

Refrigerador "Admiral". 9,5 pés .... 1.600, mensais
Super-Liquidificador "Walita" ...... 50, de entrada
Batedeira de Bôlo "Walita" .... 100, de entrada
Batedeira de Cocktail "Walita" .... 100, de entrada
Fogão "Cosmopolita" com 4 bôcas 325, mensais



Mesa em "fórmica" americana 75 x 120.
350, mensais
ou 3.500, à vista
4 cadeiras com armação em tubo cromado, assento plástico.
750, cada



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
Tôdas as peças "Copalva" são fabricadas com chapas metálicas super resistentes, esmaltadas a Duco, na côr branca



O G. P. Brasil de 1954 será...
O maior espetáculo sôbre a terra
Como se está preparando o Grande Prêmio Brasil de 1954 e o segrêdo do seu sucesso. Os freqüentadores do Jóquei terão boas surprêsas êste ano!...
Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo
Cr$ 5,00 em todo o País!
O CRUZEIRO
A maior e melhor revista da América Latina!

Livros Novos

"Os Grandes Processos do Júri" — Carlos de Araújo Lima — O autor dêste livro é advogado militante nos nossos auditórios. Na sua obra, o autor trata dos seguintes processos: "O Crime do Cadete", "O Amante que Matou o Marido", "Helbe Mascarenhas de Morais Perante o Júri" e "O Julgamento do Tenente Bandeira". O livro do sr. Carlos de Araújo Lima tem o prefácio do juiz Faustino Nascimento, que o analisa sob o ponto de vista literário e o jurídico, concluindo que a obra é um assinalado serviço prestado à instituição do júri. "Carlos de Araújo Lima, diz êle, faz parte do seleto grupo de criminalistas brasileiros que vêem na instituição do júri um dos mais seguros, democráticos e eficientes órgãos de distribuição de justiça". A documentação reunida no livro do sr. Araújo Lima vale como um precioso subsídio para os anais da jurisprudência brasileira e é realmente, como acentuou o prefaciador, um serviço de monta, merecedor dos maiores aplausos.

"A Época de Melville e Whitman" — Prosseguindo no lançamento de grandes nomes da literatura norte-americana, iniciamos com notáveis obras de Sherwood Anderson, Jack London, John Dewey, Willa Cather, John Steinbeck Henry David Thoreau, David Duncan e Henry Adams, "Revista Branca" apresenta aos seus leitores esta tradução de **Times of Melville and Whitman**, de Van Wyck Brooks, vertido da língua inglêsa por Luís Carlos do Nascimento Silva e Alberto da Costa e Silva. Êste livro, considerado um dos mais importantes trabalhos do crítico americano, precede um outro que aparecerá dentro em pouco, do mesmo autor, sob o título de **The Confident Years**.

Van Wyck Brooks, nascido em Plainfield, New Jersey, nos Estados Unidos, graduou-se pela Universidade de Harvard e em seu primeiro livro, **The Wine of the Puritans** (1909), desenvolve a tese de que a cultura americana foi profundamente ilustrada em **America's Coming-of-Age**, **The Pilgrimage of Henry James** e **The Ordeal of Mark Twain**.

Possui ainda estudos importantes sôbre John Addington Simonds, H.G. Wells e outros. Em 1923, pelo seu livro **Henry James**, recebeu o Prêmio "Dial", por ter introduzido um novo ponto de vista na crítica. Em 1932 publicou **Life of Emerson**, umbom exemplo de biografia interpretativa.

O quinto volume da Coleção Romances do Povo, "Donos do Orvalho", de Jacques Roumain, o maior escritor haitiano, é considerado como uma das melhores obras literárias latino-americanas da atualidade, já traduzida em mais de 20 línguas.

Desenvolvendo uma narrativa simples e poética, o autor, profundo conhecedor dos problemas dos camponeses pobres do Haiti, relata a vida dessa gente e a luta que trava para melhorar a terra que lhe pertence. Descreve, com realismo de mestre, os costumes do ambiente e aspectos do local, tendo como cenários as montanhas e os vales da República negra das Antilhas.

O belo romance de amor de Manuel e Annaise, cuja ternura emociona e prende a atenção do leitor, é ameaçado pelo ódio de suas famílias e pela vingança de um perigoso rival.

A leitura de "Donos do Orvalho", pelo seu forte conteúdo realista, o pelo vigor literário, agradará ao público brasileiro, confirmando assim, a rigorosa seleção que o escritor Jorge Amado vem fazendo, nesta coleção.

Negada licença a Rubirosa

LOS ANGELES, 24 (AFP) — As autoridades norte-americanas recusaram uma "licença de trabalho" ao sr. Porfirio Rubirosa, o conhecido diplomata dominicano, famoso por seus casamentos cinematográficos.

O sr. Rubirosa, que tinha necessidade dessa licença para rodar um filme ao lado de Zsa Zsa Gabor, dispõe de dez dias para apelar da decisão junto ao Comissário de Imigração, em Washington.

Concurso de Cartazes sôbre a caça e pesca

Estão abertas, na Divisão de Caça e Pesca, as inscrições para o concurso de cartazes sôbre caça e pesca, devendo ser distribuídos dois prêmios de 10 e 5 mil cruzeiros, respectivamente, aos trabalhos classificados em primeiro e segundo lugares.

Os motivos da ilustração deverão referir-se à proteção da fauna brasileira terrestre e aquática, e só poderá ser empregado o máximo de três côres.

Para informações mais detalhadas, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria daquela Divisão do Ministério da Agricultura, no Edifício de Caça e Pesca, à Praça 15 de Novembro.

INDICADOR PROFISSIONAL

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 27-6551
Residência: tel. 57-1915 e 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 40 — Das 15 às 18 horas

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MÉDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

DR. PAULO M. TAVARES
Doenças Pulmonares - Tuberculose — Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 11.º, Sala 1107. Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 166 - Apt. 11 — Tel.: 37-0462

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Proibido o partido comunista em Karachi

KARACHI, 24 (A.F.P.) — O Partido Comunista foi proibido em Karachi. Esta medida foi anunciada à meia noite e, pouco depois, eram efetuadas nesta capital prisões de membros do referido partido.

Espera-se que a medida seja ampliada à Lahore, centro de atividade dos círculos da extrema esquerda.

Declara-se nos círculos bem informados que a decisão de proibir o Partido Comunista foi tomada em Conselho de gabinete realizado na quarta-feira em Karachi.

Rhee rejeitou a proposta para nova conferência

SEUL, 24 (A.F.P.) — O presidente Syngman Rhee rejeitou hoje a proposta soviética para a reunião de uma nova conferência a fim de solucionar o problema coreano.

Dirigindo-se à imprensa o presidente Rhee declarou que a proposta soviética representava pura propaganda. Acrescentou Rhee: "Nenhuma conferência ou negociação pode solucionar a questão coreana, que somente pode ter solução sem o derramamento de sangue com a partida da Coréia do Norte de todas as tropas chinesas". Em seguida Rhee anunciou que nediria brevemente a dissolução da Comissão Neutra de Controle e a retirada de todos os seus membros da Coréia do Sul. Declarou ainda o presidente sul-coreano acreditar saber que a Suíça se disporia a retirar os seus representantes da comissão.

Promoções no Ministério

AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República, assinou os seguintes decretos:

considerando promovido ao pôsto de brigadeiro-do-Ar o coronel aviador da reserva de 1a. classe Ubaldo Tavares de Farias;

considerando promovido ao pôsto de coronel, o tenente-coronel intendente da reserva de 1a. classe João Miguel de Farias;

promovendo, por merecimento, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de coronel, o tenente-coronel médico dr. Valdemar Basgal;

promovendo, no Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de tenente-coronel por antiguidade, o tenente-coronel médico graduado dr. José Ubirajara de Cesário Alvim;

promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão graduado Monclar de Azevedo e o primeiro-tenente João Ribeiro Casas Costa;

promovendo, no Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, por antiguidade, o primeiro-tenente Gonçalo Gomes de Almeida;

promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de primeiro-tenente, por antiguidade, os segundos-tenentes aviadores Lelio Viana Lobo, Jorge Frederico Bins, Eduardo de Mendonça Quintanilha, Valdir Castro de Abreu, Celso Paulino da Silva, Cid Vieira de Almeida, Oziris Silva, Benedito Cesar, Antonio Carlos Magalhães Alves, Juarez Lopes de Moura, Brasil Vieira, Evonio Arouca, Ari de Mesquita Bicudo, Rubens de Faria Alvim, Ialex Gonçalves Diez, Newton Ribeiro de Magalhães, Bruno Bedinelli, Ney Kerber, Cipriano Elcio Antunes da Penha Nunes da Silva, Geraldo Lopes, José de Carvalho Pinho, Cid Augusto Claro, Adail Coaraci de Aquino, Carlos Cesar Petit de Araujo, Aluísio Leite Cesarino, Sócrates da Costa Monteiro, João Felipe Brück, Lair da Silva Andrade, Paulo Mariano de Faria Rabelo, Fabiano de Christo Araujo Marinho, Adolfo Hermann Otto Thiele, Helio Celso de Abreu, Alamiro Pereira dos Santos, Bayard Ferreira da Costa, Dagoberto Saião de Almeida, Marialdo Rodrigues Moreira, Italo da Costa Joia, Dilson Lira Castelo Branco Verçosa, Adalbert Taleiro Endo, Fernando Braga Mafra Magalhães, Roberto Coelho Messeder, Sergio Luis Burger e Ernani Ferraz D'Almeida;

promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de major, por antiguidade, o capitão aviador Valter da Silva Barros;

promovendo, no Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, no pôsto de capitão, por antiguidade, o capitão aviador graduado Carlos Phillippe Aché Assumpção e os primeiros-tenentes aviadores Paulo Grube de Araujo Lima, Jaime Seles Colomer e Silvio de Almeida Monteiro.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O Presidente da República assinou decretos resolvendo:

considerar promovido ao pôsto de tenente-coronel, o falecido major aviador Gilberto da Cunha Colonia, retificando o decreto que o promoveu ao pôsto de tenente-coronel, para considerá-lo promovido "post-mortem" ao pôsto de coronel;

considerar promovido no pôsto de capitão, o falecido primeiro-tenente aviador Ari Messina, retificando o decreto que o promoveu ao pôsto de capitão, para considerá-lo promovido "post-mortem" ao pôsto de major.

RETIFICAÇÃO DE DECRETO

O Presidente da República assinou decreto, resolvendo retificar o decreto que reformou o terceiro-sargento Mario da Concição Bayma, para o fim de, conservando-o na mesma situação de inatividade, considerá-lo reformado, na graduação de segundo-sargento.

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Suboficial da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Suboficial Alcir Vandeli, solicitando autorização para gozar 5 dias de dispensa, que lhe foi concedida pelo sr. chefe do Estado-Maior, na República Argentina: — "Concedo".

Sargento Paulo de Azevedo Deitz, solicitando autorização para gozar suas férias nas Repúblicas do Uruguai e Argentina: — "Concedo".

Sargento João Álvaro Becker, solicitando autorização para gozar licença especial, nas Repúblicas Argentina, Uruguai e Bolívia: - "Concedo".

Tenente-coronel Antônio Fernandes Lobato, solicitando por certidão, o inteiro teor do "Parecer" do Conselho de Justificação a que foi submetido: — "Arquive-se. O despacho no requerimento anterior foi publicado no "Diário Oficial", de 24/6/1954".

Sargento-reservista Darci Braidato, solicitando reinclusão no serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira: - "Indeferido. Requeira novamente e junte os documentos de que trata o aviso n.º 6/GM3, de 28/1/54, querendo".

Segundo tenente Flávio Novais, solicitando o aumento do Abono Militar de 10% para 20%, sôbre os seus vencimentos, em virtude de seu arrimo de família: - "Concedo. À D. I. para providenciar".

Ernesto Gusman Fricke, cidadão boliviano, solicitando licença especial para dirigir, não profissionalmente, aeronaves nacionais: - "Autoriso, desde que preste exame na D.A.C., ante a impossibilidade de exibir a licença emitida pela autoridade do país onde realizou o curso".

Hans Walter Piesch, cidadão holandês, solicitando reconsideração de despacho exarado num seu requerimento anterior, em que solicitava autorização para ingressar no curso de pilotagem do Aero Clube de Niterói: - "Indeferido".

Coronel-aviador Alcides Moitinho Neiva, solicitando seja mandado desempenhar função compatível com o seu pôsto em qualquer Unidade ou Estabelecimento da 1.ª ou 2.ª Zona Aérea: "Arquive-se".

Tenente Carlos do Prado Campos, solicitando promoção do pôsto de 1.º tenente: "Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal".

Sargento João Enéas dos Santos, solicitando retificação do decreto que o promoveu à atual graduação e os benefícios das Leis 935/49 e 1.156/50: "Indeferido, por falta de amparo legal".

Sargento Achilles Dal Forno, solicitando cancelamento de punições: "Cancelem-se, de acôrdo com o n.º 3 do art. 75 do R. D. Aer.".

Sargento Omar Rodrigues Chaves, solicitando permissão para usar o brevet de Técnico em Manutenção de Aviões (Honoris Causa), que lhe foi conferido pelo exmo. sr. chefe do Estado-Maior Geral da Fôrça Aérea Boliviana: "Deferido".

Sargento Antonio Rodrigues de Oliveira, solicitando dispensa de pagamento de importância devida ao Hospital Central da Aeronáutica, referente à hospitalização de sua espôsa e um seu cunhado: "Deferido";

Lóide Aéreo Nacional S/A, Aerovias Brasil S/A, Panair do Brasil S/A e Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., solicitando recurso contra a concessão da linha Aérea provisória Recife — Fortaleza — Camocim à Real S/A Transportes Aéreos: "Indeferido";

Paolo Brandizzi, cidadão italiano, solicitando autorização para digir não profissionalmente, aeronaves nacionais: "Autorizo, desde que preste exame junto à D. A. C., uma vez que não possa apresentar a licença emitida pela autoridade do país em que fêz o curso";

Belarmino Bravo Rodrigues, cidadão boliviano, solicitando autorização para dirigir não profissionalmente, aeronaves nacionais: "Indeferido."

TRANSFERÊNCIA DE SARGENTOS

O diretor-geral do Pessoal transferiu para as unidades e estabelecimentos abaixo os seguintes sargentos:

para a Escola de Aeronáutica: sargento Ivan Parbosa de Oliveira, do Pq. E.C.V.M.;

para o Contingente da Diretoria do Pessoal: sargento Odir Eduardo Lapa Coutinho, da B. Aé. Porto Alegre;

para a Escola de Especialistas de Aeronáutica: sargentos Sandoval Alvarenga e José Omar Gomes, ambos do Q. G. 5a. Z. Aé.; sargentos José Braga de Sousa e Aldemar Batista, ambos do Q. G. 3a. Z. Aé.;

para o Núcleo de Parque de Aeronáutica de Belém: sargento Alziro Gomes da Silva Filho, do 1/2.º G. Av. (Belém);

para o Esquadrão de Transporte Especial do Gabinete do Ministro: sargento Orlando Matos, do N. Pq. Aer. Lagoa Santa;

para o Parque de Aeronáutica de S. Paulo: sargento Julio Shling, da B. Aé. Pôrto Alegre;

para o Contingente da Diretoria de Rotas Aéreas: sargentos Luis Soares da Silva, do Q. G. 2a. Z. Aé.; Zigmundo Kusiak, do Q. G. 5a. Z. Aé.; Alipio Pereira e José Eugenio Ferreira Lemos, do Q. G. 4a. Z. Aé.;

para o Quartel General da 4a. Zona Aérea: sargentos Raimundo Nascimento Costa, Alcindo Tiengo e José Maria Goes Franco, todos do Cont. D. R. Aé.;

para o Quartel General da 2a. Zona Aérea (com destino aos órgãos de proteção ao vôo da Base Aérea de Natal: sargento Wilson de Brito, do Cont. da D. R. Aé.;

para o Quartel General da 3a. Zona Aérea (com destino ao órgão de proteção ao vôo do Dest. B. Aé. Belo Horizonte): sargento Emanuel Mota Carneiro, do Q. G. 4a. Z. Aé.;

para o Quartel General da 4a. Zona Aérea: sargento José Climates, do Cont. da D. R. Aé.;

para a Base Aérea do Recife: sargentos José Celestino de Sant'Ana e Severino Soares da Silva, ambos do 1/6.º G. Av. (Recife);

para o 1/6.º Grupo de Aviação (Recife): sargentos Adheus Rodrigues Leite e Flavio Lima de Miranda, ambos da B. Aé. do Recife;

para o Núcleo Parque de Aeronáutica de Lagoa Santa: sargento Alberto Caldeira Luti, do 1.º G. Av. Caça.

PILOTOS CIVIS MULTADOS

O diretor geral da Aeronáutica Civil exarou despacho impondo aos pilotos Laureano Bombusaro, Uzelmino Leonardi, João Flavio Ioppy e Assis A. Picoli, multa de Cr$ 500,00 a cada um, por terem, respectivamente, com as aeronaves PP-RRY, PP-TRA, PP-GEU e PP-GMI, efetuado vôos a baixa altura sôbre aglomeração de pessoas, em Caxias do Sul;

também impôs ao pilôto Heinz Kastnar Sieveri, multa de Cr$ 2.000,00, visto ter, com a aeronave PP-THE, de sua propriedade, cometido diversas infrações, pilotando, ainda, com exame de saúde vencido.

GRADUAÇÃO DE OFICIAIS

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, resolvendo fazer as seguintes graduações de oficiais:

no pôsto de tenente-coronel, o major dr. Lucival Lage Lobato, do Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

no pôsto de major, o capitão José Evaristo Junior, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

no pôsto de capitão, o primeiro-tenente Orlando Contin, do Quadro de Oficiais de Infantaria de Guarda do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

no pôsto de capitão, o primeiro-tenente Valfredo Alves dos Santos, do Quadrod e Oficiais Especialistas em Armamento do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO

O Presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica mandando reverter ao serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira, o coronel engenheiro Renato Augusto Rodrigues, do Quadro de Oficiais Aviadores do Corpo de Oficiais da Aeronáutica.

TRANSFERENCIA PARA A RESERVA

Em virtude ded ecretos assinados pelo Presidente da República foram transferidos para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundos-tenentes e pomovidos ao pôsto de primeiros-tenentes: os suboficiais Mario França e Edmundo Nizzo e o primeiro-sargento Luis Gonzaga da Costa.

CHÁ DANÇANTE NO CLUBE DE AERONÁUTICA

Promovido pelo Departamento Recreativo do Clube de Aeronáutica terá lugar, hoje, domingo, um chá dançante, que terá início às 17 horas. Não te, que terá início às 17 horas. Para essa festa os convites e reservas de mesas deverão ser solicitados pelos associados até 12 horas do dia 24. Não será permitido o traje esporte.

DEPARTAMENTO BENEFICENTE DO CLUBE DE AERONÁUTICA

O chefe do Departamento Beneficente do Clube de Aeronáutica informa aos associados q' no próximo dia 31 de agôsto se encerrará o Segundo Ano Social de funcionamento do Departamento.

Nessa ocasião, o atual pecúlio na importância de Cr$ 12.500,00 será recalculado, fixando-se o valor do novo pecúlio para o exercício 1954-1955.

O chefe do Departamento encarece a cooperação de todos os associados que tinham recebido comunicação por escrito, no sentido de que regularizem a sua situação perante o mesmo, a fim de que possa êle cumprir a sua alta finalidade, no mais curto espaço de tempo possível.

A Tesouraria do Departamento Beneficente obedece ao expediente de 16 às 19 horas, diàriamente e de 9 às 12 horas aos sábados.

CONSIDERADOS PROMOVIDOS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o Presidente da República assinou os seguintes decretos:

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe João José Vieira;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o falecido primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Carmo Candido de Carvalho;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Secundino dos Santos;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Afro Tavares de Farias;

considerando promovido ao pôsto de capitão o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe José Reis;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Celso de Holanda Cavalcante;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Antônio Pinto Magalhães;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente da reserva de 1.ª classe Rubem Baptista Eyer;

considerando promovido ao pôsto de primeiro-tenente, o falecido segundo-tenente Izaias Ribeiro de Souza;

considerando promovido ao pôsto de capitão, o primeiro-tenente reformado Amarilio Ramos.

PROMOÇÃO "POST-MORTEM"

O presidente da República assinou decreto na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover "post-mortem", ao pôsto de primeiro-tenente, o segundo-tenente Viriato dos Anjos Proença, que faleceu no acidente de aviação, ocorrido em serviço, no Estado do Pará, no dia 19 de novembro de 1947, com o avião PBY-5 n. 2.103, da Fôrça Aérea Brasileira.

MAGISTRADOS EM VISITA AO C.I.M.

Atendendo a convite do coronel Armando Serra de Menezes visitaram, hoje, o Centro de Instrução Militar dos Afonsos, vários magistrados pertencentes a órgãos da Justiça Militar desta capital. Entre os visitantes encontravam-se os srs. ministro Otávio Murgel de Rezende, auditores Ortando Ribeiro da Costa, Mário Berredo Leal e promotores Nelson Barbosa e Silvio Barbosa Sampaio. Os ilustres visitantes foram recebidos pelo comandante do C.I.M, coronel Serra de Menezes, acompanhado do seu Estado-Maior, entrando a percorrer todas as dependências daquela importante instituição da Fôrça Aérea Brasileira. Em seguida o comandante do C.I.M. homenageou com um almôço os visitantes o ministro Murgel Rezende.

AVISO À NAVEGAÇÃO AÉREA

Através do seu aviso n. 138, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

RIO DE JANEIRO: Área compreendida entre Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes, numa distância de 6 milhas da linha litorânea interditada até o teto de 4.000 metros, dia 03/07/1954, das 17.00 às 20.00 horas "Z";

ILHEUS: Pista 11/29 impraticável para aviões pesados;

AFONSOS: Biruta inoperante. Pista 17/35 impraticável;

SÃO LUIZ: Pista 09/27 impraticável nos primeiros 300 metros;

BOM JESUS DA LAPA: Estação rádio frequência 5.680 quilociclos, em funcionamento definitivo (recepção);

MOSSORÓ: Estação rádio frequência 5.680 quilociclos, em funcionamento definitivo (recepção).

Restricões aos diplomatas soviéticos

KARACHI, 24 (A.F.P.) — Notícia-se nos círculos informados que o govêrno paquistanês decidiu impor aos movimentos dos diplomatas soviéticos as mesmas restrições a que são submetidos em Moscou os diplomatas paquistaneses. Acrescentam os mesmos círculos que essa decisão se fundamenta no princípio da reciprocidade e não significa modificação nas relações com a União Soviética.

A decisão seria anunciada no comêço da semana. Ignora-se ainda se é encarada medida similar a respeito dos outros países comunistas, notadamente a China.

Observa-se nesta capital que o contrôle dos movimentos dos diplomatas soviéticos será assim aumentado no próprio momento em que as autoridades de Karachi colocaram fora da lei o Partido Comunista e as organizações conexas.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1 950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

376.ª EXTRAÇÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 24 DE JULHO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio.

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 24 DE JULHO DE 1954 às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0
38 ... 600,00; 47 ... 1.000,00; 76 ... 600,00; 85 ... 1.000,00; 96 ... 600,00; 97 ... 600,00; 107 ... 5.000,00; 138 ... 600,00
168 — 10.000,00 cruzeiros
176 ... 600,00; 196 ... 600,00; 197 ... 600,00; 238 ... 600,00; 270 ... 600,00; 296 ... 600,00; 297 ... 600,00; 338 ... 600,00; 376 ... 600,00; 396 ... 600,00; 397 ... 600,00; 438 ... 600,00; 451 ... 1.000,00; 476 ... 600,00
488 — 10.000,00 cruzeiros
496 ... 600,00; 497 ... 600,00; 538 ... 600,00; 576 ... 600,00; 596 ... 600,00; 597 ... 600,00; 638 ... 600,00; 676 ... 600,00; 696 ... 600,00; 697 ... 600,00; 738 ... 600,00; 776 ... 600,00; 785 ... 1.000,00; 796 ... 600,00; 797 ... 600,00; 838 ... 600,00; 847 ... 1.000,00; 864 ... 5.000,00; 876 ... 600,00; 896 ... 600,00; 897 ... 1.000,00; 897 ... 600,00; 907 ... 1.000,00; 938 ... 600,00; 976 ... 600,00; 996 ... 600,00; 997 ... 600,00

1
1038 ... 600,00; 1076 ... 600,00; 1096 ... 600,00; 1097 ... 600,00; 1138 ... 600,00; 1174 ... 5.000,00; 1176 ... 600,00; 1196 ... 600,00; 1197 ... 600,00; 1238 ... 600,00; 1276 ... 600,00; 1296 ... 600,00; 1297 ... 600,00; 1337 ... 1.000,00; 1338 ... 600,00; 1347 ... 1.000,00; 1376 ... 600,00; [illegible] ... 1.000,00; 1396 ... 600,00; 1397 ... 600,00; 1402 ... 1.000,00; 1438 ... 600,00; 1476 ... 600,00; 1496 ... 600,00; 1497 ... 600,00; 1538 ... 600,00; 1541 ... 5.000,00; 1576 ... 600,00; 1596 ... 600,00; 1597 ... 600,00; 1638 ... 600,00; 1676 ... 600,00; 1696 ... 600,00; 1697 ... 600,00; 1736 ... 1.000,00; 1738 ... 600,00; 1776 ... 600,00; 1796 ... 600,00; 1797 ... 600,00; 1838 ... 600,00; 1876 ... 600,00; 1896 ... 600,00; 1897 ... 600,00; 1938 ... 600,00; 1976 ... 600,00; 1996 ... 600,00; 1997 ... 600,00

2
2038 ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 1.000,00; [illegible] ... 1.000,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 1.000,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 600,00; [illegible] ... 1.000,00
2376 ... 600,00; 2396 ... 600,00; 2397 ... 600,00; 2438 ... 600,00; 2476 ... 600,00; 2496 ... 600,00; 2497 ... 600,00; 2538 ... 600,00; 2576 ... 600,00; 2596 ... 600,00; 2597 ... 600,00; 2638 ... 600,00; 2676 ... 600,00; 2696 ... 600,00; 2697 ... 600,00; 2710 ... 1.000,00; 2718 ... 1.000,00; 2738 ... 600,00; 2776 ... 600,00; 2796 ... 600,00; 2797 ... 600,00; 2838 ... 600,00; 2876 ... 600,00; 2896 ... 600,00; 2897 ... 600,00; 2910 ... 1.000,00; 2938 ... 600,00; 2976 ... 600,00; 2996 ... 600,00; 2997 ... 600,00

3
3016 ... 1.000,00; 3038 ... 600,00; 3076 ... 600,00; 3096 ... 600,00; 3097 ... 600,00; 3138 ... 1.000,00; 3138 ... 600,00; 3176 ... 600,00; 3196 ... 600,00; 3197 ... 600,00; 3238 ... 600,00; 3276 ... 600,00; 3280 ... 1.000,00; 3291 ... 1.000,00; 3294 ... 1.000,00; 3296 ... 600,00; 3297 ... 600,00; 3318 ... 1.000,00; 3327 ... 1.000,00; 3338 ... 600,00; 3376 ... 600,00; 3396 ... 600,00; 3397 ... 600,00; 3438 ... 600,00; 3476 ... 600,00; 3493 ... 1.000,00; 3496 ... 600,00; 3497 ... 600,00; 3538 ... 600,00; 3576 ... 600,00; 3596 ... 600,00; 3597 ... 600,00; 3638 ... 600,00; 3676 ... 600,00; 3683 ... 1.000,00; 3696 ... 600,00; 3697 ... 600,00; 3715 ... 1.000,00; 3738 ... 600,00; 3776 ... 600,00; 3796 ... 600,00; 3797 ... 600,00; 3838 ... 600,00; 3876 ... 600,00; 3896 ... 600,00; 3897 ... 600,00; 3938 ... 600,00; 3976 ... 600,00; 3996 ... 600,00; 3997 ... 600,00

4
4038 ... 600,00; 4076 ... 600,00; 4096 ... 600,00; 4097 ... 1.000,00; 4097 ... 600,00
4111 — 10.000,00 cruzeiros
4136 ... 600,00; 4176 ... 600,00; 4196 ... 600,00; 4197 ... 600,00; 4238 ... 600,00; 4252 ... 1.000,00; 4265 ... 1.000,00; 4276 ... 600,00; 4277 ... 1.000,00; 4291 ... 1.000,00; 4296 ... 600,00; 4297 ... 600,00; 4338 ... 600,00; 4376 ... 600,00; 4394 ... 1.000,00; 4396 ... 600,00; 4397 ... 600,00; 4438 ... 600,00; 4476 ... 600,00; 4496 ... 600,00; 4497 ... 600,00; 4532 ... 1.000,00; 4538 ... 600,00; 4576 ... 600,00; 4587 ... 1.000,00; 4596 ... 600,00; 4597 ... 600,00; 4638 ... 600,00; 4660 ... 1.000,00; 4670 ... 1.000,00; 4676 ... 600,00; 4696 ... 600,00; 4697 ... 600,00; 4728 ... 1.000,00; 4735 ... 5.000,00; 4738 ... 600,00; 4776 ... 600,00; 4796 ... 600,00; 4797 ... 600,00; 4838 ... 600,00; 4876 ... 600,00; 4896 ... 600,00; 4897 ... 600,00; 4927 ... 1.000,00; 4931 ... 1.000,00; 4938 ... 600,00; 4976 ... 600,00; 4996 ... 600,00; 4997 ... 600,00

5
5038 ... 600,00; 5076 ... 600,00; 5096 ... 600,00; 5097 ... 600,00; 5138 ... 600,00; 5163 ... 1.000,00; 5176 ... 600,00; 5196 ... 600,00; 5197 ... 600,00; 5205 ... 1.000,00; 5238 ... 600,00; 5276 ... 600,00; 5296 ... 600,00; 5297 ... 600,00; 5338 ... 600,00; 5376 ... 600,00; 5396 ... 600,00; 5397 ... 600,00; 5413 ... 1.000,00; 5422 ... 1.000,00; 5438 ... 600,00; 5455 ... 1.000,00; 5476 ... 600,00; 5496 ... 600,00; 5497 ... 600,00; 5538 ... 600,00; 5576 ... 600,00; 5596 ... 600,00; 5597 ... 600,00; 5638 ... 600,00; 5676 ... 600,00; 5696 ... 600,00; 5697 ... 600,00; 5738 ... 600,00; 5776 ... 600,00; 5784 ... 5.000,00; 5794 ... 1.000,00; 5796 ... 600,00; 5797 ... 600,00; 5838 ... 600,00; 5858 ... 1.000,00
5870 — 10.000,00 cruzeiros
5876 ... 600,00; 5892 ... 1.000,00; 5896 ... 600,00; 5897 ... 600,00; 5938 ... 600,00; 5976 ... 600,00; 5996 ... 600,00; 5997 ... 600,00

6
6038 ... 600,00; 6076 ... 600,00; 6096 ... 600,00; 6097 ... 600,00; 6138 ... 600,00; 6144 ... 1.000,00; 6176 ... 600,00; 6196 ... 600,00; 6197 ... 600,00; 6238 ... 600,00; 6252 ... 1.000,00; 6276 ... 600,00; 6296 ... 600,00; 6297 ... 600,00; 6338 ... 600,00; 6361 ... 1.000,00; 6364 ... 1.000,00; 6376 ... 600,00; 6396 ... 600,00; 6397 ... 600,00; 6411 ... 1.000,00; 6438 ... 600,00; 6476 ... 600,00; 6496 ... 600,00; 6497 ... 600,00; 6538 ... 600,00; 6576 ... 600,00; 6596 ... 600,00; 6597 ... 600,00; 6638 ... 600,00; 6676 ... 600,00; 6683 ... 1.000,00; 6696 ... 600,00; 6697 ... 600,00; 6738 ... 600,00; 6739 ... 1.000,00; 6764 ... 1.000,00; 6776 ... 600,00; 6794 ... 1.000,00; 6796 ... 600,00; 6797 ... 600,00; 6838 ... 600,00
6858 — 10.000,00 cruzeiros
6876 ... 600,00; 6896 ... 600,00; 6897 ... 600,00; 6938 ... 600,00; 6974 ... 1.000,00; 6976 ... 600,00; 6996 ... 600,00; 6997 ... 600,00

7
7038 ... 600,00; 7076 ... 600,00; 7096 ... 600,00; 7097 ... 600,00; 7116 ... 1.000,00; 7138 ... 600,00; 7162 ... 1.000,00; 7176 ... 600,00; 7196 ... 600,00; 7197 ... 600,00; 7238 ... 600,00; 7260 ... 1.000,00; 7276 ... 600,00; 7296 ... 600,00; 7297 ... 600,00; 7334 ... 1.000,00; 7338 ... 600,00
7339 — 10.000,00 cruzeiros
7376 ... 600,00; 7396 ... 600,00; 7397 ... 600,00; 7438 ... 600,00; 7476 ... 600,00; 7496 ... 600,00; 7497 ... 600,00; 7538 ... 600,00; 7545 ... 1.000,00; 7576 ... 600,00; 7596 ... 600,00; 7597 ... 600,00; 7638 ... 600,00; 7676 ... 600,00; 7696 ... 600,00; 7697 ... 600,00; 7752 ... 5.000,00; 7738 ... 600,00; 7776 ... 600,00; 7789 ... 1.000,00; 7796 ... 600,00; 7797 ... 600,00; 7806 ... 1.000,00; 7838 ... 600,00; 7876 ... 600,00; 7896 ... 600,00; 7897 ... 600,00; 7916 ... 1.000,00; 7938 ... 600,00; 7976 ... 600,00; 7993 ... 1.000,00; 7996 ... 600,00; 7997 ... 600,00; 7998 ... 1.000,00

8
8038 ... 600,00; 8044 ... 1.000,00; 8076 ... 600,00; 8096 ... 600,00; 8097 ... 600,00; 8138 ... 600,00; 8176 ... 600,00; 8186 ... 1.000,00; 8196 ... 600,00; 8197 ... 600,00; 8238 ... 600,00; 8276 ... 600,00; 8296 ... 600,00; 8297 ... 600,00; 8338 ... 600,00; 8376 ... 600,00; 8396 ... 600,00; 8397 ... 600,00; 8405 ... 1.000,00; 8425 ... 1.000,00; 8438 ... 600,00; 8476 ... 600,00; 8496 ... 600,00; 8497 ... 600,00; 8532 ... 1.000,00; 8538 ... 600,00; 8576 ... 600,00; 8596 ... 600,00; 8597 ... 600,00; 8638 ... 600,00; 8666 ... 1.000,00; 8676 ... 600,00; 8696 ... 600,00; 8697 ... 600,00; 8738 ... 600,00; 8776 ... 600,00; 8796 ... 600,00; 8797 ... 600,00; 8838 ... 600,00; 8876 ... 600,00; 8896 ... 600,00; 8897 ... 600,00; 8902 ... 1.000,00; 8938 ... 600,00; 8951 ... 1.000,00; 8976 ... 600,00; 8996 ... 600,00; 8997 ... 600,00

9
9038 ... 600,00; 9076 ... 600,00; 9096 ... 600,00; 9097 ... 600,00; 9138 ... 600,00; 9166 ... 1.000,00; 9176 ... 600,00; 9196 ... 600,00; 9197 ... 600,00; 9238 ... 600,00; 9260 ... 1.000,00; 9276 ... 600,00; 9296 ... 600,00; 9297 ... 600,00; 9338 ... 600,00; 9376 ... 600,00; 9385 ... 5.000,00; 9396 ... 600,00; 9397 ... 600,00; 9438 ... 600,00; 9463 ... 1.000,00; 9476 ... 600,00; 9496 ... 600,00; 9497 ... 600,00; 9519 ... 1.000,00; 9538 ... 600,00; 9576 ... 600,00; 9596 ... 600,00; 9597 ... 600,00; 9638 ... 600,00; 9660 ... 1.000,00; 9676 ... 600,00
9683 — 10.000,00 cruzeiros
9696 ... 600,00; 9697 ... 600,00; 9701 ... 1.000,00; 9738 ... 600,00; 9776 ... 600,00; 9796 ... 600,00; 9797 ... 600,00; 9838 ... 600,00; 9876 ... 600,00; 9896 ... 600,00; 9897 ... 600,00; 9938 ... 600,00; 9976 ... 600,00
9988 — 10.000,00 cruzeiros
9996 ... 600,00; 9997 ... 600,00

10
10013 ... 5.000,00; 10038 ... 600,00; 10076 ... 600,00; 10096 ... 600,00; 10097 ... 600,00; 10138 ... 600,00; 10176 ... 600,00; 10196 ... 600,00; 10197 ... 600,00; 10238 ... 600,00; 10251 ... 1.000,00; 10276 ... 600,00; 10296 ... 600,00; 10297 ... 600,00; 10308 ... 1.000,00; 10338 ... 600,00; 10376 ... 600,00; 10379 ... 1.000,00; 10396 ... 600,00; 10397 ... 600,00
10434 — 20.000,00 cruzeiros
10438 ... 600,00; 10476 ... 600,00; 10496 ... 600,00; 10497 ... 600,00; 10538 ... 600,00; 10576 ... 600,00; 10596 ... 600,00; 10597 ... 600,00; 10636 ... 1.000,00; 10638 ... 600,00; 10676 ... 600,00; 10696 ... 600,00; 10697 ... 600,00; 10738 ... 600,00; 10776 ... 600,00; 10786 ... 1.000,00; 10796 ... 600,00; 10797 ... 600,00; 10838 ... 600,00; 10876 ... 600,00; 10890 ... 1.000,00; 10896 ... 600,00; 10897 ... 600,00; 10904 ... 1.000,00; 10938 ... 600,00; 10976 ... 600,00; 10996 ... 600,00; 10997 ... 600,00

11
11038 ... 600,00; 11071 ... 1.000,00; 11076 ... 600,00; 11096 ... 600,00; 11097 ... 600,00; 11116 ... 5.000,00; 11133 ... 1.000,00; 11138 ... 600,00; 11176 ... 600,00; 11196 ... 600,00; 11197 ... 600,00; 11236 ... 5.000,00; 11238 ... 600,00; 11252 ... 1.000,00; 11276 ... 600,00; 11296 ... 600,00; 11297 ... 600,00; 11310 ... 5.000,00; 11316 ... 1.000,00; 11338 ... 600,00; 11376 ... 600,00; 11396 ... 600,00; 11397 ... 600,00; 11438 ... 600,00; 11476 ... 600,00; 11496 ... 600,00; 11497 ... 600,00; 11538 ... 600,00; 11576 ... 600,00; 11596 ... 600,00; 11597 ... 600,00; 11638 ... 600,00; 11676 ... 600,00; 11696 ... 600,00; 11697 ... 600,00; 11738 ... 600,00; 11776 ... 600,00; 11796 ... 600,00; 11797 ... 600,00; 11838 ... 600,00; 11876 ... 600,00; 11896 ... 600,00; 11897 ... 600,00; 11938 ... 600,00; 11948 ... 1.000,00; 11976 ... 600,00; 11996 ... 600,00; 11997 ... 600,00

12
12038 ... 600,00; 12076 ... 600,00; 12077 ... 1.000,00; 12091 ... 5.000,00; 12096 ... 600,00; 12097 ... 600,00; 12138 ... 600,00; 12161 ... 1.000,00; 12176 ... 600,00; 12196 ... 600,00; 12197 ... 600,00; 12238 ... 600,00; 12271 ... 1.000,00; 12276 ... 600,00; 12296 ... 600,00
12297 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
12297 ... 600,00; 12338 ... 600,00; 12376 ... 600,00; 12396 ... 600,00; 12397 ... 600,00; 12401 ... 1.000,00; 12438 ... 600,00; 12451 ... 1.000,00; 12476 ... 600,00; 12496 ... 600,00; 12497 ... 600,00; 12515 ... 1.000,00; 12538 ... 600,00; 12547 ... 1.000,00; 12576 ... 600,00; 12596 ... 600,00; 12597 ... 600,00; 12638 ... 600,00; 12664 ... 1.000,00; 12669 ... 1.000,00; 12676 ... 600,00; 12696 ... 600,00; 12697 ... 600,00; 12738 ... 600,00; 12752 ... 1.000,00; 12776 ... 600,00; 12796 ... 600,00; 12797 ... 600,00; 12838 ... 600,00; 12876 ... 600,00; 12896 ... 600,00; 12897 ... 600,00; 12938 ... 600,00; 12976 ... 600,00; 12996 ... 600,00; 12997 ... 600,00

13
13027 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
13028 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Uberlândia
13029 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros
13038 ... 600,00; 13076 ... 600,00; 13096 ... 600,00; 13097 ... 600,00; 13138 ... 600,00; 13176 ... 600,00; 13196 ... 600,00; 13197 ... 600,00; 13205 ... 1.000,00; 13238 ... 600,00; 13276 ... 600,00; 13296 ... 600,00; 13297 ... 600,00; 13338 ... 600,00; 13376 ... 600,00; 13396 ... 600,00; 13397 ... 600,00; 13400 ... 1.000,00; 13438 ... 600,00; 13476 ... 600,00; 13483 ... 1.000,00; 13496 ... 600,00; 13497 ... 600,00; 13538 ... 600,00; 13576 ... 600,00; 13596 ... 600,00; 13597 ... 600,00; 13638 ... 600,00; 13648 ... 1.000,00; 13676 ... 600,00; 13696 ... 600,00; 13697 ... 600,00; 13738 ... 600,00; 13776 ... 600,00; 13796 ... 600,00; 13797 ... 600,00; 13838 ... 600,00; 13841 ... 1.000,00; 13876 ... 600,00; 13891 ... 1.000,00; 13896 ... 600,00; 13897 ... 600,00; 13938 ... 600,00; 13976 ... 600,00; 13996 ... 600,00; 13997 ... 600,00

14
14038 ... 600,00; 14049 ... 1.000,00; 14075 ... 1.000,00; 14076 ... 600,00; 14096 ... 600,00; 14097 ... 600,00; 14138 ... 600,00; 14176 ... 600,00; 14196 ... 600,00; 14197 ... 600,00; 14238 ... 600,00; 14264 ... 1.000,00; 14276 ... 600,00; 14296 ... 600,00; 14297 ... 600,00; 14338 ... 600,00; 14376 ... 600,00; 14396 ... 600,00; 14397 ... 600,00; 14438 ... 600,00; 14449 ... 1.000,00; 14476 ... 600,00; 14496 ... 600,00; 14497 ... 600,00; 14535 ... 1.000,00; 14538 ... 600,00; 14576 ... 600,00; 14596 ... 600,00; 14597 ... 600,00; 14638 ... 600,00; 14676 ... 600,00; 14696 ... 600,00; 14697 ... 600,00; 14738 ... 600,00; 14746 ... 1.000,00; 14776 ... 600,00; 14796 ... 600,00; 14797 ... 600,00; 14838 ... 1.000,00; 14838 ... 600,00; 14876 ... 600,00; 14896 ... 600,00; 14897 ... 600,00; 14938 ... 600,00; 14976 ... 600,00; 14989 ... 1.000,00; 14996 ... 600,00; 14997 ... 600,00

15
15038 ... 600,00; 15076 ... 600,00; 15096 ... 600,00; 15097 ... 600,00; 15138 ... 600,00; 15176 ... 600,00; 15183 ... 1.000,00; 15196 ... 600,00; 15197 ... 600,00; 15223 ... 1.000,00; 15238 ... 600,00; 15276 ... 600,00
15296 — 10.000,00 cruzeiros
15296 ... 600,00; 15297 ... 600,00; 15338 ... 600,00; 15376 ... 1.000,00; 15376 ... 600,00; 15396 ... 600,00; 15397 ... 600,00; 15438 ... 600,00; 15476 ... 600,00; 15496 ... 600,00; 15497 ... 600,00; 15538 ... 600,00; 15540 ... 1.000,00; 15576 ... 600,00; 15596 ... 600,00; 15597 ... 600,00; 15638 ... 600,00; 15676 ... 600,00; 15685 ... 1.000,00; 15696 ... 600,00; 15697 ... 600,00; 15719 ... 1.000,00; 15738 ... 600,00; 15776 ... 600,00; 15796 ... 600,00; 15797 ... 600,00; 15838 ... 600,00; 15876 ... 600,00; 15896 ... 600,00; 15897 ... 600,00; 15938 ... 600,00; 15976 ... 600,00; 15996 ... 600,00; 15997 ... 600,00

16
16038 ... 600,00; 16076 ... 600,00; 16096 ... 600,00; 16097 ... 600,00; 16103 ... 1.000,00; 16104 ... 1.000,00; 16125 ... 1.000,00; 16138 ... 600,00; 16176 ... 600,00; 16177 ... 1.000,00; 16196 ... 600,00; 16197 ... 600,00; 16238 ... 600,00; 16263 ... 1.000,00; 16276 ... 600,00; 16296 ... 600,00; 16297 ... 600,00; 16338 ... 600,00; 16376 ... 600,00; 16396 ... 600,00; 16397 ... 600,00; 16438 ... 600,00; 16476 ... 600,00; 16496 ... 600,00; 16497 ... 600,00; 16538 ... 600,00; 16576 ... 600,00; 16596 ... 600,00; 16597 ... 600,00; 16638 ... 600,00; 16660 ... 1.000,00; 16676 ... 600,00; 16696 ... 600,00; 16697 ... 600,00; 16738 ... 600,00; 16776 ... 600,00; 16796 ... 600,00; 16797 ... 600,00
16799 — 20.000,00 cruzeiros
16838 ... 600,00; 16876 ... 600,00; 16896 ... 600,00; 16897 ... 600,00; 16938 ... 600,00; 16976 ... 600,00; 16996 ... 600,00; 16997 ... 600,00

17
17038 ... 600,00; 17076 ... 600,00; 17090 ... 1.000,00; 17096 ... 600,00; 17097 ... 600,00; 17126 ... 5.000,00; 17138 ... 600,00; 17141 ... 1.000,00; 17154 ... 1.000,00; 17176 ... 600,00; 17196 ... 600,00; 17197 ... 600,00; 17229 ... 1.000,00; 17238 ... 600,00; 17276 ... 600,00; 17296 ... 600,00; 17297 ... 600,00; 17338 ... 600,00; 17376 ... 600,00; 17386 ... 1.000,00; 17396 ... 600,00; 17397 ... 600,00; 17403 ... 1.000,00; 17433 ... 1.000,00; 17438 ... 600,00; 17476 ... 600,00; 17496 ... 600,00; 17497 ... 600,00; 17538 ... 600,00; 17576 ... 600,00; 17596 ... 600,00; 17597 ... 600,00; 17638 ... 600,00; 17674 ... 1.000,00; 17676 ... 600,00; 17696 ... 600,00; 17697 ... 600,00; 17738 ... 600,00; 17776 ... 600,00; 17796 ... 600,00; 17797 ... 600,00; 17838 ... 600,00; 17876 ... 600,00; 17896 ... 600,00; 17897 ... 600,00; 17938 ... 600,00; 17976 ... 600,00; 17996 ... 600,00; 17997 ... 600,00

18
18019 ... 1.000,00; 18024 ... 5.000,00; 18038 ... 600,00; 18076 ... 600,00; 18096 ... 600,00; 18097 ... 600,00; 18134 ... 1.000,00; 18138 ... 600,00; 18159 ... 1.000,00; 18174 ... 1.000,00; 18176 ... 600,00; 18196 ... 600,00; 18197 ... 600,00; 18204 ... 1.000,00; 18238 ... 600,00; 18276 ... 600,00; 18288 ... 5.000,00; 18296 ... 1.000,00; 18296 ... 600,00; 18297 ... 600,00; 18338 ... 600,00; 18376 ... 600,00; 18391 ... 1.000,00; 18396 ... 600,00; 18397 ... 600,00; 18411 ... 1.000,00; 18438 ... 600,00; 18476 ... 600,00; 18496 ... 600,00; 18497 ... 600,00; 18538 ... 600,00; 18561 ... 1.000,00; 18576 ... 600,00; 18596 ... 600,00; 18597 ... 600,00; 18638 ... 600,00; 18645 ... 1.000,00; 18669 ... 1.000,00; 18676 ... 600,00; 18696 ... 600,00; 18697 ... 600,00; 18738 ... 600,00; 18776 ... 600,00; 18796 ... 600,00; 18797 ... 600,00; 18806 ... 1.000,00; 18838 ... 600,00; 18876 ... 600,00; 18877 ... 1.000,00; 18896 ... 600,00; 18897 ... 600,00; 18938 ... 600,00; 18976 ... 600,00; 18996 ... 600,00; 18997 ... 600,00

19
19038 ... 600,00; 19076 ... 600,00; 19096 ... 600,00; 19097 ... 600,00; 19138 ... 600,00; 19176 ... 600,00; 19190 ... 1.000,00; 19196 ... 600,00; 19197 ... 600,00; 19238 ... 600,00; 19276 ... 600,00; 19296 ... 600,00; 19297 ... 600,00; 19338 ... 600,00; 19376 ... 600,00; 19396 ... 600,00; 19397 ... 600,00; 19438 ... 600,00; 19476 ... 600,00; 19496 ... 600,00; 19497 ... 600,00; 19538 ... 600,00; 19576 ... 600,00; 19596 ... 600,00; 19597 ... 600,00; 19638 ... 600,00; 19676 ... 600,00; 19696 ... 600,00; 19697 ... 600,00; 19738 ... 600,00; 19776 ... 600,00; 19796 ... 600,00; 19797 ... 600,00; 19838 ... 600,00; 19855 ... 5.000,00; 19876 ... 600,00; 19896 ... 600,00; 19897 ... 600,00; 19938 ... 600,00; 19976 ... 600,00; 19996 ... 600,00; 19997 ... 600,00; 19999 ... 5.000,00

20
20037 ... 1.000,00; 20038 ... 600,00; 20076 ... 600,00; 20096 ... 600,00; 20097 ... 600,00; 20138 ... 600,00; 20144 ... 1.000,00; 20176 ... 600,00; 20196 ... 600,00; 20197 ... 600,00; 20198 ... 5.000,00; 20238 ... 600,00; 20276 ... 600,00; 20296 ... 600,00; 20297 ... 600,00; 20338 ... 600,00; 20370 ... 600,00; 20394 ... 1.000,00; 20396 ... 600,00; 20397 ... 600,00; 20438 ... 600,00; 20476 ... 600,00; 20496 ... 600,00; 20497 ... 1.000,00; 20497 ... 600,00; 20538 ... 600,00; 20576 ... 600,00; 20596 ... 600,00; 20597 ... 600,00; 20638 ... 600,00; 20676 ... 600,00; 20696 ... 600,00; 20697 ... 600,00; 20738 ... 600,00; 20768 ... 1.000,00; 20776 ... 600,00; 20796 ... 600,00; 20797 ... 600,00; 20838 ... 600,00; 20871 ... 1.000,00; 20876 ... 600,00; 20896 ... 600,00; 20897 ... 600,00; 20900 ... 1.000,00; 20938 ... 600,00; 20976 ... 600,00; 20996 ... 600,00; 20997 ... 600,00

21
21038 ... 600,00; 21076 ... 600,00; 21096 ... 600,00; 21097 ... 600,00; 21138 ... 600,00; 21176 ... 600,00; 21196 ... 600,00; 21197 ... 600,00; 21238 ... 600,00; 21276 ... 600,00; 21296 ... 600,00; 21297 ... 600,00; 21333 ... 1.000,00; 21338 ... 600,00; 21376 ... 600,00; 21396 ... 600,00; 21397 ... 600,00; 21406 ... 5.000,00; 21438 ... 600,00; 21476 ... 600,00; 21496 ... 600,00; 21497 ... 600,00; 21510 ... 1.000,00; 21538 ... 600,00; 21576 ... 600,00; 21596 ... 600,00; 21597 ... 600,00; 21638 ... 600,00; 21675 ... 1.000,00; 21676 ... 600,00; 21696 ... 600,00; 21697 ... 600,00; 21738 ... 600,00; 21776 ... 600,00; 21788 ... 1.000,00; 21796 ... 600,00; 21797 ... 600,00; 21838 ... 600,00; 21876 ... 600,00; 21896 ... 600,00; 21897 ... 600,00
21902 — 10.000,00 cruzeiros
21938 ... 600,00; 21976 ... 600,00; 21996 ... 600,00; 21997 ... 600,00

22
22038 ... 600,00; 22076 ... 600,00; 22096 ... 600,00; 22097 ... 600,00; 22138 ... 600,00; 22169 ... 1.000,00; 22176 ... 600,00; 22196 ... 600,00; 22197 ... 600,00; 22238 ... 600,00; 22276 ... 600,00; 22286 ... 1.000,00; 22296 ... 600,00; 22297 ... 600,00; 22338 ... 600,00; 22376 ... 600,00; 22396 ... 600,00; 22397 ... 600,00; 22438 ... 600,00; 22476 ... 600,00; 22496 ... 600,00; 22497 ... 600,00; 22538 ... 600,00; 22546 ... 1.000,00; 22576 ... 600,00; 22596 ... 600,00; 22597 ... 600,00; 22615 ... 1.000,00; 22638 ... 600,00; 22639 ... 1.000,00; 22676 ... 600,00; 22693 ... 1.000,00; 22696 ... 600,00; 22697 ... 600,00; 22738 ... 600,00; 22776 ... 600,00; 22796 ... 600,00; 22797 ... 600,00; 22838 ... 600,00; 22876 ... 600,00; 22896 ... 600,00; 22897 ... 600,00; 22938 ... 600,00; 22976 ... 600,00; 22996 ... 600,00; 22997 ... 600,00

23
23038 ... 600,00; 23076 ... 600,00; 23096 ... 600,00; 23097 ... 600,00; 23138 ... 600,00; 23170 ... 600,00; 23184 ... 1.000,00; 23196 ... 600,00; 23197 ... 600,00; 23235 ... 1.000,00; 23236 ... 1.000,00; 23238 ... 600,00; 23276 ... 600,00; 23296 ... 600,00; 23297 ... 600,00; 23330 ... 1.000,00; 23338 ... 600,00; 23340 ... 1.000,00; 23376 ... 600,00; 23396 ... 600,00; 23397 ... 600,00; 23409 ... 1.000,00; 23438 ... 600,00; 23476 ... 600,00; 23492 ... 1.000,00; 23496 ... 600,00; 23497 ... 600,00; 23516 ... 1.000,00; 23538 ... 600,00; 23575 ... 5.000,00; 23576 ... 600,00; 23596 ... 600,00; 23597 ... 600,00; 23612 ... 1.000,00; 23638 ... 600,00; 23676 ... 600,00; 23696 ... 600,00; 23697 ... 600,00; 23738 ... 600,00; 23749 ... 5.000,00; 23751 ... 1.000,00; 23776 ... 600,00; 23796 ... 600,00; 23797 ... 600,00; 23806 ... 1.000,00; 23823 ... 5.000,00; 23827 ... 1.000,00; 23838 ... 600,00; 23863 ... 1.000,00; 23876 ... 600,00; 23896 ... 600,00; 23897 ... 600,00; 23938 ... 600,00; 23976 ... 600,00; 23996 ... 600,00; 23997 ... 600,00

24
24006 ... 5.000,00; 24038 ... 600,00; 24053 ... 5.000,00; 24064 ... 1.000,00; 24076 ... 600,00; 24096 ... 600,00; 24097 ... 600,00; 24138 ... 600,00; 24176 ... 600,00; 24196 ... 600,00; 24197 ... 600,00; 24238 ... 600,00; 24258 ... 1.000,00; 24276 ... 600,00; 24278 ... 1.000,00; 24296 ... 600,00; 24297 ... 600,00; 24338 ... 600,00; 24376 ... 600,00; 24396 ... 600,00; 24397 ... 600,00; 24427 ... 1.000,00; 24438 ... 600,00; 24476 ... 600,00; 24496 ... 600,00; 24497 ... 600,00; 24538 ... 600,00; 24544 ... 1.000,00; 24576 ... 600,00; 24596 ... 600,00; 24597 ... 600,00; 24638 ... 600,00; 24676 ... 600,00
24696 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
24696 ... 600,00; 24697 ... 600,00; 24699 ... 1.000,00
24710 — 10.000,00 cruzeiros
24738 ... 600,00; 24776 ... 600,00; 24796 ... 600,00; 24797 ... 600,00
24812 — 10.000,00 cruzeiros
24831 ... 1.000,00; 24838 ... 600,00; 24876 ... 600,00; 24887 ... 1.000,00; 24896 ... 600,00; 24897 ... 600,00; 24938 ... 600,00; 24976 ... 600,00; 24996 ... 600,00; 24997 ... 600,00

25
25038 ... 600,00; 25076 ... 600,00; 25096 ... 600,00; 25097 ... 600,00; 25138 ... 600,00; 25167 ... 5.000,00; 25176 ... 600,00; 25196 ... 600,00; 25197 ... 600,00; 25238 ... 600,00; 25263 ... 1.000,00; 25270 ... 1.000,00; 25276 ... 600,00; 25296 ... 600,00; 25297 ... 600,00; 25338 ... 600,00; 25376 ... 600,00; 25396 ... 600,00; 25397 ... 600,00; 25438 ... 600,00; 25476 ... 600,00; 25495 ... 1.000,00; 25496 ... 600,00; 25497 ... 600,00; 25538 ... 600,00; 25576 ... 600,00; 25596 ... 600,00; 25597 ... 600,00; 25638 ... 600,00; 25676 ... 600,00; 25696 ... 600,00; 25697 ... 600,00; 25738 ... 600,00
25776 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
25776 ... 600,00; 25796 ... 600,00; 25797 ... 600,00; 25838 ... 600,00; 25876 ... 600,00; 25896 ... 600,00; 25897 ... 600,00; 25915 ... 5.000,00; 25938 ... 600,00; 25976 ... 600,00; 25985 ... 1.000,00; 25996 ... 600,00; 25997 ... 600,00

26
26038 ... 600,00; 26076 ... 600,00; 26096 ... 600,00; 26097 ... 600,00; 26138 ... 600,00; 26176 ... 600,00; 26196 ... 600,00; 26197 ... 600,00; 26238 ... 600,00; 26276 ... 600,00; 26295 ... 1.000,00; 26296 ... 600,00; 26297 ... 600,00; 26338 ... 600,00; 26349 ... 1.000,00; 26376 ... 600,00; 26381 ... 1.000,00; 26396 ... 600,00; 26397 ... 600,00; 26409 ... 5.000,00; 26438 ... 600,00; 26476 ... 600,00; 26496 ... 600,00; 26497 ... 600,00; 26538 ... 600,00; 26576 ... 600,00; 26596 ... 600,00; 26597 ... 600,00; 26622 ... 1.000,00; 26638 ... 600,00; 26676 ... 600,00; 26696 ... 600,00; 26697 ... 600,00; 26738 ... 600,00; 26771 ... 1.000,00; 26776 ... 600,00; 26796 ... 600,00; 26797 ... 600,00; 26810 ... 1.000,00; 26838 ... 600,00; 26876 ... 600,00; 26896 ... 600,00; 26897 ... 600,00; 26904 ... 1.000,00; 26938 ... 600,00; 26943 ... 1.000,00; 26976 ... 600,00; 26996 ... 600,00; 26997 ... 600,00

27
27038 ... 600,00; 27052 ... 5.000,00; 27076 ... 600,00; 27077 ... 5.000,00; 27084 ... 1.000,00; 27096 ... 600,00; 27097 ... 600,00; 27138 ... 600,00; 27176 ... 600,00; 27196 ... 600,00; 27197 ... 600,00; 27238 ... 600,00
27245 — 10.000,00 cruzeiros
27252 ... 1.000,00; 27276 ... 600,00; 27296 ... 600,00; 27297 ... 600,00; 27308 ... 1.000,00; 27338 ... 600,00; 27376 ... 600,00; 27396 ... 600,00; 27397 ... 600,00; 27438 ... 600,00; 27476 ... 600,00; 27496 ... 600,00; 27497 ... 600,00; 27538 ... 600,00; 27573 ... 1.000,00; 27576 ... 600,00; 27596 ... 600,00; 27597 ... 600,00; 27638 ... 600,00; 27676 ... 5.000,00; 27676 ... 600,00; 27696 ... 600,00; 27697 ... 600,00; 27738 ... 600,00; 27776 ... 600,00; 27796 ... 600,00; 27797 ... 600,00; 27838 ... 600,00
27861 — 10.000,00 cruzeiros
27876 ... 600,00; 27896 ... 600,00; 27897 ... 600,00; 27905 ... 1.000,00; 27916 ... 1.000,00; 27938 ... 600,00; 27976 ... 600,00; 27996 ... 600,00; 27997 ... 600,00

28
28038 ... 600,00; 28076 ... 600,00; 28096 ... 600,00; 28097 ... 600,00; 28138 ... 600,00; 28176 ... 600,00; 28196 ... 600,00; 28197 ... 600,00; 28238 ... 600,00; 28276 ... 600,00; 28296 ... 600,00; 28297 ... 600,00; 28338 ... 600,00; 28376 ... 600,00; 28391 ... 1.000,00; 28396 ... 600,00; 28397 ... 600,00; 28438 ... 600,00; 28476 ... 600,00; 28496 ... 600,00; 28497 ... 600,00; 28538 ... 600,00; 28576 ... 600,00; 28596 ... 600,00; 28597 ... 600,00; 28638 ... 600,00; 28646 ... 1.000,00; 28676 ... 600,00; 28695 ... 1.000,00; 28696 ... 600,00; 28697 ... 600,00; 28738 ... 600,00; 28769 ... 1.000,00; 28776 ... 600,00; 28796 ... 600,00; 28797 ... 600,00; 28838 ... 600,00; 28876 ... 600,00; 28885 ... 1.000,00; 28896 ... 600,00; 28897 ... 600,00; 28938 ... 600,00; 28976 ... 600,00; 28991 ... 1.000,00; 28996 ... 600,00; 28997 ... 600,00

29
29038 ... 600,00; 29076 ... 600,00; 29096 ... 600,00; 29097 ... 600,00; 29114 ... 1.000,00; 29138 ... 600,00; 29176 ... 600,00; 29196 ... 600,00; 29197 ... 600,00; 29238 ... 600,00; 29276 ... 600,00; 29284 ... 1.000,00; 29296 ... 600,00; 29297 ... 600,00; 29307 ... 1.000,00; 29338 ... 600,00; 29376 ... 600,00; 29395 ... 1.000,00; 29396 ... 600,00; 29397 ... 600,00; 29438 ... 600,00; 29476 ... 600,00; 29496 ... 600,00; 29497 ... 600,00; 29523 ... 1.000,00; 29538 ... 600,00; 29551 ... 1.000,00; 29576 ... 600,00; 29596 ... 600,00; 29597 ... 600,00; 29610 ... 1.000,00; 29638 ... 600,00; 29676 ... 600,00; 29696 ... 600,00; 29697 ... 600,00
29725 — 20.000,00 cruzeiros
29738 ... 600,00; 29776 ... 600,00; 29796 ... 600,00; 29797 ... 600,00; 29838 ... 600,00; 29876 ... 1.000,00; 29876 ... 600,00; 29896 ... 600,00; 29897 ... 600,00; 29938 ... 600,00; 29976 ... 600,00; 29996 ... 600,00; 29997 ... 600,00

30
30007 ... 5.000,00; 30038 ... 600,00; 30076 ... 600,00; 30096 ... 600,00; 30097 ... 600,00; 30105 ... 5.000,00; 30138 ... 600,00; 30176 ... 600,00; 30196 ... 600,00; 30197 ... 600,00; 30229 ... 1.000,00; 30238 ... 600,00; 30276 ... 600,00; 30292 ... 1.000,00; 30296 ... 600,00; 30297 ... 600,00; 30338 ... 600,00
30352 — 10.000,00 cruzeiros
30363 ... 1.000,00; 30376 ... 600,00; 30396 ... 600,00; 30397 ... 600,00; 30438 ... 600,00; 30476 ... 600,00; 30496 ... 600,00; 30497 ... 600,00; 30504 ... 1.000,00; 30538 ... 600,00; 30544 ... 1.000,00; 30576 ... 600,00; 30596 ... 600,00; 30597 ... 600,00; 30638 ... 600,00; 30676 ... 600,00; 30691 ... 1.000,00; 30696 ... 600,00; 30697 ... 600,00; 30727 ... 5.000,00; 30729 ... 1.000,00; 30738 ... 600,00; 30771 ... 1.000,00; 30776 ... 600,00; 30796 ... 600,00; 30797 ... 600,00; 30838 ... 600,00; 30876 ... 600,00; 30896 ... 600,00; 30897 ... 600,00; 30930 ... 1.000,00; 30938 ... 600,00; 30976 ... 600,00; 30996 ... 600,00; 30997 ... 600,00

31
31038 ... 600,00; 31076 ... 600,00
31081 — 10.000,00 cruzeiros
31096 ... 600,00; 31097 ... 600,00; 31136 ... 1.000,00; 31138 ... 600,00; 31160 ... 1.000,00; 31176 ... 600,00; 31196 ... 1.000,00; 31196 ... 600,00; 31197 ... 600,00; 31238 ... 600,00; 31276 ... 600,00; 31296 ... 600,00; 31297 ... 600,00; 31338 ... 600,00; 31376 ... 600,00; 31396 ... 600,00; 31397 ... 600,00; 31438 ... 600,00; 31476 ... 600,00; 31496 ... 600,00; 31497 ... 600,00; 31532 ... 1.000,00; 31538 ... 600,00; 31576 ... 600,00; 31594 ... 1.000,00; 31596 ... 600,00; 31597 ... 600,00; 31638 ... 600,00; 31676 ... 600,00; 31696 ... 600,00; 31697 ... 600,00; 31738 ... 600,00; 31757 ... 5.000,00; 31776 ... 600,00; 31796 ... 600,00; 31797 ... 600,00; 31838 ... 600,00; 31876 ... 600,00; 31896 ... 600,00; 31897 ... 600,00; 31925 ... 1.000,00
31938 — 100.000,00 cruzeiros — Guaratinguetá
31938 ... 600,00; 31976 ... 600,00; 31996 ... 600,00; 31997 ... 600,00

32
32013 ... 1.000,00; 32038 ... 600,00; 32076 ... 600,00; 32096 ... 600,00; 32097 ... 600,00; 32133 ... 1.000,00; 32138 ... 600,00; 32176 ... 600,00; 32196 ... 600,00; 32197 ... 600,00; 32238 ... 600,00; 32239 ... 5.000,00; 32276 ... 600,00; 32296 ... 600,00; 32297 ... 600,00; 32336 ... 1.000,00; 32338 ... 600,00; 32376 ... 600,00; 32396 ... 600,00; 32397 ... 600,00; 32438 ... 600,00; 32476 ... 600,00; 32496 ... 600,00; 32497 ... 600,00; 32538 ... 600,00; 32576 ... 600,00; 32596 ... 600,00; 32597 ... 600,00; 32638 ... 600,00
32648 — 10.000,00 cruzeiros
32676 ... 600,00; 32696 ... 600,00; 32697 ... 600,00; 32738 ... 600,00; 32745 ... 1.000,00; 32772 ... 1.000,00; 32776 ... 600,00; 32796 ... 600,00; 32797 ... 600,00; 32838 ... 600,00; 32876 ... 600,00; 32888 ... 1.000,00; 32896 ... 600,00; 32897 ... 600,00; 32938 ... 600,00; 32956 ... 1.000,00; 32976 ... 600,00; 32992 ... 1.000,00; 32996 ... 600,00; 32997 ... 600,00

33
33038 ... 600,00; 33076 ... 600,00; 33096 ... 600,00; 33097 ... 600,00; 33138 ... 600,00; 33176 ... 600,00; 33196 ... 600,00; 33197 ... 600,00; 33211 ... 1.000,00; 33238 ... 600,00; 33262 ... 1.000,00; 33276 ... 600,00; 33296 ... 600,00; 33297 ... 600,00; 33338 ... 600,00; 33376 ... 600,00; 33396 ... 600,00; 33397 ... 600,00; 33438 ... 600,00; 33476 ... 600,00; 33496 ... 600,00; 33497 ... 600,00; 33538 ... 600,00; 33540 ... 1.000,00; 33576 ... 600,00; 33584 ... 1.000,00; 33596 ... 600,00; 33597 ... 600,00; 33638 ... 600,00; 33651 ... 1.000,00; 33676 ... 600,00; 33696 ... 600,00; 33697 ... 600,00; 33738 ... 600,00; 33776 ... 600,00; 33796 ... 600,00; 33797 ... 600,00; 33838 ... 600,00; 33876 ... 600,00; 33896 ... 600,00; 33897 ... 600,00; 33938 ... 600,00; 33976 ... 600,00; 33996 ... 600,00; 33997 ... 600,00

34
34011 ... 1.000,00; 34038 ... 600,00; 34076 ... 600,00
34096 — 10.000,00 cruzeiros
34096 ... 600,00; 34097 ... 600,00; 34113 ... 1.000,00; 34138 ... 600,00; 34176 ... 600,00; 34193 ... 1.000,00; 34196 ... 600,00; 34197 ... 600,00; 34238 ... 600,00; 34241 ... 1.000,00; 34250 ... 1.000,00; 34276 ... 600,00; 34296 ... 600,00; 34297 ... 600,00; 34338 ... 600,00; 34376 ... 600,00; 34396 ... 600,00; 34397 ... 600,00; 34438 ... 600,00; 34476 ... 600,00; 34478 ... 5.000,00; 34496 ... 600,00; 34497 ... 600,00; 34527 ... 1.000,00; 34538 ... 600,00; 34576 ... 600,00; 34596 ... 600,00; 34597 ... 600,00; 34638 ... 600,00; 34676 ... 600,00; 34680 ... 1.000,00; 34696 ... 600,00; 34697 ... 600,00; 34726 ... 1.000,00; 34738 ... 600,00; 34776 ... 600,00; 34796 ... 600,00; 34797 ... 600,00; 34810 ... 1.000,00; 34838 ... 600,00; 34864 ... 1.000,00; 34876 ... 600,00; 34896 ... 600,00; 34897 ... 600,00; 34938 ... 600,00; 34956 ... 1.000,00; 34976 ... 600,00; 34996 ... 600,00; 34997 ... 600,00

35
35011 — 10.000,00 cruzeiros
35015 ... 1.000,00; 35029 ... 1.000,00; 35038 ... 600,00; 35076 ... 600,00; 35096 ... 600,00; 35097 ... 600,00; 35138 ... 600,00; 35176 ... 600,00; 35182 ... 5.000,00; 35196 ... 600,00; 35197 ... 600,00; 35206 ... 1.000,00; 35238 ... 600,00; 35246 ... 1.000,00; 35272 ... 1.000,00; 35276 ... 600,00; 35296 ... 600,00; 35297 ... 600,00; 35316 ... 1.000,00
35334 — 20.000,00 cruzeiros
35338 ... 600,00; 35363 ... 1.000,00; 35376 ... 600,00; 35396 ... 600,00; 35397 ... 600,00; 35438 ... 600,00; 35476 ... 600,00; 35489 ... 1.000,00; 35496 ... 600,00; 35497 ... 600,00; 35503 ... 1.000,00; 35538 ... 600,00; 35576 ... 600,00; 35596 ... 600,00; 35597 ... 600,00; 35638 ... 600,00; 35676 ... 600,00; 35680 ... 1.000,00; 35696 ... 600,00; 35697 ... 600,00; 35738 ... 600,00; 35740 ... 1.000,00; 35776 ... 600,00; 35796 ... 600,00; 35797 ... 600,00; 35838 ... 600,00; 35874 ... 1.000,00; 35876 ... 600,00; 35896 ... 600,00; 35897 ... 600,00; 35933 ... 1.000,00; 35938 ... 600,00; 35976 ... 600,00; 35996 ... 600,00; 35997 ... 600,00

36
36004 — 10.000,00 cruzeiros
36038 ... 600,00; 36076 ... 600,00; 36096 ... 600,00; 36097 ... 600,00; 36138 ... 600,00; 36176 ... 600,00; 36196 ... 600,00; 36197 ... 600,00; 36227 ... 1.000,00; 36238 ... 600,00; 36240 ... 1.000,00
36246 — 10.000,00 cruzeiros
36276 ... 600,00; 36296 ... 600,00; 36297 ... 600,00; 36338 ... 600,00; 36351 ... 1.000,00; 36374 ... 1.000,00; 36376 ... 600,00; 36385 ... 1.000,00; 36396 ... 600,00; 36397 ... 600,00
36400 — 20.000,00 cruzeiros
36438 ... 600,00; 36444 ... 1.000,00; 36476 ... 600,00; 36486 ... 5.000,00; 36496 ... 600,00; 36497 ... 600,00
36520 — 10.000,00 cruzeiros
36538 ... 600,00; 36552 ... 1.000,00; 36576 ... 600,00; 36596 ... 600,00; 36597 ... 600,00; 36607 ... 1.000,00; 36621 ... 1.000,00; 36638 ... 600,00; 36676 ... 600,00; 36696 ... 600,00; 36697 ... 600,00; 36738 ... 600,00; 36767 ... 1.000,00; 36776 ... 600,00; 36796 ... 600,00; 36797 ... 600,00; 36838 ... 600,00; 36876 ... 600,00; 36894 ... 1.000,00; 36896 ... 600,00; 36897 ... 600,00; 36936 ... 1.000,00; 36938 ... 600,00; 36976 ... 600,00; 36996 ... 600,00; 36997 ... 600,00

37
37038 ... 600,00; 37076 ... 600,00; 37096 ... 600,00; 37097 ... 600,00; 37138 ... 600,00; 37176 ... 600,00; 37196 ... 600,00; 37197 ... 600,00; 37238 ... 600,00; 37276 ... 600,00; 37296 ... 600,00; 37297 ... 600,00; 37338 ... 600,00; 37376 ... 600,00; 37396 ... 600,00; 37397 ... 600,00; 37416 ... 1.000,00; 37425 ... 1.000,00; 37429 ... 1.000,00; 37438 ... 600,00; 37440 ... 1.000,00; 37476 ... 600,00
37493 — 10.000,00 cruzeiros
37496 ... 600,00; 37497 ... 600,00; 37510 ... 1.000,00; 37536 ... 1.000,00; 37538 ... 600,00
37545 — 10.000,00 cruzeiros
37561 — 10.000,00 cruzeiros
37576 ... 600,00; 37596 ... 600,00; 37597 ... 600,00; 37614 ... 1.000,00; 37638 ... 600,00; 37676 ... 600,00; 37696 ... 600,00; 37697 ... 600,00; 37738 ... 1.000,00; 37738 ... 600,00; 37776 ... 600,00; 37796 ... 600,00; 37797 ... 600,00; 37802 ... 1.000,00; 37836 ... 5.000,00; 37838 ... 600,00; 37876 ... 600,00; 37896 ... 600,00; 37897 ... 600,00; 37910 ... 1.000,00; 37927 ... 1.000,00; 37938 ... 600,00; 37976 ... 600,00; 37996 ... 600,00; 37997 ... 1.000,00; 37997 ... 600,00

Prêmios maiores
13028 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Uberlândia
24696 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO
12297 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
25776 — 200.000,00 cruzeiros — S. PAULO
31938 — 100.000,00 cruzeiros — Guaratinguetá

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

376.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 376.ª EXTRAÇÃO

resolva o seu problema de empregada

ADQUIRINDO uma



e faça ECONOMIA de

Tempo trabalho dinheiro

com apenas

Cr$ 999,00

de entrada

Automàticamente
enche-se de água — lava — limpa — enxágua — esvazia-se e desliga-se sozinha, sem trabalho nenhum para V.

Lava por ação agitadora
método moderno que não danifica os tecidos e nem quebra botões.

Pode ser ligada a qualquer torneira trabalhando com qualquer pressão d'água, não precisando instalação especial.

• Extração rápida da água pelo processo a vácuo — patente Bendix.

GARANTIA DE 5 ANOS

casa NENO

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151 — AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110 — PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

Nós estamos com o NENO... e Você?

Aviação

Nada de novo sob o sol -- II

Ainda uma alegoria

Por LUIZ F. PERDIGÃO

Então Icaro acha que não existe nenhuma grande descoberta em aviação, que cada coisa nova é apenas a continuação de projetos antigos, ou a aplicação mais adequada de idéias surgidas anteriormente; pois vou-lhe mostrar uma porção de inventos revolucionários aparecidos nos tempos modernos... Assim pensava eu quando o personagem mitológico voltou a me aparecer para continuar a palestra interrompida há poucas semanas. Nem lhe desejei "bom dia". Fui logo ao trunfo que guardava:

— O avião a jacto, seu Icaro. Eis aí uma descoberta recente, que não encontra paralelo no passado: surgiu em 1941 com o Caproni-Campini italiano.

Risada gostosa sacudiu meu interlocutor:

— Mas logo essa! Em primeiro lugar é discutível se o Caproni-Campini foi de fato o primeiro avião a jacto embora tal fosse a crença generalizada até recentemente. Os ingleses porém alegam que seu Gloster-Whittle voou antes, se bem que na mesmo época e os alemães pretendem ser Heinkel o precusor com seu modelo 178, experimentado em 1939 — todos, diga-se de passagem, trabalhando sem conhecimento do que faziam os demais. A mesma coisa teria sido então inventada em três países diferentes, se a idéia em si não fôsse a rigor muito mais antiga, finalmente concretizada na década de 40. Para encurtar razões, basta dizer-lhe que, já no Salão de Paris de 1910 foi exposto um certo bi-plano Coanda, "cuja característica mais remarcavel é a substituição da hélice por uma hélice-turbina", como se pode ler em jornal da época. No mesmo artigo um desenho esquemático mostra turbina basicamente semelhante à usada no Caproni-Campini, cujo compressor era movido por pequeno motor a explosão, como se sabe. Nos anos intermediários a idéia de eliminar a hélice, substituindo-a por uma forma de jacto, ou pelo menos enclausurando-a em tubo ôco que lhe aumentasse o rendimento esteve sempre presente. Pode-se encontrar, ainda hoje, na Exposição Industrial de Milão, um modelo de tri-motor, creio que Savoia-Marchetti, concretizando tal conceito. Por outro lado, você mesmo não desconhece que, já em 1913, o francês Lorin experimentou com estato-jactos e que em 1936 René Leduc desenhou seu primeiro modelo segundo tal princípio. Tudo isso sem falar no chinês Van Ho que, por volta de 1300, se não me engano, amarrou diversos foguetes numa cadeira e morreu na decolagem experimental dêsse precursor dos modernos jactos. Se você duvidar do que lhe digo...

— Não não tenho o direito de duvidar; mas é surpreendente... E as asas voadoras, os deltas não constituem novidade atual?

— Lamento desapontá-los mas também não. Alexander Lippisch, na Alemanha, foi um dos precursores dos aviões sem cauda, por volta de 1930. E, quanto à forma em delta, o modelo de avião mais rudimentar que se conhece faz uso dela: a gaivota de papel.

— E o helicóptero, Icaro? Não é avião eu sei mas, certamente foi novidade lançada pelos americanos durante a última guerra.

— Novidade qual nada. O homem que fez voar o primeiro helcóptero bem sucedido dos Estados Unidos, Igor Sikorsky, já tentara o mesmo às vésperas da 1ª Grande Guerra, na Rússia czarista. E, antes dêle, havia uma série quase interminável de experiências desde o modelo primitivo desenhado por Da Vinci: helicópteros em miniatura e em tamanho natural, a vapor, a jacto, a elástico, a motor eletrico, a motor de explosão povoaram o Sec. XIX e o começo do atual, só passando o segundo plano após o sucesso dos aviões. Em particular, o primeiro helicóptero realmente pratico foi o Focke 61 exibido na Alemanha em 1938; mas o primeiro a voar controladamente com com pilôto, foi o do francês Etienne Oehmichen, em 1923.

— Chego a não ter ânimo para citar-lhe outras grandes novidades que havia relacionado.

— Pois é isso mesmo: não perca tempo, posso adiantar-lhe espontâneamente uma série de pretensos inventos que, na verdade, teriam já barbas brancas. Trens de pouso triciclos (com a terceira roda adiante) generalizados na última guerra, embora já houvessem sido utilizados nos primeiros aviões de Voisin, Glen Curtiss e outros pioneiros americanos. Trns de pouso em "tandem" (rodas principais uma atrás das outras, sob a fuselagem, e equilibradoras nas asas), ainda mais "revolucionários", contudo usados em 1907 por Esnault-Pelterie. Esquis aquáticos para hidros de alta velocidade só agora bem sucedidos nos Estados Unidos: mas tentados desde a década de 1930 na Itália, como pode ser visto por interessante modelo exposto no Museu Industrial de Milão. Avião cargueiro com parte da fuselagem destacavel, em caminho de sucesso na América do Norte (Fairchild Packet XC-120); porém, já em 1929 a finada Société Provençale de Constructions Aéronautiques tinha um projeto incorporando idêntico princípio. Projetis-foguetes para aviões militares: tão espantosos hoje e, no entanto, rudimentarmente usados também na primeira guerra mundial.

— É, sua argumentação convence: nada de novo no céu. Mas parece estranho...

— Sim, há motivo para estranheza: você se habituou a encarar cada coisa como tendo um único inventor e o progresso como sendo feito de grandes invenções. Agora se surpreende quando lhe provo o contrário. Na verdade minha argumentação foi cheia de sofismas e, analizando com calma, você poderá localizá-los. Ha de fato grande merecimento em inventar algo, por pouco que seja, como ha também merecimento nas tentativas honestas que falham. Aprenda a dar desconto numas e a reconhecer o valor das outras é a moral que lhe deixo como lembrança.

—o—

RETIFICAÇÃO NECESSÁRIA

Em artigo anterior, sob o titulo de O MAIOR ESPETÁCULO DO ANO, nos referimos ao Salão Aeronáutico de Paris. Erro dificilmente perdoavel porque não haverá Salão de Paris no corrente ano. Sem buscar justificativa, mas apenas como satisfação ao leitor, podemos aduzir que tal engano se tornou possivel por lamentavel atraso de correspondência oriundo da de mudança em nosso endereço. Avançamos o sinal e pagamos caro. Só resta esperar que o conteúdo do artigo conserve validade até 1955, quando se efetivará de fato o Salão.

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

CURSO HELEN KELLER
PARA SURDOS-MUDOS
Internato — Semi-Internato — Externato
Ensino da fala e da leitura labial
Curso de aperfeiçoamento para surdos. Testes auditivos para pesquisa de resíduos e treino acústico para semi-surdos.
JARDIM DA INFANCIA
RUA SENADOR EUZÉBIO, 19
FLAMENGO — TEL. 25-6639

MAX LEITÃO S/A.
COMÉRCIO — REPRESENTAÇÕES
DISTRIBUIDORA
DA
COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL
Oferece os seguintes materiais:
CHAPAS FINAS A FRIO — CHAPAS GALVANIZADAS LISAS — FOLHAS DE FLANDRES
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 11.º
Telefs. 22-9944 e 42-7575 — Telegr. "Riomax"
RIO DE JANEIRO

Atos oficiais

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da *Educação e Cultura* — Nomeando, interinamente, professor catedrático, padrão O, da Faculdade de Medicina, da Universidade de Minas Gerais, João Lisboa Júnior.

Na pasta da *Viação* — Tornando sem efeito o decreto de 8/7/54, que nomeou, tesoureiro-auxiliar (D.R.C.T. — Distrito Federal), padrão M, o tesoureiro-auxiliar, (D.F.T.N. — R. G. do Sul), padrão L, Olavo Oliveira de Abreu.

Nomeando, tesoureiro-auxiliar (D.R.C.T. — D. Federal), padrão M, Heraldo Falcão de Morais.

Na pasta da *Fazenda* — Concedendo exoneração, de membro da Comissão de Financiamento da PrModução a Artur Cesar Ferreira Reis, por ter sido nomeado para o cargo de superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia; nomeando, para a mesma função, o economista, classe O, do Ministério do Trabalho, Reginaldo Lemos Santana.

Concedendo dispensa, de auxiliar e guarda-mor da Alfândega de Fortaleza, respectivamente, ao fiscal aduaneiro, classe I, José de Castro Bastos e ao oficial administrativo, classe O, Valdir Cavalcante, designando, para as mesmas funções, o fiscal aduaneiro, classe F, Lívio Marinho Borges e o fiscal-aduaneiro, classe J, Astrogildo José Vanderlei.

DESIGNADOS MEMBROS DO C. N. A. E. R.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda, designando membros do Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, Alvaro Batista de Magalhães, como representante do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, Artur Tôrres Filho, como representante da Sociedade Nacional de Agricultura, Camilo Nogueira da Gama, como representante do Ministério da Fazenda, Iris Meimberg, como representante da Confederação Rural Brasileira, Joaquim Alfredo da Silva Tavares, como representante do Ministério da Agricultura, João Oliveira Santos, como representante do Ministério do Trabalho, José Loureiro da Silva, como representante da Carteira de Crédito Agrícola, José Soares Maciel Filho, como representante da Superintendência da Moeda e do Crédito, Luís Augusto da Silva Vieira, como representante do Ministério da Viação e, Rui de Oliveira Santos, como representante da Cia. Nacional do Seguro Agrícola.

DECRETOS NO C.N.A.E.E.

O Presidente da República assinou decretos, no Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica do Ministério da Agricultura.

Outorgando à Prefeitura Municipal de Monte Alegre de Minas concessão para o aproveitamento da energia hidráulica da cachoeira Esperança, existente no rio Piedade, distrito da sede no município de Monte Alegre de Minas, Estado de Minas Gerais, destinada à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica para o serviço público e de utilidade pública naquele município.

Concedendo autorização à Emprêsa Elétrica Pirapòsinho Limitada, com sede na cidade de Presidente Prudente, município do mesmo nome, Estado de São Paulo, para funcionar como emprêsa de energia elétrica.

Declarando públicas, de uso comum, do domínio do Estado de Minas Gerais, as águas do rio denominado, Ribeirão da Areia ou Riachinho, em tôda a sua extensão, que se acha incluído no município de Buenópolis, e é tributário, pela margem esquerda, do Curimatai.

O Presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr$ 48.612,90 para ocorrer ao pagamento de salários, no período de 19 de agôsto a 31 de dezembro de 1952, ao engenheiro Edilson Medeiros da Fonseca, como administrador da E. F. Mossoró - Sousa.

O Presidente da República assinou decreto, suspendendo, até 31 de dezembro corrente, a execução do decreto 34.686, de 12 de novembro de 1953, que determina a fusão das Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Vacinação contra a raiva

Comunica a Secretaria Geral de Agricultura, Departamento de Veterinária, que foi iniciado no dia 20 do corrente o serviço volante de vacinação contra a raiva, para atender à numerosa população da zona rural. Presentemente, este serviço está sediado na Intendência do Rio da Prata, onde atende das 8 às 15 horas, devendo, a seguir, percorrer tôdas as demais Intendências.

No mesmo sentido vem o Departamento realizando nos Morros a vacinação contra a raiva, estando, no momento, com uma turma de vacinação no Morro de São Carlos – sede da Escola de Samba "Cada Ano Sai Melhor", já tendo efetuado o mesmo serviço nos Morros da Formiga e do Salgueiro.

A vacinação é gratuita e obrigatória.

Recursos para o Banco do Nordeste

O Presidente da República aprovou, ontem, exposição do Ministro da Fazenda a respeito da entrega, ao Banco do Nordeste, da parcela de duzentos milhões de cruzeiros que cabe ao Tesouro depositar naquele estabelecimento de crédito, de acôrdo com o art. 1.º do decreto n. 33.643, de 24 de setembro de 1953.

O pagamento dessa importância havia sido solicitado pelo sr. Rômulo Almeida, Presidente do Banco do Nordeste, para atender ao programa de financiamento às atividades agrícolas e industriais do polígono das sêcas.

A entrega da quota deste ano, além de pagamento já realizado da parte do capital do Banco que tocou à União Federal, constituiu mais uma providência do Govêrno Federal no sentido de prestigiar e fornecer os meios indispensáveis à atuação do Banco do Nordeste.

De acôrdo com a comunicação feita ao Presidente da República pelo sr. Rômulo de Almeida, já tinham sido iniciadas as operações do Banco em Fortaleza, devendo entrara em funcionamento, também, as nove filiais e agências que o Banco, de acôrdo com a lei, deverá instalar nas capitais de todos os Estados que têm regiões no polígono das secas.

Concursos fotográficos na "ABAF"

Como tem sido feito nos meses anteriores, a Associação Brasileira de Arte Fotográfica (ABAF) realizará no próximo dia 28, última quarta-feira do mês em curso, às 20,30 horas, em sua séde, à Rua Santa Luzia, 173 — 7.º andar, o III Concurso Mensal de Fotografias Artísticas.

A fim de que o público e os próprios concorrentes possam melhor acompanhar os trabalhos de julgamento, uma interessante modificação vem de ser introduzida, pela Direção Técnica, no critério de apreciação das provas expostas, qual seja a da justificação, à viva voz, pelos juizes das razões a que os levaram a dar determinada nota a cada uma das fotogrfias.

Como nos concursos, serão aceitos no máximo quatro trabalhos de cada associado, que não tenham sido ainda apresentados em Concurso da ABAF, não se levando entretanto em conta a admisão dessas fotos em salões nacionais ou internacionais.

A entrada será franqueada ao público.

Concorrências administrativas no D.N.E.R.

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem fará realizar, em agôsto próximo, as seguintes concorrências administrativas; no dia 4, para a construção de dois viadutos sôbre a rodovia Presidente Dutra, um em Vila Maria e o outro em Guarulhos; no dia 5, para a construção de uma ponte de concreto armado sôbre o ribeirão Abissinia, na variante de São Mateus, BR-5-Espírito Santo; no dia 6 para a execução dos serviços de pavimentação na rodovia São José Calçado-Bom Jesus de Itabapoana, trecho compreendido entre os quilômetros 0 e 6; no dia 12, para o projeto e construção de uma obra de arte especial sôbre o Rio Secretário, no trecho Massambará-Andrade Pinto, da BR-57-Rio de Janeiro.

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS — (Causas civeis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Telefone: 23-0932 — Rua Bernardino de Melo, 1919 — Edifício Piper — Nova Iguaçú



BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA.
Rua da Quitanda, 66
Administração de bens
DEPÓSITOS — DESCONTOS
— COBRANÇAS —
CADA CLIENTE UM AMIGO

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 102 — TELEFONE: 27-3481

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788



PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS
Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrugem e pintamos com tinta "Duco", a pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569
SALA 6 — TEL.: 37-7997

AJAX
CORRETORES DE SEGUROS S. A.

ESTUDO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCOS, DISTRIBUIÇÃO, COLOCAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SEGUROS, SUPERVISÃO E LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS NO BRASIL E NO EXTERIOR

FUNDADA EM 1940 – REGISTRO N. 148.448 NO D. N. I. C.
CAPITAL REALIZADO E RESERVAS – CR$ 3.300.000,00

RIO DE JANEIRO -- Avenida Rio Branco, 85 -- 13.º pav.
Telefone: 23-1960 (Rêde Interna) —— End. Telegráfico: CORRETORES

CORRESPONDENTES
Marsh & McLennan -- New York -- A. W. Bain Sons -- Londres
Arbon Langrish & Co.,Ltda. -- Londres

FILIAIS
SÃO PAULO -- Rua Boa Vista, 206 -- 5.º -- Tel. 34.2251
PÔRTO ALEGRE -- Rua dos Andradas, 1.332 - 7.º - Tel. 9-2177
SALVADOR -- Rua da Bélgica, 3 - 2.º - Tel. 1-663
BELO HORIZONTE -- Rna Carijós, 150 - 7.º - Tel. 4-5940

AGENTES
Nos demais Estados e na Cidade de Volta Redonda

REPRESENTANTES NO EXTERIOR
HAVANA - AMSTERDAM - SANTIAGO - MONTREAL - PARIS - MONTEVIDÉU

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE, 137

Dormitório Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Dormitoria Francês Marfim Cr$ 18.000,00
Dormitório Império Cr$ 22.000,00
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00
Sala jantar Chipendalle luxo Cr$ 15.000,00
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

ATOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O Prefeito assinou decretos nomeando interinamente para o cargo de professor do ensino técnico, Marta Madalena Vargas de Oliveira, Iara Lopes Vargas e Ana Maria Goulart Machado.

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: jubilando Odaléia Faria Lemos de Morais; aposentando Antônio José dos Santos, João de Sousa Werneck, Pedro Lemos da Silva, Joaquim de Carvalho, Jorge oJsé Lopes, Eulina da Silva, Artur Ribeiro Guimarães e Matias Kronemberg; autorizando Icaraí da Silveira e Sidnei Martins Gomes, a se ausentarem do Distrito Federal, a fim de que, sem prejuízo dos vencimentos, possam representar a Prefeitura no Congresso de Solos e Fundações, a realizar em Pôrto Alegre; apostilando Francisco Antônio de Oliveira, João Evangelista de Carvalho e Maria Tavares.

DESPACHOS

Na Secretaria de Administração Riva Rocha Cachoeiro, Manuel Tives da Silva, Júlio Alves dos Santos, Ercília Costa — Autorizo; Ramon Aparício, Arcelina Rozembach Cardoso, Maria Correa Regani — Indeferido.

Na Secretaria do Interior: Lia Silva Tenuta — Indeferido.

No Conselho de Recursos Fiscais: Caramelo de Luxo Busi S. A. — De acôrdo.

Na Procuradoria: Cooperativa dos Servidores Municipais — Não é possível atender por falta de amparo legal.

Na Secretaria de Educação: Os Idealistas — Sim, pagas as taxas; Francisco Monte Alverne de Almeida — Autorizo; Lauro Coelho & Cia. — Sim, em face da informação; Renato Murse, Manoel Torres de Carvalho Barbosa, Wilson Ramos, Comitê Nacional Brasileiro, Sadi Cabral — Sim.

Na Secretaria de Viação: Abílio Mendes, Esa Edificadora — Mantenho o despacho; F. R. Aquino — Sejam cancelados os autos; Waldemar Pinto da Gama e outros — Mantenho o despacho; Serviço de Topografia, Idalgina Cocchiarale e outros, Tomaz Cuthbert Shaw — Aprovo; Cia. Auxiliar de Viação e Obras — Sim.

Chaplin iria à China comunista

GENEBRA, 24 (AFP) — O jornal "La Voix Ouvriere", fêz-se hoje, porta-voz das informações segundo as quais Charlie Chaplin faria no próximo ano, com sua espôsa Oona Chaplin, uma viagem à China comunista, atendendo, assim, a um convite do sr. Chou En Lai.

A idéia dessa viagem teria nascido durante um jantar oferecido recentemente pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros chinês a Charlie Chaplin. No decorrer dêsse jantar, no qual tomavam parte quatro cineastas chineses e uma jovem atriz da Mongólia, Charlie Chaplin, conta o jornal, se interessou particularmente pelo papel do cinema na China Popular.

No fim do ágape foi exibido o filme "Os Homens das Estepes".

Faz três semanas Charlie Chaplin mandara projetar "Limlhit" e "Luzes da Cidade", nesta cidade, para membros da delegação chinesa.

Para Deputado Estadual

AMÉRICO BRASÍLICO

P. T. B.

Cédulas:

Rua Bernardino de Melo, 1919

2.º andar — Ed. PIPA

NOVA IGUAÇU

Av. Pres. Vargas, 435 – 6.º and. – s. 603

TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

Comemora-se hoje Dia de S. Cristóvão

Hoje, 25 de julho, a Igreja Católica festeja a data consagratória de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas. A partir de hoje, monsenhor Manuel Florentino Gomes da Silva, vigário da paróquia concederá a Santa Bênção aos automóveis e viaturas de qualquer feitio que o procurarem na Igrejinha. Domingo haverá a tradicional procissão de automóveis.

PROPAGANDA DA FÉ

Falando à reportagem, o pároco assim se pronunciou, sôbre o acontecimento:

— Os homens do volante vivem em constante perigo. Em cada curva da estrada, as tentações da velocidade abrem abismos e ameaças a seus destinos, enquanto o tumulto do tráfego urbano enerva e domina os sentimentos humanos. A sêde de justiça e de tranquilidade de espírito é uma constante preocupação do homem que tem nas mãos um volante. Na fé repousa o bálsamo que todos procuramos. São Cristóvão, o condutor de Cristo é a fé, o bálsamo, a esperança dos dias do futuro.

Medidas de combate à "New Castle"

Para assentar medidas definitivas de combate à moléstia de "New Castle", vai reunir-se amanhã, segunda-feira, a Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, tendo-se realizado ontem a reunião preparatória, no Edifício de Caça e Pesca, na Praça 15 de Novembro.

PRELIMINARES

A êsses trabalhos preliminares, sob a presidência do Diretor-Gerente do Departamento Nacional de Produção Animal, sr. Rômulo Joviano da Rocha, estiveram presentes os diretores da Divisão de Defesa Sanitária Animal e do Instituto de Biologia Animal, respectivamente srs. Jaime Moreira Lins e Cid Távora, assessorados pelos srs. Mário Ribeiro Bastos, chefe da Seção de Zoonoses, Clovis Junqueira Bastos, inspetor-chefe da Inspetoria Regional do Estado do Rio, oJsé Francisco Guimarães, técnico do I.B.A., e Renato Augusto da Silva, chefe da Seção de Zoonoses Produzidas por Vírus, do mesmo Instituto.

MEDIDAS

Na próxima reunião da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional será aventada, entre outras providências para o combate à "New Castle", a importação de vacinas de vírus mortos, para aplicação em larga escala nos aviários e granjas do país.

O D. N. P. A., por meio do Serviço de Informação Agrícola e outros meios de divulgação, esclarecerá e orientará os avicultores relativamente às medidas a serem postas em prática para a total extinção da referida moléstia.

O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Novo Diretor do DCT em Belém do Pará — Nomeado Diretor do Forum Rui Barbosa, na Bahia, o Promotor Público de Cachoeira — A Prefeitura de São Paulo vai pagar 61 milhões de cruzeiros

Amazonas

MANAUS, (Asap.) — O governador em exercício, deputado, Raimundo Nicolau da Silva, acaba de assinar atos demitindo a bem do serviço público, Telamon Barbosa Firmino, e Humberto Gonçalves, primeiro e quarto escriturários, respectivamente apontados no inquérito como responsáveis pelo desfalque ocorrido na repartição onde trabalhavam.

Pará

BELE'M, (Asap.) — Na solenidade simples, com a presença de altos funcionários e autoridades civis, assumiu a direção dos Correios e Telégrafos, o sr. Tibiriçá Carvalho.

Bahia

SALVADOR, (Asap.) — Habilitado em concurso, foi nomeado para tabelião de notas do 4.º ofício desta capital, o sr. Luciano de Carvalho Marback.

O referido tabelionato achava-se vago, em virtude do falecimento do sr. Guilherme Marback, pai do novo titular.

SALVADOR, (Asap.) — O bacharel Joel da Rocha, atual promotor público da Comarca de Cachoeira, foi nomeado para exercer, em comissão, as funções de diretor do Forum Rui Barbosa, sem prejuízo das vantagens do cargo efetivo.

Sergipe

ARACAJU, (Asap.) — O deputado Matos Teles, o único representante do PSP na Assembléia Legislativa desta capital, vem de romper com o sr. Ademar de Barros, abandonando as fileiras do PSP. O aludido deputado, que é um político de grande prestígio nos círculos sergipanos, acaba de reorganizar o Diretório Regional Estadual do PST para cuja presidência foi êle eleito

São Paulo

S. PAULO, (Asap.) — O prof. Alberto Rahausen, catedrático de Cirurgia Oral, da Universidade do Chile e o chefe da Seção de Curioterapia, do Instituto Nacional de Radium, em Santiago, procurado pela reportagem, disse que em seu país estão bem adiantadas as pesquisas sôbre o câncer.

S. PAULO, (Asap.) — Assim se manifestou o prof. dr. Sutone Tjekronegro, catedrático de Patologia da Universidade da Indonésia, sôbre o câncer em seu país:

"O govêrno de meu país tem interêsse nos estudos sôbre a enfermidade. Todavia, está mais preocupado com outras doenças infecciosas, de vez que há, na Indonésia, 78 milhões de habitantes, e apenas um médico para 60.000 pessoas. O problema de assistência médica é, pois, de caráter geral, de modo que lá ainda não existem centros especializados.

S. PAULO, (Asap.) — A Prefeitura da Capital vai pagar cêrca de 61 milhões de cruzeiros correspondentes a despesas autorizadas dos exercícios anteriores, e cujo pagamento vem sendo pedido com insistência. O sr. Valentim Amaral, Secretário das Finanças, mandou proceder ao levantamento de diversas dívidas, sendo encontrado o total de Cr$ .... 60.993.163,00. Foi determinada a imediata restituição de impostos indevidos. Na sua totalidade, refere-se a pessoas pobres ou de condições modestas. Desde 1946 que a Prefeitura não efetua essas devoluções.

Engenheiros das Três Américas estarão reunidos em S. Paulo

De 2 a 6 de agôsto próximo, engenheiros das três Américas estarão reunidos em São Paulo, realizando a III Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros (UPADI), entidade fundada em 1949, nesta capital.

As duas reuniões anteriores tiveram lugar em Havana e em Nova Orleans. Essas convenções têm por finalidades essenciais o congraçamento dos engenheiros das Américas, e o estudo em comum de grandes problemas pertinentes ao relevante papel que desempenham na sociedade, assim como a tomada de deliberações sôbre o funcionamento da instituição.

TEMAS A SEREM DEBATIDOS

— Nesse terceiro encontro — serão debatidos, entre outros temas, o do Código de E'tica Profissional, o da possibilidade de articulação, no que diz respeito à engenharia, entre a UPADI e a Organização dos Estados Americanos, o dos meios de desenvolver a vinculação entre os engenheiros e as associações de engenheiros das Américas, o do intercâmbio de professôres de engenharia e de informações sôbre o ensino da profissão, o da organização de excursões coletivas, o da coordenação de congressos e conferências e o da possível harmonização de esforços entre a UPADI e a Federação Internacional das Associações Nacionais de Engenheiros.

Postos de criação de trutas

Quatro Postos Experimentais de Biologia e Criação de Trutas vão ser instalados pela Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, nos Estados de Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O de Minas Gerais funcionará na Serra do Cipó, em colaboração com o serviço de especialização estadual, com sede em Gameleira; o do Paraná, em local a ser escolhido, em colaboração com o Serviço Estadual de Caça e Pesca; o de Santa Catarina, possivelmente no município de São Joaquim; e o do Rio Grande do Sul, em local a ser escolhido na zona serrana, devendo funcionar em colaboração com o Serviço de Caça e Pesca do Estado.

Pondo em prática os conhecimentos já adquiridos pelo Pôsto da Serra da Bocaina, que funciona desde 1949, os novos estabelecimentos terão por objetivo o peixamento intensivo de trutas nos rios e riachos das regiões montanhosas daqueles Estados.

RAIOS X

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

NOTA OFICIAL DO GABINETE

GUERRA

O Ministro da Guerra nomeou oficial do seu gabinete o major Ricardo Schumer.

CHEFIA DO E. M. DA ZONA NORTE

Segundo comunicação recebida pelo Ministro da Guerra, assumiu a chefia do Estado Maior da Zona Militar Norte, com sede no Recife, o general Aurélio Ferreira.

CIRCULO MILITAR DE FORTALEZA

O Ministro da Guerra designou o major Heitor Onofre da Silveira para representar o Ministério da Guerra na cessão da área ocupada pelo Círculo Militar de Fortaleza, no Ceará, cedida pelo Ministério da Aeronáutica.

JORNALISTAS AGRACIADOS COM A MEDALHA DO PACIFICADOR

No gabinete do Ministro da Guerra, realizar-se-á depois de amanhã, têrça-feira, às 15 horas, a cerimônia de entrega das Medalhas do Pacificador com que foram agraciados os jornalistas Herbert Moses, presidente da A.B.I. e os credenciados no gabinete daquele titular. O ato será solene e será presidido pelo Ministro Zenóbio da Costa, com a presença de todo o seu gabinete e amigos dos condecorados. A entrega será feita pelo chefe do Exército, que tmabém terá ocasião de agraciar a Associação Brasileira de Imprensa na pessoa de seu presidente.

HOMENAGEM AOS MAJORES SERPA E DARCI CONCEIÇÃO

Solicitam-nos: "Companheiros dos majores Luís Gonzaga de Andrada Serpa e Darci Arruda Conceição promovem um jantar de solidariedade e homenagem, face à atitude daqueles oficiais que, ofendidos em seus brios de oficiais do Exército por policiais menos dignos de suas elevadas funções, mantiveram-se serenos dando exemplar demonstração de confiança na fôrça do direito e na ação desagravante das altas autoridades. Para êsse jantar, que será realizado no Clube Militar, no próximo dia 5 de agôsto, às 20 horas, estão convidados todos os oficiais das Fôrças Armadas, encontrando-se as listas de adesões no Clube Militar com o capitão Roberto Garcez e com os majores Boaventura C. Júnior, telefone: 47-5034; Fernando Cerqueira Lima, tel.: 38-1928 ou 27-6736; Geraldo Lemgruber, telefone: 47-5973; Aristides Barreto, telefone: 48-2172 e Dufles Amarante, telefone: 47-0024.

ESTÁGIO DE TÉCNICA DE ENSINO DO EXÉRCITO

Os alunos do Estágio de Técnica de Ensino do Exército, que há 4 anos funciona na Diretoria Geral de Ensino, tiveram sexta-feira última ocasião de assistir um filme relativo à campanha de colonização orientada no Brasil no qual foi localizado o desenvolvimento do núcleo de Una, ao sul da Bahia fundado pelo dr. Renato Martins. A sessão que contou com a presença dos generais Ciro do Espírito Santo Cardoso, diretor geral de Ensino, José Alves Magalhães, diretor de Instrução e do professor Franco Freire, foi realizada após uma conferência sôbre "Fundamentos Sociológicos da Educação", pronunciada pelo professor Edgard Vasconcelos.

EXERCICIO DE COMBINAÇÃO DE ARMAS E SERVIÇOS

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, deslocou-se no dia 16 deste, para a região de Gericinó, a fim de realizar um exercício de combinação de armas e serviços, devendo regressar hoje, dia 25 de julho.

OFICIAIS À DISPOSIÇÃO DA DELEGAÇÃO DE PORTUGAL

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, assinou portaria passando à disposição do general Alexandre Gomes de Lemos Correia Leal, comandante da Escola de Exército de Portugal e chefe da delegação militar portuguêsa, que dentro em breves dias chegará ao Brasil, o tenente-coronel Airton Salgueiro de Freitas, oficial de seu gabinete, e tenente-coronel Ramiro Tavares Gonçalves, da Segunda Seção do Estado-Maior do Exército.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

Pagamento — O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa por nosso intermédio que o pagamento na sede daquela Repartição a Inativos e Pensionistas, do mês de julho em curso, será efetuado da seguinte maneira: Dia 27, têrça-feira — Pensionistas Vitalícios, A a L, das 13 às 16,30 horas. Dia 28, quarta-feira — Pensionistas Vitalícias, M a Z, e demais pensionistas, das 13 às 16,30 horas. Dia 29, quinta-feira — Marechais e generais, das 8,30 às 10,30 horas. Dia 30, sexta-feira — Coronéis e capitães, das 13 às 16,30 horas. Dia 31, sábado — Primeiros e segundos tenentes, das 8,30 às 10,30 horas. Dia 2, segunda-feira — Aspirantes a segundos sargentos, das 13 às 16,30 horas. Dia 3, têrça-feira — Terceiros sargentos e soldados, das 13 às 16,30 horas.

Observações: 1 — A partir de têrça-feira, 27, serão pagos os tesoureiros das unidades administrativas e estarão feitos os depósitos na Caixa Econômica e no Banco do Brasil. 2 — De 27 ao dia 3, funcionará um guichê para pagamento de atrasados. 3 — Informações pelos telefones: 23-2566 e 23-1144. 4 — De 27 ao dia 3, a Pagadoria só funcionará para pagamentos, funerais e protocolo.

MANUAL DE ORDEM UNIDA

O Estabelecimento General Gustavo Cordeiro de Farias imprimiu uma fôlha, para ser cortada e colada, contendo as alterações M1 de 7 de julho de 1954, do C 22-5 1.ª parte Manuel de Ordem Unida e que será distribuída gratuitamente. Os interessados nessa modificação poderão obtê-la na portaria da Diretoria de Armas — 16.º andar do Palácio da Guerra — das 15 às 17 horas, ou na Seção Comercial do Estabelecimento Gustavo Cordeiro de Farias, remeteu cinco exemplares aos respectivos comandantes.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra, marcou para o próximo dia 27 de julho o 5.º uniforme.

NOVO HORÁRIO DA BARBEARIA DO PALÁCIO DA GUERRA

O horário da Barbearia do Palácio da Guerra, a partir do próximo dia 29, às quintas-feiras e sábados, terá início às 7 horas e não como vinha sendo, às 7,30 horas.

VIAJOU PARA A ALEMANHA O DIRETOR GERAL DE SAÚDE

Em viagem de estudos, seguiu, ontem, para a Alemanha o general dr. José Vieira Peixoto, diretor-geral de Saúde do Exército, que se fêz acompanhar de seu ajudante de ordens, capitão Peixoto. O seu embarque foi muito movimentado, vendo-se no Aeroporto Santos Dumont, numerosos amigos, colegas e camaradas que foram apresentar suas despedidas ao ilustre viajante.

O NOVO DIRETOR DO PESSOAL DAS ARMAS

O Presidente da República acaba de nomear o general Augusto da Cunha Magessi Pereira, para exercer o cargo de diretor do Pessoal das Armas. O general Magessi, que vinha exercendo o cargo de subchefe do gabinete do Ministro da Guerra, foi há pouco promovido a êsse pôsto. O ato de sua posse na nova comissão, revestir-se-á de solenidade e será presidido pelo chefe do Exército.



a vida de

FRANCISCO ALVES

numa novela emocionante e humana!

DENTRO DE BREVES DIAS NA

RÁDIO MAYRINK VEIGA

• TODA A EXISTÊNCIA EMPOLGANTE DO **REI DA VOZ** NUM ROMANCE RADIOFÔNICO DE AMARAL GURGEL E RAIMUNDO LOPES

Aguardem esta grande apresentação da PRA 9 nos próximos dias!

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre

Porque devem os professôres estudar sociologia

Prof. SÓLON BORGES DOS REIS, do C. Paulistano

Rapazes e moças que estão cursando a Escola Normal, às vezes, por que razão figura a Sociologia no currículo do curso de formação profissional do professor primário.

Por que estudamos Sociologia? Que utilidade tem essa matéria na formação de um professor primário? Perguntam êles.

Há muitas razões sérias para um futuro professor estudar Sociologia, como as há para o conhecimento da Biologia, da Psicologia, da Filosofia e da História da Educação.

Qual é, em última análise, a missão de um professor, senão a de educar? Na sua profissão, outra coisa não terá o mestre a fazer, senão educar. Quem representará o objeto dessa educação que êle, professor, cultivará? É claro que o educando. No caso da escola primária, a criança; no caso da escola secundária, o adolescente; em outras circunstâncias, o próprio adulto. Mas, em qualquer hipótese, o homem.

Assim como o laminador deve conhecer o metal com que trabalha, o alfaiate, a fazenda, o seleiro ou o sapateiro, o couro, o motorista, a máquina com que lida, o educador só pode realizar sua tarefa com probabilidades de êxito se conhecer bem o elemento humano, o objeto da missão que deve cumprir: o homem.

Para conhecer o homem, há que estudá-lo, estudar seu organismo, sob o ponto de vida estético e sua vida dinâmica, sob os múltiplos aspectos que oferece. Passam-se com o homem três classes de fenômenos que descrevem e, muitas vezes, explicam suas formas de comportamento, e que devem, por conseguinte, merecer o mais atencioso estudo de todos aquêles que se interessam pelos destinos humanos. São fenômenos de natureza ora biológica, ora psicológica, ora sociológica.

O homem é um ser vivo e, como tal, passam-se em seu organismo fenômenos que pertencem ao domínio da Biologia. Tôda e qualquer tentativa no terreno da educação, só pode vingar se partir da consideração necessária pela realidade biológica, do ser humano. Sabe-se que a hereditariedade condiciona a vida e, assim, a educação. E a hereditariedade é um fator exclusivamente biológico. O meio exterior, no seu aspecto físico ou no social, só poderá fazer de um indivíduo aquilo que seu patrimônio biológico permitir. A educação encontra sua possibilidade, como sua necessidade, mas também obstáculos e limites na condição biológica do homem. Não podemos conhecer completamente o homem sem o estudo suficiente da Biologia.

Mas, nem todos os fenômenos que se passam com o homem são estritamente biológicos. Há certa categoria de fatos que transcende ao âmbito do organismo propriamente dito, e que, não obstante, fazem parte da conduta individual, chegando mesmo a caracterizar, sob alguns aspectos, o modo de ser dessa conduta. São os fenômenos psíquicos ou psicológicos, que fazem parte da vida de relação, cuja importância não convém subestimar. Não podemos conhecer completamente o homem, sem o estudo suficiente da psicologia.

Além dos fatos biológicos e psicológicos, que têm por sede o homem, há ainda uma terceira categoria de fenômenos que ocorrem em função da vida humana. Eles não estão sediados propriamente nos indivíduos. São exteriores aos indivíduos. Antecedem-nos, exercendo pressão sôbre êles. Mas, têm tamanha importância para a humanidade, que reduziriam o homem a expressão meramente animal, se fôssem suprimidos ou não houvessem jamais existido. São os fatos sociais, objeto de estudo da Sociologia. Não podemos conhecer completamente o homem, sem o estudo suficiente da Sociologia.

Para fins de educação, estes últimos fenômenos oferecem tanto interêsse como os das duas primeiras categorias. Fatos sociais como os psíquicos e os biológicos precisam ser entendidos pelos educadores. Isso só será possível com o conhecimento da Biologia e da Sociologia, ciências que oferecem a base necessária à Pedagogia. À margem dessas disciplinas, só um ramo dos conhecimentos humanos oferece contribuição de imenso valor à tarefa da Pedagogia. É a Filosofia. Sem ela, não se poderão enxergar os fins da educação. E a escola marchará às cegas, sem destino.

Mestre que não é amado de seus discípulos é u mmau mestre. (Mantegazza).

O simples na natureza é a síntese da complexidade. (Reisha).

Eis o famoso Betátron, visto de frente. Seus mortíferos raios invisíveis estão a serviço da ciência

Reportagem do dia

São Paulo penetra os segrêdos do átomo

O betatron e o acelerador Van Der Graff são os únicos do hemistério sul — Condecorado o Departamento de Física com a medalha de Mérito Naval — Alunos e operários ombro a ombro —

(Reportagem do prof. V. ZAPPI)

Continuamos hoje com a segunda reportagem sôbre atividades culturais desenvolvidas pela Faculdade de Filosofia, da Univ. de São Paulo. E' nosso objetivo mostrar ao público a importância que possui uma Faculdade de Filosofia, no desbravamento da ciência e por conseqüência no progresso de uma Nação, além da formação de professôres de nível secundário e superior.

O que focalizamos hoje é uma simples dependência da Faculdade de Filosofia, ou seja, o Laboratório de Física Superior, da Cadeira de Física Nuclear, já em pleno funcionamento na Cidade Universitária paulista.

Os paulistas possuem os dois únicos aparelhos de pesquisas em Física Nuclear do Hemisfério Sul o Betátron e o Acelerador van der Graff.

BETATRON

A finalidade do Betátron é a desintegração do átomo, e também a tentativa de cura do câncer, o que por si só revela a enorme importância que possui. Uma particularidade notável é que o Betátron da Univ. de S. Paulo foi montado por professôres e alunos da Faculdade de Filosofia de S. Paulo, contendo algumas peças importadas do estrangeiro e outras fabricadas sob a orientação do prof. brasileiro Marcelo Damy de Souza Santos.

Visitamos o Betátron acompanhados pelo Vice-Reitor da U. S. P., Dr. Euripedes Simões de Paula e pelo assistente da cadeira, prof. José Goldenberg que nos serviu de cicerone.

Acha-se o aparelho localizado numa construção especial sôbre uma colina, completamente isolado. As paredes que o cercam, de 1,50 de espessura, são cheias de areia. Os poderosos raios invisíveis emitidos pelo aparêlho são projetados por uma abertura circular feita numa das paredes, na direção de uma pequena elevação de terreno, que funciona como anteparo. O Betátron é controlado à distância pelos cientistas, em sala contígua e devidamente protegida, separada daquela em que se encontra o aparêlho. Sua maquinaria de controle, bastante complicada, é de fabricação nacional (Cacique).

Perguntamos ao prof. J. Goldenberg se há algum risco quando o Betátron trabalha. Ao que êle nos respondeu:

— Andamos sempre com uma câmara de ionização no bolso, que acusa a quantidade de partículas rádio-ativas que um ser humano pode suportar. Qualquer descuido de nossa parte e estaremos sujeitos a moléstias graves, inclusive câncer. Esclareceu ainda o prof. José Goldenberg.

— As pessoas atingidas pela radiação, logo de início ficam fracas e sujeitas a vômitos, dependendo, naturalmente da intensidade e do tempo que permaneceram expostas aos raios a maior ou menor gravidade do mal ocasionado.

MEDALHA DE MERITO NAVAL

— Durante a última guerra o Laboratório ganhou a Medalha do Mérito Naval, pelo auxílio prestado à Marinha de Guerra.

Indagamos ainda do prof. Goldenberg se o Laboratório está procedendo a pesquisas secretas.

— No momento, não — respondeu o cientista. Agora estamos fabricando contadores Geiger.

Informou, também, o prof. Euripedes Simões de Paula, Vice Reitor da U.S.P., que vários estrangeiros já têm vindo estagiar naquele Departamento de Física e que a Fundaço Rockfeller o tem ajudado muito.

ACELERADOR VAN DER GRAFF

Em seguida visitamos em outro pavilhão isolado, também nos terrenos da Cidade Universitária, o Acelerador van der Graff, que possui a finalidade de acelerar qualquer tipo de partículas. Portanto o objetivo dêste aparelho é conhecer cada vez mais a constituição do átomo. Outro objetivo importante, informaram-nos, é exatamente a preparação dos estudantes de Física Nuclear.

Com a palavra o Dr. Oscar Sala:

— O Acelerador van der Graff produz uma energia de 4 milhões de volts. Esta tremenda carga energética é distribuida na máquina pelos inúmeros anéis de alumínio que o aparêlho possui no seu interior. Infelizmente, até o presente momento, o Acelerador ainda não funcionou, porque a Light não nos cedia energia elétrica. Agora, entretanto, já foi superado o problema. Dentro de breve tempo começaremos a trabalhar intensamente.

Perguntamos ao cientista como trabalhava a máquina:

— Com azoto — respondeu-nos. No momento, como se pode ver, a máquina está aberta para reajustes finais e o azoto contido na mesma foi transferido para um enorme tanque ao lado.

Notamos com prazer um detalhe que muito nos orgulhou:

— O Acelerador van der Graff foi inteiramente planejado, construido e montado por elementos da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, sob a direção do jovem cientista, e professor brasileiro, Oscar Sala

A' guisa de esclarecimentos informou-nos ainda o Dr. Eurypedes Simões de Paula diretor da Faculdade de Filosofia de São Paulo:

— O aparêlho é tão aperfeiçoado, que um técnico inglês, o prof. Collie veio especialmente da Inglaterra para conhecê-lo, pois o aparelho que os ingleses possuem não é tão aperfeiçoado quanto o brasileiro.

ESTUDANTES AO LADO DE OPERÁRIOS

O Laboratório onde está montado o Acelerador van der Graff possui oficina mecânica bem montada. Notando o nosso espanto ao vermos moças e rapazes lado a lado com operários, manejando ferramentas grosseiras, satisfez a nossa curiosidade o prof. Oscar Sala:

— Os nossos estudantes também recebem um curso de mecânica. Devido ao nosso tipo de ensino secundário, os alunos de Física aqui chegam com uma profunda aversão ao trabalho manual. São obrigados por isso a um estágio na oficina mecânica, pois um cientista deve saber fazer as peças de que necessita para as suas próprias pesquisas. Aqui fabricamos, tudo. Peças que antes custavam 800 a 1.000 cruzeiros são confeccionadas a um preço de custo que varia de 50 a 100 cruzeiros. Com isto não só economizamos, mas ganhamos tempo, pois a indústria demora muito para fornecer o que encomendamos.

Informou-nos ainda o prof. Sala que o Departamento de Física, da Faculdade de Filosofia constrói equipamento de contagem radioativa e colabora com outras entidades culturais, montando peças de que essas entidades necessitam para suas pesquisas.

DOAÇÕES

— A colônia italiana de S. Paulo — disse-nos, finalizando, o prof. Eurypedes S. de Paula, já doou seis milhões de cruzeiros para o Laboratório de Física Teórica, na Cidade Universitária, que se chamará "Alessandro Volta". Outras colônias estrangeiras também têm colaborado por meio de doações.

Na foto acima vê-se o Acelerador Van der Graff, recebendo os ajustes finais nos seus anéis de alumínio, que suportarão a enorme carga de 4 milhões de volts. Quando fechado o Acelerador recebe uma carga de azoto

Curso de Admissão
Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 - Tel. 22-9860
TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite
MATRÍCULAS ABERTAS

INSTITUTO RIVER
MODERNA ORGANIZAÇÃO DE ENSINO
Av. Rio Branco, 114 - 14.º andar - Tel.: 42-3269 - RIO
MANTÉM CURSOS DE PREPARAÇÃO INTENSIVA PARA:
Escolas Preparatórias de Cadetes
PROFESSÔRES MILITARES E CIVIS
ÓTIMO APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Próximo exame em DEZEMBRO
(Professôres especialistas de Aeronáutica)
10% DE APROVAÇÕES NO EXAME DE MAIO
BANCO DO BRASIL
Novas turmas para o próximo CONCURSO
Professôres especializados e do Banco do Brasil
ARTIGO 91
Curso Ginasial para adultos, em 2 anos
Professôres especializados — Ainda temos vagas
DETECTIVE DO D.F.S.P.
Direção dos detectives FRANCISCO MARQUES e PAULO MARANO
INGLÊS
PROFESSOR NATO
principiantes e adiantados e para qualquer fim
TURMAS SEPARADAS PARA CADA CONCURSO
Tôda a preparação é ministrada rigorosamente de acôrdo com os respectivos programas oficiais
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14.º

CURSO SALGADO FILHO
(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 ÀS 22 HORAS
E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Cinco turmas em pleno funcionamento
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas

Museu de Arte Moderna

A Diretoria do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, está convidando a elite carioca para a abertura da "Exposição LURÇAT", a realizar-se, quinta-feira próxima, 29 de julho, às 18 horas, na Rua da Imprensa, 16-A.

Médicos de 1904 comemoram formatura

Comemorando aniversário de Formatura, reunem-se, hoje, às 13 horas, num almôço no LIDO, os médicos da Turma de 1904, em homenagem aos colegas Drs. Francisco Antônio de Almeida e Demétrio Roma Santa.

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores: Projeto de lei n. 1.511/54 — Equipara as escolas Públicas Municipais aos estabelecimentos de ensino primário que menciona e dá outras providências. (Rubem Cardoso).

Câmara dos Deputados: Projeto de lei n. 4.678/54 — Abre o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para a construção de um prédio destinado à Faculdade de Direito de Vitória, Estado do Espírito Santo. Enviado à Comissão de Finanças. **Ordem do Dia:** — Votação, em discussão única, da Emenda do Senado Federal, ao projeto 668-E, de 1951, que dispõe sôbre o aproveitamento dos auxiliares de ensino e pessoal burocrático dos Institutos Federalizados de Ensino Superior. Parecer favoravel da Comissão Especial. Votação em 1.ª discussão do projeto 4.100-A-54, que concede ao Instituto Oceanográfico da Univ. de São Paulo um auxílio anual de dois milhões de cruzeiros tendo parecer com emendas, da comissão de Finanças. Votação em discussão prévia do projeto 3.805-A-53 que concede para efeito do parágrafo 4.º do art. 191 da Constituição Federal, vencimentos integrais aos professôres de curso primário secundário ou superior, quando houverem atingido 2.º anos de serviço, sem gozo de licença-prêmio, tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça que opina pela sua inconstitucionalidade.

Vida Universitária

Conselho Nacional de Pesquisas

Estiveram em visita ao Conselho Nacional de Pesquisas tendo sido recebidos pelo presidente e pelo Conselho Deliberativo que se achava reunido em sessão plenária os professores Emilio Segré físico italiano, professor do Institutod e Pesquisas Nucleares de Berclay e o engenheiro Arne Lundby.

O prof. Segré é uma das maiores figuras da física experimental no setor de investimento nucleares e foi saudado pelo Almirante Alvaro Alberto, que recordou dentre outros, os memoráveis trabalhos executados por Segré, em 1924 quando êsse colaborava com Eurico Fermi, o grande físico professor da Universidade de Roma e hoje da Universidade de Chicago onde dirige um dos maiores centros de investigação atômica, atualmente existentes.

O prof. Arne Lundby jovem sábio sueco e também figura de projeção internacional é especialista em física nuclear aplicada e tenciona realizar no Brasil conferências sôbre reatores.

Esses cientistas foram apresentados aos membros do C. N. Pq. pelo prof. Cesar Lates, diretor científico do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas que os convidou para lecionar em cursos especializados dêsse último Instituto.

OFERECIMENTO DO GOVÊRNO SUECO PARA ESPECIALIZAÇÃO DE ENGENHEIRO BRASILEIRO EM ELETRICIDADE

O engenheiro Edi Velander, diretor da Real Academia de Ciências de Engenharia, em Estocolmo, na Suécia que entregou ao Almirante Alvaro Alberto, um convite especial daquela instituição para ida de um engenheiro eletricista brasileiro à Suécia, a fim de realizar um curso de especialização.

COLABORAÇÃO DA CIÊNCIA FRANCESA COM O BRASIL

O almirante Alvaro Alberto recebeu em seu gabinete os Profs. Edmond Brand e Rene Navarre, diretor do Instituto de Petróleo da França que com êle conferenciou sôbre a colaboração de cientistas franceses com a ciência e tecnologia brasileira.

— Estiveram também no C. N. Pq. tendo sido recebidos pelo almirante Alvaro Alberto os professores Anisio Teixeira, diretor do Institutod e Pesquisas Educacionais e Baeta Viana da Universidade de Minas Gerais.

REUNIÕES DO CONSELHO BELIBERATIVO

O Conselho Nacional de Pesquisas estêve reunido durante a semana passada com a presença dos Conselheiros: Alvaro Alberto, presidente, Armando Dubois Ferrira, vic-presidente Alvaro Difini, Artur Moses, Bernardino de Matos, Carlos Chagas, Cesar Lates, Costa Lima, Barbosa da Silva, Francisco Maffei, Sá Lessa, Batista Pereira, Lelio Gama, Luis Freire, Orlando Rangel, Oto Bier e Silvio Torres.

EXECUÇÃO DO CONVÊNIO COM PORTUGAL

O Conselho Nacional de Pesquisas recebeu também a visita dos engenheiros Manoel Coelho Mendes da Rocra, diretor do Laboratório de Engenharia Civil e José Couto Moniz, do Departamento de Rodoviasd e Portugal.

O engenheiro Manoel da Rocha, foi incumbido pelo Govêrno Português de realizar o intercâmbio cultural com o C. N. Pp. conforme convênio assiando entre esta Instituição e o Instituto de Alta Cultura de Portugal e o engenheiro Couto Moniz viera participar juntamente com seu colega dos trabalhos do Congresso de Mecânica dos Solos realizado em Pôrto Alegre.

Arquitetura

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DA F.N.A.

Na semana entrante, última do curso tôdas as aulas funcionarão até sábado e no correr das mesmas serãof eitas as seguintes conferências: têrça-feira, dia 20, o prof. Aderson Moreira da Rocha da E.N.E. e F.N.A., sôbre "O Concreto Armado na Arquitetura Modena". Quarta-feira, dia 21, o prof. Sydney M. dos Santos, da E.N.E. (curso de concreto armado) e da Secretaria de Viação e Obras, abordará o tema: "Formas em Concreto Armado". Quinta-feira, dia 22, o prof. Ademar C. Fonseca da E.T. do Exército, e da F.N.A. falará sôbre "Vibrações". Sxeta-feira, dia 23, terão a palavra os professores Gilberto Inácio Domingues, terminando o tríduo de suas conferências e Artur Eugenio Jerman, que encerrará as conferências falando sôbre a grande figura de Emilio Baumgart, o pioneiro do concreto armado no Brasil. Tôdas as palestras são públicas e o Diretório Acadêmico da F.N.A. convida todos os seus mestres, arquitetos do Rio e colegas para ouvirem êsses eminentes professores da Universidade do Brasil, na Escola Nacional de Belas Artes, às 10 horas, sala 3.

O dr. Gustavo Bandeira de Melo avisa que têrça-feira às 7 horas será efetuada uma visita a uma obra, em prosseguimento ao programa, por êle estabelecido, de cálculo de uma estrutura.

D. A. Fluminense de Medicina

PROFESSOR CAPRIGLIONE — Representando o Diretório Acadêmico Barros Terra, o acadêmico Mauricio Aliman estêve presente às solenidades comemorativas do 10.º aniversário de atividades do Serviço do Professor Capriglione realizada no Hospital Moncorvo Filho, o qual constou de missa no pátio do Hospital, inauguração de uma placa oferecida pela Secretaria de Saúde e Assistência, saudando, na ocasião o dr. Alberto Borghert.

A LANCETA — Sairá em agôsto o próximo número da "A Lanceta". Os colegas que desejarem colaborar devem remeter seus artigos para o Diretório Acadêmico.

VIII SEMANA BRASILEIRA DE DEBATES CIENTIFICOS — Será realizado no período de 1 a 8 de agôsto próximo em São Paulo a VIII Semana Brasileira de Debates Científicos, onde congregará grande número de estudantes de todos Estados, estando a nossa Faculdade representada por grande número de colegas que apresentarão magníficos trabalhos. O Diretório Acadêmico se fará representar nestes debates.

QUARTO ANO MEDICO — Terá início em 17 de agôsto próximo o segundo curso de Iniciação Obstétrica da Maternidade Pró Matre, estando inscritos todos aquêles que fizeram sua matrícula com Mauricio Aliman. As aulas serão ministradas na Maternidade Pró Matre — Av. Venezuela, às têrças e quintas-feiras às 17,30 horas.

TEMAS ODONTOLOGICOS DE INTERESSE MEDICO — Continuam abertas as inscrições no Diretório Acadêmico e na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, 10.º andar para o curso de Temas Odontológicos de Interesse Médico à iniciar-se em 11 de agôsto próximo, para todos estudantes de medicina com direito a certificado.

MÉDICOS DE 1934 — Em vista de estarmos organizando as festas do 20.º aniversário de formatura dos médicos formados por esta Faculdade, pedimos a todos os médicos que nos enviem com urgência seus endereços para o Diretório Acadêmico.

União Metropolitana dos Estudantes

XVII CONGRESSO NACIONAL DOS ESTUDANTES

A União Metropolitana dos Estudantes avisa aos senhores congressistas ao XVII Congresso Nacional dos Estudantes a realizar-se na Universidade Rural, entre 26 e 31 do corrente, que dia 26, às 7,00 horas da manhã, sairá da Praia do Flamengo 132, a condução para o local do referido conclave. Alertamos a responsabilidade dos congressistas, pois de nós dependerá o prestígio da classe que com tanta honra representamos. Outrossim, temos a declarar à classe universitária carioca, que sua bancada está coesa e homogênea, o que ainda mais reforçará nossa posição. Como demonstração desta compreensão e cordialidade, está a constituição da mesa dirigente dos universitários do Distrito Federal, eleita por unânimidade na sessão do dia 23 p.p. Esta ficou assim constituida:

Lider — Luis Antonio Naves Junqueira.
Vice-Lider — Alvaro Pinto Machado
Secretário — Hélcio Prallon
Orador — Ferdinando Vasconcelos Peixoto.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

CONSEGUIDO SALARIO-MINIMO PARA OS ACADEMICOS DO SAMDU — O Centro Acadêmico "Carlos Chagas" comunica aos acadêmicos do SAMDU, que a assinatura do decreto pelo sr. Ministro do Trabalho, dr. Hugo de Faria, quea utoriza o pagamento do salário-mínimo.

Nesta vitória conseguida pelo Centro Acadêmico "Carlos Chagas" não poderíamos nesta oportunidade deixar de externar publicamente os nossos mais sinceros agradecimentos pelo espírito de justiça do sr. Ministro, Hugo de Faria.

Ao dr. Nelson Mendes Schustoff, digníssimo diretor do SAMDU, nossos sinceros agradecimentos. Parabens os acadêmicos do SAMDU, pela vitória alcançada. — Jorge Maluly Netto — Presidente do C. A. C. C.

CARAVANA IV CENTENARIO — Comunicamo aos colegas que o embarque da delegação se fará possivelmente, no dia 30 do corrente. Solicitamos aos interessados em tomar parte na Caravana, que se comuniquem com a Secretaria do D. A. para informes detalhados.

FLAMULAS E PLAC-LITE — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a Secretária.

DESPEDIDAS — Participando da Embaixada Reitor "Pedro Calmon" que se dirige à Europa, em viagem de intercâmbio universitário com os países do Velho Mundo, expresso aos colegas da Faculdade Nacional de Medicina asm inhasc ordiais despedidas, reafirmando a convicção de honrar junto aos institutos universitários europeus o glorioso nome de nossa faculdade. Estou certo de que os colegas da Diretoria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" continuarão a executar o nosso programa administrativo já bem estruturado e em face de bem adiantada execução. Conclamo todos os companheiros a se manterem unidos por aquele espírito de união e trabalho, visando um único Medicina as minhas cordiais despedida nossa "Praia Vermelha".

'DIARIO CARIOCA' IMOBILIÁRIO

AV. ATLANTICA — Edifício CANNES — Vende-se pelo sistema de construção por administração extraordinários apartamentos com 2 salões de frente para o mar, e 3 quartos de frente para a rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros e demais dependências, tudo de luxo, garage, elevadores Otis de superluxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ ... 1.128.000,00. Edifício a ser construido sôbre pilotis na Av. Atlântica, 416 e Gustavo Sampaio, 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar — 42-9543 e 32-8641.

COPACABANA
Edifício "FINÚSIA"
Rua República do Peru, 239 — Pôsto 3
Vende-se magnífico apartamento de frente, lado da sombra, composto de: amplo jardim de inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos sendo um duplo, todos com armários embutidos, toilette de visitas, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, despensa, dependências de empregada, área de serviço com tanque e garagem. Edifício construído sôbre pilotis, dotado de maravilhoso "play-ground" no andar térreo. Acabamento aprimorado. Projeto: Arquitetos M. M. M. Roberto. Preço: Cr$ 1.255.000,00. Sinal: 30% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli. Tratar na C.I.I.C., na Av. Nilo Peçanha, 155, 4.º, sala 401-8 — Tel. 52-0366 e, na Loja de Vendas na Rua Paula Freitas, esq. de Av. Atlântica, aberta até às 20 horas.

EDIFICIO PLACE DE L'ETOILE — Vende-se diretamente belos apartamentos com 1 sala, 2 quartos, banheiro em côr, cozinha, dependência de empregada, e garage, mum lindo edifício sôbre pilotis. Preços a partir de Cr$ 342.250,00 sendo entrada de Cr$ 26.495,00 pelo sistema de construção por administração. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66, 7.º andar. — Fones: 32-8641 e 42-9543

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

CENTRO — Edifício Galida — Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral — Vendem-se os últimos apartamentos, em final de construção, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos. ENTREGA DENTRO DE 30 DIAS. Informações e vendas com a IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3.º andar. — Tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

EDIFÍCIOS
"PRELÚDIO" e "BALLADA"
Av. Atlântica, 1782 — Defronte à piscina do Copacabana Palace-Hotel
Últimos luxuosos apartamentos à venda, dotados de: "hall" de entrada, 2 amplos livings, varanda envidraçada, 3 quartos com armários embutidos, sendo um duplo c/vestiário, "toilette" de visitas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, 2 quartos de empregada e demais dependências de serviço, inclusive garagem. Preço: Cr$ 2.200.000,00. Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado em 15 anos, juros de 10% a.a. Projeto e fiscalização: Jacques Pilon. Construção de: Pires, Santos & Cia. — Vendas exclusivas com — C.I.I.C. — CIA. DE IMPORTAÇÕES, INDUSTRIAL E CONSTRUTORA, na Av. Nilo Peçanha, 155 — 4.º andar — s/401-3 — Tel. 52-6366, e, na Loja de Vendas, na Rua Paula Frietas, esq. Avenida Atlântica, aberta até às 20 horas.

CENTRO
Edifício "Santo Antônio"
Solucione de vez o intrincado problema da condução, fixando sua residência em pleno centro urbano, numa localização privilegiada e de grande valorização, distante apenas 3 minutos a pé da Cinelândia. Adquira magnífico apartamento, constando de: sala, quarto, banheiro e cozinha americana para entrega em 7 meses, neste majestoso Edifício, situado, defronte à próxima-futura Avenida Radial Norte-Sul, local da atual Rua Conde de Laje, esq. de Taylor. Preço: Cr$ 210.000,00; sinal: 15% e o restante facilitado e financiado pela S. A. Martinelli. Tratar na C.I.I.C., na Avenida Nilo Peçanha, 155, 4.º, s. 401-8 — Tel. 52-0366, e, na Loja de Vendas na Rua Paula Freitas, esq. de Av. Atlântica — aberta até às 20 horas.

FLAMENGO
Edifício "VARSOVIA"
Rua Almirante Tamandaré, 41, junto à praia
Vende-se apartamento, ideal para renda, revenda ou residência de pequena família, constando de: sala, quarto, banheiro e kitchnet. Preço: Cr$ 210.000,00 — Sinal: 15% e o restante facilitado e financiado. Tratar na C.I.I.C., à Av. Nilo Peçanha, n.º 155, 4.º — s/401-8. Tel.: 52-0366, e, na Loja de Vendas, à Rua Paula Freitas, esq. de Av. Atlântica, aberta até às 20 horas.

CORRETORES DE TERRENOS
Aceitamos inspetores e corretores experientes. Comissão paga em menos de um ano. Loteamento à venda: VILAR GRANDE. Tratar com o sr. GUIMARÃES ou PERDIGÃO na companhia Parque da Várzea do Carmo, à Av. Calógeras, 15 — 6.º andar.

TERRENOS EM BRAZ DE PINA
RARA OPORTUNIDADE
Vendemos terrenos de diversas metragens, frente para a estrada principal, com ruas abertas e asfaltadas. Todo plano, água, luz e esgôto — com entrada de Cr$ 10.000,00 e prestações de Cr$ 1.300,00.
INFORMAÇÕES — PLANTAS — VENDAS
A cargo da IMOBILIÁRIA EL-DOURADO LTDA.
Escritório: ESTRADA BRAZ DE PINA, 59 — Sala 202, sobrado — ao lado do portão da Igreja da Penha
Atendemos aos domingos até 14 horas
Informações pelo telefone: 30-4428

EDIFICIO PROMENADE DES ANGLAIS — Vende-se apartamentos pelo sistema de administração em prédio a ser construido à Av. Copacabana, 905, entre a Confeitaria Colombo e o Cine Roxy. Os apartamentos de frente terão 3 amplos quartos, grande sala, banheiro de côr, com box e tôdas as demais dependências. Ao fundo, dois apartamentos de quarto, sala independente, cozinha, peças grandes, com ou sem dependências de empregadas. Entradas respectivamente de 30, 20 e 16.000,00. Projeto, construção, incorporação e vendas de IRMÃOS DUÉK LTDA. — Rua 7 de Setembro, 66 — 7.º andar. Fone: 42-9543 e 32-8641.

ECONOMIA & FINANÇAS

ASPECTOS ECONÔMICOS DO PROBLEMA DA ENERGIA

Incidência no custo da produção — Baixo preço das tarifas — Evolução tarifária em comparação à do custo de vida e dos equipamentos

No último número da revista "*Energia e Transporte*", foi publicado um trabalho, examinando a incidência da energia elétrica no custo da produção industrial.

Nesse trabalho, observava-se que um dos fatores determinantes do nosso subdesenvolvimento em matéria de energia elétrica residia certamente na baixa rentabilidade dessa indústria no nosso meio, não só em relação a outras indústrias, mas com respeito aos requisitos mínimos de compensação, necessários à estabilidade de uma atividade econômica. Indicava-se ainda o vulto impressionante dos capitais que devem e são despendidos no Brasil no setor da energia elétrica, analisando-se afinal a inespressiva significação do preço da energia no custo da produção. Como exemplo, citava-se a chamada zona industrial do Brasil — compreendendo os municípios de São Paulo, Santo André, São Bernardo e São Caetano —, onde o preço da energia não varia senão entre 0,52% e 0,64% em relação ao da produção, o que demonstra serem as tarifas brasileiras das mais baratas do mundo.

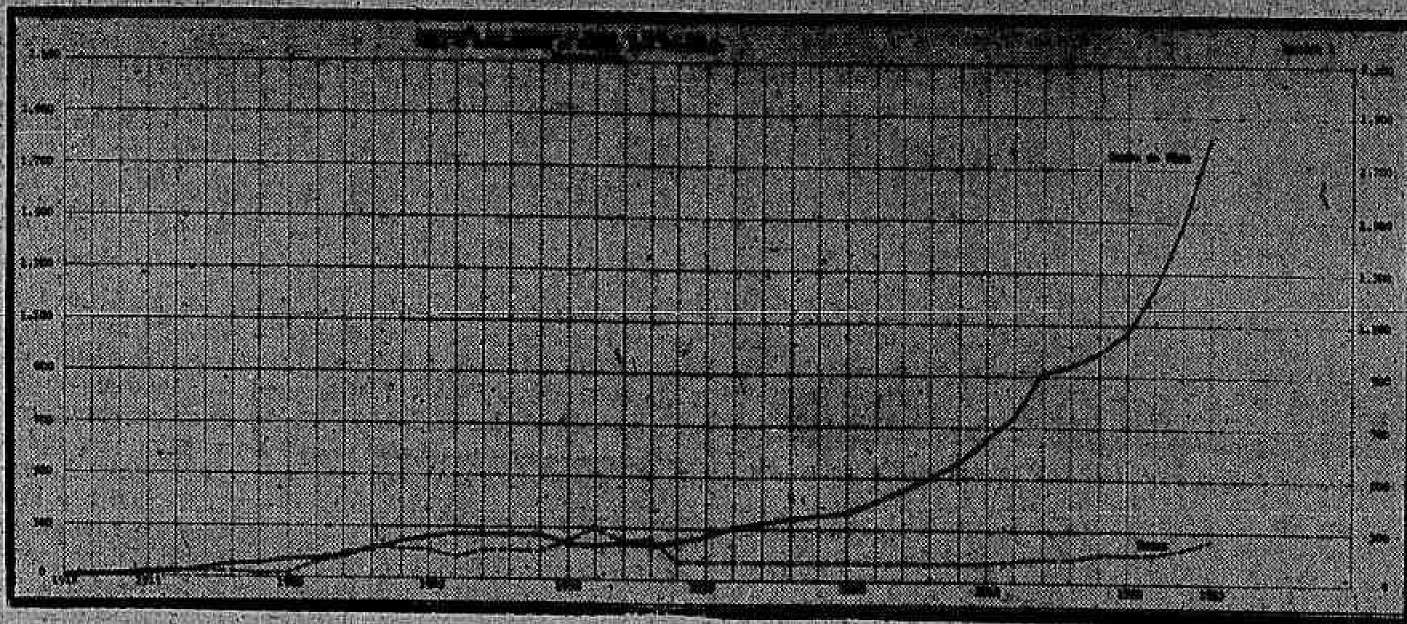
Não há, efetivamente, no escalonamento da composição do custo de produção, nenhum elemento em que a indústria gaste menos do que a energia elétrica. A situação das emprêsas de energia elétrica é de fato peculiar. Vivendo, desde há muitos anos, em meio à maior instabilidade econômica, com os preços ao seu redor em contínua ascenção e a moeda em vertiginosa desvalorização, essas emprêsas se acham, em sua maioria, atadas a tarifas demasiado baixas — em muitos casos estacionárias há mais de duas décadas —, mal podendo fazer face a compromissos presentes, e constituindo uma verdadeira temeridade executar planos de expansão.

É interessante, para ilustrar a situação insustentável em que se encontram tantas emprêsas de energia elétrica hoje no Brasil, analisar a curva da evolução tarifária em relação à do custo da vida. Enquanto a do custo da vida, nos últimos quarenta anos, subiu a um ponto que corresponde a um aumento de cêrca de 1.800%, a de tarifas permaneceu pràticamente estacionária (Quadro I).

O custo dos equipamentos essenciais à indústria de energia elétrica não subiu de modo menos alarmante. Se examinarmos os quadros II, III, IV e V, verificaremos o mesmo fenômeno de alta de preços, o que tanto contribui para alterar ou desbaratar planos feitos com antecedência e para desencorajar os que querem empreender obras a longo praso, nesse setor.

O Quadro IV é particularmente curioso: por um lado nos indica que os materiais elétricos importados subiram de preço já nos países de origem e, por outro, nos permite comparar a elevação dos preços do material importado com a dos materiais locais, revelando-nos que o próprio material elétrico fabricado no país atinge preços elevadíssimos, afetado como está também pelo impacto da presente conjuntura econômica.

Os aspectos econômico-financeiros ventilados acima ajudar-nos-ão a melhor compreender algumas das razões porque é pràticamente impossível, nas atuais condições que presidem o desenvolvimento econômico do Brasil, prover o país de energia elétrica abundante, quando faltam a êsse setor certos elementos básicos de estabilidade e de crescimento normal.



Quadro II

INDICES DO CUSTO FOB DE EQUIPAMENTO
1936 — 100

EQUIPAMENTO	CUSTO CR$ 1936	1950
Geradores	148,604	368,433
Tubulação de pressão	185,232	687,437
Transformadores	44.474	92,854
Turbinas	166,409	383,595
Chaves 88 KV	5,070	21.153
TOTAL	547,789	1.553,472
	INDICES	
Geradores	100	248
Tubulação de pressão	100	371
Transformadores	100	209
Turbinas	100	231
Chaves 88 KV	100	317
INDICE GLOBAL	100	283

Quadro III

INDICES DO CUSTO DE CHAVES DE 132 KV

ANO	PREÇO US$	INDICES 1936 — 100
1936	8,505,24	100
1937	8,252,60	97
1938	11,160,45	131
1940	14,745,99	173
1941	16,385,65	193
1942	17,311,52	204
1946	15,991,12	188
1948	26,834,51	316

Quadro IV

INDICES DO PREÇO MÉDIO DE TRANSFORMADORES DE DISTRIBUIÇÃO DE 50 KVA
1922 - 1927 — 100

PERÍODO	Preço Médio	INDICE
	MATERIAL IMPORTADO	
	US$	Base 1922/1927
1922/1927	472	100
1928/1933	385	82
1935/1940	302	64
1950/1951	640	136
	MATERIAL NACIONAL	
	CR$	Base 1934/1937
1934/1937	4,620	100
1938/1940	6,497	141
1941/1945	8,581	186
1946	11,840	256
1949	16,170	350
1952	18,096	392
1953	21,800	472

Quadro V

INDICES DO CUSTO DE POSTE DE CONCRETO DE 9 E 10 METROS
1938 — 100

ANO	Poste de 9 metros Cr$	Indice	Poste de 10 metros Cr$	Indice
1938	294	100	343	100
1939	292	99	346	101
1940	307	104	380	111
1941	347	118	394	115
1942	476	162	456	133
1943	625	213	580	169
1944	710	241	783	228
1945	779	264	833	243
1946	731	249	841	245
1947	696	237	793	231
1948	661	225	807	235
1949	763	260	1,021	298
1950	768	261	1,027	299
1951	932	317	1,274	371
1952	1,100	374	1,239	361
1953	1,230	418	1,433	418
1954 (maio)	1,282	436	1,800	525

Café africano

DEPOIS de um período de rápido crescimento chegando mesmo a preocupar os círculos brasileiros e colombianos, as exportações de café pelo continente africano entraram numa fase de estabilização.

Como se sabe, nos primeiros anos do após guerra, quando começaram a normalizar-se os mercados do café, a África surgia com volume ponderável, quase triplicando suas exportações anteriores ao conflito. Enquanto no período compreendido entre 1930 e 1939, a produção africana exportável não ultrapassava a casa dos 1,9 milhões de sacas, em 1951 já era superior aos 5,3.

Nesse ritmo, tudo indicava viessem a superar os 6 milhões de sacas as exportações relativas a 1953, considerando as extensas áreas plantadas depois de 1945; as modernas instalações de que foram dotadas algumas das principais fazendas bem como a melhoria das condições técnicas de produção.

NOTAS E IDÉIAS

Todavia, contrariando as previsões, o comércio exportador africano ficou estabilizado nos 5,3 milhões de sacas no triênio 1951/53. Fatores adversos como as pragas e doenças, além das más condições climáticas, destruiram boa parte dos cafezais impedindo a ampliação dos mercados.

No momento atual surgem perspectivas amplamente favoráveis ao café africano. Ante a forte elevação dos preços internacionais do produto, os baixos custos de produção daquele continente lhe permitem concorrer com ampla margem de lucro nos mercados mundiais. Em diversos países europeus o produto brasileiro tinha suas cotações aumentadas, no período de novembro de 1953 a maio de 1954, de 35/40% enquanto o produto africano variava entre 10/15%.

Há pouco mais de dois anos vem sendo notada grande atividade nos principais produtores daquela região. Grandes planos executa o govêrno português nas suas colônias, principalmente Angola, cujas exportações teriam crescido de 338 mil sacas em 1952 a 1.193, em 1953.

No Congo Belga, também grande exportador, executa-se, no momento, o plano decenal da metrópole especialmente elaborado para as colônias, contando já com vultosos investimentos belgas. Ante vantagens oferecidas pelo govêrno, a cultura da quina está sendo substituida pela do café. Moderníssimas instalações acabam de ser concluídas, figurando máquinas para beneficiamento, inclusive eletrônicas, para separação dos grãos. Extensas áreas foram e continuam sendo plantadas.

Trabalhos intensos têm sido também notados nas colônias inglêsas e francesas demonstrando, sem margens para dúvidas, que a África se prepara para competir fortemente no mercado internacional.

Professor Gudin e o Plano Aranha

A opinião do professor Gudin sôbre o funcionamento do Plano Aranha, divulgada na última semana, vem reforçar de forma decisiva a posição daqueles que, constantemente, procuram demonstrar a maneira desastrosa pela qual os atuais responsáveis vêm orientando a administração financeira do país.

Com a sua autoridade de técnico e apolítico, o professor Eugênio Gudin, em carta dirigida ao sr. Antônio de Queirós Teles, vice-presidente da Sociedade Rural Brasileira, manifestou seu ponto de vista sôbre o problema da aplicação dos ágios à agricultura. Entende que "o fator deflacionário do Plano Aranha consistiria em recolher os ágios e não devolvê-los à circulação através de despesas governamentais ou quaisquer outras".

Mais adiante, escreveu o professor, "do Plano Aranha como instrumento deflacionário nem mais é possível falar, de vez que agora, malgrado terem sido os ágios absorvidos na voragem das despesas, ainda se baixa um decreto para gastá-los pela segunda vez".

Com essa manifestação do ilustre Catedrático da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, cremos não mais insistirá o Ministro da Fazenda em afirmar que os ágios estão no Banco do Brasil à disposição do Govêrno para a aplicação na agricultura. Eles já foram gastos uma vez, gastá-los a segunda vez, representaria criar recursos do *nada*, seria inflacionar ainda mais a economia do país.

A opinião sensata do professor Gudin não poderá sequer ser compreendida pelos mentores da política oficial. Estão acostumados a emitir para financiar à agricultura e acham que não é promover inflação. Os dados que divulgamos no tópico que segue a esta nota demonstram, com clareza, que em 1953, não se fêz outra coisa. É normal em nosso país espandir os financiamentos da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil a qualquer preço, mesmo pintando papel. É lá que se origina uma das maiores fôrças eleitorais do país, como, pois, agir de outra forma? O que se pretende, com os ágios, é multiplicar por dez o que até agora se vem fazendo como rotina.

Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do B.B. — O ponto nevrálgico da inflação

Conforme os dados divulgados pelo relatório do Banco do Brasil, em 1953, a sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial negociou 59.219 financiamentos, no valor de Cr$ 12,3 bilhões.

As aplicações gerais elevavam-se, em 31 de dezembro de 1953, a Cr$ 16,4 bilhões; desses, Cr$ 14,2 bilhões representavam-se por saldos devedores de operações em curso normal, Cr$ 1,9 bilhões de operações em regime de moratória e Cr$ 0,3 bilhões de créditos em liquidação.

Discriminadamente, as aplicações da Carteira, ao encerrar-se o exercício de 1953, comparadas com as existentes na mesma data de 1952, eram as seguintes:

	Em Cr$ Bilhões 1953	1952
Empréstimos rurais em curso normal	7,6	6,0
Empréstimos rurais em moratória	1,9	2,0
Empréstimos industriais em curso normal	6,2	4,7
Outras aplicações	0,7	0,5
Total	16,4	13,2

Pelos dados acima verifica-se que os empréstimos agrícolas sofreram uma expansão de Cr$ 1,6 bilhões, ou seja, cêrca de 25% e os empréstimos industriais Cr$ 1,5 bilhões, ou seja, cêrca de 30%. Em conjunto, as aplicações cresceram de Cr$ 3,2 bilhões.

Vejamos quais os recursos com que contou o Banco do Brasil para financiar a expansão das aplicações de sua Carteira especializada. Discriminadamente, comparando com a posição no ano anterior, os resultados em 31 de dezembro de 1953, eram os seguintes:

	Em Cr$ Bilhões 1953	1952
Recursos específicos da Carteira: depósitos Judiciais, de emprêsas concessionárias de serviços públicos, obrigatório de Institutos e Bonus em *circulação*	2,7	2,5
Recursos da Carteira de Redescontos (emissões diretas para a Carteira Agrícola)	5,8	4,8
Recursos gerais do Banco (emissões indiretas)	7,9	5,9
Total	16,4	13,2

Como se vê, para a expansão das aplicações da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, que, conforme já mencionamos, foi da ordem de Cr$ 3,2 bilhões, emitiu-se Cr$ 3,0 bilhões de papel moeda. Diretamente da Carteira de Redescontos, a Carteira Agrícola obteve Cr$ 1,0 bilhão. Os outros Cr$ 2,0 bilhões foram obtidos das disponibilidades gerais do Banco do Brasil obtidas na mesma Carteira de Redescontos. É fácil de vereficar-se esta afirmativa: em 31 de dezembro de 1952, o Banco já havia redescontado Cr$ 2,3 bilhões, em títulos comerciais; um ano depois, êsse total elevou-se a Cr$ 4,3 bilhões, ou seja, exatamente Cr$ 2,0 bilhões mais, quantia igual a que adiantou à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Além dos efeitos inflacionários da emissão pura e simples dessa quantia, temos ainda as consequências secundárias sôbre o crédito bancário em geral, sobretudo quando se sabe que parte apreciável da expansão, como já demonstramos, foi dirigida ao desenvolvimento industrial, que não aumenta imediatamente a quantidade de bens disponíveis, e ao financiamento agrícola para sustentação de estoques.

ECONOMIÁ FRANCÊSA

Problemas advindos do êxodo rural nos últimos sete anos

NÃO há dúvida de que os movimentos demográficos são de extraordinária importância, do ponto de vista econômico, seja pelas flutuações no consumo, como na intensidade dos suprimentos. É o que se deduz da influência desses movimentos na economia francesa.

O recenseamento de 1946, dá para a França, uma população de 40.502.513 habitantes, enquanto, fontes oficiais estimam em .... 42.733.000 o número de residentes no país, em 1.º de janeiro de 1953.

Por outro lado, a população ativa se elevava, em 1946, a ...... 20.500.000 pessoas, excluidos os militares e funcionários a serviço no exterior. Já em 1953, mercê de contínuo aumento, atingiu a .... 21.500.000. A percentagem da população ativa sôbre o total, varia em tôrno de 50%, índice mais ou menos estável, desde 1946.

—o—

NA verdade, a evolução da população ativa é deveras difícil de calcular. Se alguns dados relativos aos salários e trabalhos no setor industrial são fáceis de obter, naquilo que se refere à agricultura e outras atividades rurais, os elementos são confusos e de fontes inseguras. De um modo geral, a população ativa da França está distribuida da seguinte maneira:

DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO ATIVA NOS SETORES DA ECONOMIA EM MILHÕES

	1946 Recenceamento	*%*	*1952 Avaliação*	*%*
Setor primário (pesca, agricultura e florestas)	7,5	36,5	6,8	31,6
Setor secundário (indústrias, transportes)	6,9	33,5	8,6	40
Setor terciário (comércio, profissões liberais, administração, serviços)	5,9	24,6	6,1	28,4
Outros	1,1	5,4	—	—
	20,5		21,5	

Como se observa nos dados acima, a estrutura da economia francesa mudou sensivelmente nestes últimos sete anos, como consequência, principalmente, dos baixos níveis de vida das populações rurais, ocasionando um exôdo substancial para os centros urbanos. Daí o aumento da população ativa empregada na indústria, de 1946 para 1952, que passou a ocupar 40% do total. Em particular, no caso da agricultura, constata-se uma tendência descendente, contrariando aquilo que se observava em 1946, no sentido da revalorização do setor primário, devido às circunstâncias excepcionais do fim da guerra.

O incremento da população ativa, situada nas indústrias francesas, coincide com os programas de recuperação e re-equipamento do parque fabril do país, principalmente no que diz respeito aos setores básicos — combustíveis, indústria siderúrgica e de alimentos.

—o—

O MOVIMENTO demográfico no sentido dos centros urbanos, tem resultado numa profunda alteração na pauta das importações francesas, com um substancial aumento dos produtos alimentícios, inclusive daqueles cuja produção interna, até então, satisfazia às necessidades do país — legumes, frutas e cereais, bem como vinhos, importados, em escala ascendente, das possessões no Norte da África.

Por outro lado, considere-se que as exportações de produtos agrícolas foram, em 1953, 30% abaixo dos níveis de 1951, sendo das mais apreciáveis as regressões verificadas nos cereais, legumes, frutas e açúcar.

Se considerarmos o ano de 1938, como de índice igual a 100, verificaremos que as exportações de alimentos da França, caíram para 82 em 1949, tendo-se mantido dentro do índice 85, nos últimos cinco anos.

—o—

OS problemas advindos do atual movimento demográfico para as cidades, vem preocupando sobremaneira o govêrno francês, dado o aumento do consumo nesses centros, a crise de habitação tornada mais aguda e cada vez mais limitados os suprimentos agrícolas de produção interna. No sentido de minorar esses efeitos e, ao mesmo tempo, encontrar uma solução (ao menos parcial e temporária), para o desemprêgo, o govêrno francês tem procurado seguir uma política mais objetiva de concessões de financiamentos à agricultura, programando a extensão da assistência social aos trabalhadores rurais. Acreditam os dirigentes franceses que poderão obter, já em 1954, um aumento de cêrca de 3% na produção da terra e de 2 a 3% no setor pastoril, evolução essa capaz de ser dobrada no ano seguinte, o que é considerado um índice bastante satisfatório.

—o—

A NECESSIDADE em que se encontra a França de cada vez mais, comprimir suas importações não se coaduna com essa extensa retração que se vem verificando na produção agrícola. O empenho mostrado pelo Govêrno francês em buscar meios capazes de permitir a recuperação da agricultura, através o afluxo de trabalhadores no sentido dos campos e a ajuda financeira e técnica, virá complementar os planos, em execução, de desenvolvimento industrial do país. É, sem dúvida, a única política capaz de melhorar as condições internas, reforçando sua capacidade de recuperação econômica.



TROPICAL SOB MEDIDA
com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e cetim "Tangará".
Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CREDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vestí-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).
Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso endereço. Depois, venha escolher sua roupa.

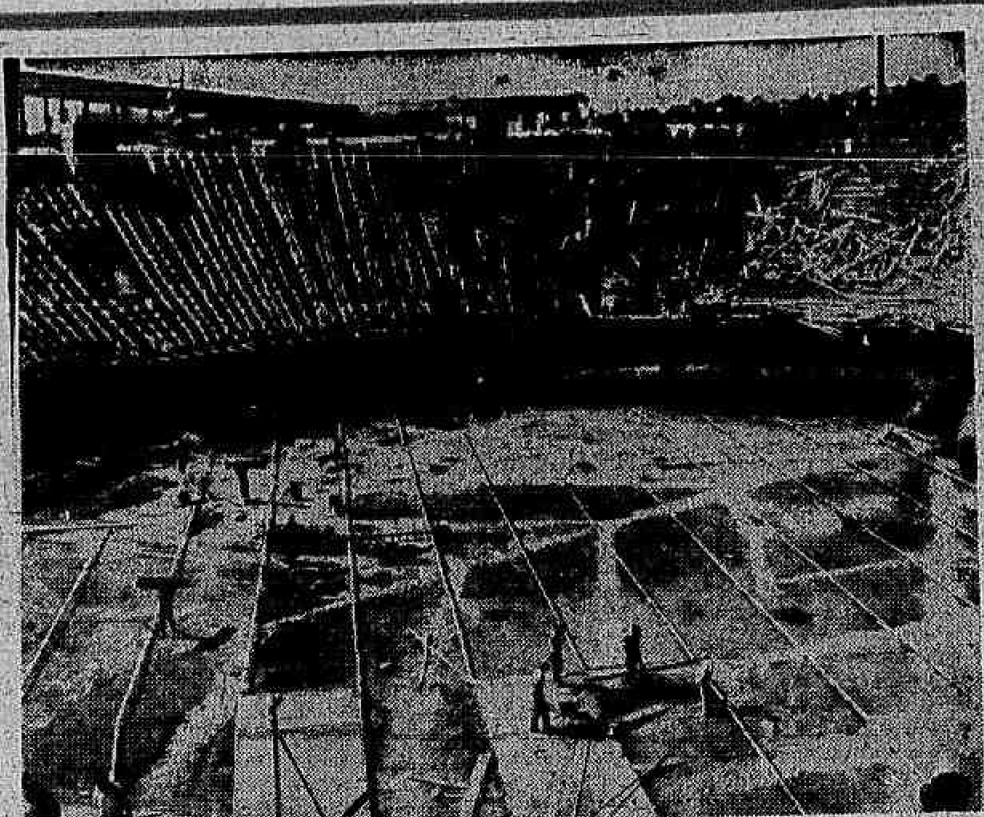
Confecções Americanas
Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro.
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo.
Nome (por extenso): ____
Residência ____ Bairro ____
Firma ou Repartição ____ Secção ____
Endereço da firma ou da rep. ____
Cargo que ocupa ____ Tempo de serviço ____ Idade ____
Quanto ganha ____ Estado civil ____ Nacionalidade ____
Já fez uso de crediário? ____ Em quais casas? ____

U. D. N.
Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO
Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

BEM PRÓXIMO
MAIS UM MUNDIAL



Desta vez trata-se do Mundial de Basquete, o certame internacional que se realizará em outubro próximo e para o qual está sendo despertada a atenção dos desportistas de todo o mundo. Para tão importante acontecimento esportivo que o Brasil patrocinará está sendo construido um ginásio colossal, que desde já o carioca batizou de "Maracanãzinho", devido à sua semelhança com o Estádio Municipal do Maracanã. Para mais esta disputa de caráter internacional, além do apoio das autoridades construindo o ginásio, que pelo adiantado das obras (conforme se pode perceber na foto acima) ficará pronto em tempo certo, a imprensa está prestigiando (como sempre), o público está tomado de grande entusiasmo e as esperanças são muitas de um bom desempenho dos nossos atletas. A êstes caberá a honra de, representando as nossas côres, demonstrar a qualidade do basquete que se pratica, a fibra da nossa gente e também o grau da nossa civilização no sentido cívico-desportivo. As perspectivas são animadoras e os exemplos passados não serão esquecidos. Resta saber se seremos bem sucedidos. — (Foto de Horácio de Carvalho Neto).



Assistindo [illegible] da casa Jacques Fath, vemos o casal Carlos Eduardo de Souza Campos e a Sra. Joaquim Silveira. É raro o dia em que não se encontra um grupo de turistas brasileiros visitando esta grande casa de modas. Fath é o costureiro francês mais popular no Brasil



Observando a apresentação de um modêlo de Hubert de Givenchy, vemos as srtas. Maria Frias e Lila Robichez

Elegância brasileira dentro da moda francesa

Quem elas preferem
Quem êles citam

GILDA ROBICKER



O sr. e sra. Joaquim Guilherme da Silveira, após assistirem a coleção de Fath, trocam impressões com uma das principais "vendeuses" da casa

Qual é o costureiro preferido das elegantes brasileiras? Será Dior? Serão Fath, Balmain, Dessés, ou o mais jovem dêles, Hubert de Givenchy?

Todos têm a sua clientela brasileira e qualquer um saberá citar sem hesitação dois ou três nomes muito nossos conhecidos, que êles se orgulham de vestir.

Dior é o mais respeitado. Poucos ousam exprimir desagrado diante de algum modelo que leve a sua etiqueta. No entanto, talvez devido aos preços astronômicos ou à excessiva originalidade que o mestre está querendo dar às suas criações, vemos muita gente aplaudindo mas poucas comprando. Para esta afirmação, tirada de minhas próprias observações, junta-se uma conversa ouvida dentro da própria casa Dior. Consta que no ano de 1953, as encomendas para o Brasil não chegaram a atingir os 2 milhões de francos. A cifra parece grande, mas é preciso lembrar que o preço de um vestido de baile fica entre os 300 e 800 mil francos e um de passeio não custará menos de 150 mil. Isto faz com que Dior seja o mais copiado dos costureiros, o que não chega a pesar na balança como uma comprovante de que é o preferido, uma vez que as cópias na maioria das vezes aparecem modificadas, mostrando assim que a elegante brasileira admira Dior, mas não pode ou não quer seguí-lo cegamente.

Será Fath? Sim, é exatamente o nosso muito conhecido Jacques Fath o que reune as preferências nacionais. Sua linha é a que mais se aproxima da nossa concepção de elegância, o que o torna senhor absoluto das vendas para a América do Sul. Já dentro da própria França seu prestígio não se mantém no mesmo pé, o que em nada vem desmerecer o nosso gôsto. Afinal a brasileira com esta escolha, mostra que sua elegância possui personalidade, e que não nos vestimos só para francês ver.

Já por uma vez tive oportunidade de escrever e agora muito embora tenha ouvido opiniões discordantes, continuo a dizer. Pierre Balmain, apresentou a coleção mais homogênea, mais usável, e suas novidades ganharam um primeiro plano que bem vieram provar a sua excepcional inspiração em 54. Aprovaram as brasileiras esta coleção? Aprovaram e usaram, mas não se tornaram "fans" irrestritas dêste costureiro. E' voz quase que geral, que Balmain acertou êste ano, mas não conseguirá manter-se por muito tempo dentro do sucesso alcançado.

Jean Dessés que reune com Balanciaga as preferências da mulher francêsa, é para nós dêstes costureiros, dos quais temos vontade de comprar (e algumas compram mesmo) certos vestidos, mas dificilmente será citado como o melhor ou o escolhido de uma brasileira.

Finalmente Givenchy, o rapaz que surgiu e ganhou fama rapidamente, e que está se tornando uma dor de cabeça para as outras grandes casas de moda. Elas temem e com razão a sua crescente concorrência. Para o Brasil seu lugar ainda não está definido, mas aqui, fica não um palpite mas uma certeza: Hubert de Givenchy será, dentro de pouco tempo o costureiro preferido da mulher brasileira.

Quem êles citam?

Perguntar a um costureiro qual é a brasileira que faça parte de sua clientela e que êle julga elegante, é receber imediatamente esta resposta: "Tôdas o são". Naturalmente êles não querem desagradar a ninguém e preferem fazer um grande elogio englobando tôdas num padrão de elegância e bom gôsto internacionais. Há pouco tempo foi divulgada no Brasil uma lista feita por Fath, das dez mulheres mais elegantes do mundo da qual constavam duas brasileiras, mas dentro da própria casa Fath tivemos oportunidade de ouvir elogios irrestritos às sras. Joaquim Silveira, Alvaro Catão, Carlos Eduardo de Sousa Campos e Joel Monteiro.

Hubert de Givenchy, começa com a clássica resposta, mas acaba confessando, que uma das pessoas mais simpáticas e elegantes que conhece é a sra. Ligia Muller e que a beleza da sra. Jorgè Guinle faz bem a qualquer modelo por ela usado.

Balmain faz questão de dizer que possui muitos amigos brasileiros e nos fala com admiração das sras. Ediala Braga e Perla Lucena.

Dior ausente de Paris durante a Primavera não chegou a ser entrevistado. Mas acredito que pelas observações feitas, e por tudo o que ouvi visitando as mais afamadas coleções de Paris, pude dar ao leitor uma idéia do que é a "ELEGÂNCIA BRASILEIRA DENTRO DA MODA FRANCESA".



A sra. Joel Monteiro foi surpreendida em Paris pela reportagem do D. C. quando escolhia um chapéu



O figurinista José Ronaldo foi êste ano a Paris, conhecer de perto a moda francêsa. Aqui o vemos ao lado de uma das mais belas "manequins" parisienses

O orgulho do Zoo



Desde que Eduardo passou a habitar o Jardim Zoológico de Copenhague, êste Zoo teve sua frequência grandemente aumentada. A razão do sucesso de Eduardo, o ursinho que aparece nesta foto, é que êle sem ter culpa nenhuma disso é um raro espécime de focinho e "óculos" brancos

PROPAGANDA ELEITORAL

Nesta época de pré-eleição, a cidade está tomada de faixas em todos os sentidos, de baixo para cima, de cima para baixo, no mar (sôbre barcos de pesca) no ar (prolongando as caudas dos aviões) e também nas favelas. Esta faixa que aparece na foto abaixo, foi tirada na populosa Favela do Esqueleto. Colocada num ponto estratégico, bem em frente à única bica que existe para servir tôda uma imensa população de milhares de habitantes. SALVE! diz a faixa. Mas à oportunidade nos cabe uma pergunta: SALVE, por que? E acrescentamos, quem deve ser salva é esta gente que confiando nas promessas do "pai dos pobres" e do pródigo filho Lutero, até hoje vive neste suplício. Ou será que é disto que êles gostam?
(Foto de HORARIO DE CARVALHO, neto)



Levantando o véu

Horácio de Carvalho Neto



Everardo Guilhon

O nosso entrevistado de hoje é o mais rubronegro dos rubronegros que já conheci é supinamente parcial. Vamos a êle:

P — Qual o seu verdadeiro nome, Super?

R — Everardo Augusto Pereira Guilhon. Everardo Augusto, meu; Pereira, de minha mãe e Guilhon, de meu pai.

P — Por que é Flamengo?

R — A gente apanha uma doença, por exemplo. E pronto. Como é que se pega sarampo? Ou resfriado? Pois assim é que se é Flamengo. Um dia, sem mais nem menos, se e...

P — Qual a melhor coisa do mundo?

R — Beber assaí na cuia, com farinha de tapióca e uma pedra de gêlo dentro. Beber o assaí sentado na ponte do Mosqueiro, vendo as moças passar e comentando a vida alheia. Assim: "Olha, mano, aquela que vai ali... bem, deixa eu me calar... depois dizem que eu falo muito!".

P — Qual era a sua candidata a "Miss Brasil"?

R — Patrícia Lacerda.

P — Por que?

P — Porque ela é rubronegra. Você sabia disso?

P — Como e por que começou a fazer "As Orelhas Ardem"?

R — A página de esportes do DIARIO CARIOCA estava muito séria. Precisava publicar qualquer bobagem. E fiz.

P — Em geral, que acha do selecionado brasileiro?

R — Êste último? Ruim. O de 1950? Bom. Mas perdemos, não foi? Assim mesmo acho que o de Flávio jogava bola.

P — E do Zezé?

R — Zezé faz futebol como se joga na roleta. O "goal" é um número imaginário que pode dar e arrasar com a banca e pode não dar. Às vêzes dá certo, mas às vêzes não. Zezé Moreira quis botar fraque e cartola no futebol brasileiro. Por isso foi jogado fora. Tem gente que quer ressuscitá-lo. Mas não há jeito, não. Êsse passou.

P — Por que gosta tanto do Esquerdinha?

R — Porque gosto de meus amigos.

P — Se você fôsse escolhido para técnico do Brasil em 58, como armaria você o time?

R — Em 58 o time do Brasil já está escalado. Será: Rivadávia; Castelo Branco e Irineu Chaves; Vargas Neto, Orsini Coriolano e Henrique Barbosa; Mário Frugiele, Labarthe, Alfredo Curvelo e etc.

P — Você tem alguma fã?

R — Qual, mulher não lê a seção de esportes.

P — Por que usa bigode?

R — Acho que já nasci de bigode. Um dia tirei fora. Pois muita gente passou por mim na rua e não me conheceu. Depois me disseram: "Você tá com cara de semvergonha". Aí deixei crescer de novo.

P — Coom preferiria morrer?

R — Vendo o Esquerdinha fazer um "goal" de "bicicleta" com o Maracanã cheio de gente. Isso num jôgo Flamengo e Vasco decidindo o campeonato. Garanto que todos os jornais davam o meu "boneco"...

P — Qual a artista cinematográfica brasileira de sua predileção?

R — Da artista brasileira eu gosto quando elas são boas. Exemplo de boa: Mary Gonçalves. Outro exemplo: Patrícia Lacerda.

P — Qual a bebiba que você prefere?

R — Depende. Água magnesiana ou uísque com água de côco na Praia do Mosqueiro.

P — Cadê tua roupa de sorte para o Flamengo?

R — Minha mulher já presenteou ela para um pobre. Me disse: "Tome vergonha. Essa roupa já estava tôda rasgada". Aí o Flamengo começou a perder no "Rio-S. Paulo".

P — Você já levou tiro?

R — Creeeeeeeeeeeedo!

P — E facada?

R — De vez em quando. Me pedem dez cruzeiros e eu dou. No dia seguinte peço ao cara: "Me empresta vinte aí...".

P — Você já teve pretensões a malandro?

R — Não, acho horrível aquêle sapato com salto carrapeta.

P — Agora a última pergunta: O mengo é o maior, né?

R — Claro. Deixa falar...

P — Ainda outra, por que você diz estória e não história?

R — Foi invenção do Pompeu de Sousa. E' para diferençar como em inglês: history e estory.

BANCO DELAMARE S.A.

FUNDADO EM 1915

Um dos mais antigos da praça

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446

Rio de Janeiro

AGÊNCIAS:

- CATETE
- COPACABANA
- ENGENHO NOVO
- ESTÁCIO
- MADUREIRA
- PENHA
- PILARES
- TREZE DE MAIO

SÉDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias

ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO

DEPÓSITOS Á VISTA SEM LIMITES	3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00.....	5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00......	6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal	7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias......	6 1/2% a.a.

As melhores Taxas de Cobranças S/O País — Cofres de Aluguel

CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA

DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

Cr$ 990

"Sumier" 1,80 x 0,70, forrado em ótimos tecidos: idem com mala Cr$ 1.290,; idem c/ 2 gavetas Cr$ 1.590,; Almofadas 0,45 x 0,60, cada Cr$ 85,; Travesseiros vent. de molas Cr$ 100,; Poltronas tipo Futurista Cr$ 800,; Sofá Cr$ 1.300,; Caderias assento e encôsto estofados Cr$ 400,; Colchões vent. de molas 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,; casal Cr$ 2.200.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo, orçamento grátis.

INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 48-0824

(Praça da Bandeira, defronte ao Ins. Educação)

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

GRANDE FESTA HOJE PARA A PETIZADA RUBRA

O América F. C. brindará seus pequenos associados, na tarde de hoje, com uma interessante festa, em sua sede. A presença de um grande mágico com seus números variados será o ponto alto da festa da petizada rubra. O seu inicio está marcado para as 16 horas.

BINGO E "SHOW"

O América F. C. proporcionará a seus associados, na noite do dia 31 próximo, em sua sede, uma agradável noite com a realização de um concorrido Bingo, às 21 horas. Após a realização dessa modalidade de jôgo será apresentado um variadíssimo "show" nas interpretações de grandes artistas nacionais.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

Srs. Adão Elias Sousa Leão de Almeida, Adjalmo de Castro, Carlos Henrique Monteiro de Barros, Demostenes Alves dos Santos, Dario Rubens de Faria, Elias da Silva Gonçalves, Fábio Salgado, Geraldo Afonso de Araújo, José Henrique Alves de Sousa, Moacir Pacheco Carneiro, Valter Temporal Magalhães e srta. Márcia Cardoso Ribeiro.

Hoje, no Fluminense: "Dona Xêpa" — Visitação pública — Terça-feira:

O Fluminense F. C., ainda em comemoração ao seu festivo mês de aniversário, abrirá hoje os seus portões para a visitação pública. Nessa ocasião os desportistas cariocas terão a oportunidade de conhecer as dependências do Estádio tricolor (por dentro), suas quadras de tênis, de volei e basquete, sua piscina e seu já famoso ginásio, onde se realizam as peças e os famosos bailes de carnaval de Alvaro Chaves. A abertura dos portões está marcada para às 15 horas.

ALDA GARRIDO

O Fluminense brindará seu quadro social, terça-feira, com a apresentação da interessante peça teatral de Pedro Bolch, "Dona Xepa", que conta com mais de 500 apresentações, na magistral interpretação de Alda Garrido e sua Cia. Todavia, em virtude da dificuldade de se transportar a montagem da peça, o espetáculo será realizado no próprio Teatro Rival, em duas sessões, com as lotações cedidas ao quadro social tricolor.

"NOITE DE CONVIVENCIA SOCIAL"

Quinta-feira, o Fluminense fará realizar, às 21 horas, em sua sede, mais uma movimentada "Noite de Convivência Social". Nessa noite, além de dança, ao som de boa música, será disputado um variadíssimo Bingo com valiosos prêmios aos vencedores. Traje passeio completo será o exigido.

"BOITE SHOW"

Sábado próximo, no Salão Nobre do Fluminense, será levado a efeito mais um alegre "Boite Show", às 21 horas. Desfilarão nesse grande "show" tricolor, grandes atrações internacionais. As reservas de mesas deverão ser feitas no Restaurante. Traje: passeio completo. A entrada de menores será vedada.

NELSON PESSOA FILHO VENCE 2 GRANDES PROVAS NA HÍPICA

O sr. Nelson Pessoa Filho sagrou-se de maneira espetacular, campeão das duas provas disputadas, domingo passado, na pista "Roberto Marinho", em complemento ao campeonato oficial de hipismo que se realiza naquela sociedade.

1.ª PROVA "ARMANDO DE ALENCAR"

Disputada em percurso normal na classe "A" e "B", com 12 obstáculos na altura de 1,20 x 3,50 metros. Vencedor — sr. Nelson Pessoa Filho, montando "Relincho". 2.º lugar — sr. Antonio Carlos de Carvalho, com "Diablito". 3.º sr. Hermes Vasconcellos, com "Rio Negro".

2.ª PROVA: "RUDERICO PIMENTEL"

Disputada em percurso de barragem, na classe "omma", com 12 obstáculos na altura de 1,40 x 4,00 metros. O seu resultado foi o seguinte: Vencedor — Nelson Pessoa Filho, com "Relincho". 2.º lugar — sr. Antonio Carlos de Carvalho, com "Diablito". 3.º lugar — sr. Hermes Vasconcelos, com "Rio Negro". 4.º lugar — sr. Geraldo Sá, com "Portenho".

DIA 6 DE AGÔSTO, NO CLUBE DA AERONÁUTICA, GRANDE BAILE DE ANIVERSÁRIO

O Clube da Aeronáutica, comemorando o seu 3.º aniversário de fundação, fará realizar, em sua pitoresca sede, no Aeroporto, o seu grande Baile de Gala, das 23 às 4 horas. As reservas de mesas (com direito a ceia) poderão ser feitas a partir de amanhã na Secretaria do clube, das 13 às 18 horas. Cada sócio terá direito a um convite e êsse poderá ser procurado a partir de amanhã, até o dia 5 do mês próximo, impreterivelmente. A orquestra de "Chiquinho" será a responsável pela animação. Traje: "soirée" para senhoras e senhoritas e "smoking", "summer" ou uniforme 3.º Bis para cavalheiros.

HOJE NO GINÁSTICO: "BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES" — EM AGÔSTO: TORNEIO INTERCOLEGIAL DE BASQUETE

O Ginástico Português, para alegria de sua petizada, apresentará, na tarde de hoje, em sua sala de projeção, o já famoso desenho animado em longa metragem, de Walt Disney, "Branca de Neve e os 7 Anões". O seu início está previsto para às 16 horas.

Amanhã, no cineminha do Ginástico, será apresentado o interessante drama da "Pelmex" — "Direito de Nascer", baseado na mais discutida novela, do mesmo nome, apresentada no nosso Rádio, nas interpretações de Lupe Suarez, Jorge Mistral e José Baviera. O seu início está marcado para às 20,30 horas.

ANIVERSARIANTES DESTE MÊS:

Amanhã — sr. Filguerino Moreira, sócio Benemérito.

Dia 29 — sr. Augusto Chaves da Costa Neves, sócio Benemérito.

Dia 30 — sr. Raul Luiz Galo, sócio Benemérito Distinto.

Dia 31 — sra. Maria Angélica Boulhosa Ferrão Galante, sócia.

ANIVERSARIANTES DO PROXIMO MÊS:

Dia 4 — sr. Joaquim Teles Ferraz, sócio Benemérito.

Dia 5 — srta. Nadir Moreira Medeiros, sócia Grande Benfeitora.

Dia 6 — sr. Antônio da Costa Cruz, sócio Benemérito.

Dia 8 — sra. Leopoldina Viana de Campos, sócia Grã-Gruz.

Dia 10 — Jayme P. Gomes da Cruz, sócio Remido Distinto.

Dia 12 — sr. Fausto da Silva Costa, sócio Benemérito e 1.º Tesoureiro do clube.

O Departamento de Ópera da Juventude Musical Brasileira apresentará no dia 14 de agôsto, no Teatro do Ginástico, a ópera de Benjamin Britten — "Vamos Fazer uma Ópera". O seu elenco estará composto, na maioria, por jovens artistas amadores. A orquestra e côros formados por elementos da Orquestra Sinfônica Brasileira serão dirigidos pelo conhecido Maestro brasileiro Eleazar de Carvalho.

NOVOS SUBDIRETORES

Por proposta do Diretor Geral dos Desportos do Ginástico Português, foram designados para ocupar os cargos de Subdiretores do Departamento de Educação Física e Desportos os associados abaixo mencionados, os quais tomaram posse durante uma reunião da Diretoria, no mês passado:

Divisão Feminina — srta. Yedda Miranda Ribeiro.

Basquetebol — sr. Ary Alves Martins Corrêa.

Volibol — sr. Aguinaldo Santos.

Aparelhos — sr. Rubens Martins Silva.

Jiu-Jitsu — sr. José Melo.

Pelota de Mão — sr. Hermano Gomes da Cunha.

Pesos e Halteres — sr. Flávio Diniz de Carvalho.

Natação — sr. Izidro Peres Domingues.

Esgrima — sr. Walter Pires Leite.

I — TORNEIO INTERCOLEGIAL DE BASQUETE:

O Departameento de Educação Física do Ginástico Português fará realizar durante o próximo mês, em seu ginásio, o I Torneio Intercolegial de Basquete. Até agora cinco colégios já se inscreveram no torneio. São êles: Instituto Nacional de Surdos e Mudos, Batista, Melo e Sousa, Andrews e MABE. Ao colégio vencedor será oferecido, pelo sócio Grande Benemérito, sr. Jorge Campos, uma linda taça e, aos jogadores vencedores, ricas medalhas, oferta do Ginástico.



8 de Agôsto

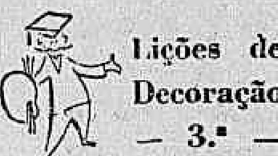
Dia dos Pais!

Para o pai mais querido e lindo, símbolo de bondade e de carinho, eis o presente ideal, útil e agradável: A LEMBRANÇA GILLETTE PARA O DIA DOS PAIS! Linda caixa, em côres sugestivas, com 8 MUNIDORES GILLETTE, contendo, cada um, 10 lâminas GILLETTE AZUL. A própria embalagem traz impresso um "cartãozinho" com carinhosa mensagem e uma linha em branco para a assinatura de quem oferece tão delicado presente!

À VENDA EM TÔDA PARTE

IA - 074

Não continue usando uma antiquada "sala de jantar"



Lições de Decoração — 3.ª —

o LIVING ANGELO

atende maravilhosamente ao seu bom gôsto, formando dois ambientes com uma só mobilia!

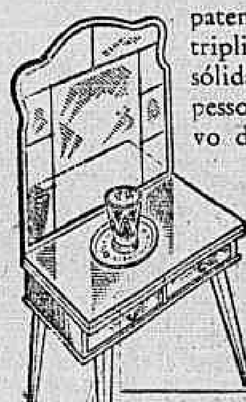
Embora exista apenas *uma* sala na maioria das construções modernas, isso não impede que as pessoas de bom gôsto deixem de possuir um belo living, tão necessário aos atuais requisitos de confôrto. O Living Angelo, como notável solução de decoração moderna, tem dupla função:

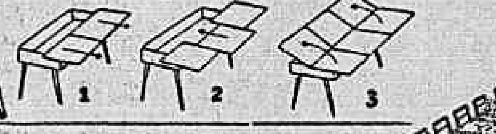
Um aristocrático LIVING! uma modernissima SALA DE JANTAR!

...em vários estilos à sua escolha. Não continue pois a usar uma mobília convencional de sala de jantar, já que o Living Angelo lhe oferece num só aposento dois magnificos ambientes. No artístico Living Angelo o

CONSOLO - EXTENSIVEL ANGELO

patenteado, é a peça que realiza este prodígio, triplicando suas dimensões para o uso como sólida e bem equilibrada mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas, realçando ainda mais o efeito decorativo do living quando adquirido com o espelho carreau de cristal.





E VEJA COM QUE FACILIDADE DE MOVIMENTOS ÊLE SE TRANSFORMA

1.º puxa-se o tampo duplo para a frente
2.º o tampo corre para os lados, para colocação de 1 ou 2 tábuas...
3.º ...e abre como um livro, formando mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário.

O Consolo-Extensivel Angelo não tem nem nunca teve revendedores. Portanto não se deixe influenciar por informações de Mesas-Consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil, sob o n.º 996, em exposição somente na Loja de Móveis Angelo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

Angelo tem sempre uma solução prática para os problemas mais difíceis do mobiliário do seu lar. Para cada living, o dormitório no mesmo estilo. VENDAS A VISTA E A PRAZO.

Abílio Aranha

ENGENHARIA - ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES
AV. RIO BRANCO, 39 — Sala 2005. Tel. 43-9246

DR. LAURO LANA

Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às de 9 às 11 hs.
6 hs. ºº Av. Copacabana, 540 — Telef. 22-4749 e 47-3565

Entrei na linha...

graças a **WESTCLOX**



— Eu era um "errado"... Chegava tarde no emprêgo, perdia avião, punha o lar em polvorosa. Hoje, não! — sou um modêlo de pontualidade, graças a Westclox. Moderno e preciso, Westclox é um bom despertador matinal, porém, mais do que isso, é o amigo fiel de tôdas as horas que nos chama e ajuda a cumprir nossas obrigações. Controle também suas atividades com Westclox, o mais novo rebento, no Brasil, da tradicional família a que pertence o famoso despertador Big-Ben.

o amigo fiel de tôdas as horas

WESTCLOX

À VENDA EM TODOS OS RELOJOEIROS DO PAÍS

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SILVIA MARIA — (TIA SINHÁ)



Faça Seus Vestidos

Minha amiga, eis aqui um lindo conjunto para a praia ou o campo, é bem prático e poderá ser feito por você mesma. A calça é 3/4, quadriculada, justa e abotoada na perna por uma carreira de botões. O casaco é largo, mangas 3/4 com punhos justos para que fique prêsa acima dos cotovelos, golinha alta, dois bolsos e botões na frente.

Êste conjunto é de preferência para pessoas magras ou não muito gordas. Não é mesmo aconselhável às que tiverem muito corpo.

Seja mais bonita



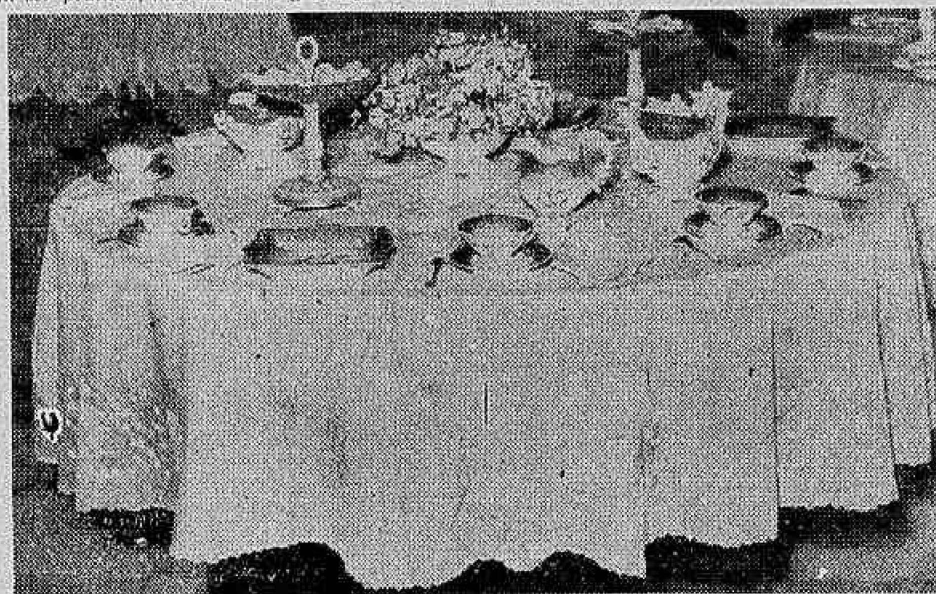
AS SOBRANCELHAS

Dificilmente as mulheres dão às sobrancelhas o valor e a importância que elas merecem. Elas prestam muita atenção ao pó de arroz, ao "rouge", ao desenho dos lábios, ao penteado, às massagens, mas se esquecem sempre dêste adôrno dos olhos que são as sobrancelhas. Os bons maquiladores porém não pensam assim e se aproveitam das sobrancelhas para realçarem as linhas do rosto.

Um processo excelente para se conseguir depilar as obrancelhas apenas o quanto desejamos é o seguite: Pasa-se um risco pelo centro das sobrancelhas, por meio de um lápis macio. Sôbre esta base vai-se riscando até encontrar a linha ideal para o nosso rosto. E' este então o momento de se usar a pinça, passando prèviamente, pelas sobrancelhas, um pouquinho nho de vaselina a fim de tornar menos dolorosa a operação. Não se deve nunca usar giletes ou navalhas, pois despontarão mui-mais grossas. Depois da depilação deve-se passar pela região depilada um pouco de lanolina vaselina boricada ou qualquer creme refrescante.

TRABALHOS DE AGULHA

Minha amiga, embora seja grande o número de pessoas que hoje em dia usam toalhas de matéria plástica, elas nunca puderam ocupar o lugar das lindas toalhas de chá bordadas com gosto e artisticamente. Se você tem filhos pequenos, é natural que use os plásticos para o almoço e jantar, mas nunca o faça quando tiver visitas. Principalmente em chás ou mesas de doces, isto faria com que você parecesse, desculpe o têrmo, preguiçosa. Muitas pessoas, colocam por cima de uma linda toalha de crivo ou da Ilha da Madeira, uma toalha de matéria transparente. Não faça isso. Além de mostrar uma grande falta de gosto, mostrar parecer que você não tem confiança nem consideração para com as suas visitas. Siga sempre estes conselhos, minha amiga, os plásticos podem ser práticos, mas não têm a beleza de uma linda toalha de chá.



Gulodices para vocês

MANA PANÇA

Ingredientes: 2 ovos
1 xícara de leite
1 xícara de açucar
1 xícara de farinha de milho (média)
1 colher de manteiga
1 colher de banha
1 colher de fermento em pó royal
1/2 colher de erva dôce
1/2 xícara de passas de uvas (sem sementes)
1/4 de laranja cristalizada (ou, outra fruta qualquer)

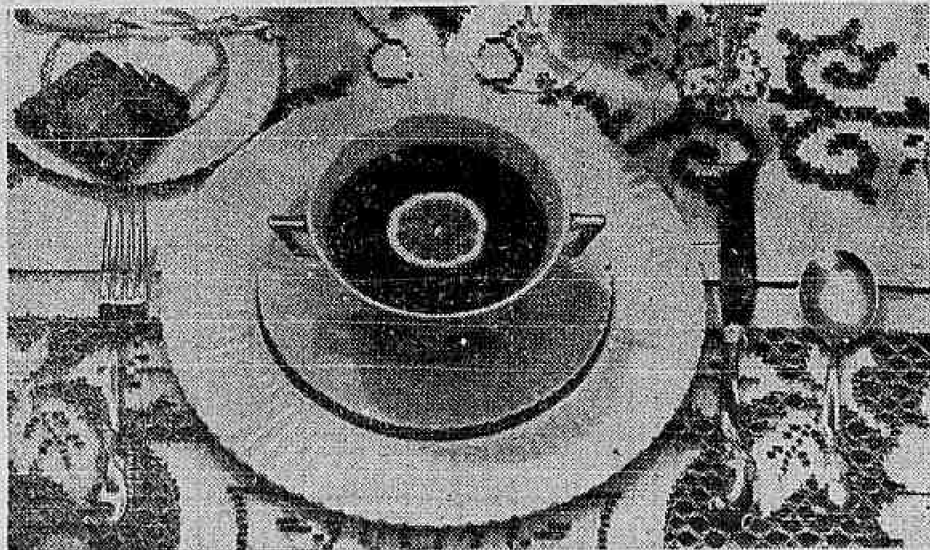
Peneire os ingredientes secos, junte os demais (a fruta cristalizada picada) e misture até ficar uma massa unida.

Despeje num tabuleiro untado com manteiga e leve ao forno, onde se deixa assar. Quando estiver pronto, retire do calor e deixe esfriar um pouco para desenformar. Corte à vontade, em quadrados, retângulos, etc.

BOLINHOS CLARINDA

Ingredientes: 4 xícaras de açucar
6 ovos
2 xícaras de leite
4 xícaras de farinha de milho (média)
2 xícaras de manteiga
2 xícaras de flor de milho (fubá)
2 colherinhas de fermento Royal

Peneire os ingredientes secos, acrescente a manteiga batida com os ovos e o açucar e o leite aos poucos, batendo bem até misturar todos os ingredientes. Despeje a mistura em forminhas untadas com gordura e leve ao forno quente, onde se deixa assar.



Psicologia feminina

Prof. JOSE' MARTINHO DA ROCHA

SEIO MATERNO

"Enchendo-lhes os seios de leite, é a própria natureza que indica às mães que devem amamentar seus filhos", escreveu Plutarco. Obedecer à natureza, amamentando, exprime acima de tudo o amor materno na satisfação do bebêzinho egoista. Não há temperamento feminino normal contrário à prática de dar o seio ao próprio filho. Quando as distrações sociais, entretanto, levam a mãe a falhar certas horas na oferta do seio, seca a produção, impondo infalivelmente ajudar com alimentos antinaturais e, nem sempre, com sucesso.

Comentários de parentes e amigos relativos à incapacidade de amamentar, na família, geram nervosismo desfavorável no espírito das jovens mães, e prejudicam a secreção de leite para o bebê. Origina-se dessas sugestões perniciosas uma incapacidade "nervosa" de amamentar... Indiferença às opiniões alheias, colaborada pela confiança em si mesma (pois não há falta de leite hereditária), é a melhor proteção de mãe satisfeita pelo bebê. Haverá sempre leite, ou pelo menos algum, indispensável, nos primeiros meses de vida.

Mãe consciente e feliz não aceita consideração "carinhosa" pela sua "fraqueza", julgando-a incapaz de nutrir ao seio e constituir um harmonioso "par" com o seu bebê. Difícil avaliar como se arranjariam as vovós se fossem obrigadas a nutrir, em lugar das mães, os netinhos, como — dizem — em certas tribos da África!

Embora varie a capacidade de produzir leite em cada mulher, não há ausência de sua secreção (ou "agalactia") após o parto. Frequente em nossos tempos civilizados, porém, é a sua deficiência (ou hipogalactia), obrigando a interferir um pediatra para prescrever suplemento alimentar adequado ao leite materno, instituindo "regime misto". Raras vêzes (cêrca de 10% dos casos, no máximo) será preciso substituir completamente o leite materno, desde os primeiros dias de vida do bebê, por outro alimento, estabelecendo alimentação dita "artificial", ou melhor, "antinatural", "contra a natureza".

Condições de superioridade do leite materno sôbre qualquer outro são a sua "qualidade sem igual" e a sua "composição", com justa relação quantitativa de seus elementos, já adaptada às necessidades do bebê. Unicamente êsse leite encerra substâncias capazes de garantir o maior viço de seu desenvolvimento normal, além de conferir-lhe resistência particular na contingência de adoecimento. Bebê nutrido ao seio tanto apresenta aspecto mais florescente, quanto resiste melhor às doenças que os nutridos com outros alimentos.

As estatísticas de mortalidade infantil demonstram que o número de bebês que adoecem e sucumbem, em consequência de complicações das infecções mais comuns, é cêrca de três a cinco vêzes maior entre os nutridos artificialmente do que entre os que só recebem leite humano.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Compre um corte e receba um recorte!

Êsse é um "souvenir" que a Casa Barkí oferece aos compradores dos seus famosos tecidos. Sim! Enquanto você compra um corte, o desenhista especializado recorta em cartolina a sua silhueta, em um minuto - e lh'a entrega. Visite a Casa Barkí - e veja a maior variedade de tecidos inglêses e nacionais pelos mais baixos preços da praça!

Uma homenagem da Casa Barkí aos seus clientes, de 15 a 30 de Julho
No horário de 10 às 12 e das 14 às 17 horas.

TROPICAL brilhante, fio inglês. Oferta especial. Metro......... Cr$ 295,	CAMBRAIA fantasia. Não amarrota. Metro......... Cr$ 250,
TWEED sport. Grande moda. Metro..... Cr$ 185, GABARDINE fio inglês. Metro......... Cr$ 285,	CASIMIRA inglêsa. Importação direta. Metro......... Cr$ 590,
TROPICAL inglês brilhante - fio mohair. Metro......... Cr$ 580,	CAMBRAIA super-leve. Metro......... Cr$ 245,

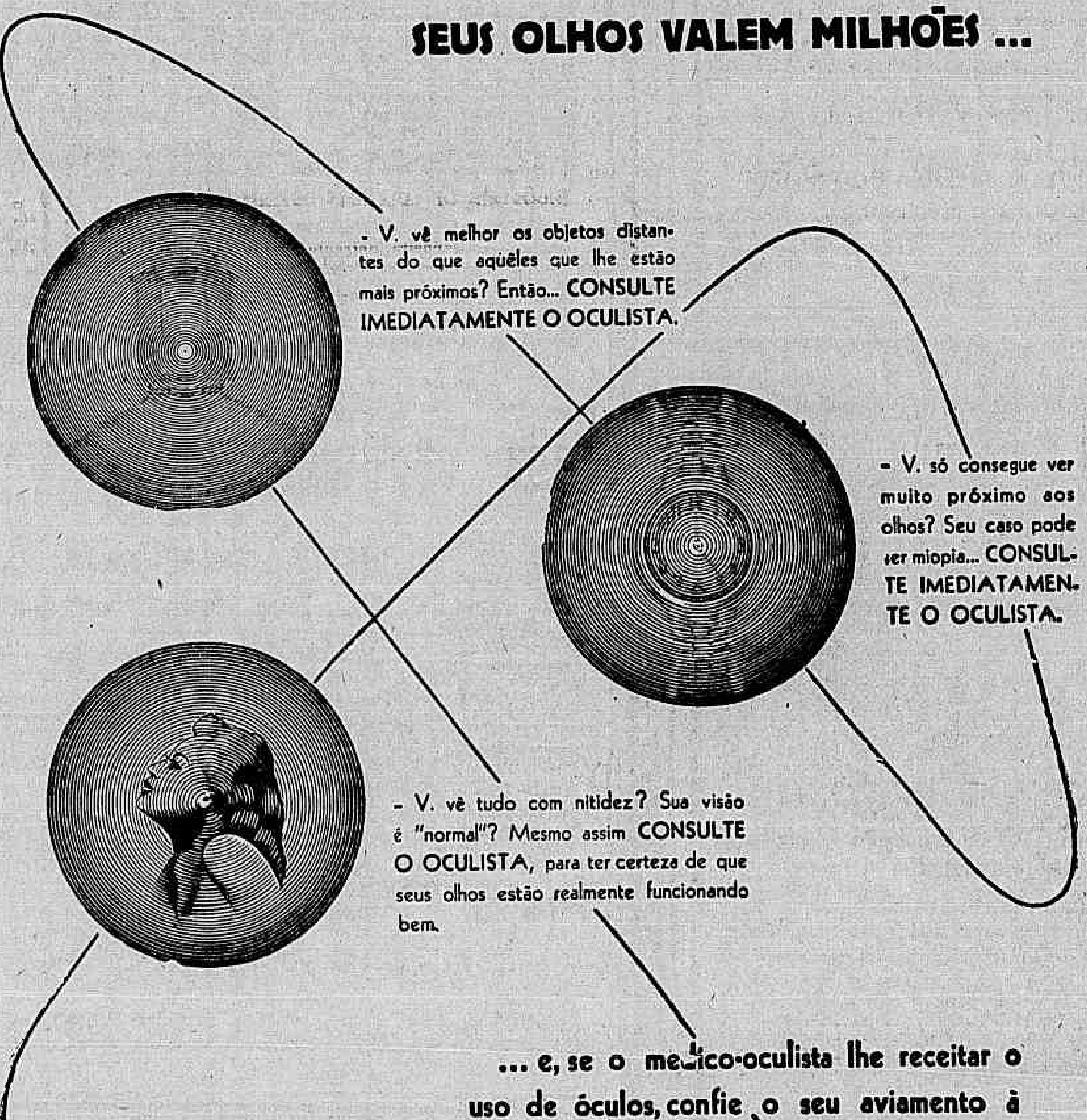
Exclusivamente na Avenida Rio Branco, 100
Esquina da Simpatia



Matriz na Inglaterra: 19 York Place - Leeds
Escritório na Irlanda: 58 Howard Street - Belfast

Record 7068

SEUS OLHOS VALEM MILHÕES ...



... e, se o médico-oculista lhe receitar o uso de óculos, confie o seu aviamento à

ÓPTICA MESBLA

A Optica Mesbla está aparelhada com os últimos recursos técnicos para lhe oferecer todos os serviços ópticos com RAPIDEZ, PERFEIÇÃO E GARANTIA, sob a orientação e responsabilidade de pessoal competente e especializado





RUA DO PASSEIO, 52

ro-diger

Teatros e Boites



CLUB 36 Bar — Restaurant

VERONICA BECK

Apresenta a cantora e organista internacional

ao piano LOREPPI

Atrás do Copacabana Palace

Fone: 37-0182

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA — APRESENTA

NO PAÍS DOS CADILLACS de SILVEIRA SAMPAIO

orquestração de GUIO DE MORAIS

SHOW à 1 hora da madrugada

TUDO AZUL

Bar e Restaurante

Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã

Ribamar e seu trio melódico

RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA

Ao lado da saida do Cine Rian

FAROLITO BAR — Bartender Jean

ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON

DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE

AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

BACCARA

APRESENTA

SERGE RODE

A REVELAÇÃO DA CANÇÃO FRANCESA

LÉDA BARBOSA — MALENA RODRIGUEZ

GIGI e seu acórdeon

WALTER GONÇALVES ao piano

RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA

NA

BOITE LE GOURMET

com ALINE ROMAN, MARILU DANTAS e JANE JOE — Nilton e seu Conjunto de Boite

TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS

NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

VOGUE

apresenta

Elizette Cardoso

LUÍS COLE e MOACYR, animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

VENDOME

A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.

AR CONDICIONADO PERFEITO

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029

EM COPACABANA

Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE

AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)

TODOS OS DIAS

MAXIM'S BAR

AV. ATLÂNTICA, 1850-A

Apresenta suas novas atrações

IRACEMA

e

CHUCA-CHUCA

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

A CANÇÃO AÇUCARADA

W. DON DREN

EU SOU O SORVETE QUE VOCÊ TOMOU ONTEM LÁ NA FESTA. EH, EH!

E EU O PIROLITO QUE VOCÊ CHUPOU ANTE-ONTEM!!! AH AH!

APLA

CARAMBA! ESTOU MAL!!

DE REPENTE!

OLÁ, PARCEIRO!

UÉ! QUEM É VOCÊ?

TANTO DOCE ÊLE COMEU ATÉ QUE ADOECEU!

JÁ ME VOU! NÃO ME SINTO BEM!

SOU O GÊNIO DO-RE-MI P'RA SERVI-LO VIM AQUI

UE.. JÁ ME SINTO BEM!

VOU LEVÁ-LO PELA MÃO P'RA TERRA DA ILUSÃO

E QUE TERRA É ESSA?

É O REINO DOCE !!?

PUXA!

PASSEMOS POR ESTA PORTA FEITA DE MASSA DE TORTA

REINO DOCE

1

2

É SÓ PEDIR E PROVAR TUDO QUE DESEJAR

CÉUS! QUE VEJO EU?

E PARA NÃO LHE ATRAZAR NOVAS VISTAS VOU MOSTRAR

BEM! ATÉ JÁ PESSOAL!

ADEUS, GAROTO VOLTE SEMPRE...

DE NOSSA QUERIDA TURMINHA ÊSTE É O CHICO FOMINHA!!

OLÁ, NOVATO... ACEITA UM CHICLETES?

AH! OBRIGADO!

EIS ALICE CARAMELO QUE PÕE A GILDA NO CHINELO

OLÁ! GOSTA DE CARAMELO?

SE GOSTO!

DÊSTE VELOZ AVIÃO DÁ GOSTO OLHAR A REGIÃO

EI! QUE É AQUILO?

AÇUCAR É O QUE ALI SE FAZ MUITO AÇUCAR E NADA MAIS!

E ESSA É A DOCE BON-BON A GAROTA DE BOM TOM.

OLÁ. SIMPÁTICO...

(SUSPIRO) FIU. FIU!

AGORA O DROPE DE ALCAÇUZ VEJA COMO ÊLE RELUZ

SALVE, MENINO!

OLÁ...

O AÇUCAR É MOIDO E REMOIDO P'RA ENTÃO SER COMIDO!

ÔPA!!

3

4

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 100"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

Roberto F. de Araújo, residente na Avenida General Cláudio, 91, Marechal Hermes, Distrito Federal.

Luci de Freitas Jovan, moradora na Rua São Francisco Xavier, 417, Distrito Federal.

Pedro Leite de Oliveira, Palácio da Bôlsa, Caixa Postal, 267, Santos, São Paulo.

RECEBIMENTO DE BRINDES

Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento endereçando uma cartinha ao orientador desta seção, assim sobrescritada: DIARIO CARIOCA — R. PORTELA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

PALAVRAS CRUZADAS

Os leitores que nos enviaram a solução deste "Palavras Cruzadas" sem um único êrro estarão habilitados a concorrer (por classificação) a três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Remetam suas respostas, até 30 dias no máximo, a contar de hoje, à nossa redação, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N. 104" — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

HORIZONTAIS:

1 — Licença; permissão
6 — Superior de ordem religiosa
10 — Fugido do serviço militar
12 — Rebordo de chapéu
14 — Arma de atirar flechas
15 — Excluir
17 — Seguido
18 — Mamífero do gênero gato
19 — Irmã
20 — Escolhida, preferida
22 — Sacrifício
23 — Pedra, em tupi-guarani
24 — Deus dos pastores (Mitologia)
25 — Conjunto de habitantes de país
27 — Comparação
30 — Ama-sêca
31 — Êrro, lapso
32 — Época, período
34 — Transmitindo a' influência nervosa a
36 — Tornar ôco
37 — Sinal de socorro
38 — Que tem modos ou feições de macaco
40 — Parceira
41 — Sucesso imprevisto

VERTICAIS:

1 — Que não está maduro
2 — O que há de mais distinto, de melhor
3 — Prefixo: novo
4 — Transitar de um lugar para outro
5 — Estudiosa, aplicada
6 — Deixa para outro dia
7 — Caritativo
8 — Ser atacado de hidrofobia
9 — Madeira escura e resistente
10 — Contração da preposição de e do advérbio aí
11 — Argola
13 — Altar dos sacrifícios
16 — Isento
18 — Sete mais um
21 — Infetar, contaminar (física e moralmente)
22 — Acontecimento
24 — Mentira
25 — Tecido de linho, lã ou algodão (pl.)
26 — Muito gordo
27 — Qualquer (de entre dois ou mais)
28 — Caipiras
29 — Rezado
30 — Duas vêzes
31 — Terceira letra do alfabeto grego
33 — Argola
35 — Caminha
36 — Vazia
39 — Antes de Cristo

CERTAME CARIOQUINHA N. 104 — Palavras Cruzadas

NOME .... IDADE ..... ANOS

RUA .... N. ......

CIDADE .... ESTADO ....

Cock-tail de PALAVRAS CRUZADAS

Com artistas da tela e torneio com Prêmios

A MELHOR REVISTA DO GÊNERO

138 págs. Cr$ 10,

CAPA A CÔRES

À VENDA NAS BANCAS

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DIGA-ME DO-RE-MI! AQUI NINGUÉM FICA DOENTE?
IMPOSSIVEL!
VÊ ÊSTE LAGO PRATEADO? ÊLE EVITA DÔR E MAU OLHADO!
MARAVILHA!
FEITOS DE SUCOS DE LIMA E DE LIMÃO SUAS AGUAS AJUDAM A DIGESTÃO
SABE? ACHO QUE GOSTARIA DE VIVER AQUI!
AINDA NÃO VIU QUASE NADA OLHE AGORA A BICHARADA!
BICHOS?!
IH.. ÊLES SÃO FEITOS DE BISCOITO!
EXATO!
PODE COMÊ-LOS A QUALQUER HORA EXPERIMENTE UM AGORA!
HMM! EU ADORO BICHOS DE BISCOITO!

5

DO-RE-MI! ACHA QUE EU PODERE! VIR MORAR AQUI?
NÃO DIGO SIM.. NEM DIGO NÃO! MAS VAMOS EM FRENTE, IRMÃO!
CHOCOLATE COMO ESSE NÃO HA IGUAL COMA À VONTADE QUE NÃO FAZ MAL
É O QUE VOU FAZER!
SEGUNDOS DEPOIS!
PUXA! NUNCA COMI TANTO CHOCOLATE NA VIDA!
VENHA!
E LÁ NO CÉU DÊSTE REINADO ALGODÃO AÇUCARADO!
CARAMBA! FLOCOS MACIOS COMO PLUMA!
QUE TAL??

6

DEIXE EU MORAR AQUI!
HMMMMM!
VOCÊ PROMETEU RESPONDER SIM OU NÃO...
CHEGA DE RIR EU VOU DECIDIR...
VÁ SE EMBORA, COMILÃO POR AQUI NÃO FICA NÃO!
EI! ESTOU CAINDO!
SEGUREM-ME... SOCORROO! SOCORRO!
SOCORRO! VOU CAIR! ACUDAM! PAPAI! MAMÃE!
QUE É ISSO, ZEZINHO!
HEIN?...ONDE ESTÁ O DO-RE-MI ...E A ALICE CARAMELO E...

7

DEVE TER SONHADO, ZÉZINHO!
SIM, MEU FILHO ...SABE O QUE ACONTECEU A VOCÊ?
NÃO QUE FOI?
AO VOLTAR DA FESTA VOCÊ DORMIU NO CAMINHO!
COMO TARDASSE A CHEGAR PARA A CEIA, FOMOS PROCURÁ-LO!
E O ENCONTRAMOS ADORMECIDO SOB A MANGUEIRA DO POMAR.
INCRÍVEL! ENTÃO FOI TUDO UM SONHO!
BEM, AGORA TRATE DE REPOUSAR EM PAZ, FILHO...
BENÇÃO MÃE BENÇÃO, PAI
E ACABOU O QUE ERA DOCE QUEM COMEU ARREGALOU-SE CHEGA AO FIM Ó GURIZADA A CANÇÃO AÇUCARADA!
APLA
FIM

8

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante figura, que deve ser respeitada pelos meninos educados.

OS TRÊS PESCADORES

Pedro (à esquerda), Carlos (ao centro) e Castrinho (à direita) se acham pescando agrupados. Daí a instantes um peixe aboca um dos anzóis lançados; mas as linhas de pescar se emaranham e cada um dos três acredita ter sido o afortunado pescador.

Sabe o leitor-carioquinha dizer-nos qual o felizardo?

CRUZADINHA

HORIZONTAIS: 1 — Saudação. 4 — Fio de metal flexível. 6 — Suscetível de se tatear. 7 — Passamento 8 — Época.

VERTICAIS: 1 — Da Arábia. 2 — Ladrar. 3 — Do verbo omitir. 4 — Aquilo que se fêz. 5 — Argola de cadeia.

	1	2	3	
4				5
6				
7				
	8			

Vamos completar?

Recomponha fielmente nas casas correspondentes do esquema os fragmentos dos desenhos contidos em cada um dos quadrinhos dados embaixo, fora de ordem, indicados por uma letra (**coluna vertical**) ou um número (**linha vertical**). Terminado o ajuntamento dos pedaços, teremos completado o desenho. O trabalho é interssante e fácil. Sòmente se utiliza goma, tesoura e um pouquinho de paciência!

A B C
1 2 3 4

4-B, 3-A, 2-C, 2-B, 1-C, 2-A, 4-C, 3-C, 4-A, 1-B, 3-B, 1-A

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Teatros e Boites

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1,30
CROONER LIGIA, ARY MESQUITA E OUTROS
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE **Regine Roche** (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANCÕES — PISTA DE DANÇA

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA
DIARIAMENTE DAS 21,30 AS 24 HORAS
JANTAR DANÇANTE
apresentando DOLORES DURAN - CATULA - MARTA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
sem couvert - preços a la carte

BAR PARISIENSE!
DRINKS
Clube de Paris
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, maoir intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

DIVIRTA-SE NA **CIRO'S**
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni Virgínia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

D I
MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

RADIUM INDUSTRIA E COMERCIO AMERICANO S.A.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115 RIO
tintas luminosas
RICA DAY-GLO
NIGHT & DAY
DAY-GLO
REFLETIVO
PAPEIS LUMINOSOS
FOSFORESCENTE
LETRAS RECORTADAS
DISCOS PLÁSTICOS
CALÇAS ADESIVOS
TUBOS ULTRAVIOLETA
SOLVENTES
LAPIS COMPASSOS
À VENDA NAS MELHORES CASAS E PAPELARIAS

A oportunidade chegou e "Guaraná" abafou

Maestro Gustavo de Carvalho. Nascido em S. João del Rei, terra da música e dos músicos, revelou desde muito cedo o seu pendor pela arte de Euterpe, tornando-se em pouco tempo um exímio violinista. Fêz parte, com brilho, da Orquestra Sinfônica Sanjoanense, organização de escol que nada fica a dever a suas similares.

Data desta época seu primeiro arranjo, compondo e orquestrando o libreto inteiro de uma revista local, levada à cena por inúmeras vêzes, sempre com grande sucesso. Vindo para o Rio, faz parte há anos da "Rádio Nacional", primeiro como músico e depois como orquestrador.

Sua excessiva modestia, tem de um certo modo contribuido para que ainda não ocupe o lugar que merece.

Quem sabe, por exemplo, que êle foi durante muito tempo o orquestrador do programa "Viva a Marinha"?

E' o orquestrador de quase tôdas as composições de sucesso de Angela Maria. A linda voz dessa apreciada cantora, faz com que o ouvinte menos acisado deixe de reparar na riqueza melódica da orquestração. As últimas criações de Emilinha e algumas de Nora Ney também contaram com a sua cooperação.

Sua verdadeira oportunidade parece ter chegado agora com o novo programa lançado há pouco pela "Nacional" e que se intitula "Quando os maestros se encontram". Tal programa, levado ao ar às sexta-feiras de 21.40 às 22,30 horas, possui a colaboração da Grande Orquestra da "Rádio Nacional", côro e cantores de escol.

A regência de tão maravilhoso conjunto é dada aos grandes maestros da "Nacional" do Rio e de S. Paulo, que se revezam à razão de quatro por programa.

Ao lado dos grandes expoentes que são Lirio Panicali, Léo Peracc, José Bochini, Sparctaco Rossi, Radamés Gnatalli, etc., surgiu a figura jovem e modesta do maestro Gustavo de Carvalho.

No programa de 2 do corrente, ouvimos embevecidos um arranjo sôbre o conhecido tango de Eduardo Souto "O despertar da montanha".

Entusiasmados, procuramos um contato com o maestro para levar de viva voz nossa admiração. Soubemos então, que os parentes do grande compositor Eduardo Souto já o haviam felicitado, emocionados com a grandeza de seu arranjo. Fomos então convidados para assistir ao programa do dia 9.

Assistimos primeiro a uma brilhante exibição do maestro Léo Peracci sôbre temas folcloricos da Bahia. Em seguida o maestro José Bochini assumiu à regência e brindou-nos com dois belíssimos arranjos, um sôbre temas de "far-west" americano e outro sôbre uma canção popular brasileira.

Logo após o maestro Gustavo de Carvalho apresentou um maravilhoso arranjo da conhecida melodia "Linda Flôr" e outro sôbre uma valsa de sua autoria "Nair" que nos transportou aos velhos tempos das serenatas. Valsa tipicamente brasileira. E' de notar nos arranjos do maestro o carinho que êle dedica aos violinos (seu instrumento) que têm sempre a nota preponderante e o sinal grandioso de suas orquestrações, onde os timbres em crescendo dão o ponto final.

Para concluir o mestro Spartaco Rossi, da "Nacional" de S. Paulo, apresenta um belíssimo arranjo sôbre o "Mar" de Dorival Caimi fechando com chave de ouro essa noite de gala para o rádio e para a música.

Desejamos, de coração, felicitar à "Rádio Nacional", aos patrocinadores do programa, aos elementos da orquestra e côro e aos maestros, pelo brilhantismo do programa "Quando os maestros se encontram", fazendo ardentes votos para que êle se conserve no ar por muito tempo.

Ao maestro Gustavo de Carvalho, desejamos que o seu valor supere sua modestia e que dentro em breve êle ocupe no meio artistico o lugar que merece.

Felicitamos de antemão à fábrica de discos "Copacabana" pela idéia de lançar um "long-play" com arranjos exclusivos do nosso maestro.

Chamamos a atenção dos ouvintes para um de seus próximos arranjos que será sôbre o tango cigano "Jalousie" e contará, possivelmente, com a cooperação da festejada cantora lirica Norma Suelly.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

O PRIMEIRO SUCESSO DE BETINHO

Betinho (Alberto Borges de Barros) nasceu na Bahia e é filho do compositor e professor de violão Josué de Barros, lançador de Carmem Miranda. Atuou durante alguns anos, nesta Capital, como guitarrista da orquestra de Carlos Machado, no Cassino da Urca e, posteriormente, como integrante da orquestra de Zacarias, no Cassino Atlântico. As vêzes cantava e imitava vários intérpretes da música americana com agrado geral. Atualmente é contratado da Rádio Nacional de São Paulo e dos discos Copacabana já tendo gravado alguns números para esta etiqueta como: "Betinho no Crôro", "Batuca Jojo", "Baião é sobremesa" e, recentemente, êste sucesso relâmpago lançado há duas semanas e batizado com o título de "Neurastênico".

Notas Sôltas

LUCIA MARTINS

Esta simpática e elegante cantora pertence ao "cast" da Odeon e dentre as suas músicas gravadas a que apareceu com mais destaque foi "Saudade doida". E' artista da Rádio Nacional e, segundo apuramos, está sendo cobiçada por uma outra gravadora.

MILFON NA CONTINENTAL

Gilberto Milfon depois de permanecer durante oito anos como artista exclusiva da Victor, transferiu-se para a Continental, onde já tem marcado o dia para a gravação das duas músicas que integrarão seu disco de estréia. Fica, pois, mais uma vez, confirmada a notícia que demos há um mês atrás.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago — Intestinos e Figado — Clinica Médica Geral — Raios X — MEXICO, 98 — T. 22-7227 às 18,10 hs.

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.° andar sala 706
CONSULTAS CR$ 100,00

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

O Valor de um CARRO
TAMBÉM ESTÁ NA BELEZA
E CONFÔRTO DE SEU INTERIOR.
D. P. CLETO LIMITADA
faz os mais belos e os melhores estofamentos da cidade, pelos menores preços, até 25% dos vigentes atualmente.
Os melhores materiais inclusive
• Plástico Americano, (tafetá) Plástico Alemão
• Plástico Eletrônico.
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio
Voga Publicidade

SCAPIN
Artefatos de Concreto, CAIXAS DÁGUA, Tanques, Pias, Foças, Manilhas, Postes para iluminação, Muros, etc.
Telefone: 38-0422

GRANDES SORTIMENTOS
de ... BOLSA ... BIJUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES E NOVIDADES
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
A RAMALHO ORTIGÃO, 38

ÚLCERA VARICOSA
ECZEMAS E FERIDAS CRONICAS
Faça você mesmo o tratamento simples, facil e higienico, enrolando apenas uma ATADURA COMPRESSIVA
UNAPASTE
Cicatriza rapidamente a ulcera: você proprio ficará surpreendido. — Alivia imediatamente a dôr. — Dá a perna uma impressão estética como se tivesse calçado uma meia. — Economica e de baixo custo.
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
Pedidos pelo reembolso postal
Com. Ind. Ataduras Cirurgicas Unapaste Ltda.
AV. TEIXEIRA DE CASTRO, 62-A — RIO

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

COMPRE HOJE PELOS PREÇOS DE ONTEM!
-Está na hora de economizar-
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
BARBOSA FREITAS pensou por você! Por isso, encomendou milhões de metros dos mais variados e deslumbrantes tecidos, *com muita antecedência*, para lhe oferecer todo êsse estoque, pelos *mesmos preços de vários meses passados!*
Não é milagre! Apenas... previsão, diante da subida constante de preços nas mercadorias.
Por isso, BARBOSA FREITAS anuncia a sua espetacular, GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL!
Vá ver agora, para comprovar... E comprar muito mais gastando realmente, muito menos!
...e sempre renovada, e cada vez mais atraente, a procurada MESA DE RETALHOS... Agora então, verdadeiros presentes, porque os preços são ainda mais baixos!
...e o Facilitário facilita tudo!
CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

O Hipódromo Lineu de Paula Machado ...

(Conclusão da 8.ª pág.)

terinária e Casa de Apostas do **padock**, com 40 **quichets**; o muro de frente, com base de mais de metro de pedra e numa extensão de cêrca de 900 metros, almoxarifado e garagem.

Em meados de 1955 teremos entregue ao público as confortáveis e modernas dependências do Hipódromo Linneo de Paula Machado, que vem sendo construído no maior município do país, em extensão, e no mais importante do Estado do Rio. Não há pròpriamente uma data marcada para sua inauguração, pois que as obras tem sido executadas sem pressa, com muito carinho, sem atropêlos ou precipitações com o objetivo de levar a cabo um plano paciente e bem calculado de fazer — o melhor. Sem dúvida, pelo que pudemos constatar durante a nossa permanência em Campos, é grande o entusiasmo por parte de todos, e dentro em breve teremos ali um grande centro de convivência social, de elegância, de apaixonado espírito turfístico e principalmente de intenso incentivo à criação. Estão de parabéns os campistas, êles bem merecem o seu hipódromo. E que hipódromo!

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderência de contato para bôcas comuns, e pelo processo de implantação, por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Técnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
DR. B. SETUBAL
RUA DO MÉXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

Tapetes Persas e Chineses
somente
CASA WERNER
Importação própria
AVENIDA COPACABANA 331-A
(ao lado do Copacabana Palace Hotel)
Aberto das 9 às 22 horas

LINHOS-ENXÓVAIS
Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga branco e côres — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 95,00
Brim-linho irlandês, em côres — larg. 0,70 metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca — larg. 0,90 desde Cr$ 95,00
Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.
PARTIDAS COMPLETAS DE PURO LINHO BELGA OU TECIDO NACIONAL — FACILITAMOS O PAGAMENTO
AV. RIO BRANCO, 106-108 — 2.º andar — Salas 207 e 208
Ao lado do "Jornal do Brasil" — Tel. 22-3153

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.
Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.
RUA FREI CANECA, 67/69 — TELS.: 32-5397 e 32-0044

PRECISA REFORMAR SEUS MÓVEIS ESTOFADOS?
Chame 37-7564
EM CURTO PRAZO DEVOLVEREMOS SEUS MOVEIS EM ESTADO NOVO
Preços ao alcance de todos
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72
(Atrás do Lido Copacabana)

GIN BOLS
Excelente! com agua tônica ou na preparação dos melhores coqueteis
BOLS • LICORES • GIN • VERMOUTH • GENEBRA • COGNAC • BOLS
BEBIDAS FAMOSAS EM TODO O MUNDO DESDE 1575

FUNDADA A A. ATLÉTICA CASINI

JUNTA GOVERNATIVA

Realizou-se na semana passada uma Assembléia Geral, no Simpatia, do bairro de São Cristovão, para eleger uma Junta Governativa em face da demissão dos componentes da diretoria do clube. Por essa razão, os associados, por votação unânime, resolveram apontar os nomes dos senhores Olinto Latta, Antonio Ribeiro Cerqueira, Fernando Alves de Araujo, Valter Lacerda e Waldemiro Rodrigues, **para dirigir os destinos do clube, até a convocação da Assembléia Geral, nos fins dêste ano. O Presidente da Junta é o sr. Olinto Latta, que, de imediato, nomeou os seus colegas nos cargos de diretor social, tesoureiro, secretário e diretor de esportes, respectivamente. Ao diretor de esportes, lhe foi posto de imediato a situação do clube no terreno esportivo, sendo que mereceu as atenções dêsse dirigente o encontro do próximo dia 8, em Rio Bonito. Hoje será realizado um encontro-treino entre os titulares e suplentes do clube, que servirá de observações para a formação da equipe, para o compromisso interestadual.**

As casas Casini (inclusive fábrica), vem de fundar um clube para as práticas esportivas e reuniões sociais. O nome Casini já é conhecido nos esportes, pois é oriundo de Henrique Casini, corredor brasileiro, atualmente competindo no estrangeiro.

O velho Casini, — velho porque o seu filho, Sebastião já esteve para correr (se não fosse a água que dizem as más línguas foi colocada pelo seu pai no tanque) — figura na diretoria como presidente de honra, em face de ser um animador das práticas esportivas e também o dono da firma.

A REUNIÃO

No dia 12 de julho, foi realizada a primeira eleição, para eleger a sua primeira diretoria, que por unânimidade ficou assim constituída:

Sebastião Casini (presidente), Synesio Casini (vice-presidente), Adail Simas e Pedro Cajueiro (secretários), Geraldo Carvalho Vieira e Renê Gelabert (tesoureiros), Ubirajara Mota Alves (diretor social), Francisco Ciciliano (diretor de esportes), Francisco Duarte (diretor de sede).

Conselho Deliberativo: presidente, Milton de Carvalho Vieira e os seguintes membros: Francisco Duarte, Cirésio Gomes e Ricardo Lionesa.

Conselho Fiscal: presidente, Julio Pinho e os seguintes efetivos: Julio Ribeiro, Renato Rieger e Evaldo Porto.

ESTRÉIA DO SANTO CRISTO F. C.

Contra o campeão do Realengo a estréia — 15 de agosto a data escolhida — Grande animação

Temos divulgado todos os domingos notícias atinentes ao valoroso Santo Cristo, do bairro que lhe empresta o nome, sôbre as suas atividades futebolísticas. Agora nos é dado a conhecer que a sua estréia foi marcada e assentada para 15 de agôsto vindouro contra o Universal F. C., campeão de Realengo.

PROGRAMAS

Para a realização dessa pugna, tanto o Santo Cristo F. C. como o Universal F. C. já têm quase concluídos os programas de festejos. Assim é que o Santo Cristo fará, a partir das 6 horas da manhã, grandes manifestações em regozijo à estréia, as quais, tudo faz crer, corresponderão plenamente aos desejos de sua diretoria, que todos os esforços vem envidando no sentido de bom êxito das mesmas. Já o Universal trabalha ativamente para receber condignamente, em sua notável praça de esportes, o seu co-irmão.

Oportunamente daremos maiores detalhes a respeito dos programas.

CORES

As cores preta e amarela foram as escolhidas pela diretoria do Santo Cristo para representação de seu nome no cenário futebolístico amador, atendendo à sugestão apresentada, em reunião, pelo Sr. Nelson Marques Varella, Secretário do Clube.

UNIFORME

Quase que único na prática do esporte bretão, o uniforme do Santo Cristo F. C., pelas suas características, apresenta um caráter deveras interessante com a sua camisa tôda preta, gola e punhos amarelos, tendo no peito, do lado esquerdo, o escudo do clube; os calções são **amarelos com frisos pretos dos lados e as meias, "zebradas", nas mesmas cores.**

CONVITE

Por nosso intermédio a diretoria do Santo Cristo conclama a sua simpática torcida para comparecer no dia 15 de agosto em Realengo, a fim de prestigiar e incentivar os atletas dêsse nóvel clube preto e amarelo.

VITÓRIA DE "RAÇA" DO E. C. VASQUINHO

Vencedor pela contagem mínima — Os dois quadros — Na preliminar

Venceu o S. C. Vasquinho, de Cordovil, mais um difícil compromisso na tarde de domingo, derrotando a equipe do João Henrique pela contagem de 1 x 0. A peleja transcorreu num clima de bastante cordialidade e disciplina, merecendo mesmo inúmeros aplausos da numerosa torcida presente.

OS DOIS QUADORS

As duas equipes para êsse compromisso formaram com a seguinte constituição:

VASQUINHO: — Joãozinho; Wilson (Joaquim) e Banana; Alcides, Alvim e Doutor; Minhoca, Quintanilha, Cid, A. Luiz e Neco.

JOÃO HENRIQUE: — Elídio; Ary José; Celino, Rubens e Alvaro; Paulistá, Dario, Laudo, Jair e Nemesio. O "goal" da equipe vencedora foi consignado por Cid, na 2.ª fase.

NA PRELIMINAR

Na peleja preliminar entre os dois quadros, sagrou-se vencedor o S. C. Vasquinho por 2 x 1, "goals" de Wilson e Waltinho. O quadro vitorioso formou com a seguinte constituição: Santa; Joaquim e João; Neca, Gilberto e Haroldo; Clenicio, Waltinho, Wilson, Rutemberg e Jacaré.

ANIVERSÁRIO

Comemorou mais uma primavera a senhora Floripes G. Monção, a dona Floripes, como é mais conhecida por aqueles que frequentam o Departamento Autônomo. Dona Floripes foi muito cumprimentada por todos os seus e também pelos clubes filiados ao órgão da FMF.

Já que falamos pela primeira vêz, em dona Floripes, queremos daqui informar, que é uma funcionária do DA, sempre atenciosa e prestimosa, principalmente para nós da Imprensa, que sempre precisamos dela, para obtermos notícias. Em todos os momentos e a qualquer tempo, essa funcionária nos atende, com a maior das boas vontades. Nós do DIARIO CARIOCA desejamos-lhe muitos anos de vida para aturar-nos por muito tempo.

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUCÕES
Perfeitos-Duraveis-Garantidos
CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,20. Caixas para agua, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajeotas "BETONITE".
INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.
CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.
MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.
A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/64 — Endereço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2591 e 48-4807
Patente Reg. n. 118 — 111

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA / VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.



Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Derrotado o Az de Ouro

O Az de Ouro F. C., jogando na tarde de domingo, frente à equipe do Estrela do Oriente, na localidade de Irajá, foi derrotado pela contagem de 3 x 0. Apesar de derrotados, os defensores de Inhaúma mantiveram durante todo o transcorrer da peleja o seu alto nível de disciplina e cordialidade, dando assim mais uma prova do seu alto valor desportivo.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes entraram em campo assim constituídas: **Az de Ouro:** Bangu; Didi e Joel; Naldo, Taíco e Nilton; Lalau, Jair, Kongo, Aristides e Lindoval. **Estrela do Oriente:** Manoel; Vando e Enock; Reinaldo, Jorge e Nilton; Leopoldo, Sade, Chumbeira, Zeca e Miranda. Na peleja preliminar empataram os dois clubes por 2 x 2.

Assembléia Geral no C. R. Primeiro de Maio F. C. (Braz de Pina)

A Diretoria do C. R. 1.º de Maio F. C. de Braz de Pina pede o pontual comparecimento de todos os associados, que compareçam hoje às 9 horas, para uma Assembléia Geral, para tratarmos de interêsses Geral do memso.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Telefone. 37-0110
Av. Prado Junior, 150
PETRÓPOLIS: CASA GELLI
Representante Belo Horizonte WANDERLEY — Tel. 2-4650
São Paulo: Lonas Copacabana
Pôrto Alegre: Importadora Americana

Cancelado

A A. A. Kosmos, por intermédio de seu presidente comunica aos seus associados, que foram cancelados os bailes programados para os próximos dias 28 e 31 do corrente, por motivos imperiosos.

VITÓRIA DO CAFÉ PAULISTA



A equipe do Café Paulista, de Mangueira, jogando domingo último, no campo do Posse F. C., em Santíssimo, derrotou-o pelo escore de 4 x 2. Escore justo para aquele que melhor se houve dentro da cancha, principalmente na etapa derradeira.

No primeiro período da luta, embora o Café Paulista fosse mais quadro, não conseguiu sobrepujar o seu antagonista, pois o placard nessa etapa, terminou igualado, por dois tentos.

Os tentos da partida foram marcados por Valdir (2), Domingos e Ivan, sendo que o quadro alinhou com a seguinte formação: Soares; Ailton e Aires; Valter, Peres e Neco; Haroldo, Domingos, Valdir, Ivan e Amauri.

No encontro preliminar, travado entre os aspirantes dos dois clubes, a vitória também sorriu aos de Mangueira, por 2 x 1. A equipe alinhou com: Hélio II; Costa e Azevedo; Jaime, Edson e Araujo; Juarez, Otto, Américo, Hélio e Albertinho. Tentos de Juarez e Albertinho.

RÁDIO-TÉCNICOS!
PROFISSIONAIS E AMADORES!
Oferecemos aos Srs.
O MAIOR ESTOQUE E O MAIS VARIADO SORTIMENTO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:
Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas etc.
Fabricantes dos famosos Rádios "IMPERADOR"
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Chapas Plásticas
FORMICA REGD.
e agora tambem
LAMINIT
UM PRODUTO NACIONAL
PARA REVESTIMENTO DE
TAMPOS DE MESA - COZINHAS
BALCÕES - BARES - REFEITÓRIOS - HOSPITAIS
INSTALAÇÕES FRIGORÍFICAS - REPARTIÇÕES PÚBLICAS
GERLINGER & CIA. LTDA.
RIO: Rua Santa Luzia, 285 - 4.º - Av. Churchill, 97 - 4.º
Telefones: 32-0412 e 22-4160
S. PAULO: Rua 15 de Novembro, 200 - 8.º andar
Telefones: 32-7090 e 36-0478

CASOU



Geraldo José, craque do Ipiranga Futebol Clube, de Parada de Lucas, casou-se ontem na igreja de São Sebastião, em Parada de Lucas com a senhorita Cecilia Machado. Geraldo comemorando o seu primeiro dia de "homem sério", convidou os seus amigos e colegas, para tomarem um chope comemorativo à data.

RAINHA

Dia 31 será realizada a primeira apuração do Concurso instituído para a escolha da "rainha" do Az de Ouro de Inhaúma. A comissão designada para apurar os votos é a seguinte:

Presidente: Paulo Silva; secretário Nicolau Lopes; tesoureiros Sebastião Travassos e João M. Gonçalves e diretor de publicidade Gilberto de Oliveira. As candidatas inscritas para êsse concurso são: Maria José Cerqueira; Eny Garcia; Maria de Lourdes Berbet, Geny Macedo e Lili Marlene.

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA
DE MANHA — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.





VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas
UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 717 — TELEFONE 51-7277 — SÃO PAULO

AS CHUVAS AUMENTARAM AS POSSIBILIDADES DE FANFAN NO "RAPHAEL DE BARROS"

A filha de Guayacurú aprecia mais a cancha anormal — Fôrça destacada nesta turma — L. Espinosa no dorso da pensionista de Mariano Salles

FANFAN volta a correr na tarde de hoje, mas desta feita para enfrentar turma mais fraca, de vez que as competidoras que a derrotaram em sua última apresentação não se encontram presentes.

A filha de GUAYCURU vem de perder uma para 97"1/5 na milha, com cêrca de emergência, em pista de grama leve, onde sua produção não é tão acentuada quanto em pista anormal.

AS CHUVAS

Para maior chance da pupila de Mariano Sales, as chuvas começaram a cair na madrugada de sexta-feira. As possibilidades da filha de Guaycuru ficaram de muito aumentadas e como a turma não a intimida muito, é das mais viáveis a sua vitória no Prêmio "RAFAEL DE BARROS".

UMA INIMIGA SÉRIA

Nesta milha do clássico de hoje, no entanto, uma adversária aparece como um tropêço para FANFAN. Chama-se PAQUITA e correrá em parelha com Pirueta. A estreante traz sugestiva campanha em Cidade Jardim e poderá dar sério trabalho à valente filha de Gaycuru.

LUÍS ESPINOSA

Na tarde de quinta-feira o jóquei LUÍS ESPINOSA teve oportunidade de mostrar as suas reais possibilidades na arte de manejar puros-sangue de corridas. O jóquei chileno conquistou dois bonitos triunfos e na tarde de hoje terá excelente chance de vencer o Prêmio "RAFAEL DE BARROS", de vez que será o pilôto da égua FANFAN.



MARIANO SALES não acredita na derrota de sua pensionista FANFAN. Se a carreira for mesmo na areia, não tem jeito...

NA PISTA DE AREIA DIVINO DEVERÁ FAZER SUA A VITÓRIA

"Estourando" na ponta pelo Lídio Lins não resistiu a atropelada de Descuido — Vai agora no regime de freio — Seus responsáveis não acreditam em derrota

A estréia do cavalo DIVINO foi bastante comentada, em virtude dêste parelheiro sulino trazer como bagagem 11 vitórias, inclusive algumas provas clássicas.

Competindo em turma que não o intimidava muito, o pensionista de Fernando Pereira Schneider foi eleito muito justificadamente o favorito da carreira. Mas o seu pilôto, o bridão LÍDIO LINS, na entrada da reta, quando o filho de Diogenes conseguiu tomar a ponta, tratou de livrar vários corpos na frente. "Estourado" na frente, no entanto, o cavalo DIVINO não pôde resistir a atropelada de Descuido que o derrotou por mais de um corpo.

Fernando Pereira Schneider não gostou da direção imposta pelo "Papagaio de Galocha" ao seu pensionista e por esta razão o "barrou" nesta nova apresentação do craque sulino.

JEFFERSON BAFFICA será agora o pilôto de DIVINO. O filho de Diogenes que deveria carregar, apenas, 52 quilos, ficará ainda aliviado de mais um e com uma direção acertada poderá confirmar o cartaz que trouxe do Rio Grande do Sul.

No "Stud" do Schneider, embora a prova não seja tão fácil assim, estão levando de "barbada". A chegada das chuvas veio fortalecer a chance do DIVINO que em pista de areia corre o dôbro, especialmente em cancha anormal.

EL ARAGONÊS: A GRANDE CHANCE DO FREIO NACIONAL

RIGONI SONHA COM A VITÓRIA NO "BRASIL"

Há vários anos o lider persegue o triunfo na maior prova do turfe brasileiro — O trabalho do filho de Ramazón encheu de esperança o lider

O grande sonho do maior jóquei nacional ainda não pôde ser concretizado. Vencer o G. P. BRASIL é aspiração máxima de LUIZ RIGONI, pois há vários anos vem perseguindo com tenacidade esta vitória que lhe tem fugido sempre.

GRANDE CHANCE

EL ARAGONÊS é agora a grande chance para LUIZ RIGONI. O filho de Ramazón vem sendo trabalhado cuidadosamente e Rigoni, que se encontrava um tanto desanimado com a possibilidade de vir a ser o vencedor do G. P. BRASIL de 1954, depois do primeiro trabalho forte do "PAULISTINHA", passou a encarar a coisa com maior carinho.

Na realidade o exercício produzido pelo defensor da jaqueta do Stud Piratininga foi qualquer coisa de espetacular. Cobriu o pilotado de LUIZ RIGONI a distância de 2.400 metros no ótimo tempo de 155" com os parciais de 130" para a primeira volta fechada e 132" para a segunda volta.

RELEMBRANDO CARRASCO

Lembrar ao LUIZ RIGONI a oportunidade que êle jogou fora, deixando de montar o cavalo CARRASCO em favor de SARAVAN não é muito de seu agrado e como não se deve perder uma chance duas vezes, o "Homem do Violino" esteve indeciso por algum tempo em se decidir pela montaria de EL ARAGONÊS.

O trabalho que o PAULISTINHA produziu, no entanto, na terça-feira, encheu de esperança o líder que vê no filho de Ramazón a sua grande chance de conquistar pela primeira vez o triunfo na maior prova do turfe brasileiro.



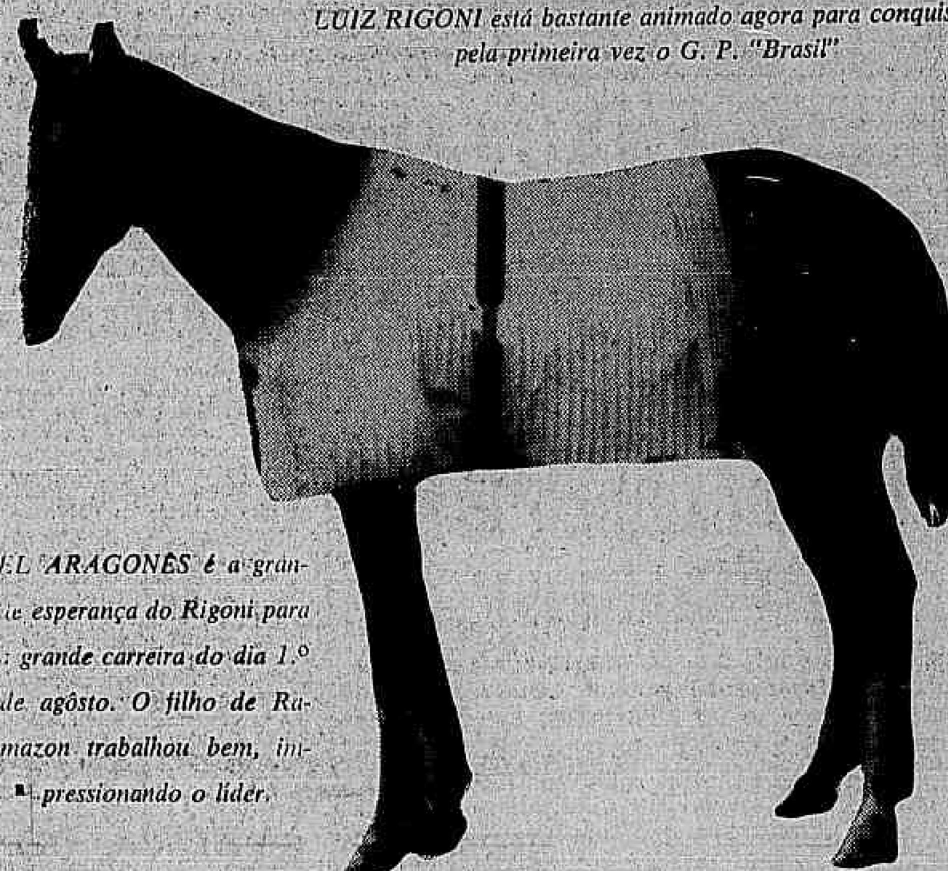
LUIZ RIGONI está bastante animado agora para conquistar pela primeira vez o G. P. "Brasil"

Na raia pesada vai correr muito o Camaleão, "sparring" de El Aragonês

Volta bem preparado o cavalo CAMALEÃO para mais um compromisso na Gávea. O pensionista de GONÇALINO FEIJÓ em sua última apresentação derrotou QUINTO e EL GRECCO, em pista de areia pesada, deixando nos cronômetros 127"2/5 para os 1900 metros.

CAMALEÃO foi o "sparring" do craque EL ARAGONÊS no primeiro trabalho forte dêste parelheiro argentino para o Grande Prêmio "BRASIL" de 54 e seu nome tem sido lembrado tôdas às vêzes em que se fala no "PAULISTINHA".

LUÍS RIGONI gostou do CAMALEÃO e não teve dúvidas em aceitar a sua montaria para a carreira de hoje. O pensionista do "GONÇA" vai bem situado na turma e poderá reaparecer fazendo mais uma vitória no Hipódromo da Gávea.

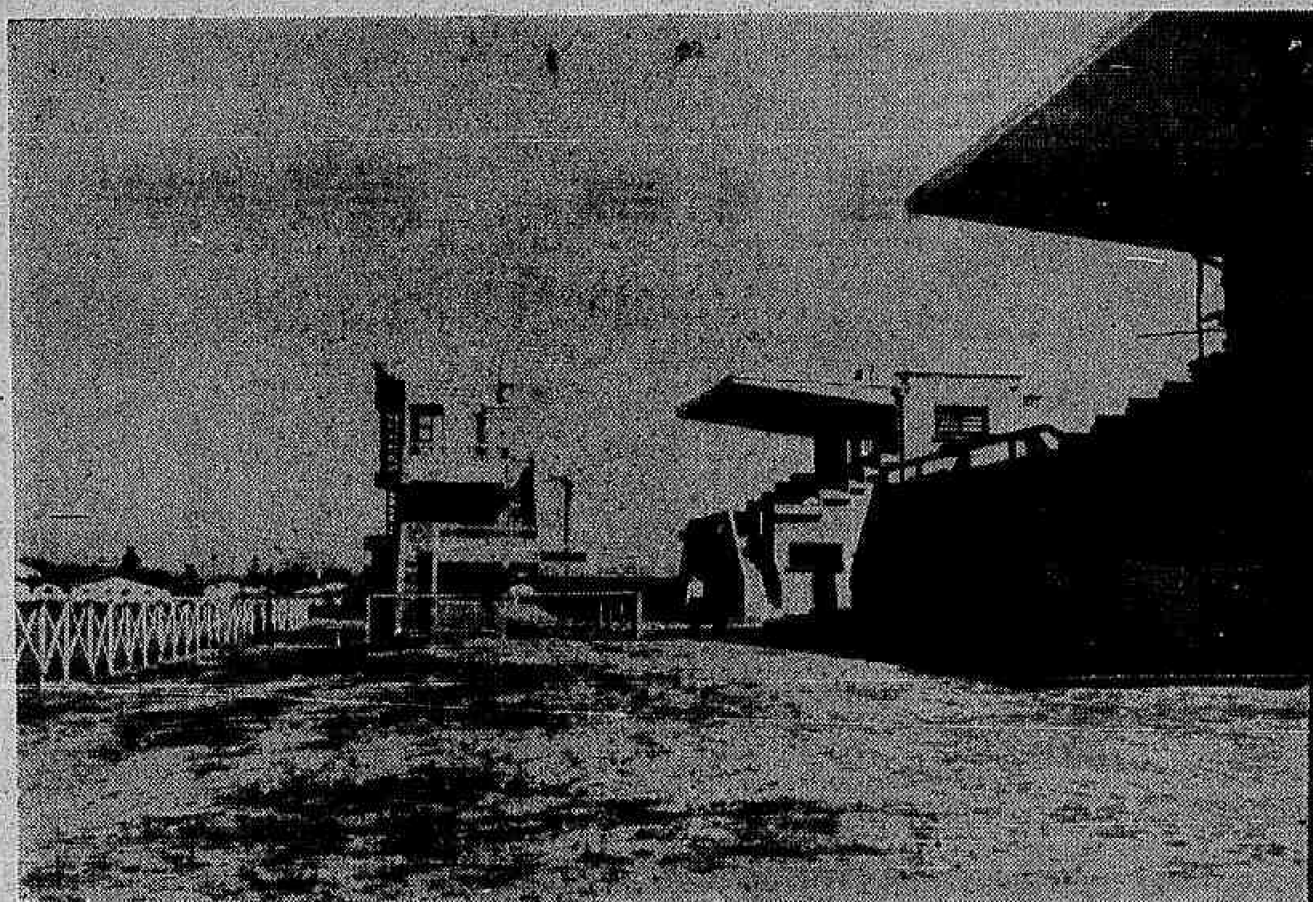


EL ARAGONÊS é a grande esperança do Rigoni para a grande carreira do dia 1.º de agôsto. O filho de Ramazon trabalhou bem, impressionando o lider.

Diario Carioca Turfístico

Os campistas estão de parabens — O HIPÓDROMO LINEU DE PAULA MACHADO

Texto de HAROLDO G. DAMÁSIO
Fotos de HORÁCIO DE CARVALHO NETO



— O povo de Campos é o mais turfístico de todo o país! E ante a surpresa dêste repórter, o diretor de "A Notícia" daquela cidade, sr. Hervé Salgado Rodrigues, também 1.º secretário da atual diretoria do Jockey Club de Campos, assim prosseguiu: "E' bom que vocês cariocas saibam que o interêsse pelo turfe em nosso município, não encontra paralelo em nenhum lugar do país. Senão vejamos: Quase todos os seis jornais diários de Campos dedicam uma página inteira ao noticiário da Gávea. O movimento de apostas nos "book-makers" locais sôbre as carreiras do Rio é enorme. E' um fato evidente que os campistas possuem uma das mais arraigadas e eloquentes tradições turfísticas devido à sua fascinante e pitoresca história — onde se movimentou um dos mais expressivos núcleos da aristocracia do Brasil. De 1873 até 1927 Campos teve nada menos de dez hipódromos. Desde o tempo dos barões da fidalguia rural de Campos (pioneiros do turfe no Brasil) e até hoje notam-se por todo o município as manifestações mais elementares do turfe, que são as "carreiras" em cancha reta.

Instado pelo repórter a explicar qual a razão precípua dêste amor do campista pelo cavalo, Hervé Rodrigues assim se manifestou: Tôdas as características do meio ambiente, do feitio psicológico do homem de planície, das condições mesológicas e sociais da região e da intensa vida rural do município levam o homem da planície goitacá a um fenômeno de socialização espontânea, devido à divisão do Município em milhares de pequenos proprietários, tornando assim possível que milhares de fazendeiros possam tornar-se grandes criadores de cavalos.

MONUMENTAL CONSTRUÇÃO

Dificilmente se poderá reportar para o leitor a importância e a seriedade técnica com que está sendo construída a grande obra do Jockey Clube de Campos para o Norte do Estado do Rio e o Sul do Espírito Santo. Seriam precisos muito texto e fotografias para transmitir tudo, que sòmente uma visita pessoal propicia. Devemos dizer que o antigo turfman J. E. de Macedo Soares teve palavras de grande entusiasmo por tudo que viu e tomou conhecimento na visita que fêz, convidado que, foi juntamente com Horácio de Carvalho Júnior diretor do DIARIO CARIOCA, pela diretoria do Jockey Club de Campos.

AS PISTAS

A par da grande semelhança com a nossa Gávea, pelo panorama, localização das arquibancadas e outros detalhes, o autor dos projetos e plantas arquiteto Frederico Oscar Hein, dotou o Hipódromo Lineo de Paula Machado de pistas com o maior rigor técnico. O hipódromo terá pistas de aproximadamente 1.500 metros, afora um braço, prolongamento da reta oposta, de cem metros e em cuja extremidade se localizará o "starting-gate" dos 1.300 metros. As pistas serão duas, uma de corridas, de 20 metros de largura, e outra, de exercícios, de 10 metros. Ambas de areia, com curvas suavíssimas, com raio de 120 metros e com dois sub-revestimentos a saibro.

AS TRIBUNAS

O Hipódromo "Linneo de Paula Machado", que se localiza a 5 minutos de automóvel do centro da cidade terá três tribunas. A Tribuna de Profissionais, já construída, com recinto para a imprensa especializada, **guichets** internos de apostas (em número de 25); e no seu pavimento térreo tôdas as dependências técnicas exigidas: salas da Comissão de Corridas, dos Vedores, vestiário dos jóqueis, enfermaria, instalações sanitárias e banheiros, pesagem, etc. No último pavimento, um amplo bar. Esta tribuna está totalmente construída.

O hipódromo terá mais a Tribuna Social, com construção começada, e que será uma obra portentosa, com fino acabamento e instalações requintadas, inclusive terrace envidraçada, um amplo restaurante, pista para "boite", etc.

E mais a "Populares", unidade mais modesta que a "Sociais", mas ainda assim de concreto e balanço, apenas em tamanho menor do que a de "Profissionais", já concluída.

As outras instalações são as peculiares ao desporto e aos hipódromos: — Vila Hípica, "boxes" de espera, ferraria, casas de apostas, etc.

Até o momento da nossa visita ao hipódromo já estavam concluídas as seguintes obras: O primeiro conjunto da Vila Hípica, com 55 cocheiras de acabamento técnico e solidez que suscitam geral admiração dos entendidos; cinco casas para tratadores; alojamentos para cavalariços, duchas; estrumeira, casa de forragem; ferraria; caixa dágua para 50.000 litros; a tribuna de profissionais; os boxes de espera em número de dezesseis; o Pavilhão de Chegadas, com cabine para "ôlho mecânico"; o Pavilhão de Ve-

(Conclui na 7.ª página)

Visitando tôdas as instalações do moderníssimo Hipódromo de Campos, o jornalista e antigo "turfman" J. E. Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior, diretor do DIÁRIO CARIOCA, não esconderam o grande entusiasmo com que viram a brilhante iniciativa. — Na foto acima, vemos um momento da visita à hípica, e embaixo, ao se despedirem, os convidados especiais dão suas opiniões para a imprensa local



Por ocasião da recente estada em Campos dos jornalistas J. E. Macedo Soares e Horácio de Carvalho Júnior, estes foram convidados a visitar as monumentais obras do Hipódromo Lineu de Paula Machado. Dessa visita focalizamos estes dois flagrantes, um em que aparece, além das tribunas, o "quiosque" da Comissão de Corridas, e a futura "pelouse" onde a elegância campista desfilará; no outro, membros da diretoria do Jockey Club de Campos prestam esclarecimentos aos dois ilustres visitantes